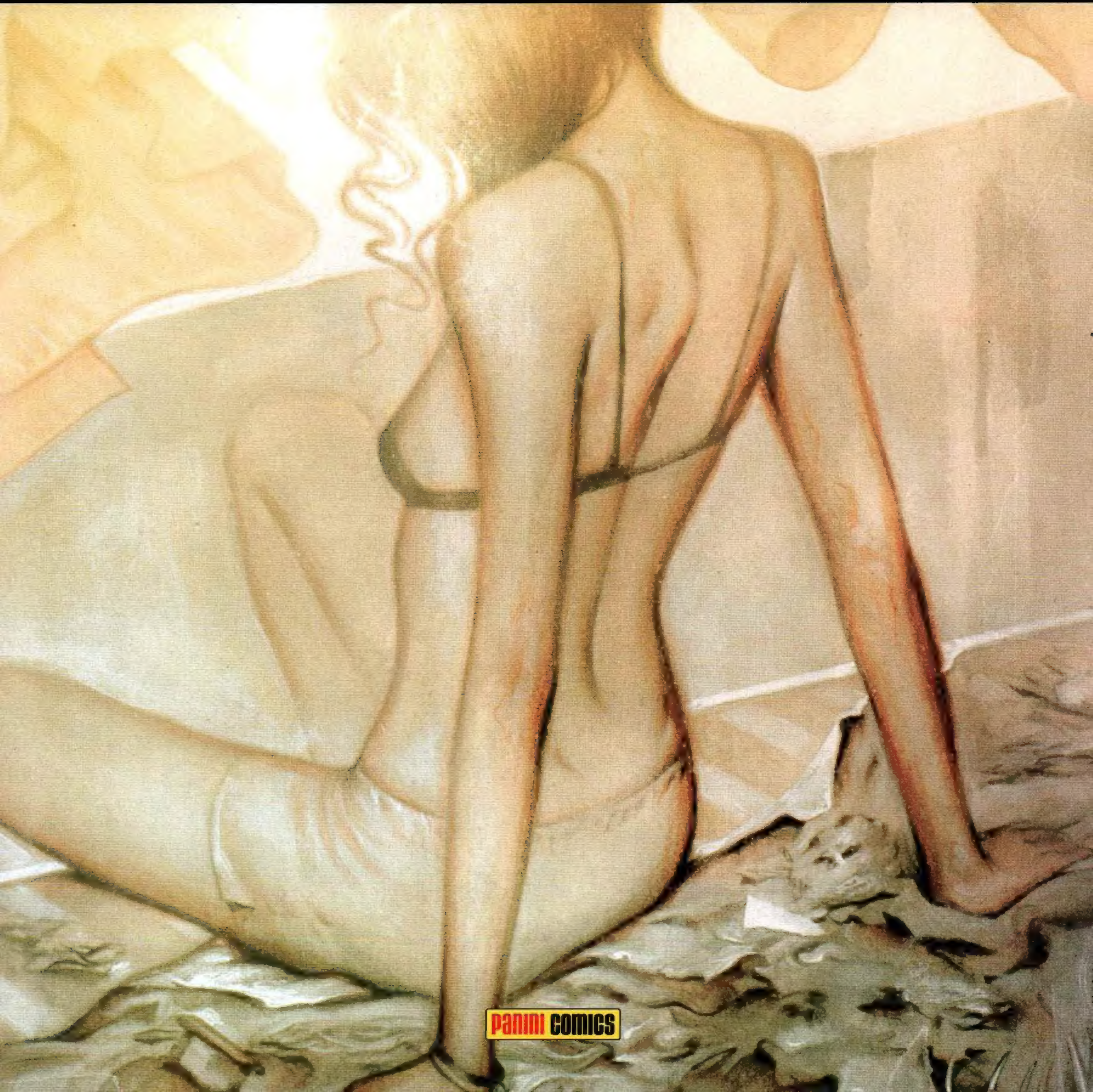
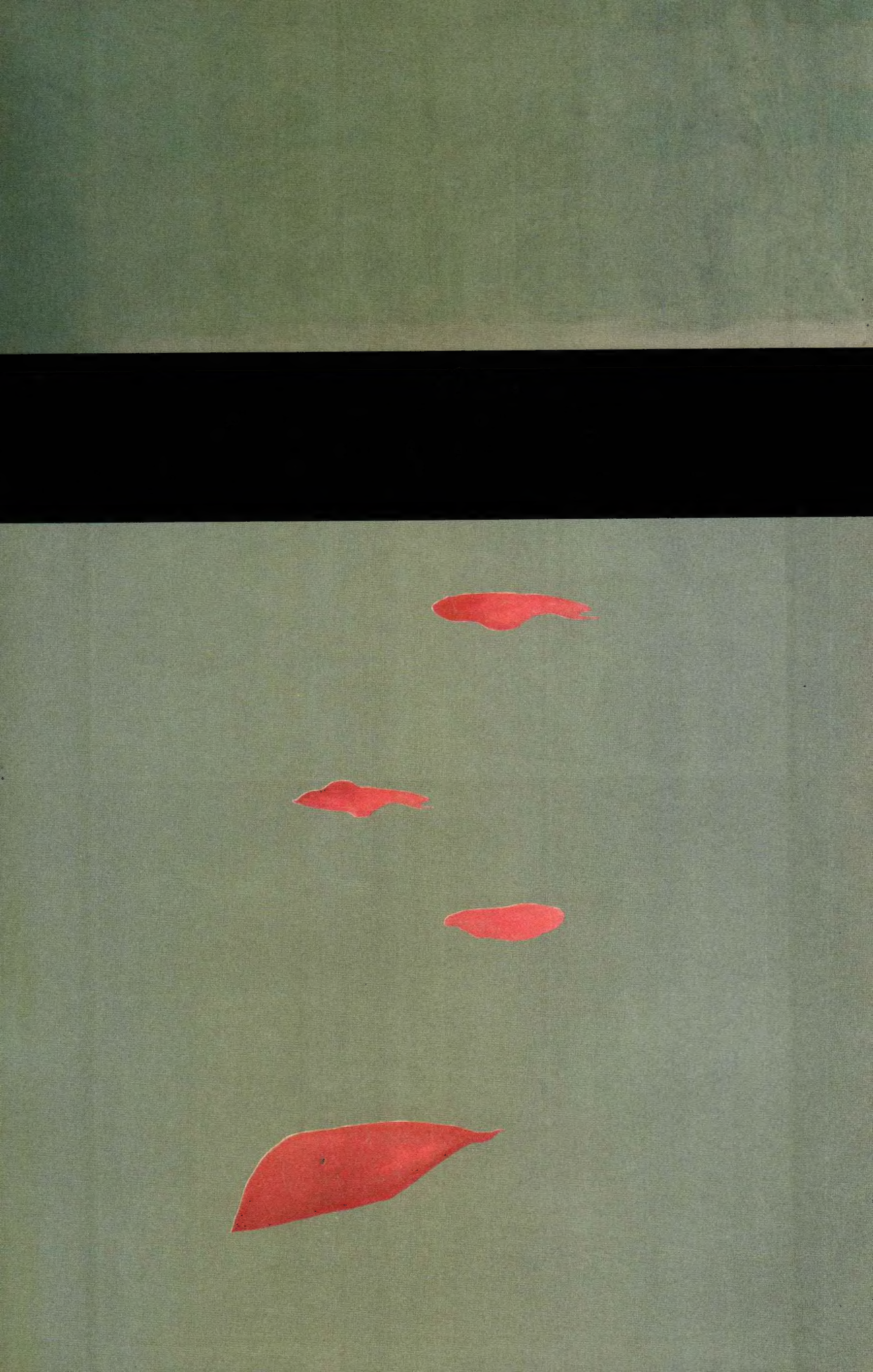
Vencedora de 14 prêmios *Eisner*.
FÁBULAS™
ROSA VERMELHA
Bill Willingham
Mark Buckingham
Steve Leialoha
Inaki Miranda
Andrew Pepoy
Dan Green
VERTIGO
Panini COMICS
15

# FÁBULAS – ROSA VERMELHA





# FÁBULAS – ROSA VERMELHA

FÁBULAS CRIADO POR BILL WILLINGHAM


**Bill Willingham**
Roteiro

**Mark Buckingham**
**Steve Leialoha**
**Inaki Miranda**
**Andrew Pepoy**
**Dan Green**
**Chrissie Zullo**
**Dave Johnson**
**Kate McElroy**
**J.H. Williams III**
**João Ruas**
**Adam Hughes**
Arte

**Lee Loughridge**
**Eva de la Cruz**
**Dave Stewart**
Cores

**João Ruas**
Ilustrações de capa

**Para a edição brasileira:**

**Rodrigo Barros/FD**
Tradução

**Daniel de Rosa**
Letras

**Daniel Lopes**
Editor-assistente

**Fabiano Denardin**
Editor

PANINI COMICS

PANINI GROUP Diretor de Publicações: Marco M. Lupoi Coordenador de Publicações: Leonardo Raveggi PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor-Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges Gerente de Publicações: Érico Rodrigo Maioli Rosa Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Coordenadora de Marketing: Carolina Motta Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto Publicidade: Rifs Comunicação – Iracema Vieira Tel. (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação Litera: imprensa.panini@litera.com.br PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores: Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho REDAÇÃO Editor-Chefe: Helcio de Carvalho Gerente Editorial: Fernando Lopes Editor: Fabiano Denardin Editor-Assistente: Daniel Lopes Editor de Arte: Julio C. Nogueira Arte: Denise Araújo, Fernando Chakur, Maurício Wallace, Hudson Rodrigues, Celso Pimentel e Rodrigo de Salles Coordenador de Produção: Ailton Alipio Revisão e Preparação: Iriz Medeiros IMPRESSÃO: Log & Print Gráfica e Logística DISTRIBUIDOR NACIONAL: FC Comercial e Distribuidora S.A. Estr. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, Jd. Belmonte – Osasco – SP Tel.: (11) 3789-3000

FÁBULAS – ROSA VERMELHA é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 – Tamboré – Barueri – CEP 06.460-110 – SP – Brasil. Redação e Correspondência: São Gualter, 1296 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05455-002. Fone/fax: (11) 3021-6607. Todos os direitos reservados. Edição brasileira: 2013 Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

FABLES: ROSE RED

Originally published by Vertigo/DC Comics in the U.S. as FABLES 94-100. Original U.S. editors: SHELLY BOND, ANGELA RUFINO and GREGORY LOCKARD.
Copyright © 2010, 2011, 2013 Bill Willingham and DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of Bill Willingham.
The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. Published by Panini Brasil Ltda. under License from Vertigo/DC Comics. Any inquiries should be addressed to Vertigo/DC Comics c/o Panini Brasil Ltda.

530463103015

Para Mark B e Ken L, dois especialistas em suas respectivas áreas e que ajudaram a me manter vivo em *Fábulas*, bem e com um incessante entusiasmo que me compele sempre a perguntar: *"o que vem a seguir?"*
**– Bill Willingham**

Com um arco inteiro chamado Rosa Vermelha, a quem mais eu dedicaria esta edição senão à minha modelo para ela, minha maravilhosa esposa, Irma?
**– Mark Buckingham**

# ÍNDICE

Quem é quem na Cidade das Fábulas 8

**Rosa Vermelha**
Arte por Mark Buckingham • Cores por Lee Loughridge
**Capítulo Um: O Incidente com Barbara Allen 10**
Arte-final por Steve Leialoha
**Capítulo Dois: Branca de Neve & Rosa Vermelha 33**
Arte-final por Steve Leialoha
**Capítulo Três: Branca de Neve e os Sete Anões 56**
Arte-final por Steve Leialoha (57-58, 61-78) e Andrew Pepoy (59-60)
**Capítulo Quatro: Festeira da Idade Média 79**
Arte-final por Steve Leialoha (80-85, 89-92, 101) e Dan Green (86-88, 93-100)
**Capítulo Cinco: Alvorada Vermelha 102**
Arte-final por Steve Leialoha (103-107, 114-117, 123-124) e Dan Green (108-113, 118-122)

**Cidade Escura 125**
Arte por Inaki Miranda • Cores por Eva de la Cruz

**Combate Mano a Mano 148**
Arte por Mark Buckingham • Arte-final por Steve Leialoha (150-162, 165-168, 172-175, 180, 186, 190-198, 203-212) e Andrew Pepoy (163-164, 169-171, 176-179, 187-189, 199-202)
Cores por Lee Loughridge

**Após o Duelo**
**Parte Um: Os Apuros de Polegarzinha 213**
Arte por Chrissie Zullo
**Parte Dois: O Negócio com Aqueles Ratinhos 216**
Arte por João Ruas

**O Exército de Pinóquio 219**
Roteiro por Mark Buckingham • Arte por Bill Willingham

**Perguntas Urgentes de Celebridades 228**
Arte por Dave Johnson, Adam Hughes, Kate McElroy e J.H. Williams III

**Teatro de Marionetes de Fábulas 238**

**Fuga para a Mansão Lobo 245**

**Esboços por Mark Buckingham 248**

# QUEM É QUEM NA CIDADE DAS FÁBULAS

## FADA AZUL

Uma fenomenal criatura mágica com uma desavença também fenomenal com seu torturador, Gepeto.

## GEPETO

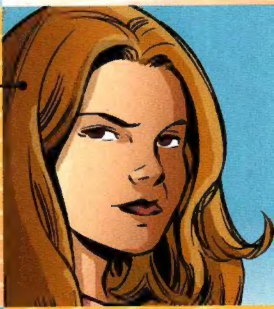
Já foi o maior adversário das fábulas, mas acabou derrotado e agora segue a tramar como novo cidadão.

## FERA

Marido de Bela e atual xerife da Cidade das Fábulas.

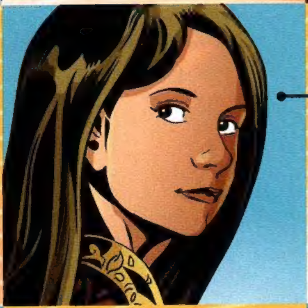
## BELA

Atual vice-prefeita das fábulas e esposa de Fera. Gravidíssima.



## OZMA

Nova líder eleita da comunidade de bruxas, magos e outras entidades mágicas da Cidade das Fábulas.



## FRAU TOTENKINDER

A mais velha e poderosa bruxa, agora de volta para sua forma original e sob o novo nome de Campânula.

## BIGBY LOBO

O célebre Lobo Mau e ex-xerife da Cidade das Fábulas.

## BRANCA DE NEVE

Ex-vice-prefeita da Cidade das Fábulas, esposa de Bigby e mãe de sete filhotes.

## PINÓQUIO

O primeiro filho entalhado por Gepeto. Foi transformado permanentemente em menino pela Fada Azul há muitos séculos.

## ASPEN E ALDER

Dríades irmãs, criadas pelo primordial Vovô Carvalho da floresta para servirem como guarda-costas de Gepeto.

## ROSA VERMELHA

Irmã de Branca de Neve e líder da comunidade de fábulas inumanas, tem estado deprimida desde a morte do Garoto Azul.

## REI COLE

Político prudente e prefeito exilado da Cidade das Fábulas.

## DUNSTER HAPP

Ex-comandante do grupo de Encaixotadores, unidade de elite do Adversário.

## MADDY

Também conhecida como Caminhante Invisível, essa fábula furtiva deixaria ninjas mundanos envergonhados com sua habilidade.

## FEDIDO

Agora chamado de Brock Coração Azul em homenagem ao Garoto Azul, que, segundo acredita, retornará da morte para liderar as fábulas à vitória final!

## CLARA

A aliada fiel de Rosa Vermelha esconde um truque ou outro no bico...

A HISTÓRIA ATÉ AQUI:

Usando o seu crescente exército de decrépitos, o Senhor Escuro começou o trabalho de transformar as ruínas da Cidade das Fábulas no trono de seu novo reino sombrio. As fábulas livres remanescentes se reuniram na Fazenda e estudam suas opções frente a tal desafio – e nenhuma alternativa parece muito boa. Mas, com a existência do Mundo Mundano em risco, uma ação determinante é necessária e não é mais possível se esquivar da responsabilidade!

FABLES
No 94
Rose Red

História originalmente publicada em FABLES 94 (junho/2010)

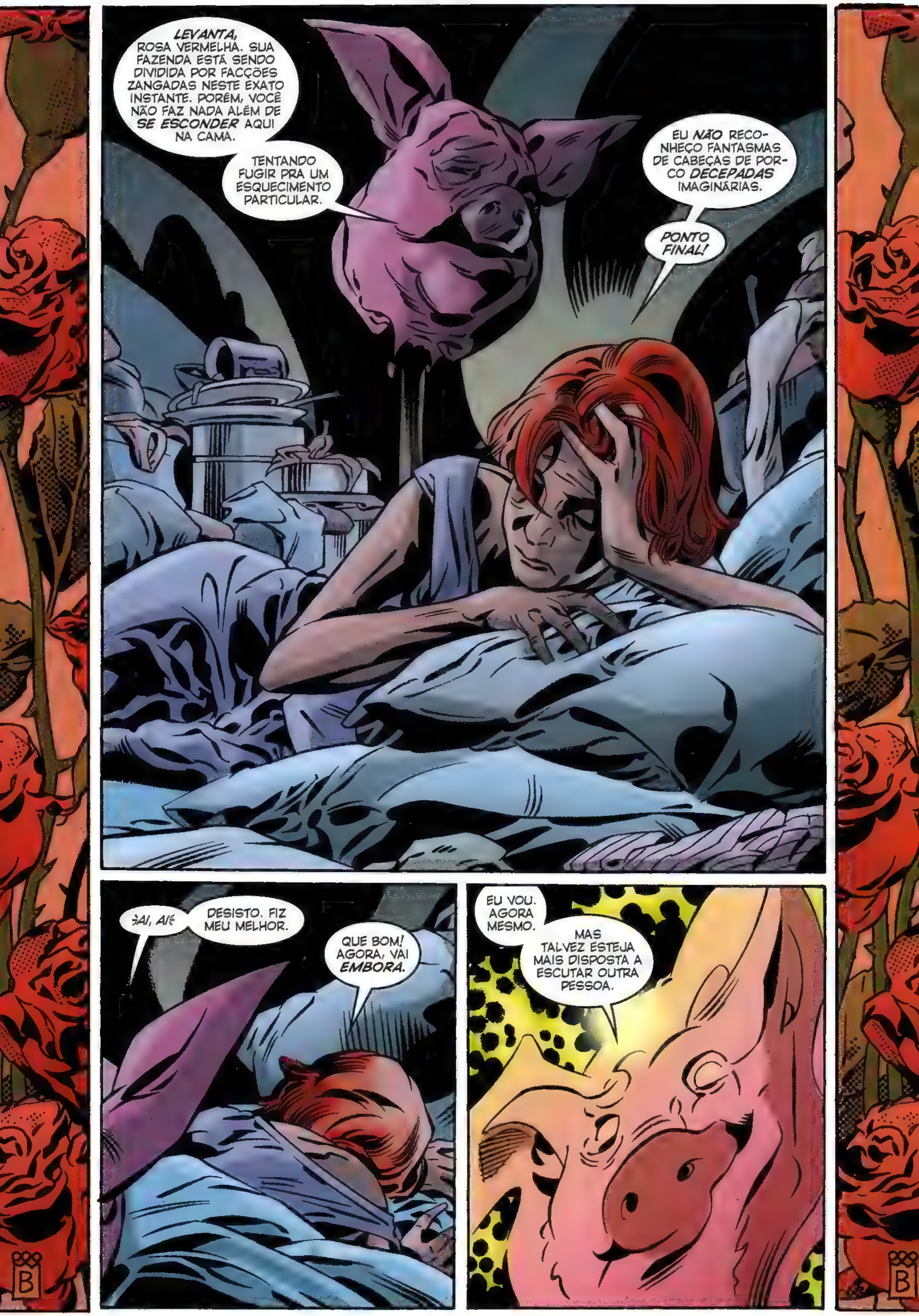
ISTO É POR BARBARA ALLEN, AQUI NA FAZENDA! FESTIVAL DA COLHEITA DE 1909!
ELA NÃO QUIS IR PRA TRÁS DO CELEIRO COMIGO PORQUE EU ERA JOVEM DEMAIS!
"JOVEM DEMAIS"?!
ERA ALGUNS SÉCULOS MAIS VELHO DO QUE ELA, FÁCIL!
E ISTO É PELA CINDERELA E PELOS PEITINHOS QUE NÃO BOLINEI QUANDO A GENTE ESTAVA NO JARDIM DO BOSQUE NAQUELA NOITE!
ME SOLTA, XERIFE! EU VOU LÁ!
NÃO, BILL! NÃO!

DIA DA RECORDAÇÃO, 1934! ELA ESTAVA COMPLETAMENTE BÊBADA E INSINUANTE!
AI, MAMÃE, E AQUELE PRIMEIRO BEIJO!
O QUE ESTÁ ACONTECENDO AGORA?
QUEM ESTÁ VENCENDO?
ELE JÁ ARRANCOU A ROUPA DELA?
A LÍNGUA PARECIA UM MANGUSTO ENGRAXADO!
UM ARÍETE MOLHADO!
ELA ESTAVA TODA SENSÍVEL E, PELA MADRUGADA, EU SABIA QUE IA ME DAR BEM!
OPA!
RATOS VOANDO!
NUNCA É UMA COISA BOA!
MAS ME DEI? HEIN?
CLARO QUE NÃO! NO ÚLTIMO MINUTO: "COM MENININHOS, NÃO", ELA DISSE!
"OH, NÃO POSSO", ELA DISSE!

E ISTO É POR--
VÃO LÁ. PAREM COM ISSO. MEU FILHO ESTÁ EM PERIGO.
NÃO JURAMOS PROTEGER SEU FILHO, GEPETO. SOMENTE VOCÊ.
ALÉM DO MAIS, PARECE QUE NÃO É BEM O SEU FILHO QUEM PRECISA SER SALVO.
CHEGA DISTO!
SOLTE-ME, CRIANÇA! NÃO TENHO CONTAS A ACERTAR COM VOCÊ E NÃO VOU BRIGAR.
SOU SUA MÃE TANTO QUANTO AQUELE MALDITO CARPINTEIRO TIRANO É SEU PAI.
E O AMO IMENSAMENTE.
IAU!

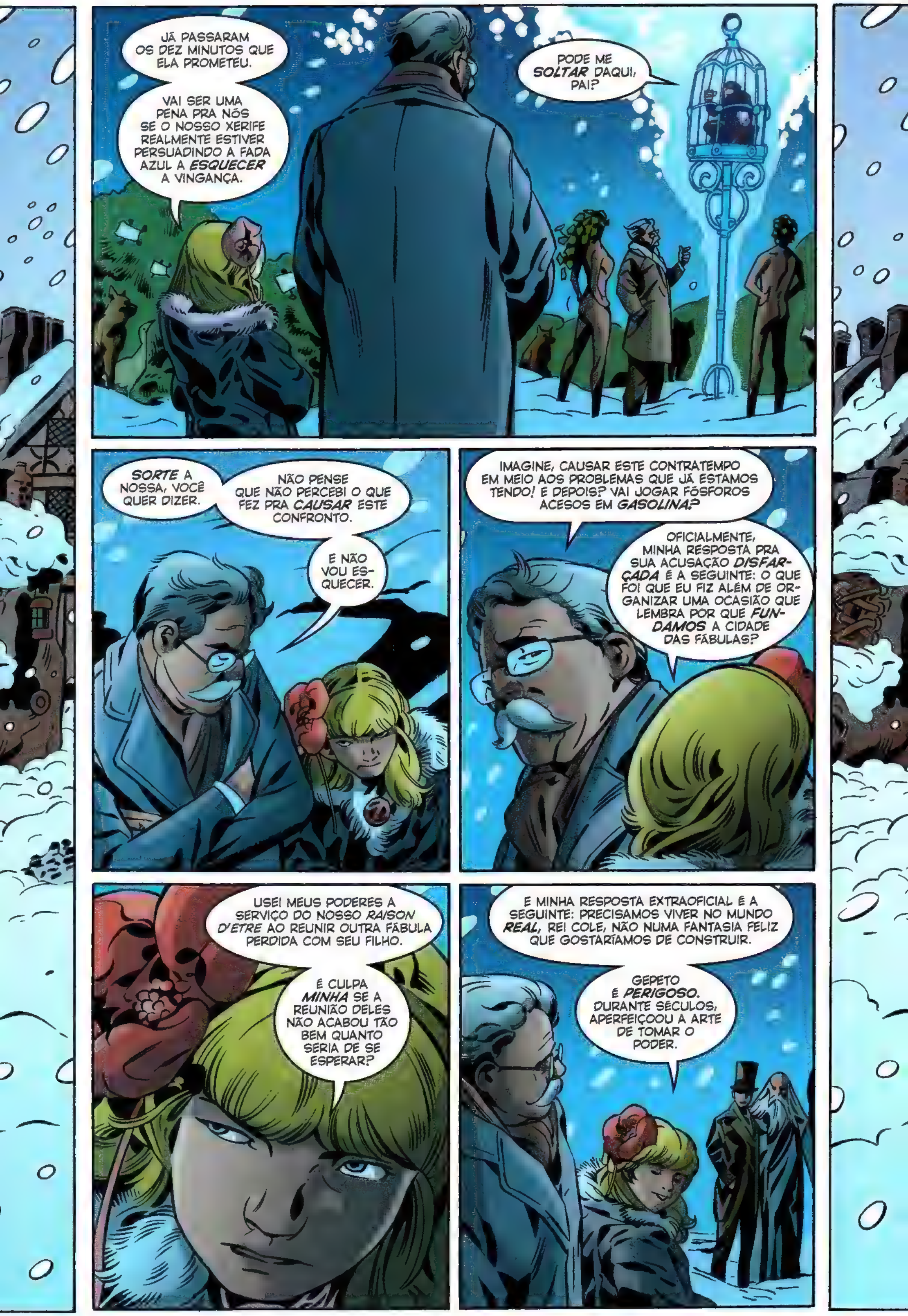
AGORA, VOU VOLTAR À MINHA *VINGANÇA.*
VIRE-SE, PINÓQUIO. CRIANÇA NENHUMA DEVERIA TER QUE VER SEUS PAIS BRIGANDO.
ORA, ESPEREM UM POUCO, VOCÊS DOIS!
E AGORA É A HORA, DRÍADES. EVITEM QUE ESSE SER ESTRANHO MACHUQUE O NOVO ALIADO DO SEU AVÔ CARVALHO.
ASSIM DEVE SER.
NÃO SE APROXIME MAIS, MULHER-FADA, OU TEREMOS QUE LHE FERIR SERIAMENTE.
*NÃO!*
SEM FERIMENTOS E SEM SERIEDADE!
*PAREM* COM ISTO!

O NEGÓCIO É O SEGUINTE, SENHORA: POR MAIS QUE EU PESSOALMENTE *ACREDITE* QUE GEPETO MEREÇA UMA SURRA DAQUELAS, NÃO POSSO PERMITIR.
ELE É UM CIDADÃO DA CIDADE DAS FÁBULAS AGORA, PROTEGIDO PELA ANISTIA GERAL.
E DAÍ? O QUE *EU* TENHO COM ISSO?
AS COISAS HORRÍVEIS QUE FEZ A VOCÊ ACONTECERAM *PRÉ-ANISTIA* E NÃO ESTÃO SUJEITAS A MAIS QUEIXAS.
NÃO ASSINEI DOCUMENTO NENHUM. NÃO COMPACTUEI COM NENHUM ACORDO.
NÃO. VOCÊ NÃO TEM OBRIGAÇÃO DE OBEDECER À ANISTIA QUE GEPETO RECEBEU.
MAS AÍ TEREI A OBRIGAÇÃO DE *PROTEGÊ-LO*.
ASSIM COMO *TODOS* OS CIDADÃOS OBEDIENTES À LEI. QUER UMA GUERRA COM TODOS NÓS AQUI E AGORA? *EU* COM CERTEZA NÃO QUERO.
VOU DIZER UMA COISA, DONA FADA AZUL, ME DÊ DEZ MINUTOS PRA TENTAR CONVENCÊ-LA A DESISTIR DA BRIGA.
SÓ DEZ MINUTOS CALMOS E *SENSATOS*. O QUE ME DIZ?
APÓS TODOS OS SÉCULOS QUE TEVE QUE ESPERAR, É DEMAIS *SUPORTAR* ISSO?


LEVANTA, ROSA VERMELHA. SUA FAZENDA ESTÁ SENDO DIVIDIDA POR FACÇÕES ZANGADAS NESTE EXATO INSTANTE. PORÉM, VOCÊ NÃO FAZ NADA ALÉM DE SE ESCONDER AQUI NA CAMA.
TENTANDO FUGIR PRA UM ESQUECIMENTO PARTICULAR.
EU NÃO RECONHEÇO FANTASMAS DE CABEÇAS DE PORCO DECEPADAS IMAGINÁRIAS.
PONTO FINAL!
¡AI, AI!
DESISTO. FIZ MEU MELHOR.
QUE BOM! AGORA, VAI EMBORA.
EU VOU. AGORA MESMO.
MAS TALVEZ ESTEJA MAIS DISPOSTA A ESCUTAR OUTRA PESSOA.

ALGUÉM MAIS IMPORTANTE PRA VOCÊ.
NÃO, MESMO NESTA HORA DE DESESPERO, ISTO SERIA CRUEL DEMAIS.
OUTRA PESSOA, ENTÃO.
DO QUE ESTÁ FALANDO AGORA? PENSEI QUE ESTAVA INDO!
ALGUÉM QUE VOCÊ COSTUMAVA AMAR QUASE DO MESMO JEITO.
MÃE?

É VOCÊ MESMO?
CLARO QUE SOU, DOCINHO. E OLHA PRA VOCÊ! AH, MINHA NOSSA, COMO ESTÁ ACABADA.
AINDA ASSIM, QUALQUER MULHER QUE SÓ AME A FILHA QUANDO ELA ESTÁ LIMPA E BONITA NÃO PODE SER UMA BOA MÃE, NÃO É?
VAMOS CONVERSAR UM POUCO, MINHA GATINHA VERMELHA, ANTES DE EU AJUDÁ-LA A SE LAVAR.
VOCÊ NÃO ME CHAMA ASSIM DESDE QUE... BOM, DESDE QUE A BRANCA FOI EMBORA.
AH, MAMÃE, SENTI TANTA SAUDADE!
EU FIZ TANTAS COISAS HORRÍVEIS!
PRONTO, PRONTO.
VAI FICAR TUDO BEM AGORA. VAI VER SE NÃO VAI.


JÁ PASSARAM OS DEZ MINUTOS QUE ELA PROMETEU.
VAI SER UMA PENA PRA NÓS SE O NOSSO XERIFE REALMENTE ESTIVER PERSUADINDO A FADA AZUL A ESQUECER A VINGANÇA.
PODE ME SOLTAR DAQUI, PAI?
SORTE A NOSSA, VOCÊ QUER DIZER.
NÃO PENSE QUE NÃO PERCEBI O QUE FEZ PRA CAUSAR ESTE CONFRONTO.
E NÃO VOU ES-QUECER.
IMAGINE, CAUSAR ESTE CONTRATEMPO EM MEIO AOS PROBLEMAS QUE JÁ ESTAMOS TENDO! E DEPOIS? VAI JOGAR FÓSFOROS ACESOS EM GASOLINA?
OFICIALMENTE, MINHA RESPOSTA PRA SUA ACUSAÇÃO DISFAR-ÇADA É A SEGUINTE: O QUE FOI QUE EU FIZ ALÉM DE OR-GANIZAR UMA OCASIÃO QUE LEMBRA POR QUE FUN-DAMOS A CIDADE DAS FÁBULAS?
USEI MEUS PODERES A SERVIÇO DO NOSSO RAISON D'ETRE AO REUNIR OUTRA FÁBULA PERDIDA COM SEU FILHO.
É CULPA MINHA SE A REUNIÃO DELES NÃO ACABOU TÃO BEM QUANTO SERIA DE SE ESPERAR?
E MINHA RESPOSTA EXTRAOFICIAL É A SEGUINTE: PRECISAMOS VIVER NO MUNDO REAL, REI COLE, NÃO NUMA FANTASIA FELIZ QUE GOSTARÍAMOS DE CONSTRUIR.
GEPETO É PERIGOSO. DURANTE SÉCULOS, APERFEIÇOOU A ARTE DE TOMAR O PODER.

SE NÃO FIZERMOS ALGUMA COISA PRA *DETÊ-LO,* ELE VAI FAZER O MESMO AQUI E VAI ROUBAR A LIDERANÇA DA NOSSA COMUNIDADE.
FOI POR ISSO QUE FIZ O QUE FIZ.
PREPAREI UMA SITUAÇÃO EM QUE GEPETO PODERIA SER *REMOVIDO* DE UMA VEZ POR TODAS DO JOGO SEM VIOLAR NENHUMA DAS NOSSAS REGRAS SAGRADAS.
A FADA AZUL NÃO É MEMBRO DA CIDADE DAS FÁBULAS E, PORTANTO, NÃO TEM OBRIGAÇÃO DE ESQUECER E PERDOAR AS INDISCRIÇÕES PASSADAS DE GEPETO.
NÃO TERIA SIDO NENHUM *CRIME* SE ELA O TIVESSE MATADO, E NENHUM DE NÓS PODERIA SER ACUSADO DE NADA.
PENA QUE ESTÁ COMEÇANDO A PARECER QUE NÃO VAI ACONTECER.
ENTÃO, SE VAI SE AFUNDAR NO MUNDO CONFUSO DA POLÍTICA REAL, OZMA, TEM UMA LIÇÃO IMPORTANTE A APRENDER...
...O PERDÃO SÓ *ACOMPANHA* O SUCESSO. O FRACASSO AINDA É E *SEMPRE* SERÁ UM CRIME.
VOU ENCONTRAR ALGUM JEITO DE LHE DAR COBERTURA DESTA VEZ, OZMA. MAS VAI FICAR ME DEVENDO. E NÃO *OUSE* TENTAR ALGO ASSIM DE NOVO...
...SEM ME AVISAR COM ANTECEDÊNCIA.

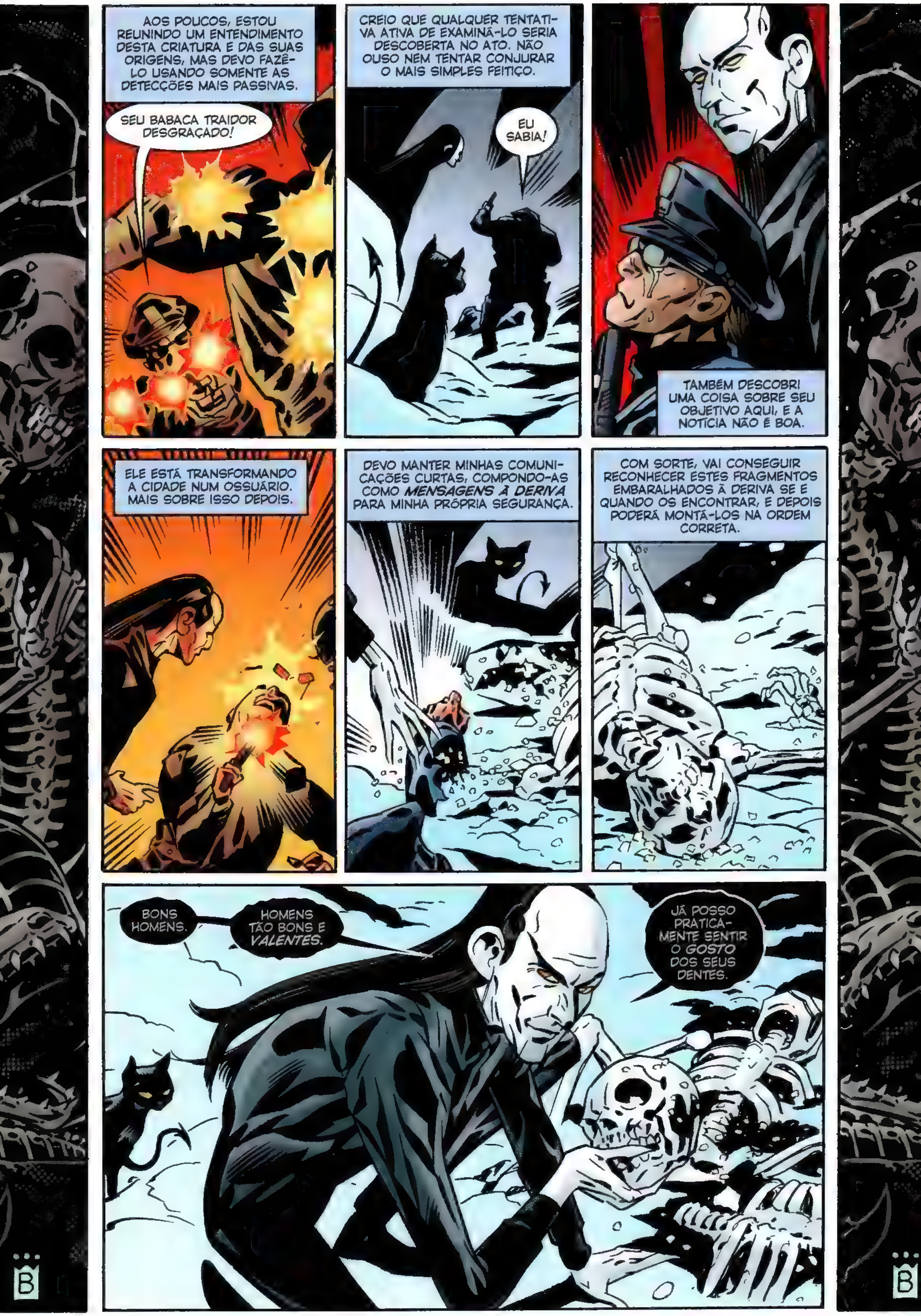
A CABANA DE DUNSTER HAPP, A MUNDOS DE DISTÂNCIA...
SIM, O HOMEM ESCURO PARECIA TER UM TIPO DE ALERGIA, OU PELO MENOS AVERSÃO, A OURO.
FOI POR ISSO QUE CERCAMOS SEU RECIPIENTE COM UMA SALA *CHEIA* DELE.
FICO TRISTE POR SABER QUE NÃO FOI SUFICIENTE PRA MANTÊ-LO PRESO DENTRO DA CAIXA DEPOIS QUE ALGUM *TOLO* APARECEU PRA ABRI-LA.
AINDA ASSIM, ERA SÓ UMA IDEIA, UMA PRECAUÇÃO ADICIONAL, E UMA QUE NUNCA PUDEMOS TESTAR.
NÃO ÍAMOS ABRIR A CAIXA DELE SÓ PRA VER SE O OURO O MANTERIA APRISIONADO.
E, AGORA QUE SAIU DA CAIXA, VOCÊ NUNCA VAI COLOCÁ-LO DE VOLTA. DURANTE TODO O MEU TEMPO ENTRE OS IRMÃOS, *NUNCA* CONSEGUIMOS ENCAIXOTAR NINGUÉM DUAS VEZES.
E SEU HOMEM ESCURO NÃO É QUALQUER UM. ELE ERA O MAIS PODEROSO E MORTÍFERO DAQUELES QUE AJUDEI DIRETAMENTE A ENCAIXOTAR.
ACREDITE, CAMPÂNULA, *NUNCA* VAI CONSEGUIR TRANCAFIAR AQUELE SUJEITO DE NOVO. É IMPOSSÍVEL.
ESTÁ BEM. PREFIRO APENAS MATÁ-LO MESMO.
COMO NÓS FAZEMOS *ISSO?*

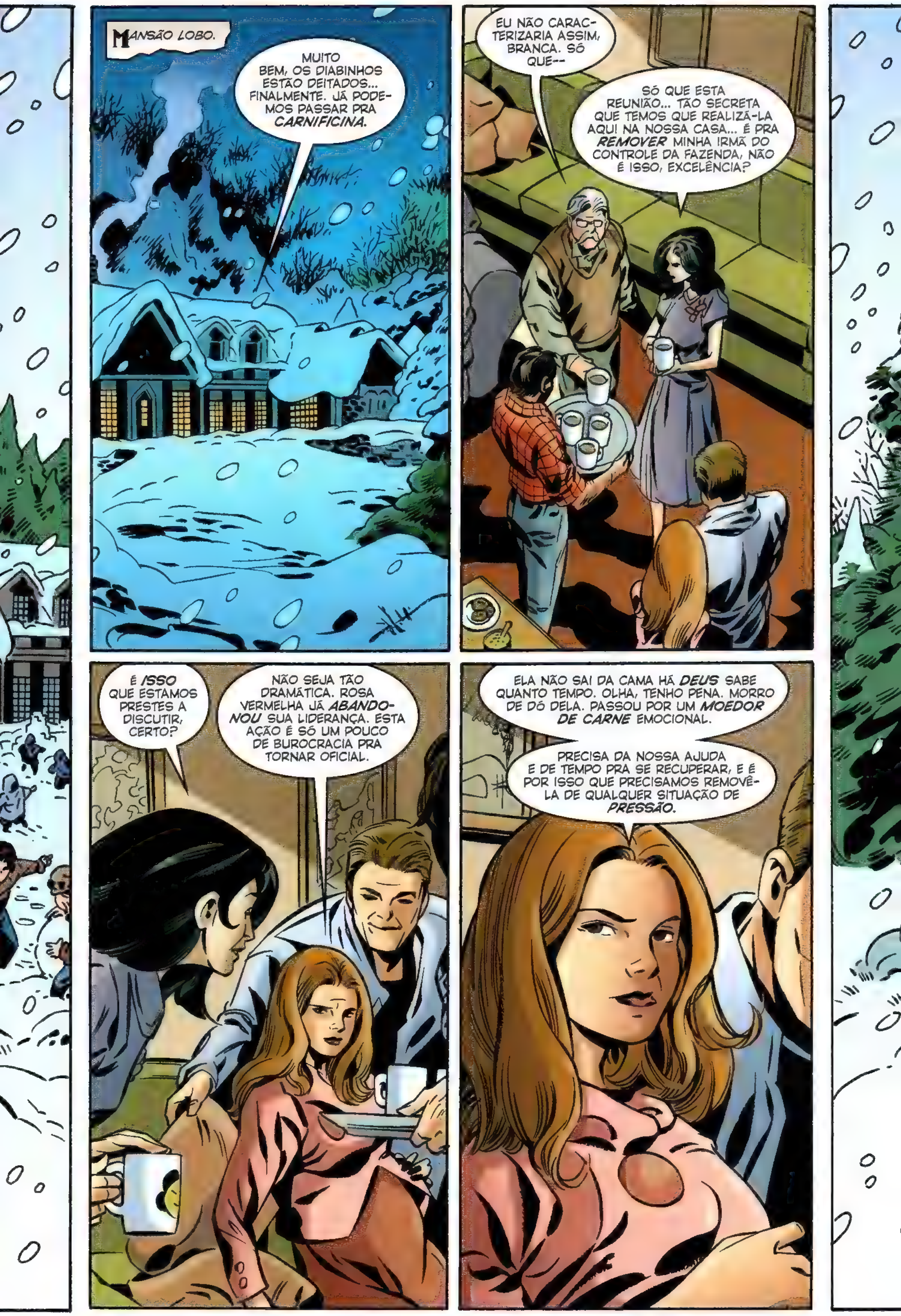
NÃO SEI COMO *VOCÊ* PODERIA PLANEJAR FAZER ISSO, E SEU USO LEVIANO DA PALAVRA "NÓS" ME INCOMODA.
NÃO TENHO *INTENÇÃO* DE TRAVAR BATALHA ALGUMA CONTRA O HOMEM SOMBRIO DE NOVO, NEM CONTRA QUALQUER OUTRO PODER MALIGNO, POR SINAL.
ESTOU APOSENTADO.
DEI CEM VIDAS À CAUSA, E CANSEI. MEU JURAMENTO DE SERVIÇO FOI CUMPRIDO HÁ *MUITO* TEMPO.
EU TINHA ENTENDIDO QUE ERA UM COMPROMISSO *VITALÍCIO* DO QUAL NÃO HAVIA APOSENTADORIA.
ERA, MAS A LIGA DO ENCAIXOTAMENTO SÓ EXISTIA A SERVIÇO DO IMPÉRIO.
DEPOIS QUE VOCÊS DERAM CABO DELE, NÃO HAVIA OPÇÃO A NÃO SER EXTINGUI-LA.
MUITO JUSTO. ENTÃO, TODOS OS SEUS JURAMENTOS DE VINCULAÇÃO FORAM ANULADOS. INCLUINDO QUALQUER VOTO DE *CELIBATO*, EU DIRIA.
AS SOMBRAS DA TARDE AUMENTAM E NÃO TENHO ABRIGO PRA NOITE.
MAS EU--
NÃO SE PREOCUPE, FEITICEIRO. NÃO VOU TENTAR CONVENCÊ-LO. POSSO *VER* QUE ESTÁ INFLEXÍVEL.
MAS GOSTARIA DE ME DEMORAR AQUI O SUFICIENTE PRA COMPILAR QUAISQUER CONSELHOS QUE PUDER DAR SOBRE SUAS *FAÇANHAS* PASSADAS CONTRA A CRIATURA.

DE VOLTA À FAZENDA...
PUXEM!
FAÇAM FORÇA!
É, SEUS TAPETES DE CELEIRO DE ARAQUE! ME TIREM DAQUI!
ENTÃO, ESTAMOS DE ACORDO?
DE ACORDO.
CONSEGUIU ESSE TANTO DE GENEROSIDADE, MAS NEM UM DIA A MAIS.
AÍ, VOLTAREI PRA COBRAR NOSSA BARGANHA.
¡AU!
ENTÃO, O QUE ELA DISSE, XERIFE?

ELA CONCORDOU EM ADIAR SUA VINGANÇA POR 777 DIAS.
MARAVILHA!
CONTANTO QUE EU GARANTA QUE GEPETO ESTARÁ DISPONÍVEL NA OCASIÃO, AGUARDANDO PASSIVAMENTE QUE ELA FAÇA COM ELE O QUE QUER QUE DECIDA FAZER.
NOSSA. COMO VAI FAZER ISSO?
BOA PERGUNTA.
E O PRINCIPAL, O QUE ACONTECE SE VOCÊ FALHAR?
AÍ, ELA ME LEVA NO LUGAR DELE. COMO CASTIGO, TEREI QUE SER SEU ESCRAVO POR 777 ANOS.
E CONCORDOU COM ISSO?
QUE ESCOLHA EU TINHA? PELO MENOS GANHEI ALGUM TEMPO PRA PENSAR EM ALGUMA COISA.
VERDADE. NESSES MAIS DE DOIS ANOS, PODE ACONTECER ALGO QUE VENHA A ANULAR O PACTO. GEPETO PODE MORRER. VOCÊ PODE MORRER. OU A FADA AZUL PODE MORRER.
OU QUEM SABE... POSSO ENSINAR O CAVALO A FALAR.
HÃ?
NOSSO QUERIDO XERIFE ESTAVA FAZENDO UMA REFERÊNCIA CÔMICA OBSCURA, REI COLE.

QUERIDA OZMA, COMO PROMETIDO, ESTOU VIVA E SEGURA NA RUA BULFINCH.
O SENHOR ESCURO NÃO PERCEBEU MINHA PRESENÇA, MAS POR POUCO, EXIGINDO CADA ÁTOMO DE ESTRATAGEMA, DESTREZA E ASTÚCIA QUE POSSUO PARA ESCAPAR DA SUA PERCEPÇÃO.
ESTOU DIZENDO, MARTY, É *ISTO*. ESTÁ TUDO ACONTECENDO AQUI.
TUDO O QUÊ?
SEU PODER É ASSOMBROSO.
OS ASSASSINATOS. OS DESAPARECIMENTOS. ISTO... OU ALGUM LUGAR BEM PERTO DAQUI... ESTE É O *CENTRO* DE TUDO.
COMO PODE SABER, BILL? CADÊ SUAS PROVAS?
ESPREITAR NAS SOMBRAS CONTRA ALGUÉM QUE, NO SEU NÍVEL MAIS FUNDAMENTAL, É A PRÓPRIA ESSÊNCIA DA SOMBRA PARECE TOLICE. MAS EU CONTINUO.
CHAME DE UM PALPITE ALIMENTADO POR 25 ANOS NA POLÍCIA. ESTE LUGAR É ERRADO... DISTORCIDO... E, DE ALGUM MODO, *SINTO* ISSO.
BOBAGEM. MAIS UMA BESTEIRA DE UM VELHO. ANDA, TÔ *CONGELANDO* AQUI FORA. VAMOS PARAR DE PASSEAR NA NEVE E VOLTAR PRA VIATURA.
ATÉ AGORA.
MAS, ANTES DA GENTE VOLTAR, QUERO TE DIZER UMA COISA. COLOCAR PRA FORA.
ESTOU DORMINDO COM A KATHY HÁ SEIS MESES. A GENTE ESTAVA PROCURANDO UMA CHANCE DE TE CONTAR.
EU *SABIA!*


AOS POUCOS, ESTOU REUNINDO UM ENTENDIMENTO DESTA CRIATURA E DAS SUAS ORIGENS, MAS DEVO FAZÊ-LO USANDO SOMENTE AS DETECÇÕES MAIS PASSIVAS.
SEU BABACA TRAIDOR DESGRAÇADO!
CREIO QUE QUALQUER TENTATIVA ATIVA DE EXAMINÁ-LO SERIA DESCOBERTA NO ATO. NÃO OUSO NEM TENTAR CONJURAR O MAIS SIMPLES FEITIÇO.
EU SABIA!
TAMBÉM DESCOBRI UMA COISA SOBRE SEU OBJETIVO AQUI, E A NOTÍCIA NÃO É BOA.
ELE ESTÁ TRANSFORMANDO A CIDADE NUM OSSUÁRIO. MAIS SOBRE ISSO DEPOIS.
DEVO MANTER MINHAS COMUNICAÇÕES CURTAS, COMPONDO-AS COMO *MENSAGENS À DERIVA* PARA MINHA PRÓPRIA SEGURANÇA.
COM SORTE, VAI CONSEGUIR RECONHECER ESTES FRAGMENTOS EMBARALHADOS À DERIVA SE E QUANDO OS ENCONTRAR, E DEPOIS PODERÁ MONTÁ-LOS NA ORDEM CORRETA.
BONS HOMENS.
HOMENS TÃO BONS E *VALENTES*.
JÁ POSSO PRATICAMENTE SENTIR O *GOSTO* DOS SEUS DENTES.


MANSÃO LOBO.
MUITO BEM, OS DIABINHOS ESTÃO DEITADOS... FINALMENTE. JÁ PODEMOS PASSAR PRA *CARNIFICINA*.
EU NÃO CARACTERIZARIA ASSIM, BRANCA. SÓ QUE--
SÓ QUE ESTA REUNIÃO... TÃO SECRETA QUE TEMOS QUE REALIZÁ-LA AQUI NA NOSSA CASA... É PRA *REMOVER* MINHA IRMÃ DO CONTROLE DA FAZENDA, NÃO É ISSO, EXCELÊNCIA?
É *ISSO* QUE ESTAMOS PRESTES A DISCUTIR, CERTO?
NÃO SEJA TÃO DRAMÁTICA. ROSA VERMELHA JÁ *ABANDONOU* SUA LIDERANÇA. ESTA AÇÃO É SÓ UM POUCO DE BUROCRACIA PRA TORNAR OFICIAL.
ELA NÃO SAI DA CAMA HÁ *DEUS* SABE QUANTO TEMPO. OLHA, TENHO PENA. MORRO DE DÓ DELA. PASSOU POR UM *MOEDOR DE CARNE* EMOCIONAL.
PRECISA DA NOSSA AJUDA E DE TEMPO PRA SE RECUPERAR, E É POR ISSO QUE PRECISAMOS REMOVÊ-LA DE QUALQUER SITUAÇÃO DE *PRESSÃO*.

ELA PRECISA SE LIVRAR DAS RESPONSABILIDADES TANTO QUANTO NÓS PRECISAMOS REMANEJÁ-LAS.
NINGUÉM DISCUTE QUE ESTES SÃO TEMPOS PERIGOSOS. A INFLUÊNCIA DO HOMEM ESCURO ESTÁ CRESCENDO.
BIGBY E EU TEMOS QUE NOS ESFORÇAR MUITO SÓ PRA FICARMOS NO MESMO AMBIENTE JUNTOS. GEPETO ESTÁ TENTANDO TOMAR O PODER DE UMA FORMA QUE PODE MESMO FUNCIONAR.
A TURMA DO 13º ANDAR ESTÁ PASSANDO PELA SUA PRÓPRIA DISPUTA PELO PODER, AGORA QUE TOTENKINDER NOS DEIXOU.
E ATÉ FEDIDO, O TEXUGO, É UMA NOVA FORÇA POLÍTICA. SUA NOVA RELIGIÃO RIDÍCULA ESTÁ GANHANDO CONVERTIDOS TODO DIA.
PRECISAMOS REAGIR A TODAS ESSAS COISAS COM UMA LIDERANÇA CENTRAL FORTE, O QUE SIGNIFICA UMA NOVA LIDERANÇA CENTRAL.
DISCORDO. AGORA, COM TANTOS PROBLEMAS, ESTE É JUSTAMENTE O MOMENTO PRA NÃO TENTARMOS EXPULSAR ROSA VERMELHA E INSTAURAR UM NOVO LÍDER.
ELES A AMAM POR AQUI. E SE O QUE AINDA RESTA DESSE AMOR FOR O ÚNICO MOTIVO DE NÃO ACEITAREM A OFERTA DO GEPETO?
NÃO SE ENGANEM. SE REMOVERMOS ROSA VERMELHA ESTA NOITE E TENTARMOS TRANSFERIR O PODER PRA QUALQUER OUTRA PESSOA, NÃO SERÁ UM ATO SÃO E RESPONSÁVEL.
SERÁ UM GOLPE. AGUARDEM O INÍCIO DAS REVOLTAS NO MOMENTO EM QUE ANUNCIARMOS A MUDANÇA.

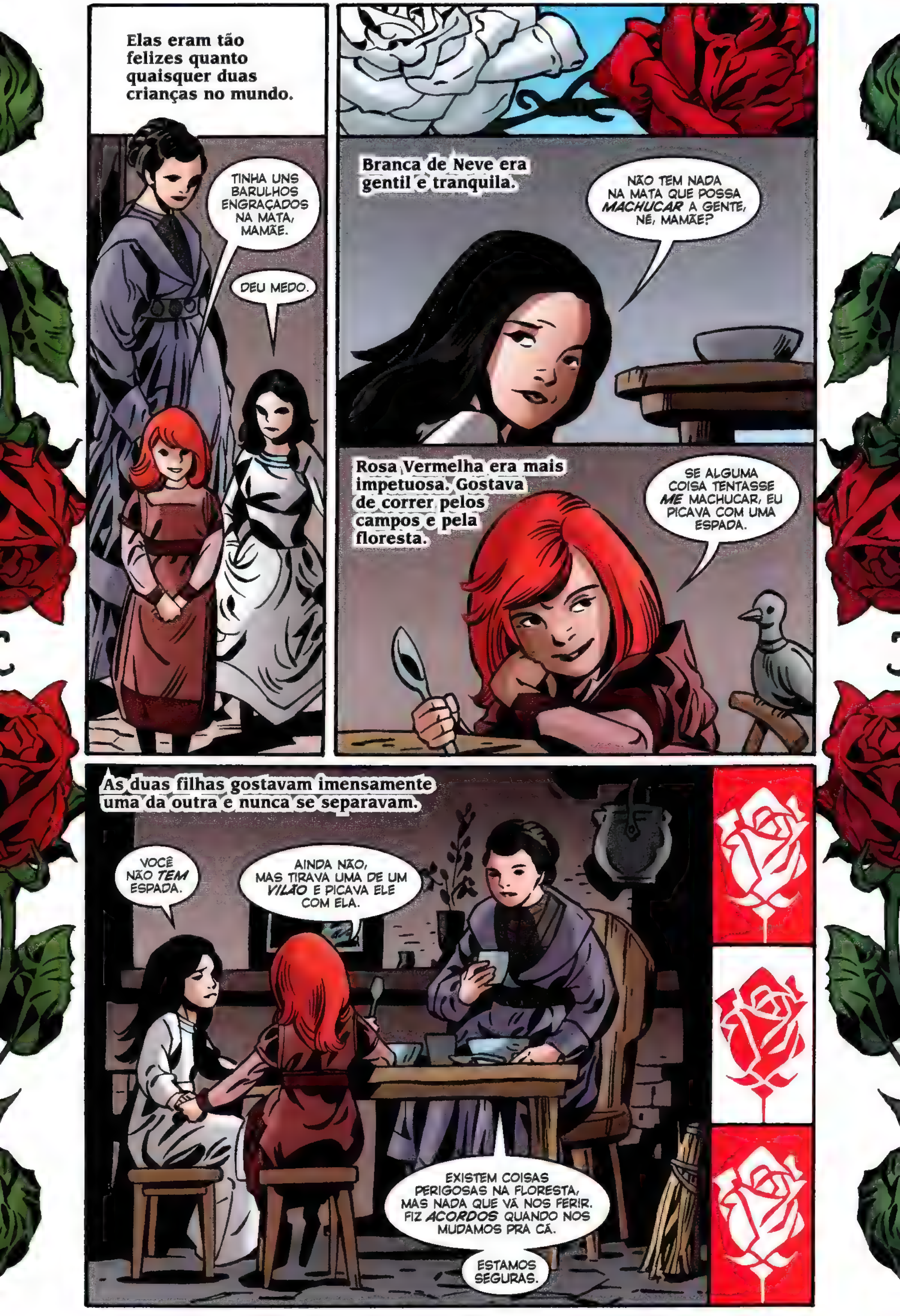
UMA DAS ÁREAS MAIS REMOTAS DA FAZENDA.
ISTO É MARAVILHOSO!
BRILHANTE!
FINALMENTE, MEUS ANOS DE CONFINAMENTO NA FAZENDA TERMINARAM. POSSO IR A *QUALQUER LUGAR* NO MUNDO MUNDANO.
FINALMENTE POSSO IR À CIDADE DAS FÁBULAS E...
OH...
TUDO BEM, A *CIDADE DAS FÁBULAS* NÃO MAIS. JÁ ERA.
MAS A QUALQUER OUTRO LUGAR!
NÃO EXISTE CIDADE FORA DE COGITAÇÃO PRA REYNARD, O *HOMEM!*
E NENHUM CAMPO OU FLORESTA QUE NÃO POSSA SER EXPLORADO POR REYNARD, O *RAPOSO!*

E ISSO ACONTECE JUSTAMENTE NO MOMENTO EM QUE OS ANTIGOS MUNDOS IMPERIAIS ESTÃO *À BEIRA* DE SE ABRIR PRA NÓS DE NOVO!
EXISTE ALGUMA DÚVIDA DE QUE O PRÓPRIO UNIVERSO ADMIRA REYNARD, O RAPOSO, MAIS DO QUE QUAL-QUER *OUTRA* CRIATURA?
O QUE FAREI PRIMEIRO?
PRA ONDE IREI?
¡AU!
BBBBUURRRRRR!
JÁ DÁ PRA VER QUE A VIDA SEM PELOS VAI SER...
AH...
AH
ATCHIIIIM!
...GELADA.

*A SEGUIR: A HISTÓRIA DE BRANCA DE NEVE E ROSA VERMELHA.*

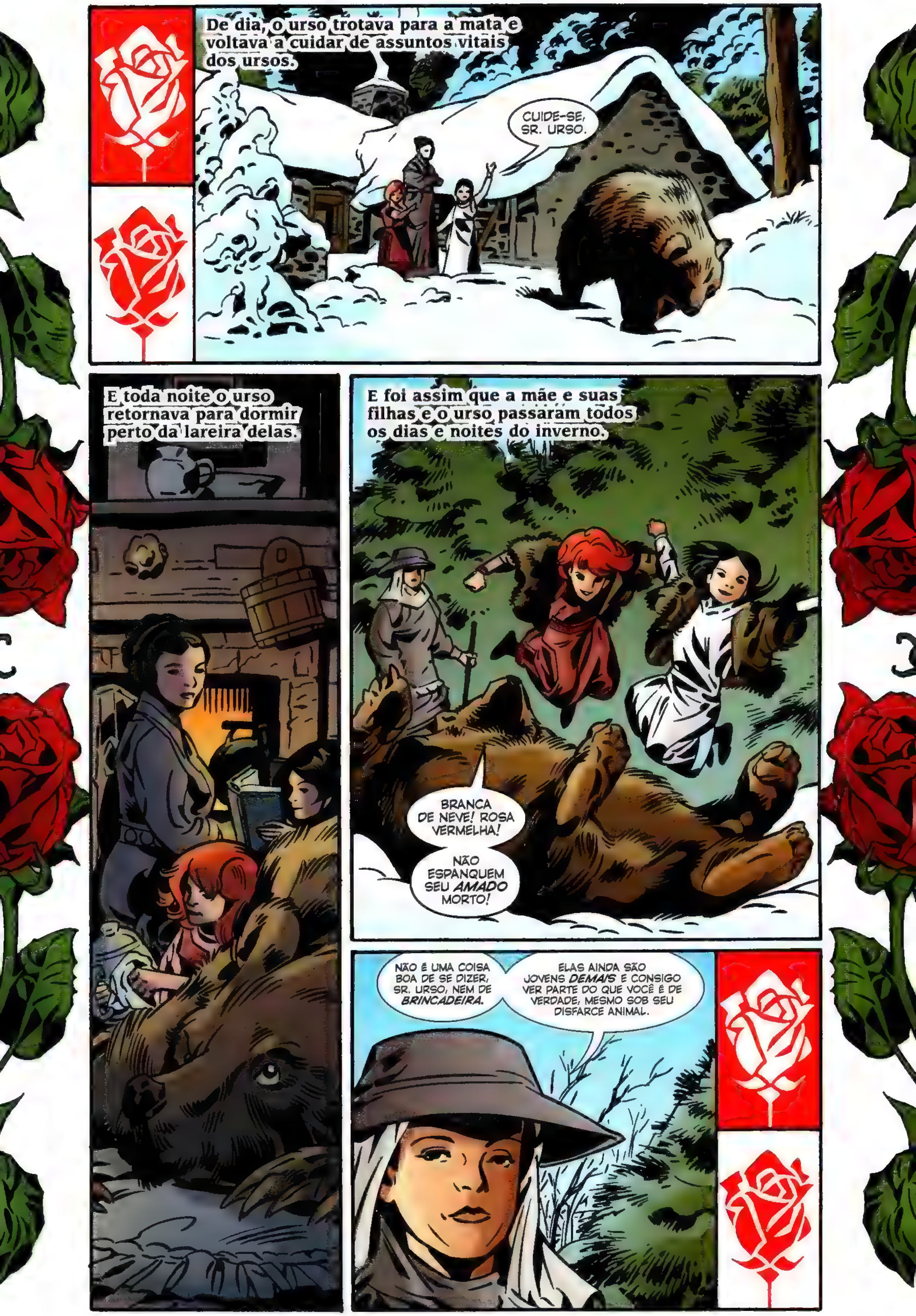
WILLINGHAM
BUCKINGHAM
LEIALOHA
95

História originalmente publicada em FABLES 95 (julho/2010)


Elas eram tão felizes quanto quaisquer duas crianças no mundo.
TINHA UNS BARULHOS ENGRAÇADOS NA MATA, MAMÃE.
DEU MEDO.
Branca de Neve era gentil e tranquila.
NÃO TEM NADA NA MATA QUE POSSA *MACHUCAR* A GENTE, NÉ, MAMÃE?
Rosa Vermelha era mais impetuosa. Gostava de correr pelos campos e pela floresta.
SE ALGUMA COISA TENTASSE *ME* MACHUCAR, EU PICAVA COM UMA ESPADA.
As duas filhas gostavam imensamente uma da outra e nunca se separavam.
VOCÊ NÃO *TEM* ESPADA.
AINDA NÃO, MAS TIRAVA UMA DE UM *VILÃO* E PICAVA ELE COM ELA.
EXISTEM COISAS PERIGOSAS NA FLORESTA, MAS NADA QUE VÁ NOS FERIR. FIZ *ACORDOS* QUANDO NOS MUDAMOS PRA CÁ.
ESTAMOS SEGURAS.

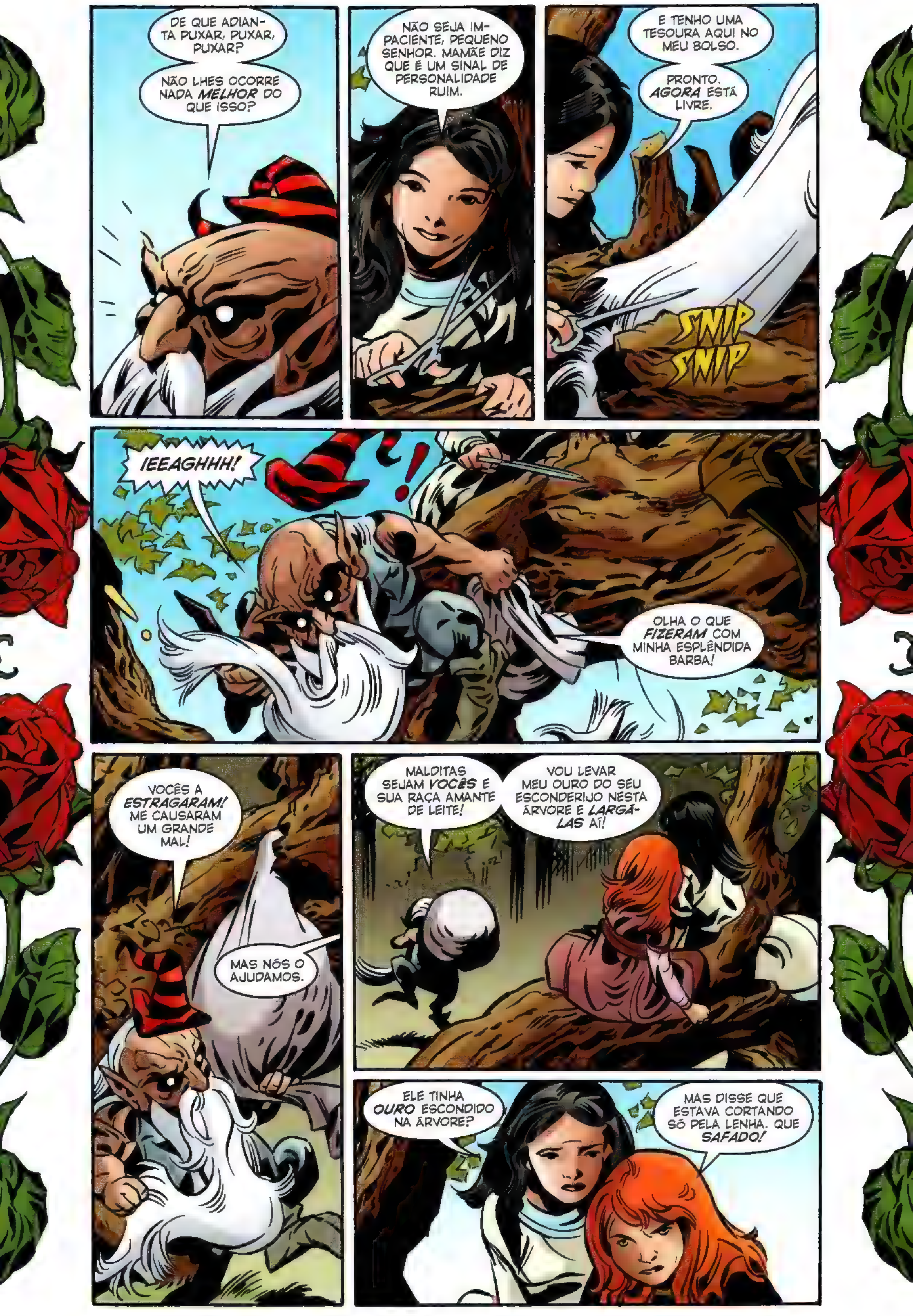
Elas moravam na cabana na mata há tantos anos quanto as duas meninas conseguiam lembrar.
Numa noite de inverno, enquanto estavam sentadas confortavelmente perto da lareira...
KNOCK KNOCK
QUEM PODERIA ESTAR BATENDO NA PORTA TÃO TARDE?
EU VOU VER!
EU ABRO!
OLÁ, EU--
¡AU!
UM URSO!
VEIO NOS ENGOLIR NA NOITE!
NÃO, EU NÃO... NÃO SOU...
SÓ QUERO...

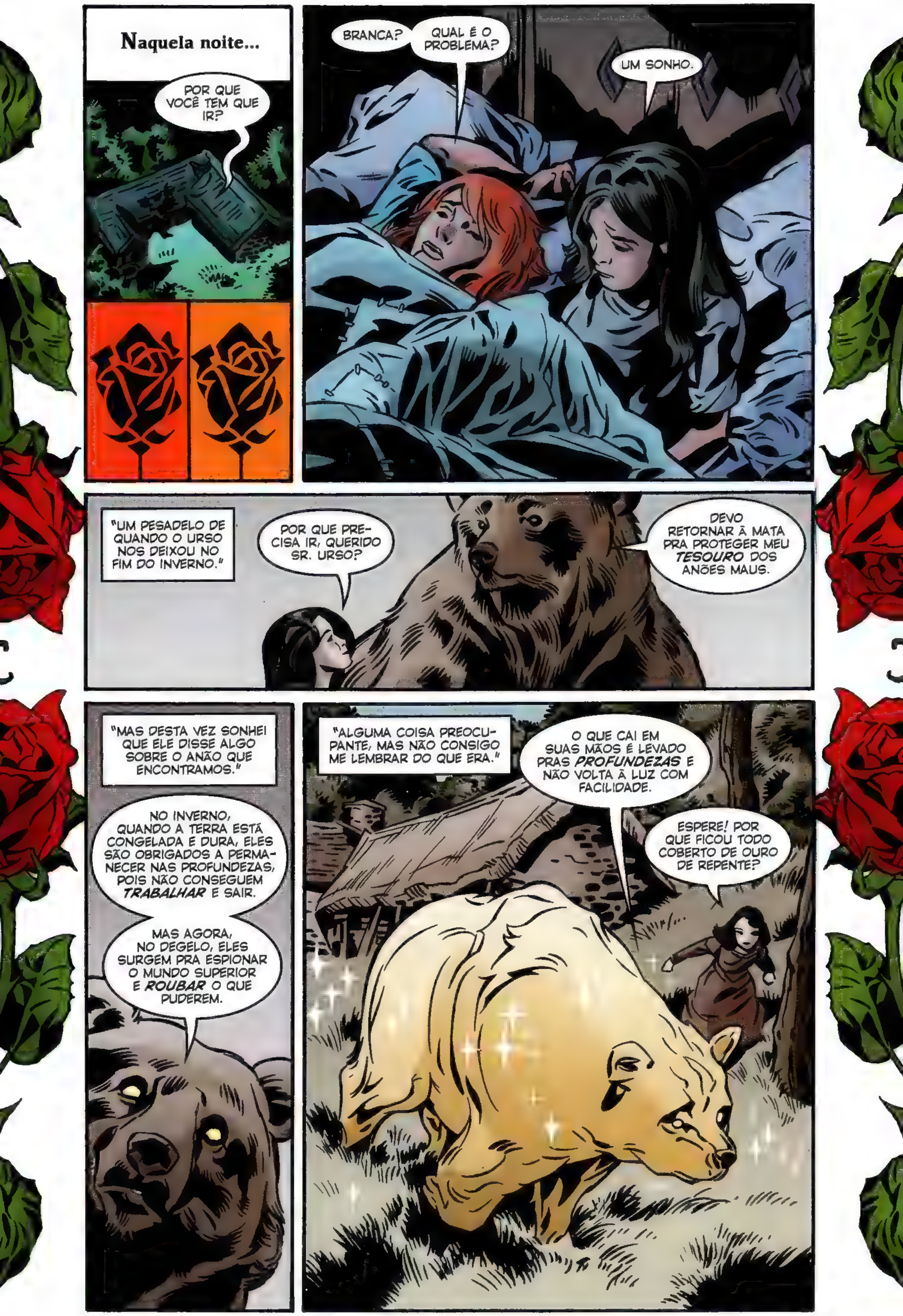
...SAIR DO FRIO.
PROMETO NÃO LHES FAZER MAL. MAS ESTOU QUASE CONGELADO E SÓ QUERO ME AQUECER PERTO DO SEU FOGO ACONCHEGANTE.
OH, COITADINHO. *CLARO* QUE É BEM-VINDO AQUI. ENTRE E DEITE-SE PERTO DA LAREIRA.
MENINAS, PAREM DE AGIR FEITO GATINHAS ASSUSTADAS. ESSA CRIATURA NÃO VAI MACHUCAR NINGUÉM. EU DISSE QUE FIZ ACORDOS.
VENHAM LIMPAR A NEVE DO PELO DELE ANTES QUE ACABE MORRENDO.
E, depois que as meninas superaram o medo, fizeram exatamente o que a mãe pediu.
LIMPE EMBAIXO DAS PATAS.
HMMMMMMM.

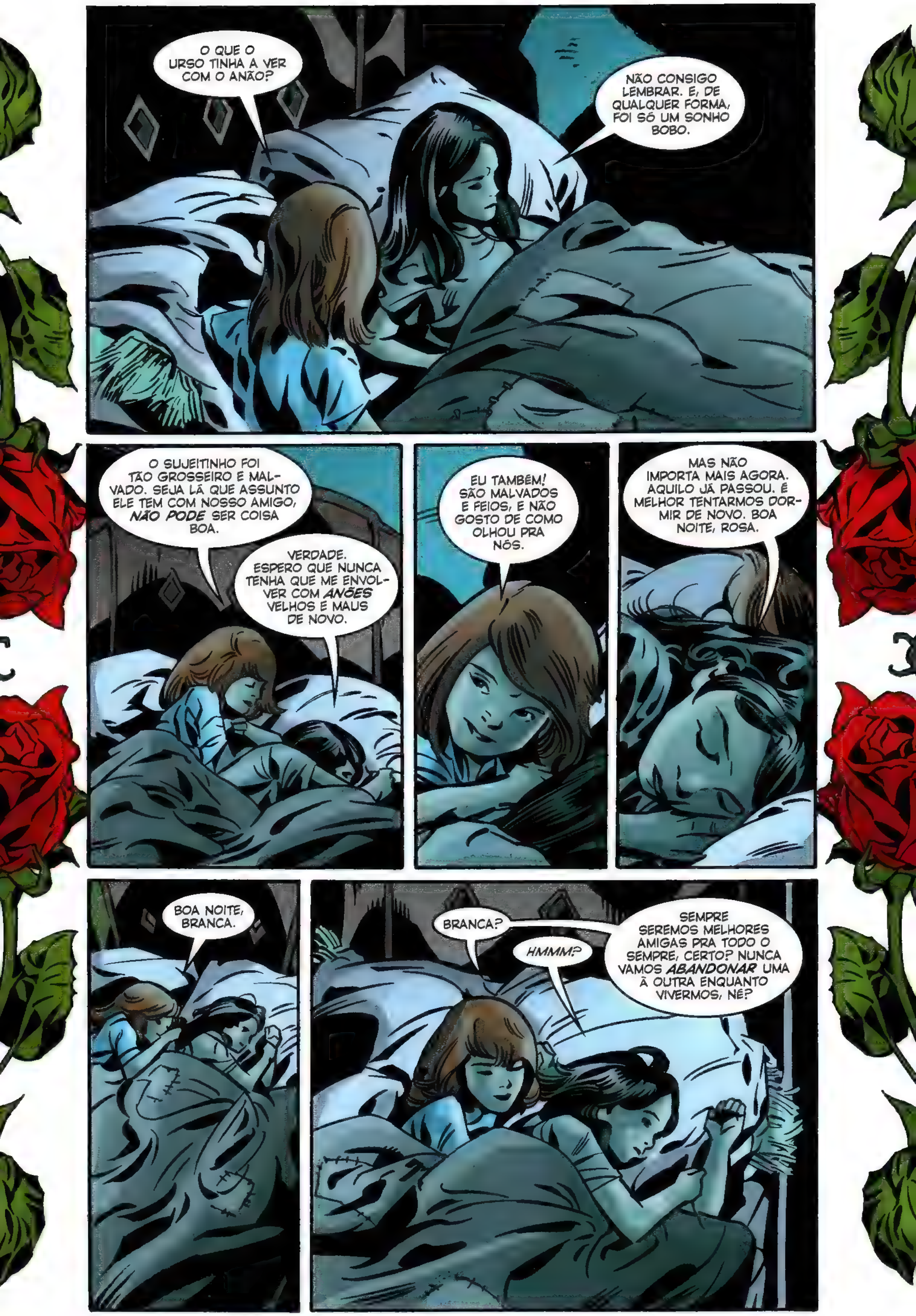

De dia, o urso trotava para a mata e voltava a cuidar de assuntos vitais dos ursos.
CUIDE-SE, SR. URSO.
E toda noite o urso retornava para dormir perto da lareira delas.
E foi assim que a mãe e suas filhas e o urso passaram todos os dias e noites do inverno.
BRANCA DE NEVE! ROSA VERMELHA!
NÃO ESPANQUEM SEU *AMADO* MORTO!
NÃO É UMA COISA BOA DE SE DIZER, SR. URSO, NEM DE *BRINCADEIRA*.
ELAS AINDA SÃO JOVENS *DEMAIS* E CONSIGO VER PARTE DO QUE VOCÊ É DE VERDADE, MESMO SOB SEU DISFARCE ANIMAL.

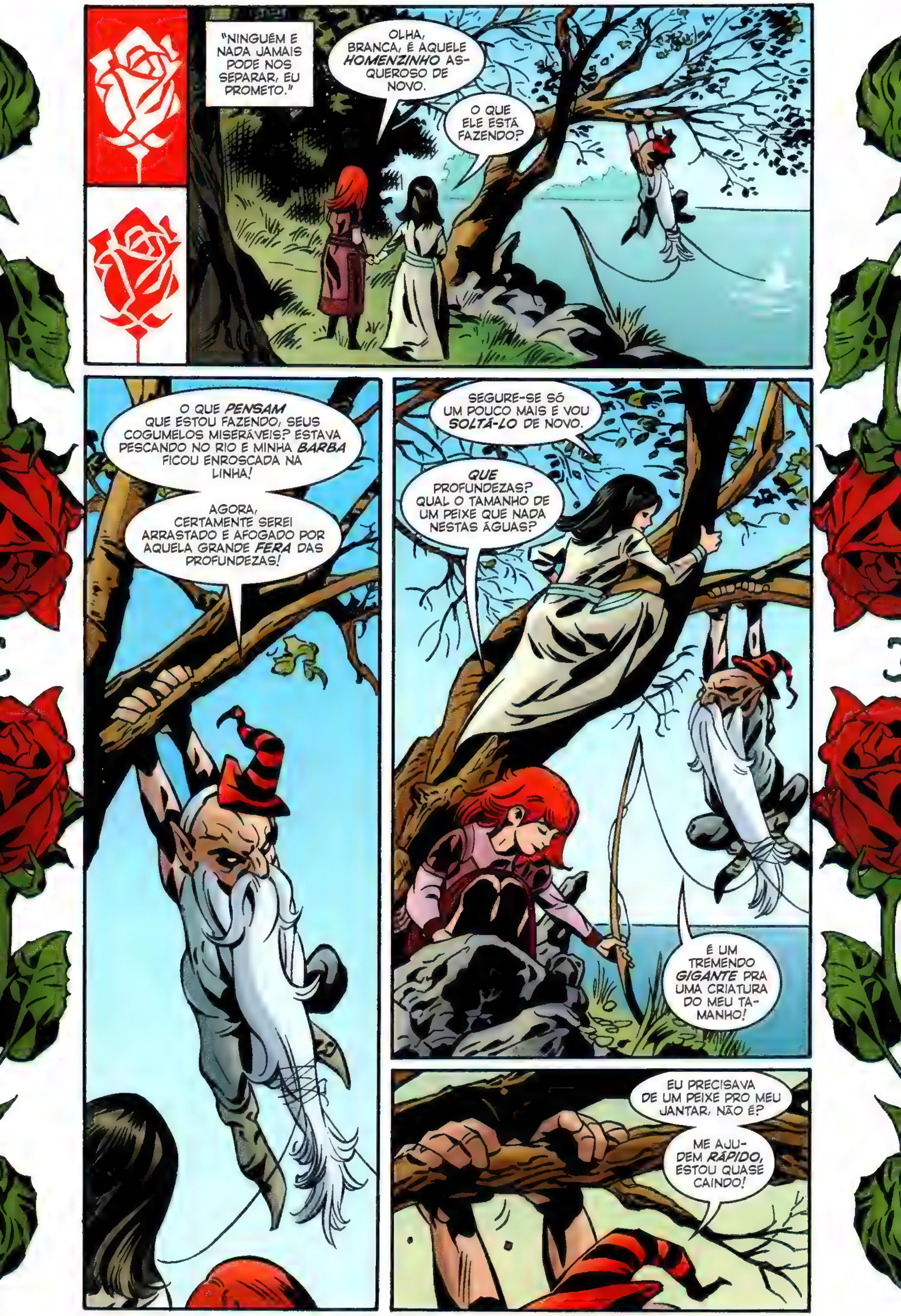
Quando a primavera chegou, atrasada após o longo inverno, o urso as deixou.
ADEUS, MÃE. ADEUS, BRANCA DE NEVE E ROSA VERMELHA.
VOLTAREI DE NOVO NO ANO QUE VEM PRA MINHA CAMA DE INVERNO!
ELE NÃO VAI VOLTAR ESTA NOITE, MAMÃE?
NÃO, SUA TEMPORADA CONOSCO ACABOU POR ENQUANTO.
URSOS COMO ELE TÊM MUITOS OBJETIVOS GRANDIOSOS QUE PRECISAM DE ATENÇÃO AGORA QUE A NEVE SE FOI E COISAS SOMBRIAS VÃO VOLTAR AO MUNDO SUPERIOR.
No verão, as meninas já tinham quase se esquecido de seu visitante. Até mesmo o passado recente é uma coisa frágil para os jovens.
O QUE É ISSO?
ESTÁ OUVINDO, BRANCA?
COMO UM GRANDE CORVO GRALHANDO?
E, claro, a floresta encantada revelava outras maravilhas para distraí-las.
NOSSA--
QUE CRIATURA ESTRANHA É ESSA?

O QUE ACONTECEU COM VOCÊ, POBRE HOMEM?
NÃO CONSEGUE *ENXERGAR* COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS, SUA GANSA BURRA E INQUISIDORA? ESTAVA CORTANDO ESTA ÁRVORE PRA LEVAR LENHA PRA AQUECER MINHA CHALEIRA E MINHA *BARBA* MAGNÍFICA FICOU PRESA!
EU VOU SOLTÁ-LO!
VEJA SÓ!
AI! AI! AI! *AI!*
ESTOU BEM PRESO, E SÓ ESTÁ CONSEGUINDO ME *MACHUCAR!*
SUAS MENINAS BOBAS, NOVINHAS DE ROSTO LISO E FEDIDAS A LEITE!
ESTÁ COMPLETAMENTE ENROSCADA.
QUE *DESGRAÇAS* VOCÊS SÃO, CRIATURAS DO MUNDO SUPERIOR!

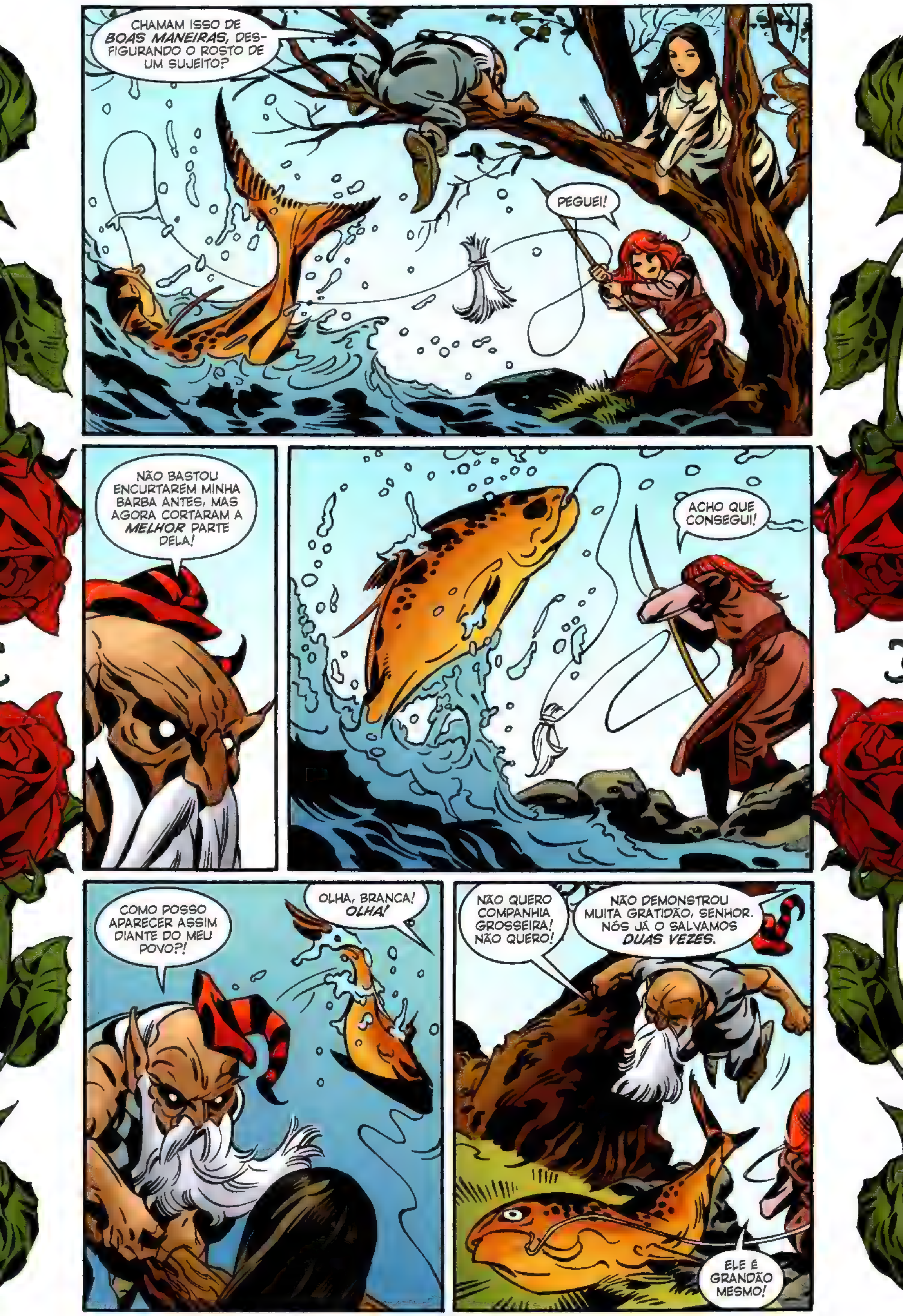

DE QUE ADIANTA PUXAR, PUXAR, PUXAR?
NÃO LHES OCORRE NADA *MELHOR* DO QUE ISSO?
NÃO SEJA IMPACIENTE, PEQUENO SENHOR. MAMÃE DIZ QUE É UM SINAL DE PERSONALIDADE RUIM.
E TENHO UMA TESOURA AQUI NO MEU BOLSO.
PRONTO. *AGORA* ESTÁ LIVRE.
SNIP SNIP
¡EEAGHHH!
OLHA O QUE *FIZERAM* COM MINHA ESPLÊNDIDA BARBA!
VOCÊS A *ESTRAGARAM!* ME CAUSARAM UM GRANDE MAL!
MAS NÓS O AJUDAMOS.
MALDITAS SEJAM *VOCÊS* E SUA RAÇA AMANTE DE LEITE!
VOU LEVAR MEU OURO DO SEU ESCONDERIJO NESTA ÁRVORE E *LARGÁ-LAS* AÍ!
ELE TINHA *OURO* ESCONDIDO NA ÁRVORE?
MAS DISSE QUE ESTAVA CORTANDO SÓ PELA LENHA. QUE *SAFADO!*

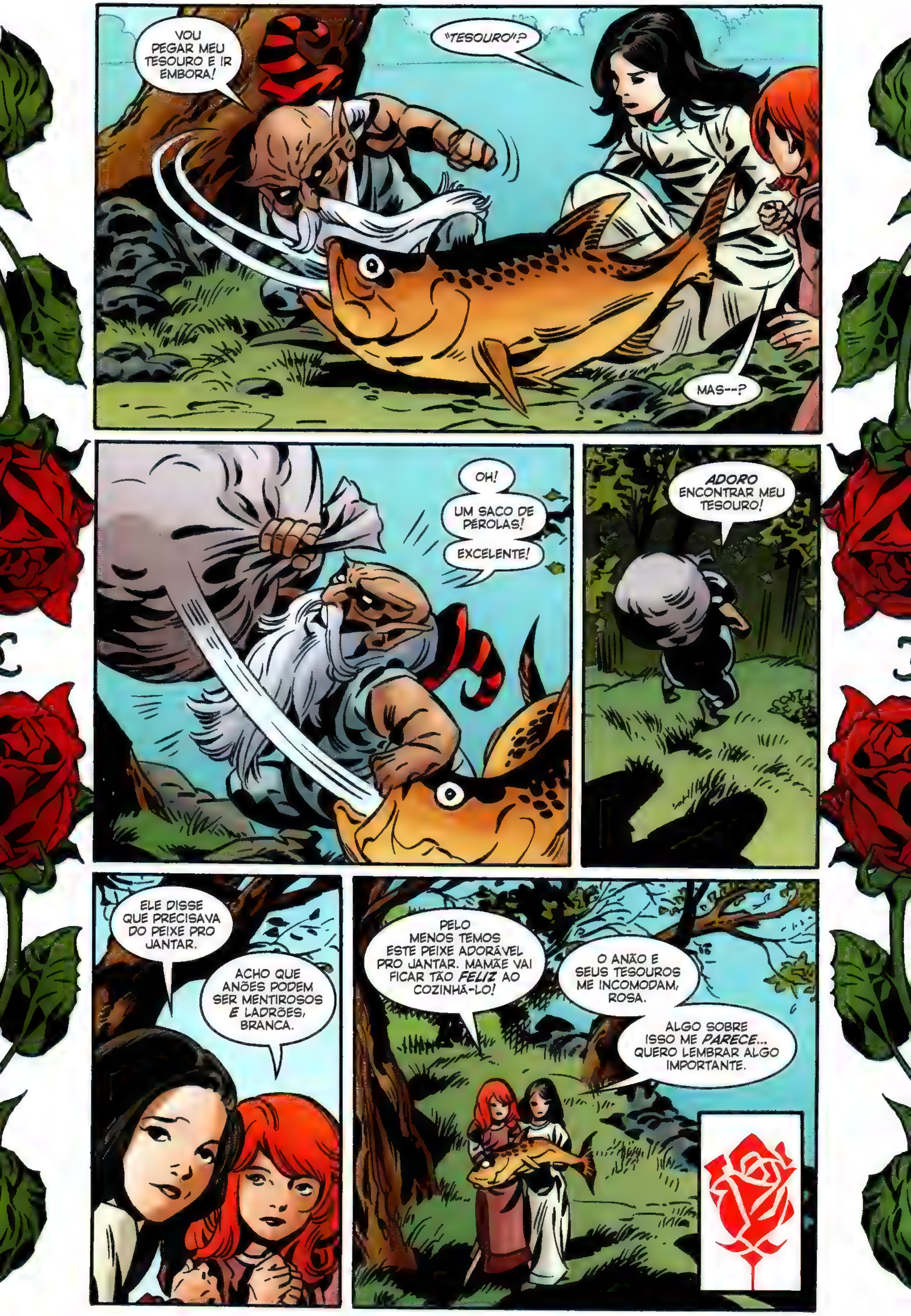

Naquela noite...
POR QUE VOCÊ TEM QUE IR?
BRANCA?
QUAL É O PROBLEMA?
UM SONHO.
"UM PESADELO DE QUANDO O URSO NOS DEIXOU NO FIM DO INVERNO."
POR QUE PRECISA IR, QUERIDO SR. URSO?
DEVO RETORNAR À MATA PRA PROTEGER MEU *TESOURO* DOS ANÕES MAUS.
"MAS DESTA VEZ SONHEI QUE ELE DISSE ALGO SOBRE O ANÃO QUE ENCONTRAMOS."
NO INVERNO, QUANDO A TERRA ESTÁ CONGELADA E DURA, ELES SÃO OBRIGADOS A PERMANECER NAS PROFUNDEZAS, POIS NÃO CONSEGUEM *TRABALHAR* E SAIR.
MAS AGORA, NO DEGELO, ELES SURGEM PRA ESPIONAR O MUNDO SUPERIOR E *ROUBAR* O QUE PUDEREM.
"ALGUMA COISA PREOCUPANTE, MAS NÃO CONSIGO ME LEMBRAR DO QUE ERA."
O QUE CAI EM SUAS MÃOS É LEVADO PRAS *PROFUNDEZAS* E NÃO VOLTA À LUZ COM FACILIDADE.
ESPERE! POR QUE FICOU TODO COBERTO DE OURO DE REPENTE?

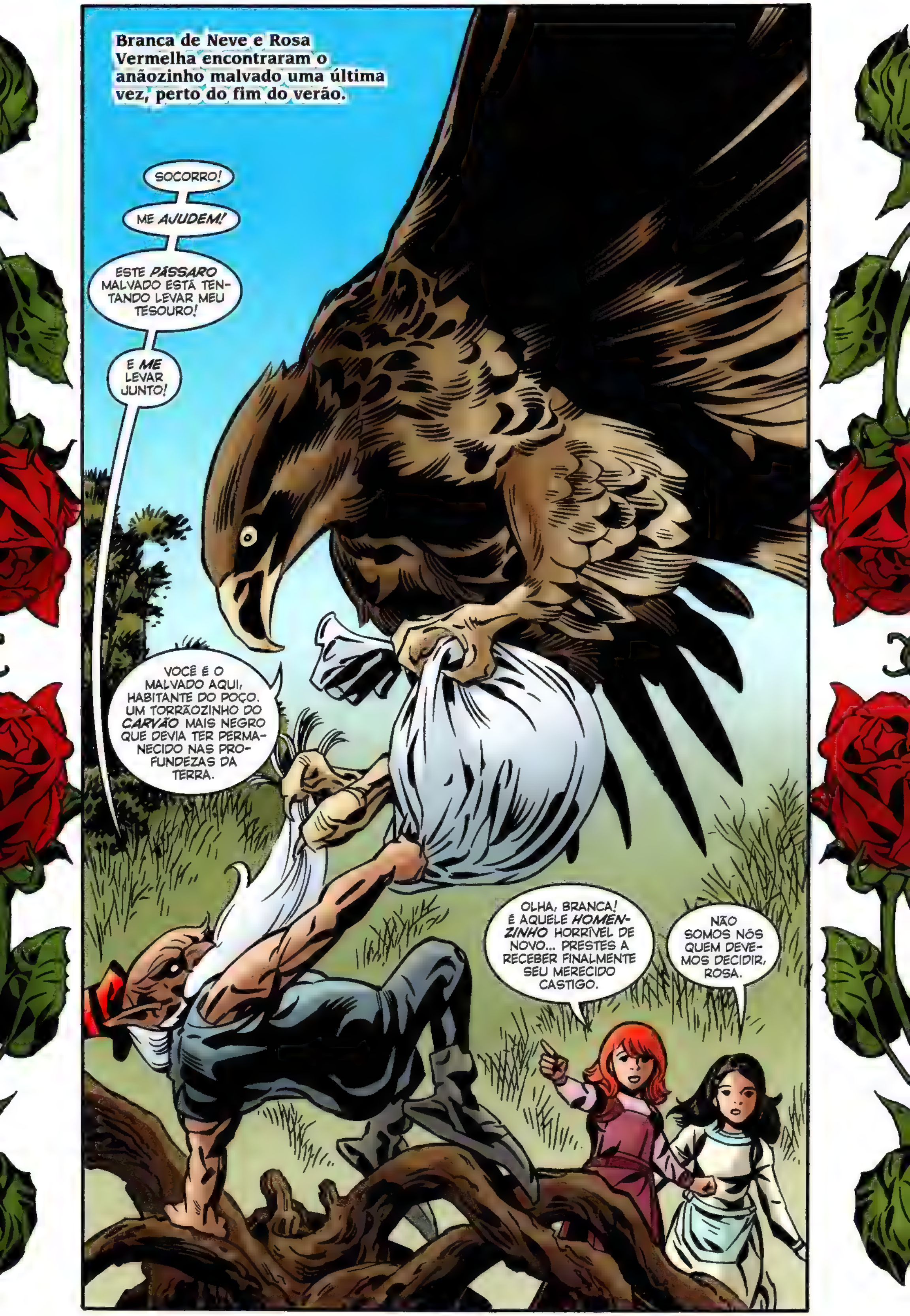

O QUE O URSO TINHA A VER COM O ANÃO?
NÃO CONSIGO LEMBRAR. E, DE QUALQUER FORMA, FOI SÓ UM SONHO BOBO.
O SUJEITINHO FOI TÃO GROSSEIRO E MALVADO. SEJA LÁ QUE ASSUNTO ELE TEM COM NOSSO AMIGO, *NÃO PODE* SER COISA BOA.
VERDADE. ESPERO QUE NUNCA TENHA QUE ME ENVOLVER COM *ANÕES* VELHOS E MAUS DE NOVO.
EU TAMBÉM! SÃO MALVADOS E FEIOS, E NÃO GOSTO DE COMO OLHOU PRA NÓS.
MAS NÃO IMPORTA MAIS AGORA. AQUILO JÁ PASSOU. É MELHOR TENTARMOS DORMIR DE NOVO. BOA NOITE, ROSA.
BOA NOITE, BRANCA.
BRANCA?
*HMMM?*
SEMPRE SEREMOS MELHORES AMIGAS PRA TODO O SEMPRE, CERTO? NUNCA VAMOS *ABANDONAR* UMA À OUTRA ENQUANTO VIVERMOS, NÉ?

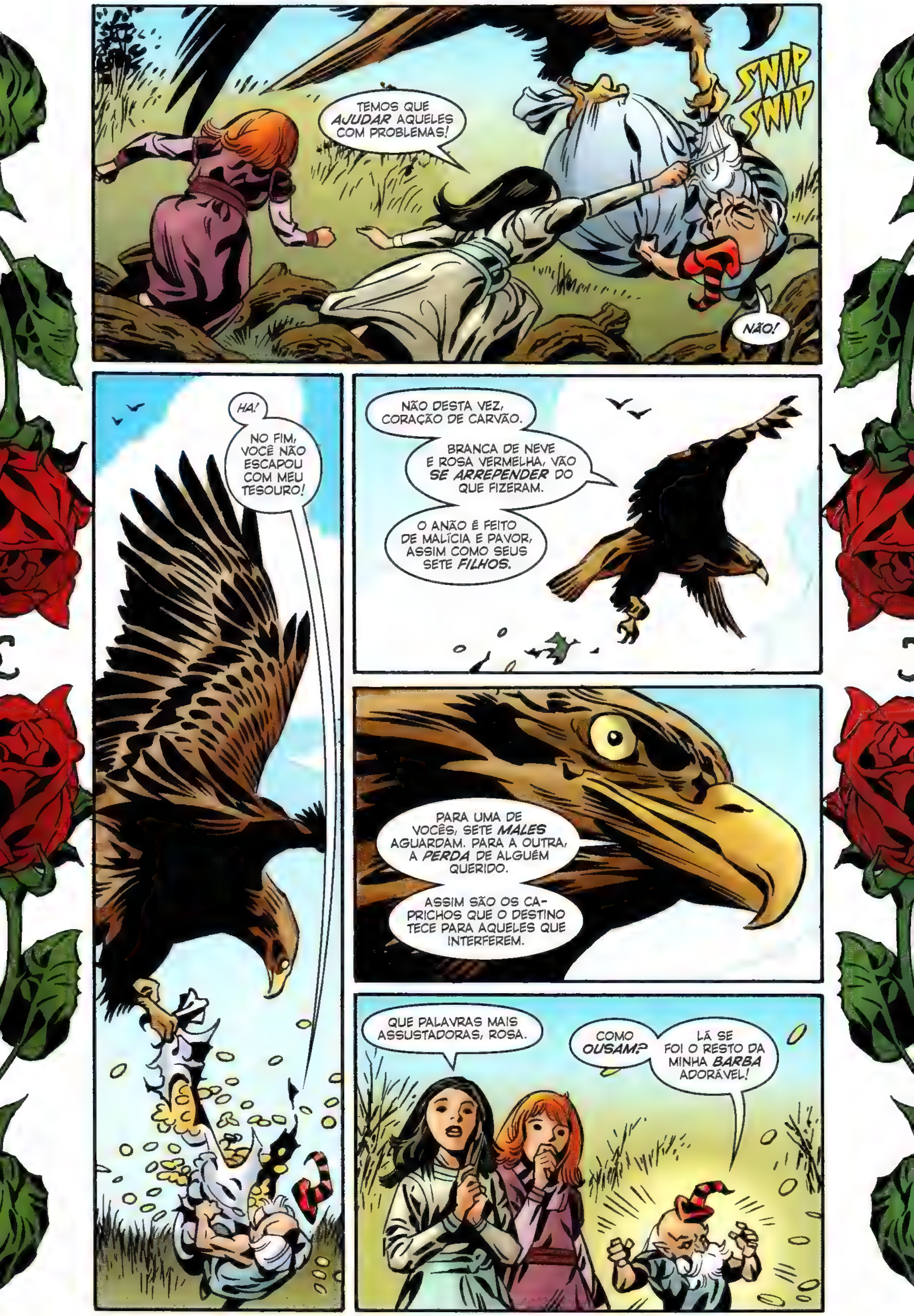

"NINGUÉM E NADA JAMAIS PODE NOS SEPARAR, EU PROMETO."
OLHA, BRANCA, É AQUELE HOMENZINHO ASQUEROSO DE NOVO.
O QUE ELE ESTÁ FAZENDO?
O QUE PENSAM QUE ESTOU FAZENDO, SEUS COGUMELOS MISERÁVEIS? ESTAVA PESCANDO NO RIO E MINHA BARBA FICOU ENROSCADA NA LINHA!
AGORA, CERTAMENTE SEREI ARRASTADO E AFOGADO POR AQUELA GRANDE FERA DAS PROFUNDEZAS!
SEGURE-SE SÓ UM POUCO MAIS E VOU SOLTÁ-LO DE NOVO.
QUE PROFUNDEZAS? QUAL O TAMANHO DE UM PEIXE QUE NADA NESTAS ÁGUAS?
É UM TREMENDO GIGANTE PRA UMA CRIATURA DO MEU TAMANHO!
EU PRECISAVA DE UM PEIXE PRO MEU JANTAR, NÃO É?
ME AJUDEM RÁPIDO, ESTOU QUASE CAINDO!

PRONTO, VOU SOLTÁ-LO DE NOVO.
NÃO CORTE MAIS MINHA BARBA, SEU FUNGO!
MAS, BRANCA, SE CORTAR A LINHA, VOU PERDER ESTE *PEIXÃO*. ACHO QUE POSSO PESCÁ-LO DEPOIS QUE VOCÊ SOLTAR A LINHA. CORTE A BARBA DELE.
BOM, NÃO POSSO DEIXAR *OS DOIS* FELIZES. O QUE PREFERE, PEQUENO SENHOR? DEVO CORTAR MAIS *BARBA* OU CORTAR A *LINHA*?
NÃO, *NÃO PODE* CORTAR A LINHA! PRECISO DAQUELE PEIXE PRO MEU JANTAR!
COMO QUISER.
SNIP SNIP


CHAMAM ISSO DE BOAS MANEIRAS, DESFIGURANDO O ROSTO DE UM SUJEITO?
PEGUEI!
NÃO BASTOU ENCURTAREM MINHA BARBA ANTES, MAS AGORA CORTARAM A MELHOR PARTE DELA!
ACHO QUE CONSEGUI!
COMO POSSO APARECER ASSIM DIANTE DO MEU POVO?!
OLHA, BRANCA! OLHA!
NÃO QUERO COMPANHIA GROSSEIRA! NÃO QUERO!
NÃO DEMONSTROU MUITA GRATIDÃO, SENHOR. NÓS JÁ O SALVAMOS DUAS VEZES.
ELE É GRANDÃO MESMO!


VOU PEGAR MEU TESOURO E IR EMBORA!
"TESOURO"?
MAS--?
OH!
UM SACO DE PÉROLAS!
EXCELENTE!
ADORO ENCONTRAR MEU TESOURO!
ELE DISSE QUE PRECISAVA DO PEIXE PRO JANTAR.
ACHO QUE ANÕES PODEM SER MENTIROSOS E LADRÕES, BRANCA.
PELO MENOS TEMOS ESTE PEIXE ADORÁVEL PRO JANTAR. MAMÃE VAI FICAR TÃO FELIZ AO COZINHÁ-LO!
O ANÃO E SEUS TESOUROS ME INCOMODAM, ROSA.
ALGO SOBRE ISSO ME PARECE... QUERO LEMBRAR ALGO IMPORTANTE.


Branca de Neve e Rosa Vermelha encontraram o anãozinho malvado uma última vez, perto do fim do verão.
SOCORRO!
ME AJUDEM!
ESTE PÁSSARO MALVADO ESTÁ TENTANDO LEVAR MEU TESOURO!
E ME LEVAR JUNTO!
VOCÊ É O MALVADO AQUI, HABITANTE DO POÇO. UM TORRÃOZINHO DO CARVÃO MAIS NEGRO QUE DEVIA TER PERMANECIDO NAS PROFUNDEZAS DA TERRA.
OLHA, BRANCA! É AQUELE HOMENZINHO HORRÍVEL DE NOVO... PRESTES A RECEBER FINALMENTE SEU MERECIDO CASTIGO.
NÃO SOMOS NÓS QUEM DEVEMOS DECIDIR, ROSA.


TEMOS QUE *AJUDAR* AQUELES COM PROBLEMAS!
SNIP SNIP
NÃO!
HA!
NO FIM, VOCÊ NÃO ESCAPOU COM MEU TESOURO!
NÃO DESTA VEZ, CORAÇÃO DE CARVÃO.
BRANCA DE NEVE E ROSA VERMELHA, VÃO *SE ARREPENDER* DO QUE FIZERAM.
O ANÃO É FEITO DE MALÍCIA E PAVOR, ASSIM COMO SEUS SETE *FILHOS*.
PARA UMA DE VOCÊS, SETE *MALES* AGUARDAM. PARA A OUTRA, A *PERDA* DE ALGUÉM QUERIDO.
ASSIM SÃO OS CAPRICHOS QUE O DESTINO TECE PARA AQUELES QUE INTERFEREM.
QUE PALAVRAS MAIS ASSUSTADORAS, ROSA.
COMO *OUSAM?*
LÁ SE FOI O RESTO DA MINHA *BARBA* ADORÁVEL!

JUNTO COM A MAIOR PARTE DO MEU *PODER!*
QUIETO, FEIOSO. MOSTRE UM *PINGO* DE GRATIDÃO. SUA BARBA VAI CRESCER DE NOVO.
SÓ DAQUI A DEZ VEZES DEZ ANOS! E COMO VOU CRIAR MEUS FEITIÇOS E ENCANTOS *ATÉ* LÁ?
COMO IREI FORJAR OS *ENCANTAMENTOS* PRA MOSTRAR TODOS OS LUGARES SECRETOS ONDE AS CRIATURAS DO MUNDO SUPERIOR ESCONDEM OURO, JOIAS E DIVERSOS OUTROS TESOUROS?
ENTÃO, ESTES TESOUROS NÃO ERAM MESMO SEUS?
EU *SABIA!*
ELE OS ROUBOU DE *OUTRAS* PESSOAS!
NÃO! SÃO MEUS!
*ME* PERTENCEM PORQUE CONSEGUI DESENTOCAR SEUS ESCONDERIJOS MÁGICOS E TOMÁ-LOS DOS SEUS DONOS *FALSOS.*
E CADA MOEDA E JOIA ESTEVE UM DIA NAS PROFUNDEZAS DO MUNDO ONDE EU MORO. *ENTÃO,* VOLTARÃO PRAS PROFUNDEZAS DO MUNDO DE NOVO!
COMO É CORRETO!
COMO É *JUSTO!*

MAS AGORA, GRAÇAS A VOCÊS, ASSASSINAS DE BARBAS, DEVO LEVAR O QUE TENHO E VOLTAR PRA CASA PRA ESPERAR TANTOS E TANTOS ANOS ATÉ CONSEGUIR VASCULHAR O MUNDO SUPERIOR ATRÁS DE MAIS.
JÁ VAI TARDE!
OH, OS TESOUROS QUE SERÃO MINADOS, REFINADOS, ACUMULADOS E GASTOS NESSE PERÍODO! AI DE MIM POR CADA MOEDA QUE AINDA NÃO POSSUO!
VOCÊ NÃO PASSA DE UM GANANCIOSO!
VÃO EMBORA, SUAS GORDUCHAS!
DEVO USAR AS ÚLTIMAS ENERGIAS QUE ME RESTAM PRA CONVOCAR TODAS AS RIQUEZAS QUE ENCONTREI ATÉ O MOMENTO. E VAI SOBRAR POUQUÍSSIMO PRA ABRIR MINHA ESCADA PRA CASA.
ACHO MELHOR FICARMOS PRA VER O QUE ELE VAI FAZER.
É! VOCÊ NÃO MANDA NA GENTE!
JÁ VOU AVISANDO: TENTEM ENCOSTAR NUMA ÚNICA COISA MINHA E VOU ARRASTÁ-LAS PRO MUNDO INFERIOR COMIGO!
VOU MESMO!

ACREDITEM NISSO, AINDA QUE DUVIDEM DE QUALQUER OUTRA COISA!
AGORA, ONDE ESTÁ AQUELA ÚLTIMA MOEDA? SEI QUE A VI EM ALGUM LUGAR. AS LADRAZINHAS SORRATEIRAS A PEGARAM?
"LADRAS"? NÓS? NOSSA MAMÃE NOS ENSINOU QUE É ERRADO!
SEU FEDORENTO! QUE COISA HORRÍVEL DE SE DIZER!
VIVA!
AQUI ESTÁ!
AGORA VOU REUNIR O RESTO DAS MINHAS RIQUEZAS!
E SEGUI-REI MEU CAMINHO!
PELO MENOS FICAREI LONGE DE VOCÊS, VERMEZINHAS PÁLIDAS, DURANTE CEM ANOS!
GRRRRR-RRRRRR!

Era uma vez um urso mágico
que apareceu da floresta mágica
e matou um anão mágico.
FINALMENTE!
DURANTE ANOS EU O SEGUI!
E AGORA AQUI ESTÁ, FINALMENTE INDEFESO E COM TODOS OS SEUS TESOUROS ROUBADOS À MÃO!
!!URRK!
ESSA NÃO!
UAU!

VOCÊS CONSEGUIRAM!
DESTRUÍRAM O PODER DO ANÃO MALIGNO E, COM ELE, O *FEITIÇO* QUE COLOCOU EM MIM.
AGORA VAI *NOS* MATAR TAMBÉM?
DE JEITO NENHUM. VOCÊ ME SALVOU, BRANCA DE NEVE, QUANDO CORTOU A BARBA DELE. E VOU *RECOMPENSÁ-LA* ME CASANDO COMO PROMETI.
OLHEM E MARAVILHEM-SE! ATÉ QUE ENFIM POSSO VOLTAR À MINHA *VERDADEIRA* FORMA.
NUNCA FUI UM URSO ATÉ ELE COLOCAR SEU ENCANTO MALIGNO EM MIM.
NA VERDADE, SOU O *PRÍNCIPE* DE UM REINO DISTANTE. E VOCÊ SERÁ MINHA PRINCESA, ASSIM COMO LHE PROMETI HÁ MUITO TEMPO.
MAS--?

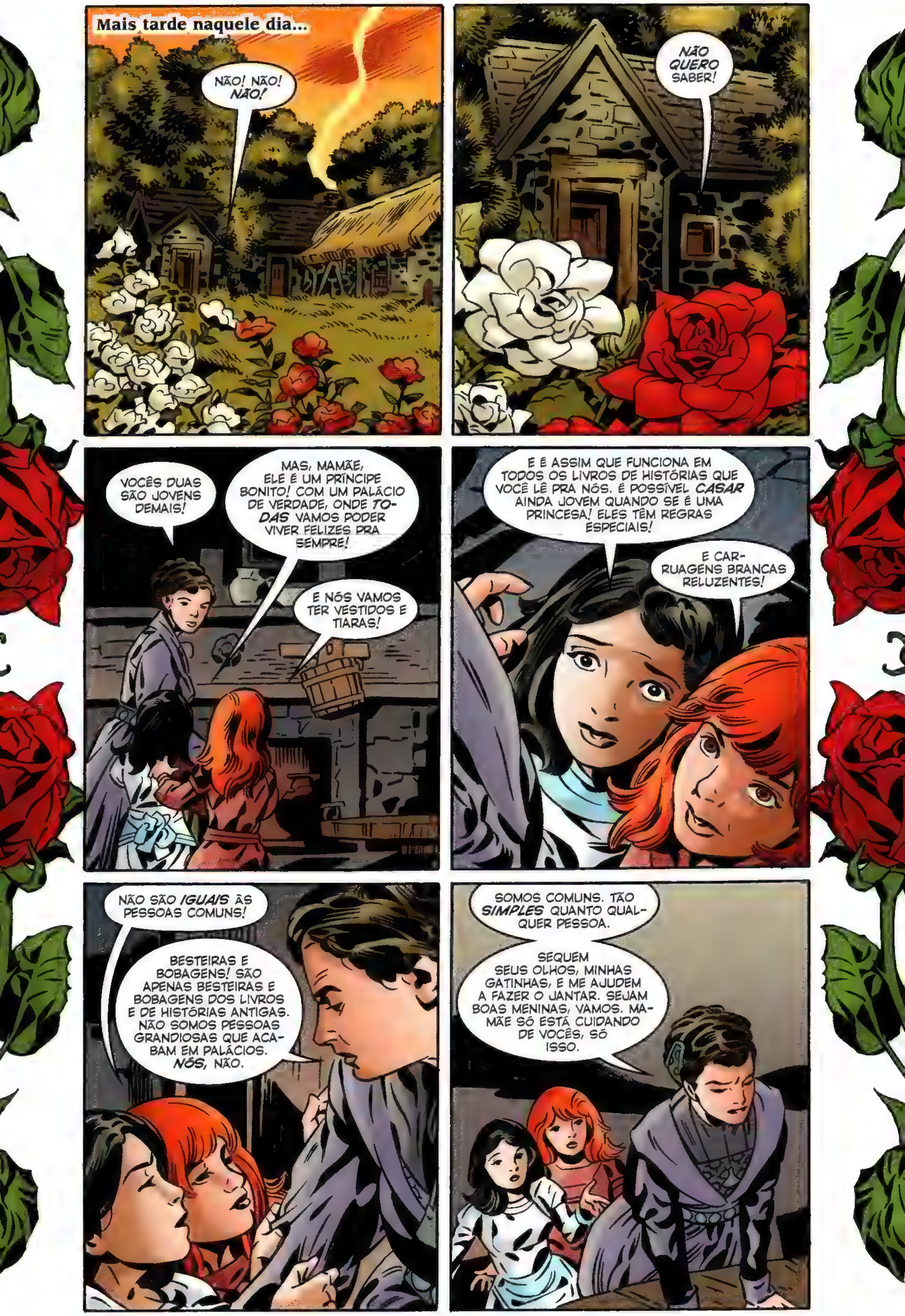
A SEGUIR: BONITOS PRÍNCIPES E SETE ANÕES.

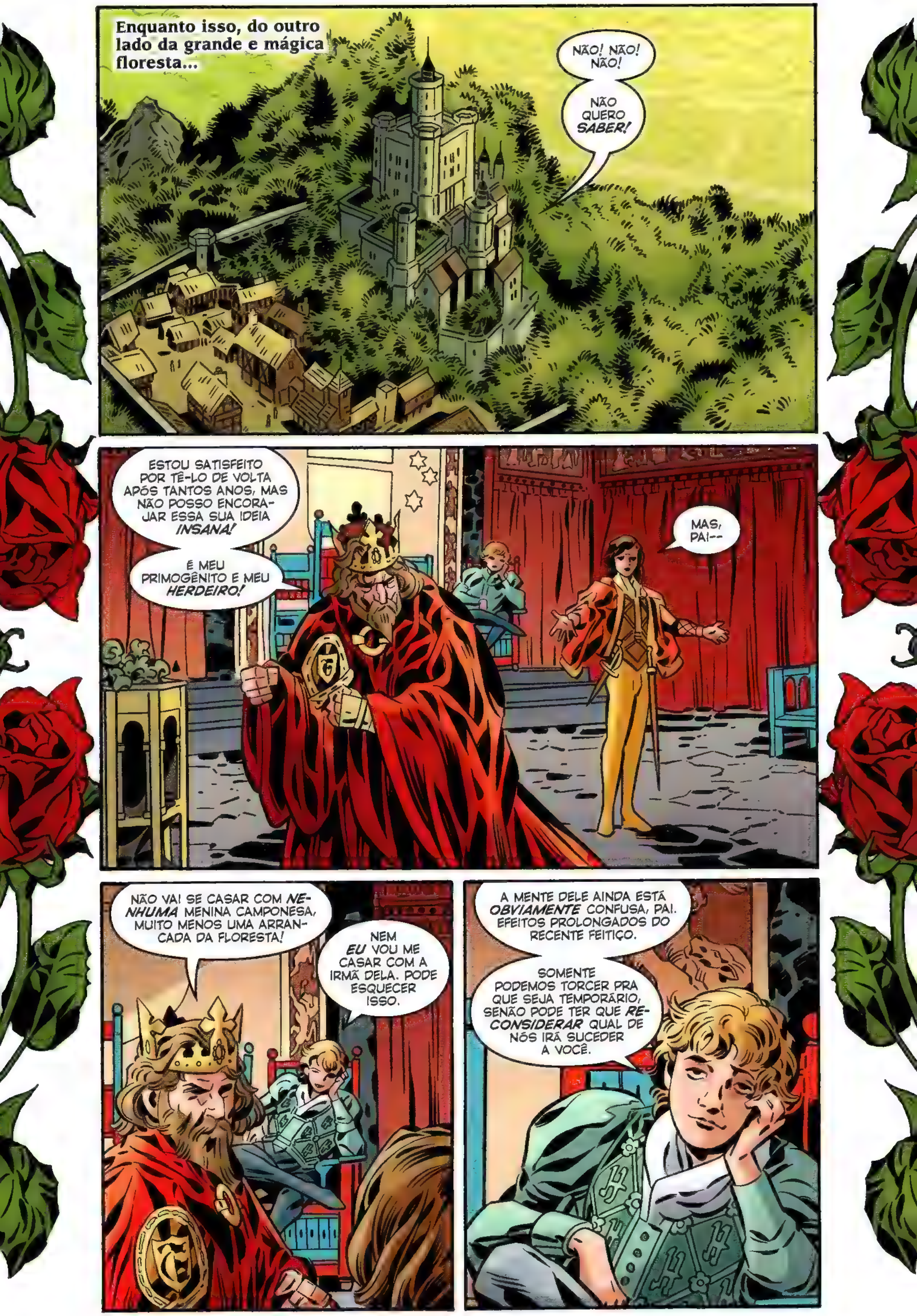
FABLES

# Branca de Neve e os Sete Anões

## *Capítulo Três de Rosa Vermelha*

História originalmente publicada em FABLES 96 (agosto/2010)

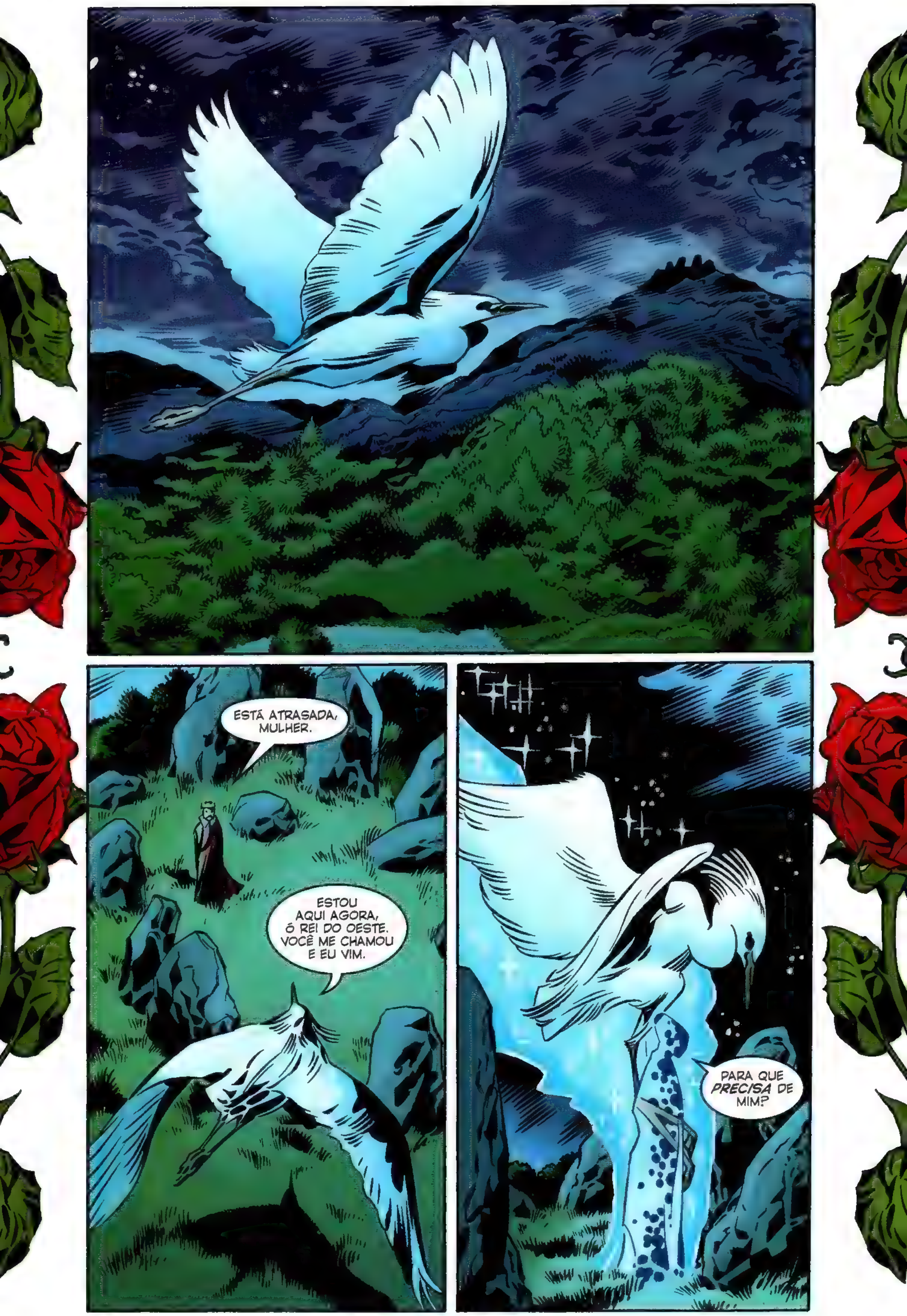

Mais tarde naquele dia...
NÃO! NÃO! NÃO!
NÃO QUERO SABER!
VOCÊS DUAS SÃO JOVENS DEMAIS!
MAS, MAMÃE, ELE É UM PRÍNCIPE BONITO! COM UM PALÁCIO DE VERDADE, ONDE TO-DAS VAMOS PODER VIVER FELIZES PRA SEMPRE!
E NÓS VAMOS TER VESTIDOS E TIARAS!
E É ASSIM QUE FUNCIONA EM TODOS OS LIVROS DE HISTÓRIAS QUE VOCÊ LÊ PRA NÓS. É POSSÍVEL CASAR AINDA JOVEM QUANDO SE É UMA PRINCESA! ELES TÊM REGRAS ESPECIAIS!
E CAR-RUAGENS BRANCAS RELUZENTES!
NÃO SÃO IGUAIS ÀS PESSOAS COMUNS!
BESTEIRAS E BOBAGENS! SÃO APENAS BESTEIRAS E BOBAGENS DOS LIVROS E DE HISTÓRIAS ANTIGAS. NÃO SOMOS PESSOAS GRANDIOSAS QUE ACA-BAM EM PALÁCIOS. NÓS, NÃO.
SOMOS COMUNS. TÃO SIMPLES QUANTO QUAL-QUER PESSOA.
SEQUEM SEUS OLHOS, MINHAS GATINHAS, E ME AJUDEM A FAZER O JANTAR. SEJAM BOAS MENINAS, VAMOS. MA-MÃE SÓ ESTÁ CUIDANDO DE VOCÊS, SÓ ISSO.


Enquanto isso, do outro lado da grande e mágica floresta...
NÃO! NÃO! NÃO!
NÃO QUERO SABER!
ESTOU SATISFEITO POR TÊ-LO DE VOLTA APÓS TANTOS ANOS, MAS NÃO POSSO ENCORAJAR ESSA SUA IDEIA INSANA!
É MEU PRIMOGÊNITO E MEU HERDEIRO!
MAS, PAI--
NÃO VAI SE CASAR COM NENHUMA MENINA CAMPONESA, MUITO MENOS UMA ARRANCADA DA FLORESTA!
NEM EU VOU ME CASAR COM A IRMÃ DELA. PODE ESQUECER ISSO.
A MENTE DELE AINDA ESTÁ OBVIAMENTE CONFUSA, PAI. EFEITOS PROLONGADOS DO RECENTE FEITIÇO.
SOMENTE PODEMOS TORCER PRA QUE SEJA TEMPORÁRIO, SENÃO PODE TER QUE RECONSIDERAR QUAL DE NÓS IRÁ SUCEDER A VOCÊ.

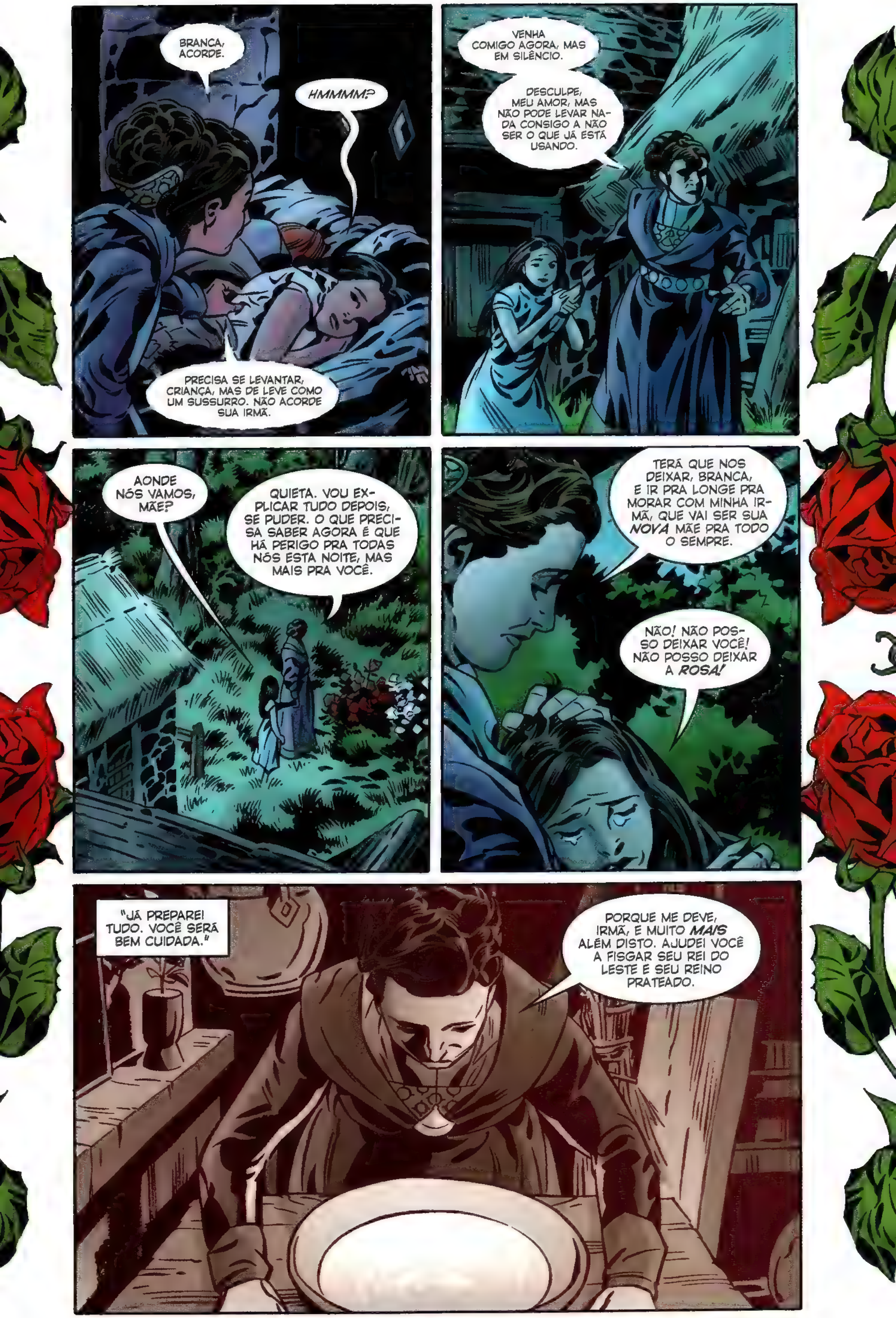
ESQUEÇA. NÃO VAI ACONTECER, NÃO IMPORTAM OS MOTIVOS DA IDEIA RIDÍCULA DO SEU IRMÃO.
TALVEZ NEM TÃO RIDÍCULA, PAI, SE CONSIDERARMOS QUE AMBAS AS MENINAS SÃO INCRÍVEL E NATURALMENTE MÁGICAS. CADA UMA PRATICAMENTE FEDE ÀS ENERGIAS ELEGANTES.
FIQUEI DEVERAS HARMONIZADO A ESSAS PERCEPÇÕES DURANTE MINHA LONGA ESTADA ENTRE AS FERAS.
NÃO ESTOU CONFUSO POR AMOR, PAI. LONGE DISSO. ESTOU INTERESSADO EM ANEXAR MAIS PODER À NOSSA CASA. ESTOU PENSANDO NO NOSSO FUTURO, COMO SEMPRE.
PODER MÁGICO? POR QUE PRECISAMOS DE MAIS PODER? TENHO UMA DÚZIA DE FEITICEIROS SOB MEU COMANDO.
SUA TRAMA É O PLANO DE UMA CRIANÇA, NÃO O DE UM PRÍNCIPE MADURO VERSADO NAS COMPLEXIDADES DA POLÍTICA MODERNA.
DO QUE PRECISAMOS É DE MELHORES ALIANÇAS POLÍTICAS, ENTÃO VOCÊ VAI SE CASAR COM A FILHA DE UM DOS MEUS RIVAIS. O MESMO PRO HOLBEN.
POR MIM, TUDO BEM. CONTANTO QUE SEJA BONITA.
E QUE EU NÃO TENHA QUE ESPERAR QUE CRESÇA PRIMEIRO ANTES DE PODER ME DEITAR COM ELA.
MAS, PAI--
CHEGA! JÁ DECIDI. VAI ME OBEDECER, MALDIÇÃO, OU VOU RENEGÁ-LO EM FAVOR DO SEU IRMÃO.
VIVA.

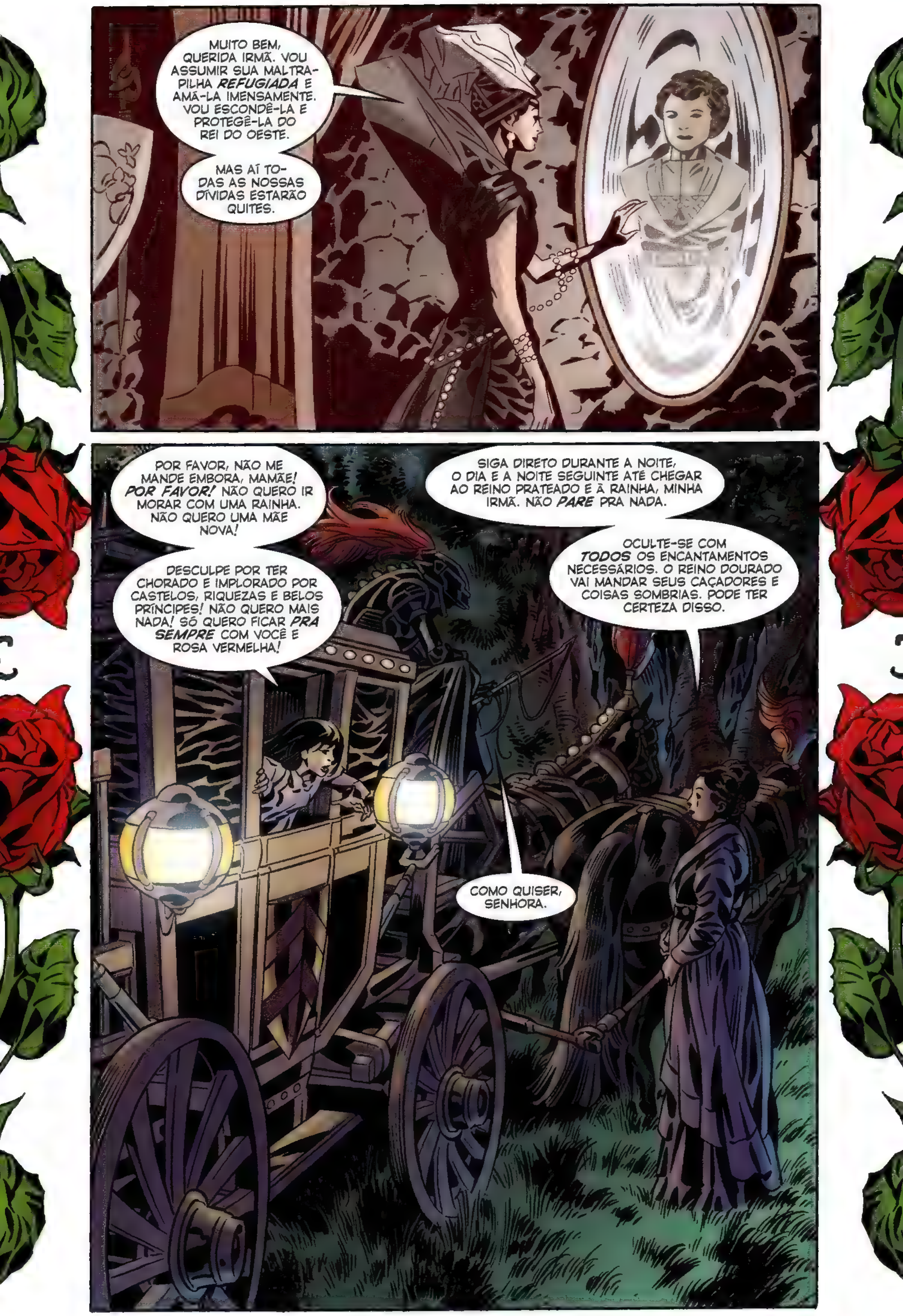
Naquela noite...
DURMAM BEM, MEUS AMORES.
DESCANSEM, POIS O *AMANHÃ* PODE TESTAR TODAS NÓS.
TÃO MOROSO A TATEAR.
VISCOSIDADE *OUSA* O VALOR BALBUCIAR.
ATORMENTADO, ENCANTADO E AFINAL DESVAIRADO.

RESPÍCULAS HIPÓCRITAS DE UMA SUJA CONFUSÃO.
CONCEDA-ME O *BRILHO* DA SUA PROFUSÃO.
IDA E VOLTA, A TOLICE É LIGEIRA. SÓ *UMA* NOITE E ENCERRA-SE A BRINCADEIRA.


ESTÁ ATRASADA, MULHER.
ESTOU AQUI AGORA, Ó REI DO OESTE. VOCÊ ME CHAMOU E EU VIM.
PARA QUE *PRECISA* DE MIM?

ESSE ASSUNTO ENTRE MEU FILHO E SUA FILHA. *PRECISA* TERMINAR.
JÁ ESTÁ TERMINADO. TIREI TAIS IDEIAS DA CABEÇA DELAS. PROPONHO QUE FAÇA O *MESMO* COM SEUS FILHOS.
NÃO ACEITAREI QUE VOCÊS, ESQUISITAS, BRUXAS DA MATA, CONTAMINEM NOSSA *NOBRE* LINHAGEM.
NEM VAMOS TENTAR, COMO ACABEI DE DIZER.
AH, MAS NÃO É TÃO FÁCIL ASSIM, É? NÃO ME PREOCUPO COM MEU SEGUNDO FILHO E SUA OUTRA FILHA, JÁ QUE ELE NUNCA *PROMETEU* NADA DE FATO.
MAS O MEU MAIS VELHO, BRANDIR, FEZ UM JURAMENTO. UMA MALDITA TOLICE, MAS UM *JURAMENTO* MESMO ASSIM.
E AS PROMESSAS DE GRANDES PRÍNCIPES NÃO PODEM SER QUEBRADAS *FACILMENTE*, SEM QUE TENHAM CONSEQUÊNCIAS TERRÍVEIS.
COMPREENDO QUE EXISTEM PERDIÇÕES ESPECIAIS RESERVADAS NA PRÓXIMA VIDA PRA QUEM QUEBRA JURAMENTOS. GRANDES CALDEIRÕES ONDE SÃO FERVIDOS E DEVORADOS POR CÃES-BRUXOS GIGANTES TODO DIA.
NÃO POSSO PERMITIR ISSO, POSSO?
ENTÃO, QUE OUTRA *SOLUÇÃO* SUGERE?
SE A GAROTA MORRESSE POR ACIDENTE, DIGAMOS, MEU FILHO ESTARIA LIVRE.
VOCÊ AINDA TERÁ UMA FILHA PRA AMAR E CUIDAR. UMA MULHER *SIMPLES* PODE SE SATISFAZER COM ISSO.


BRANCA, ACORDE.
HMMMM?
PRECISA SE LEVANTAR, CRIANÇA, MAS DE LEVE COMO UM SUSSURRO. NÃO ACORDE SUA IRMÃ.
VENHA COMIGO AGORA, MAS EM SILÊNCIO.
DESCULPE, MEU AMOR, MAS NÃO PODE LEVAR NADA CONSIGO A NÃO SER O QUE JÁ ESTÁ USANDO.
AONDE NÓS VAMOS, MÃE?
QUIETA. VOU EXPLICAR TUDO DEPOIS, SE PUDER. O QUE PRECISA SABER AGORA É QUE HÁ PERIGO PRA TODAS NÓS ESTA NOITE, MAS MAIS PRA VOCÊ.
TERÁ QUE NOS DEIXAR, BRANCA, E IR PRA LONGE PRA MORAR COM MINHA IRMÃ, QUE VAI SER SUA *NOVA* MÃE PRA TODO O SEMPRE.
NÃO! NÃO POSSO DEIXAR VOCÊ! NÃO POSSO DEIXAR A *ROSA!*
"JÁ PREPAREI TUDO. VOCÊ SERÁ BEM CUIDADA."
PORQUE ME DEVE, IRMÃ, E MUITO *MAIS* ALÉM DISTO. AJUDEI VOCÊ A FISGAR SEU REI DO LESTE E SEU REINO PRATEADO.


MUITO BEM, QUERIDA IRMÃ. VOU ASSUMIR SUA MALTRAPILHA *REFUGIADA* E AMÁ-LA IMENSAMENTE. VOU ESCONDÊ-LA E PROTEGÊ-LA DO REI DO OESTE.
MAS AÍ TODAS AS NOSSAS DÍVIDAS ESTARÃO QUITES.
POR FAVOR, NÃO ME MANDE EMBORA, MAMÃE! *POR FAVOR!* NÃO QUERO IR MORAR COM UMA RAINHA. NÃO QUERO UMA MÃE NOVA!
DESCULPE POR TER CHORADO E IMPLORADO POR CASTELOS, RIQUEZAS E BELOS PRÍNCIPES! NÃO QUERO MAIS NADA! SÓ QUERO FICAR *PRA SEMPRE* COM VOCÊ E ROSA VERMELHA!
SIGA DIRETO DURANTE A NOITE, O DIA E A NOITE SEGUINTE ATÉ CHEGAR AO REINO PRATEADO E À RAINHA, MINHA IRMÃ. NÃO *PARE* PRA NADA.
OCULTE-SE COM *TODOS* OS ENCANTAMENTOS NECESSÁRIOS. O REINO DOURADO VAI MANDAR SEUS CAÇADORES E COISAS SOMBRIAS. PODE TER CERTEZA DISSO.
COMO QUISER, SENHORA.

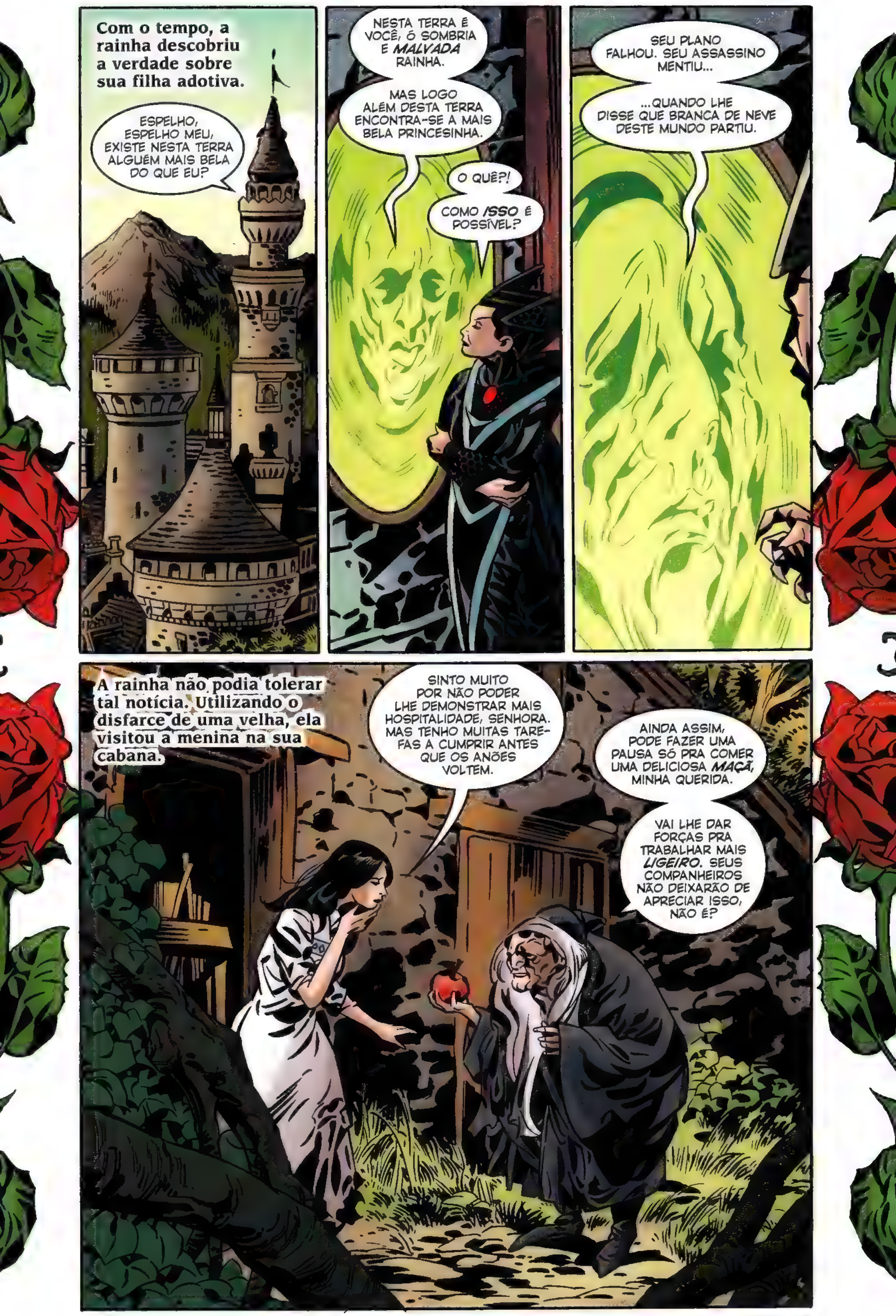
Na manhã seguinte...
ACORDE, ROSA VERMELHA! ACORDE!
ACONTECEU UMA COISA TERRÍVEL! SUA IRMÃ SE AFOGOU!
ELA DEVE TER SAÍDO DE NOITE E NÃO VIU O BARRANCO PERTO DO RIO.
MAS POR QUE SAIRIA SOZINHA? SEMPRE SAÍMOS JUNTAS!
PODE VERIFICAR DEBAIXO DA MORTALHA, SE PRECISAR; MAS, POR FAVOR, CUIDADO PRA NÃO DEIXAR MINHA FILHA SOBREVIVENTE VER NADA.
OS PEIXES, E TALVEZ ATÉ ALGUMAS CRIATURAS DAS PROFUNDEZAS, CHEGARAM AO CORPO DELA ANTES QUE EU PUDESSE ENCONTRÁ-LA.
NÃO PRECISA, SENHORA. POSSO VER QUE SUA ANGÚSTIA É REAL.
VOU INFORMAR IMEDIATAMENTE ESTA TRAGÉDIA AO NOSSO REI, QUE SEM DÚVIDA VAI COMPARTILHAR DA SUA AFLIÇÃO.

Era uma vez uma rainha de um grande reino que também era uma mulher das artes. Ela era adorável, mas orgulhosa.
QUANDO O REI, MEU MARIDO, FALECEU, TUDO *ISTO* SE TORNOU MEU. MAS AGORA PONDERO SE É SUFICIENTE.
Ela tinha herdado uma filha chamada Branca de Neve, que tinha a pele tão pálida quanto a neve recente, cabelos tão negros quanto o coração secreto de um corvo e lábios tão vermelhos quanto o sangue derramado.
ROSA VERMELHA.
ROSA VERMELHA.
Todo dia, a rainha consultava seu espelho mágico.
ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE NESTA TERRA ALGUÉM *MAIS BELA* DO QUE EU?
E o espelho sempre respondia que não, até o dia fatídico em que deu uma resposta diferente.
VOCÊ É BELA, É VERDADE, MAS *BRANCA DE NEVE* É AINDA MAIS LINDA NA REALIDADE.
E era verdade, pois Branca de Neve tinha crescido nos anos e na beleza. A rainha ficou furiosa com tal usurpação.
FUI PROMETIDA A UM BELO PRÍNCIPE, UM DIA. PELO MENOS *ACHO* QUE FUI. A MEMÓRIA PARECE MAIS UM SONHO AGORA.
ELE A *BEIJOU?*
OU MATOU ALGUM MONSTRO TEMÍVEL PRA GANHAR SEU CORAÇÃO?

A Rainha Má convocou seu caçador para arrastar Branca de Neve para a floresta sombria e profunda, onde muitos feitos terríveis podem ser escondidos.
MAS AONDE ESTAMOS INDO?
POR QUE ESTÁ SENDO TÃO *GROSSEIRO?*
A RAINHA, SUA MÃE, ORDENOU SUA *MORTE.*
DEVO LEVAR SEU *CORAÇÃO* A ELA COMO PROVA OU PRÊMIO. QUEM PODE SABER O QUE DESEJA?
MAS NÃO PODE FAZER ISSO COMIGO! SOU UMA *PRINCESA!*
ME DÓI IMENSAMENTE FAZÊ-LO, MOCINHA, MAS *PRECISO,* APESAR DE VOCÊ NUNCA TER SIDO NADA ALÉM DE GENTIL COMIGO.
SUA MÃE É PODEROSA *E* IMPLACÁVEL.
Branca de Neve suplicou pela vida e, com o tempo, o coração do caçador foi comovido.
ESTÁ BEM. VOU LHE POUPAR DA MINHA FACA, MAS NÃO ESTOU LHE FAZENDO NENHUM FAVOR, MENINA. SERIA MUITO MAIS BENEVOLENTE ACABAR COM SUA VIDA AGORA E RÁPIDO.
ESTA *FLORESTA* CERTAMENTE DARÁ CABO DE VOCÊ.
OBRIGADA! VOU FUGIR E ME ESCONDER, E *NUNCA* VOLTAREI!

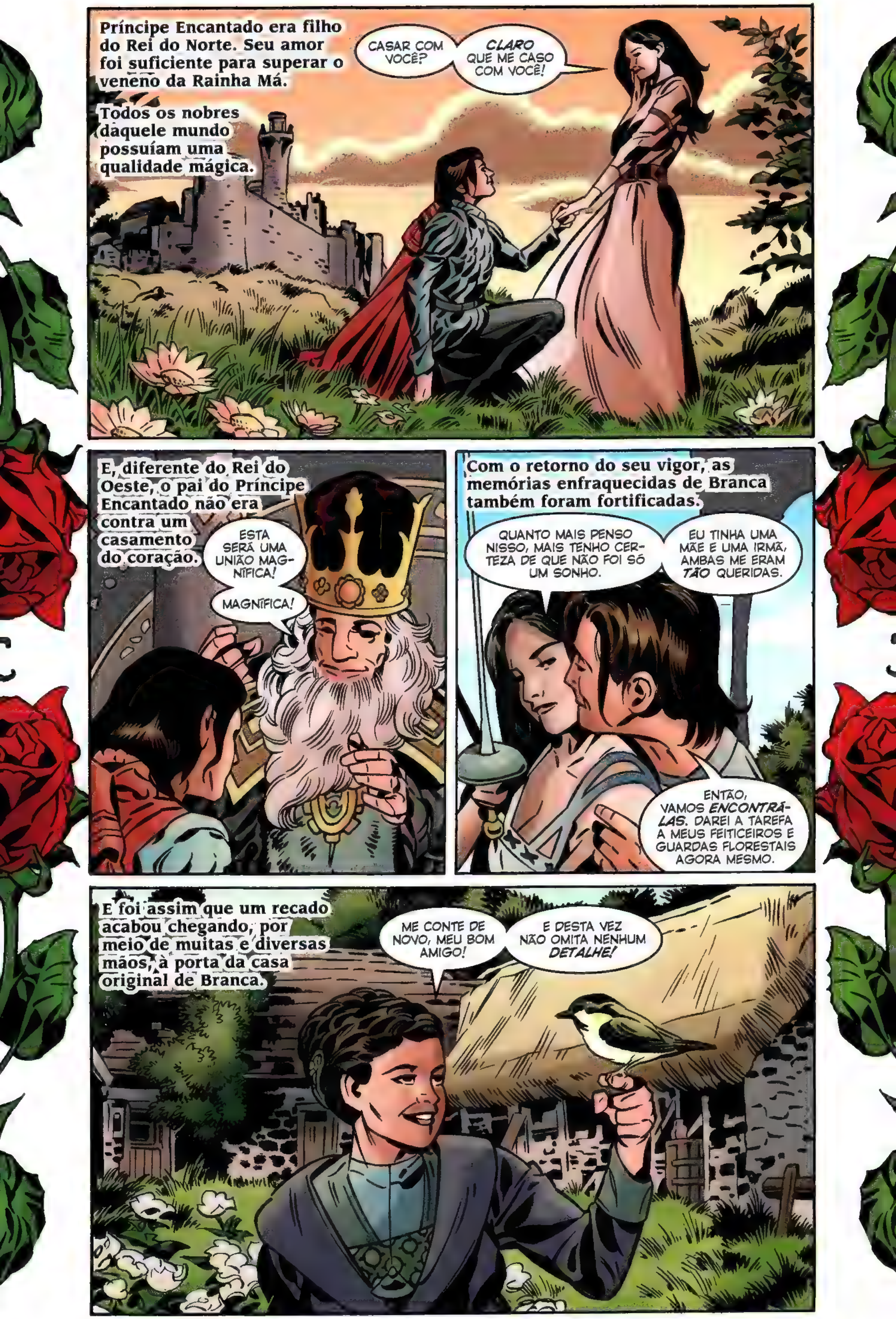
O caçador substituiu o coração de Branca pelo de um porco para presentear a rainha, e esta não percebeu.
ADORÁVEL.
PERFEITO.
A infeliz princesa lembrava-se indistintamente de uma cabana em algum lugar da grande mata... um lugar de simples conforto e refúgio.
Com o tempo, encontrou uma cabana, mas não aquela de que se recordava da juventude. Ela estava numa parte diferente da floresta, bem ao norte do seu antigo lar.
PARECE MENOR DO QUE ME LEMBRO.
E MAIS MAL-CUIDADA.
Aquele não era um bom lugar, mas a doce e inocente Branca não sabia. Aquela parte da vasta floresta não estava limitada por acordos fortes que a mantinham ilesa.

Por simples destino ou maligno propósito, Branca caiu nas garras dos sete filhos do anão malvado das suas aventuras juvenis.
Eles a tratavam mal, e ela ficou com eles durante muitos meses difíceis.
ESFREGUE COM *MAIS FORÇA,* MENINA!
AGORA É HORA DE TRABALHAR, PREGUIÇOSA, NÃO DE BRINCAR! *ISSO* VEM MAIS TARDE!
VEM! VEM MESMO! ESTA NOITE É *MINHA* VEZ!

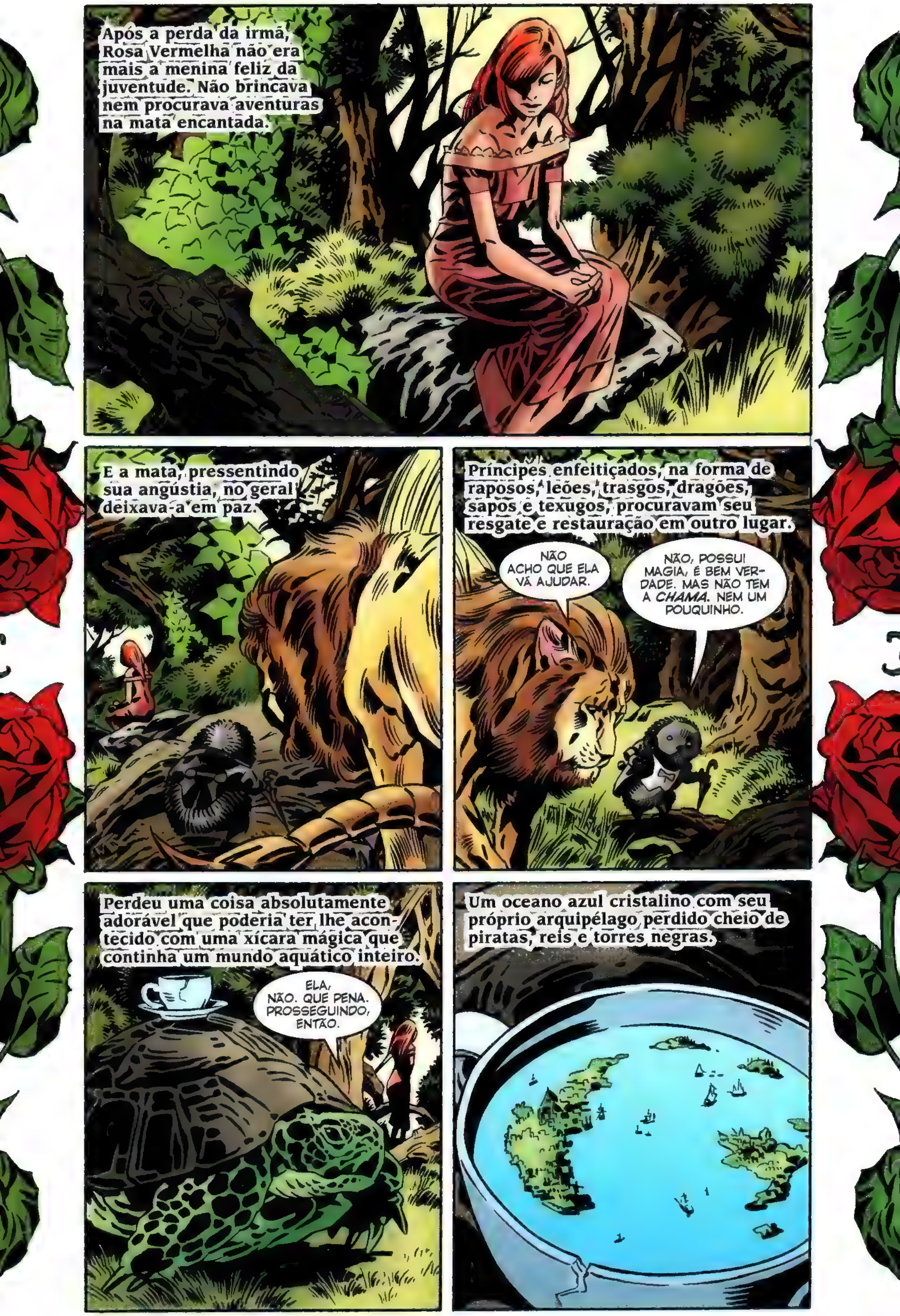


Com o tempo, a rainha descobriu a verdade sobre sua filha adotiva.
ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE NESTA TERRA ALGUÉM MAIS BELA DO QUE EU?
NESTA TERRA É VOCÊ, Ó SOMBRIA E MALVADA RAINHA.
MAS LOGO ALÉM DESTA TERRA ENCONTRA-SE A MAIS BELA PRINCESINHA.
O QUÊ?!
COMO ISSO É POSSÍVEL?
SEU PLANO FALHOU. SEU ASSASSINO MENTIU...
...QUANDO LHE DISSE QUE BRANCA DE NEVE DESTE MUNDO PARTIU.
A rainha não podia tolerar tal notícia. Utilizando o disfarce de uma velha, ela visitou a menina na sua cabana.
SINTO MUITO POR NÃO PODER LHE DEMONSTRAR MAIS HOSPITALIDADE, SENHORA. MAS TENHO MUITAS TAREFAS A CUMPRIR ANTES QUE OS ANÕES VOLTEM.
AINDA ASSIM, PODE FAZER UMA PAUSA SÓ PRA COMER UMA DELICIOSA MAÇÃ, MINHA QUERIDA.
VAI LHE DAR FORÇAS PRA TRABALHAR MAIS LIGEIRO. SEUS COMPANHEIROS NÃO DEIXARÃO DE APRECIAR ISSO, NÃO É?

Você conhece o resto da história. Branca comeu a maçã envenenada e caiu no que agora conhecemos como um coma profundo. Ao encontrá-la, seus captores presumiram o pior.
JOGUEM-NA EM QUALQUER LUGAR. ACHO QUE JÁ ESTAMOS BEM LONGE PRA QUE O *FEDOR* NÃO CHEGUE À NOSSA CABANA.
ODEIO PERDER ESTA. TINHA MAIS VIGOR DO QUE AS GAROTAS DE DIVERSÃO QUE CONSEGUIMOS COMPRAR DE FAMÍLIAS POBRES.
O QUE ACHAM QUE PODE TÊ-LA MATADO?
*QUEM SABE?* ESSES HABITANTES DO MUNDO ILUMINADO SÃO TÃO FRÁGEIS.
ALGUNS DELES SIMPLESMENTE NÃO DURAM MUITO DEPOIS QUE ACABAM NOS CHALÉS DE DIVERSÃO.
VENHAM, ANTES QUE ALGUMA *FERA* NOS ENCONTRE.
E, se ela tivesse sido deixada lá, com certeza teria morrido, e virado comida de carniceiros. Mas outro a encontrou primeiro.
QUEM SERIA ESSA?



Príncipe Encantado era filho do Rei do Norte. Seu amor foi suficiente para superar o veneno da Rainha Má.
Todos os nobres daquele mundo possuíam uma qualidade mágica.
CASAR COM VOCÊ?
CLARO QUE ME CASO COM VOCÊ!
E, diferente do Rei do Oeste, o pai do Príncipe Encantado não era contra um casamento do coração.
ESTA SERÁ UMA UNIÃO MAGNÍFICA!
MAGNÍFICA!
Com o retorno do seu vigor, as memórias enfraquecidas de Branca também foram fortificadas.
QUANTO MAIS PENSO NISSO, MAIS TENHO CERTEZA DE QUE NÃO FOI SÓ UM SONHO.
EU TINHA UMA MÃE E UMA IRMÃ, AMBAS ME ERAM TÃO QUERIDAS.
ENTÃO, VAMOS ENCONTRÁ-LAS. DAREI A TAREFA A MEUS FEITICEIROS E GUARDAS FLORESTAIS AGORA MESMO.
E foi assim que um recado acabou chegando, por meio de muitas e diversas mãos, à porta da casa original de Branca.
ME CONTE DE NOVO, MEU BOM AMIGO!
E DESTA VEZ NÃO OMITA NENHUM DETALHE!


Após a perda da irmã, Rosa Vermelha não era mais a menina feliz da juventude. Não brincava nem procurava aventuras na mata encantada.
E a mata, pressentindo sua angústia, no geral deixava-a em paz.
Príncipes enfeitiçados, na forma de raposos, leões, trasgos, dragões, sapos e texugos, procuravam seu resgate e restauração em outro lugar.
NÃO ACHO QUE ELA VÁ AJUDAR.
NÃO, POSSUI MAGIA, É BEM VERDADE. MAS NÃO TEM A *CHAMA*. NEM UM POUQUINHO.
Perdeu uma coisa absolutamente adorável que poderia ter lhe acontecido com uma xícara mágica que continha um mundo aquático inteiro.
ELA, NÃO. QUE PENA. PROSSEGUINDO, ENTÃO.
Um oceano azul cristalino com seu próprio arquipélago perdido cheio de piratas, reis e torres negras.

Foi inteiramente ignorada pela delegação de embaixadores das fadas, que procuravam uma princesa guerreira para salvar seu reino.
NÃO ENTENDO, CONDE BRISTLETRUMPET. ELA ERA PERFEITA. AINDA CONSIGO SENTIR SEU PODER DAQUI.
NÃO, GOOSEFERN, NÃO VAI SERVIR. NÃO PODEMOS SALVAR UM REINO MORIBUNDO COM UMA CAMPEÃ QUE TAMBÉM ESTÁ DEFINHANDO.
Somente uma coisa impossível poderia despertar Rosa Vermelha da sua angústia. Mas, às vezes, coisas impossíveis são inteiramente possíveis se existe magia suficiente no mundo.
OH, AÍ ESTÁ VOCÊ!
VENHA RÁPIDO, ROSA VERMELHA! TENHO NOTÍCIAS EMPOLGANTES!
ELA NUNCA MORREU. AQUELA FOI APENAS UMA HISTÓRIA QUE TIVE QUE LHE CONTAR PRA ENCOBRIR A VERDADE.
SUA IRMÃ AGORA É UMA PRINCESA NUMA TERRA DISTANTE. E QUER QUE VOCÊ VÁ VIVER LÁ. NÃO É ADORÁVEL?
VIVA?
ESSE TEMPO TODO E ELA NUNCA ME CONTOU?

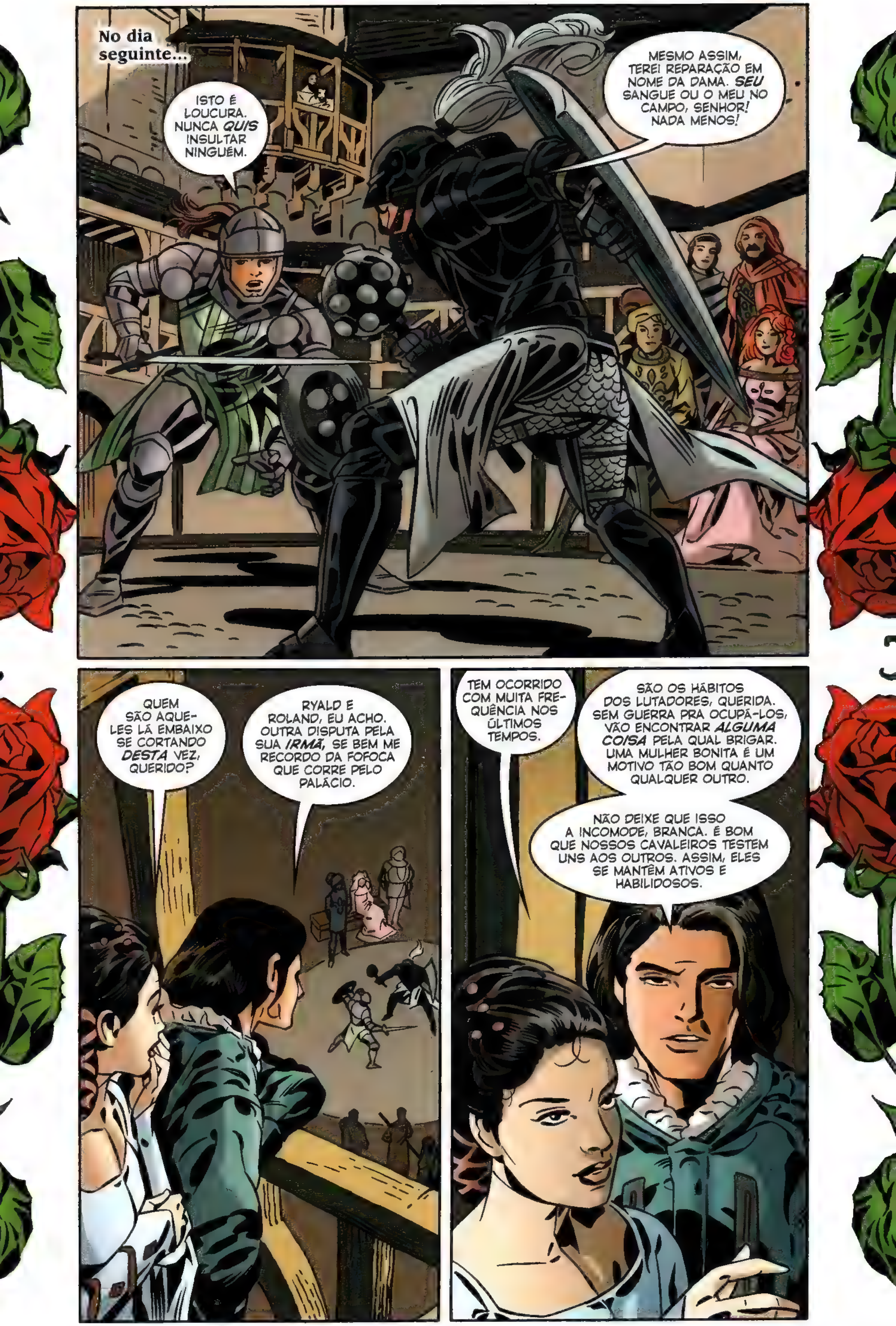
Era uma vez Rosa Vermelha, uma menina adorável de origens humildes que nunca virou uma princesa e, com o tempo, tornou-se a irmã de uma princesa. E isso era quase tão grandioso e maravilhoso quanto.
Certo?
LÁ ADIANTE ESTÁ O PALÁCIO, CARA DAMA. O FIM DA JORNADA E SEU NOVO LAR.
ESTÁ ANIMADA, LADY ROSA?
"ANIMADA", SIR JERRETH?
NÃO... MAIS DETERMINADA DO QUE ANIMADA. É HORA DE RESOLVER ALGUMAS COISINHAS.

A SEGUIR: FESTEIRA DA IDADE MÉDIA.

FABLES
97

História originalmente publicada em FABLES 97 (outubro/2010)

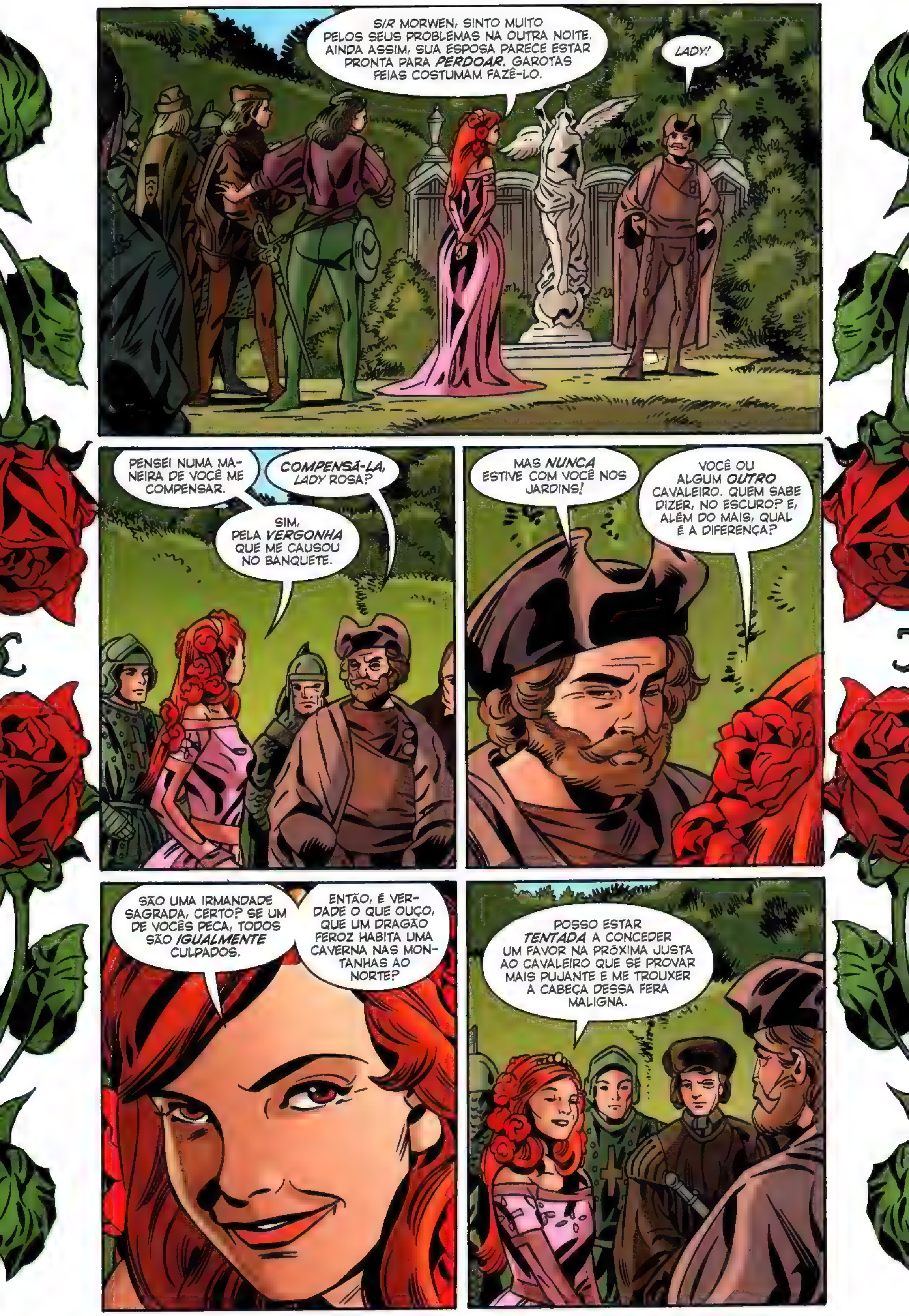
BOM DIA, LADY ROSA. COMO PERGUNTO TODO DIA, POSSO SERVI-LA DE ALGUMA FORMA HOJE?
MEU QUERIDO BARÃO RYALD, FINALMENTE PODE. PODE PUNIR SIR ROLAND POR MIM. ELE ACABOU DE ME FAZER UM INSULTO TERRÍVEL.
NUNCA!
EU SÓ DISSE...!
SÓ QUIS DIZER...!
PATIFE! CHAMO-O DE VILÃO DESPREZÍVEL E PIOR!
MINHA LUVA FOI JOGADA, SENHOR! ACEITE-A E ENCONTRE-ME NO CAMPO DE HONRA, SENÃO VOU DIFAMÁ-LO COMO UM COVARDE E UM FALSO CAVALEIRO POR TODA A TERRA.
MAS EU SÓ...!
DIGA A ELE, SIR GEOFFREY. TESTEMUNHOU O QUE SE PASSOU AQUI. EU NUNCA A INSULTEI!
NÃO IMPORTA, SENHOR. A LUVA FOI JOGADA. A MENOS QUE O BARÃO A APANHE NOVAMENTE, VOCÊ ESTÁ OBRIGADO A ACEITÁ-LA. DO CONTRÁRIO, NÃO É UM CAVALEIRO, MAS UM COVARDE.



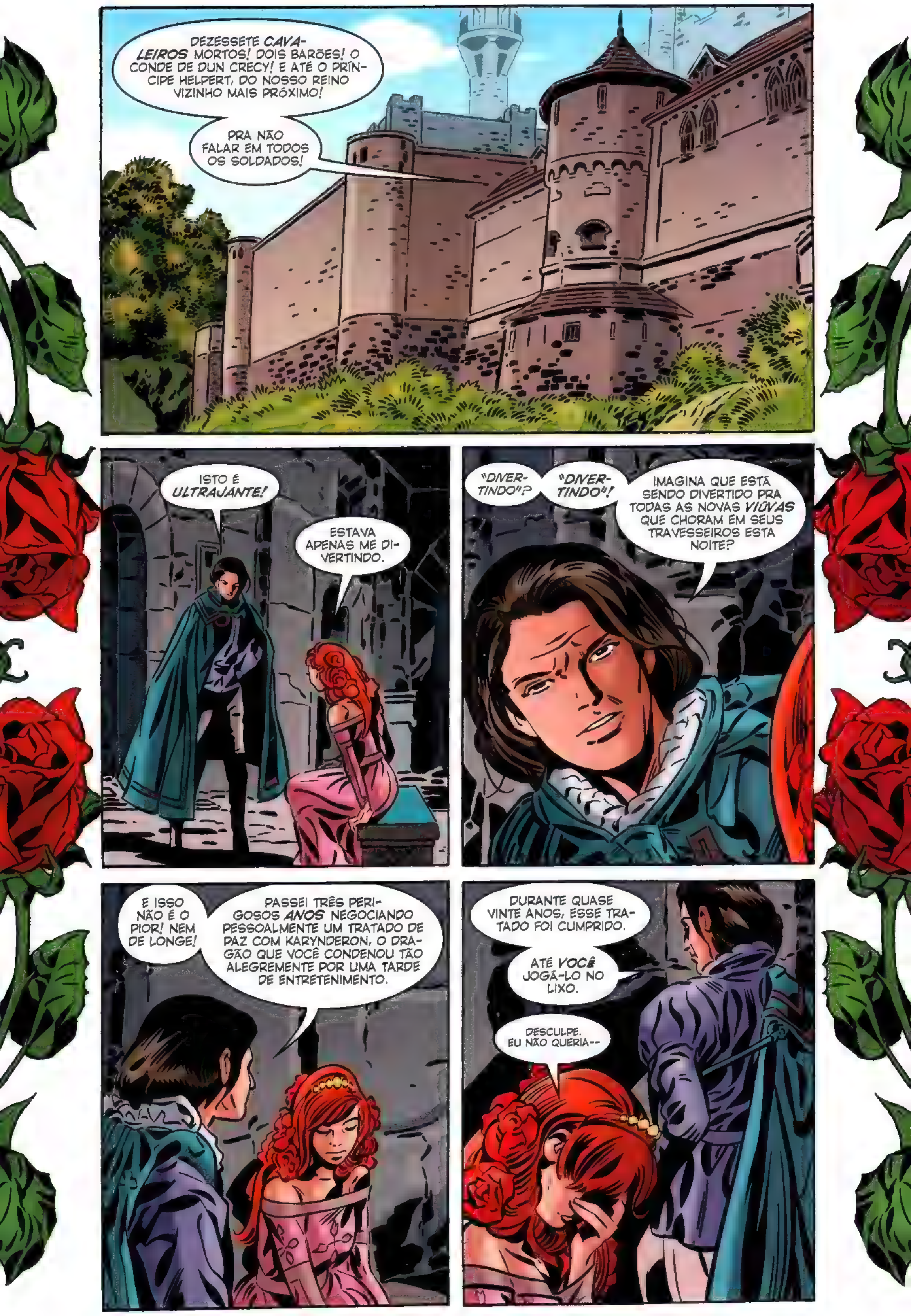
No dia seguinte...
ISTO É LOUCURA. NUNCA *QUIS* INSULTAR NINGUÉM.
MESMO ASSIM, TEREI REPARAÇÃO EM NOME DA DAMA. *SEU* SANGUE OU O MEU NO CAMPO, SENHOR! NADA MENOS!
QUEM SÃO AQUELES LÁ EMBAIXO SE CORTANDO *DESTA* VEZ, QUERIDO?
RYALD E ROLAND, EU ACHO. OUTRA DISPUTA PELA SUA *IRMÃ*, SE BEM ME RECORDO DA FOFOCA QUE CORRE PELO PALÁCIO.
TEM OCORRIDO COM MUITA FREQUÊNCIA NOS ÚLTIMOS TEMPOS.
SÃO OS HÁBITOS DOS LUTADORES, QUERIDA. SEM GUERRA PRA OCUPÁ-LOS, VÃO ENCONTRAR *ALGUMA COISA* PELA QUAL BRIGAR. UMA MULHER BONITA É UM MOTIVO TÃO BOM QUANTO QUALQUER OUTRO.
NÃO DEIXE QUE ISSO A INCOMODE, BRANCA. É BOM QUE NOSSOS CAVALEIROS TESTEM UNS AOS OUTROS. ASSIM, ELES SE MANTÊM ATIVOS E HABILIDOSOS.

NO GERAL, CABEÇAS SÃO QUEBRADAS, OU ALGUM OUTRO OSSO. NÃO É A *PIOR* COISA QUE PODE ACONTECER A UM GUERREIRO.
OLHE COMO O CONDE TREMALANE FICOU MUITO MAIS TRANQUILO DEPOIS DAQUELA PANCADA NA CUCA NO VERÃO PASSADO.
NOSSA!
SANGUE FOI DERRAMADO, BARÃO. ESTÁ SATISFEITO?
SE A CARA DAMA ESTIVER.
*LADY* ROSA, SUA HONRA FOI DEFENDIDA?
SUPONHO QUE SIM.
É MELHOR DEIXAR A CRIANÇA *VIVER*.

Era uma vez duas irmãs mágicas num reino mágico. Uma estava se esforçando muito para ser boa e virtuosa.
VOCÊS SABIAM, NOBRES E DAMAS, QUE MINHA ADORÁVEL IRMÃ BRANCA DE NEVE JUROU UMA VEZ QUE NADA E NINGUÉM JAMAIS PODERIA NOS SEPARAR?
LÁ VAI ELA DE NOVO.
Enquanto a outra irmã se esforçava muito para ser muito má.
AGORA OLHEM QUANTA GENTE A BRANCA COLOCOU ENTRE NÓS. TEM VERGONHA DOS SEUS PARENTES POBRES.
SUA IRMÃ PARECE TER BEBIDO DEMAIS ESTA NOITE, BRANCA.
QUERIA PODER ALEGAR QUE É UM EVENTO RARO, MAS ISTO ESTÁ SE TORNANDO TÍPICO DEMAIS PRA ROSA...
FICO DE PÉ PRA SAUDAR A QUERIDA E ADORÁVEL LADY ROSA VERMELHA. EXISTE ALGUMA FORMA DESTE HUMILDE CAVALEIRO PODER SERVI-LA?
ALGUMA FAÇANHA DE BRAVURA PRA PROVAR MINHA DEVOÇÃO E FIDELIDADE?
CERTAMENTE, SIR MORWEN. PODE CONFESSAR À SUA ESPOSA O QUE VOCÊ E EU ESTÁVAMOS FAZENDO UM COM O OUTRO NOS JARDINS ONTEM À NOITE.

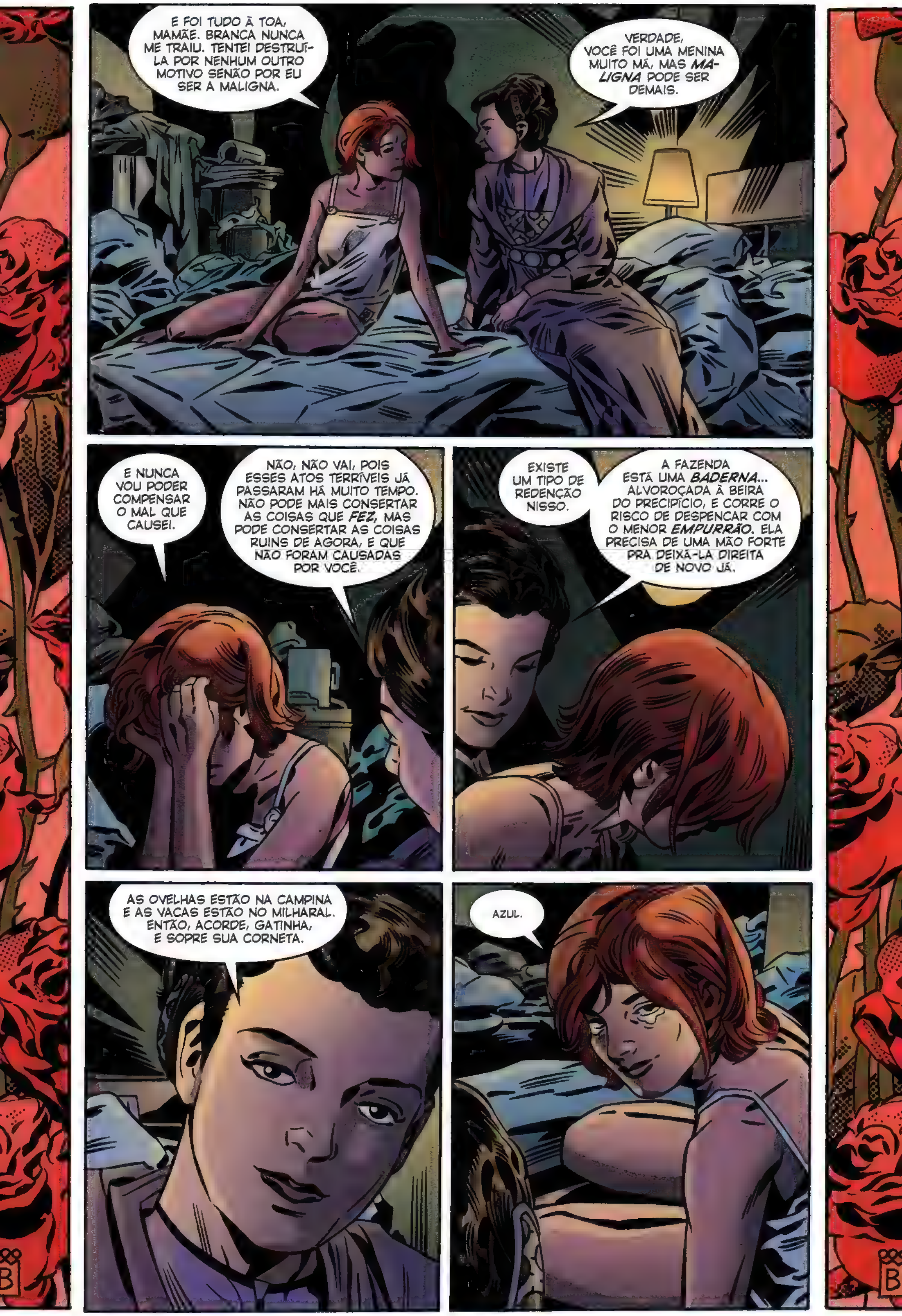

SIR MORWEN, SINTO MUITO PELOS SEUS PROBLEMAS NA OUTRA NOITE. AINDA ASSIM, SUA ESPOSA PARECE ESTAR PRONTA PARA PERDOAR. GAROTAS FEIAS COSTUMAM FAZÊ-LO.
LADY!
PENSEI NUMA MANEIRA DE VOCÊ ME COMPENSAR.
COMPENSÁ-LA, LADY ROSA?
SIM, PELA VERGONHA QUE ME CAUSOU NO BANQUETE.
MAS NUNCA ESTIVE COM VOCÊ NOS JARDINS!
VOCÊ OU ALGUM OUTRO CAVALEIRO. QUEM SABE DIZER, NO ESCURO? E, ALÉM DO MAIS, QUAL É A DIFERENÇA?
SÃO UMA IRMANDADE SAGRADA, CERTO? SE UM DE VOCÊS PECA, TODOS SÃO IGUALMENTE CULPADOS.
ENTÃO, É VERDADE O QUE OUÇO, QUE UM DRAGÃO FEROZ HABITA UMA CAVERNA NAS MONTANHAS AO NORTE?
POSSO ESTAR TENTADA A CONCEDER UM FAVOR NA PRÓXIMA JUSTA AO CAVALEIRO QUE SE PROVAR MAIS PUJANTE E ME TROUXER A CABEÇA DESSA FERA MALIGNA.

Era uma vez muitos bons cavaleiros e soldados que partiram numa grande jornada para matar um feroz e terrível dragão.
Eles falharam.

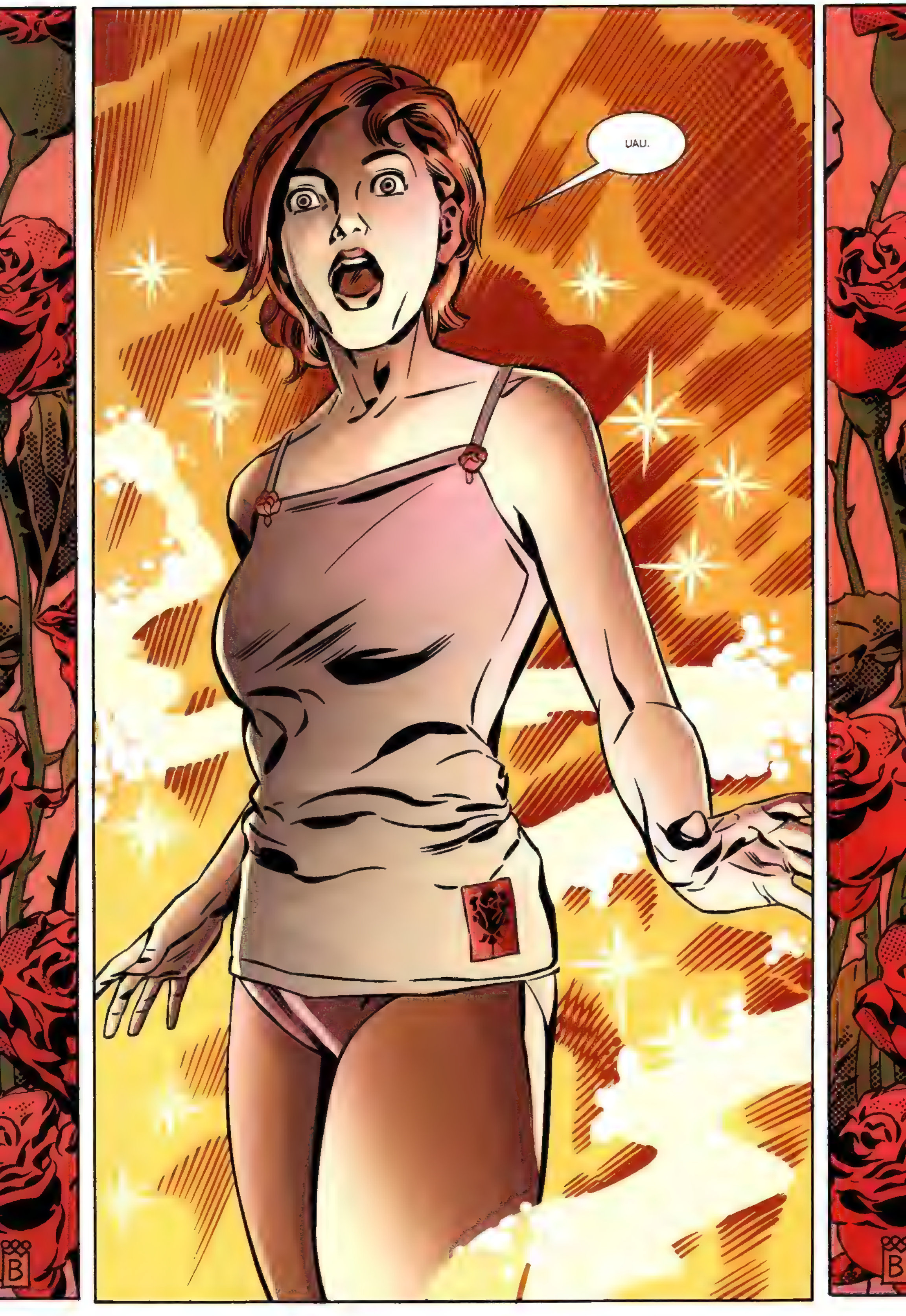

DEZESSETE CAVALEIROS MORTOS! DOIS BARÕES! O CONDE DE DUN CRECY! E ATÉ O PRÍNCIPE HELPERT, DO NOSSO REINO VIZINHO MAIS PRÓXIMO!
PRA NÃO FALAR EM TODOS OS SOLDADOS!
ISTO É ULTRAJANTE!
ESTAVA APENAS ME DIVERTINDO.
"DIVERTINDO"?
"DIVERTINDO"!
IMAGINA QUE ESTÁ SENDO DIVERTIDO PRA TODAS AS NOVAS VIÚVAS QUE CHORAM EM SEUS TRAVESSEIROS ESTA NOITE?
E ISSO NÃO É O PIOR! NEM DE LONGE!
PASSEI TRÊS PERIGOSOS ANOS NEGOCIANDO PESSOALMENTE UM TRATADO DE PAZ COM KARYNDERON, O DRAGÃO QUE VOCÊ CONDENOU TÃO ALEGREMENTE POR UMA TARDE DE ENTRETENIMENTO.
DURANTE QUASE VINTE ANOS, ESSE TRATADO FOI CUMPRIDO.
ATÉ VOCÊ JOGÁ-LO NO LIXO.
DESCULPE. EU NÃO QUERIA--

DIGA ISSO ÀS DUAS VILAS QUEIMADAS ATÉ AGORA, MAIS O QUE OCORRER ESTA NOITE.
DIGA ISSO AOS INCONTÁVEIS CADÁVERES QUE ACUMULOU.
ESTÁ CLARO QUE VOCÊ É UM VENENO PRA ESTE REINO.
TOMAREI PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS PRA MANDÁ-LA EMBORA, PRA QUE DESTRUA E ARRUÍNE ALGUM OUTRO REINO.
NÃO!
ESPERE!
POR FAVOR, NÃO ME MANDE EMBORA! BRANCA ME DEU AS COSTAS E É POR ISSO QUE TENHO SIDO TÃO RUIM! É CULPA DELA!
ELA É A VENENOSA! ELA É A DESTRUIDORA E A QUEBRADORA DE JURAS! NÃO EU! NÃO NO FUNDO DO MEU CORAÇÃO!
FAREI QUALQUER COISA PRA COMPENSAR AS MALDADES QUE FIZ!
QUALQUER COISA.

ME SURPREENDEU O QUANTO DEMOREI PRA SEDUZI-LO, CONSIDERANDO A *REPUTAÇÃO* DELE, MAS FUI DETERMINADA.
TRATEI COMO UMA CAMPANHA MILITAR, COM ASTÚCIA E UM PLANO *CONTÍNUO* DE ATAQUE E RETIRADA ATÉ VENCER PELA PERSISTÊNCIA.
GEPETO PARA PREFEITO DITADOR
GEPETO PARA PREFEITO TIRANO
GEPETO PARA PREF
GEPETO PARA PREF RE
ODIAVA TANTO A BRANCA NAQUELA ÉPOCA QUE QUERIA *CASTIGÁ-LA* ARRANCANDO DELA TUDO QUE HAVÍAMOS SONHADO QUANDO ÉRAMOS PEQUENAS.
OS PALÁCIOS, OS NOBRES CAVALEIROS E... BOM, ESTAVA DISPOSTA A ESTRAGAR TUDO PORQUE ELA ME *TRAIU* INDO EMBORA PRA TER TUDO ISSO SOZINHA.
SEU BELO PRÍNCIPE FOI SÓ O ÚLTIMO ITEM DA LISTA.


E FOI TUDO À TOA, MAMÃE. BRANCA NUNCA ME TRAIU. TENTEI DESTRUÍ-LA POR NENHUM OUTRO MOTIVO SENÃO POR EU SER A MALIGNA.
VERDADE, VOCÊ FOI UMA MENINA MUITO MÁ, MAS *MALIGNA* PODE SER DEMAIS.
E NUNCA VOU PODER COMPENSAR O MAL QUE CAUSEI.
NÃO, NÃO VAI, POIS ESSES ATOS TERRÍVEIS JÁ PASSARAM HÁ MUITO TEMPO. NÃO PODE MAIS CONSERTAR AS COISAS QUE *FEZ*, MAS PODE CONSERTAR AS COISAS RUINS DE AGORA, E QUE NÃO FORAM CAUSADAS POR VOCÊ.
EXISTE UM TIPO DE REDENÇÃO NISSO.
A FAZENDA ESTÁ UMA *BADERNA*... ALVOROÇADA À BEIRA DO PRECIPÍCIO, E CORRE O RISCO DE DESPENCAR COM O MENOR *EMPURRÃO*. ELA PRECISA DE UMA MÃO FORTE PRA DEIXÁ-LA DIREITA DE NOVO JÁ.
AS OVELHAS ESTÃO NA CAMPINA E AS VACAS ESTÃO NO MILHARAL. ENTÃO, ACORDE, GATINHA, E SOPRE SUA CORNETA.
AZUL.

A ÚLTIMA DE TANTAS COISAS QUE FERREI.
DE JEITO NENHUM, BOTÃO DE ROSA. VOCÊ NÃO TEVE NADA A VER COM A RUÍNA DELE. MAS AZUL A AMAVA, E VOCÊ PODE TIRAR FORÇA DISSO SE ABRIR SEUS OLHOS E SE PERMITIR SER A MENINA INTELIGENTE QUE EU CRIEI.
AGORA, O QUE VAI FAZER? A ALVORADA ESTÁ CHEGANDO E LOGO TEREI QUE IR EMBORA.
PODE SE LEVANTAR, SE LIMPAR E LUTAR PELAS PESSOAS QUE AMA.
OU PODE SE ARRASTAR DE VOLTA PRA CAMA. MAS VOU AVISÁ-LA. DESTA VEZ, SE VOCÊ SE RENDER, VAI CONSEGUIR SE DESTRUIR.
ESTOU EXAURIDA. NÃO TEREI PERMISSÃO DE VOLTAR.
NÃO SE PREOCUPE. CONSEGUIU VENDER SEU PEIXE. JÁ LEVANTEI.
E FINALMENTE ESTOU ACORDADA PELA PRIMEIRA VEZ EM... BOM, SEI LÁ QUANTO TEMPO FAZ.
SEI QUE NÃO É MINHA MÃE DE VERDADE. E NÃO É O GAROTO AZUL, NEM UMA CABEÇA DE PORCO NUM PAU.
ENTÃO, QUEM É VOCÊ? O QUE É VOCÊ?
NÃO PRECISO MAIS DA ILUSÃO, ENTÃO PODE ME MOSTRAR SEU VERDADEIRO ROSTO? NO FIM, EU CONFIEI EM VOCÊ. PODE FAZER O MESMO POR MIM?
COMO QUISER.


UAU.

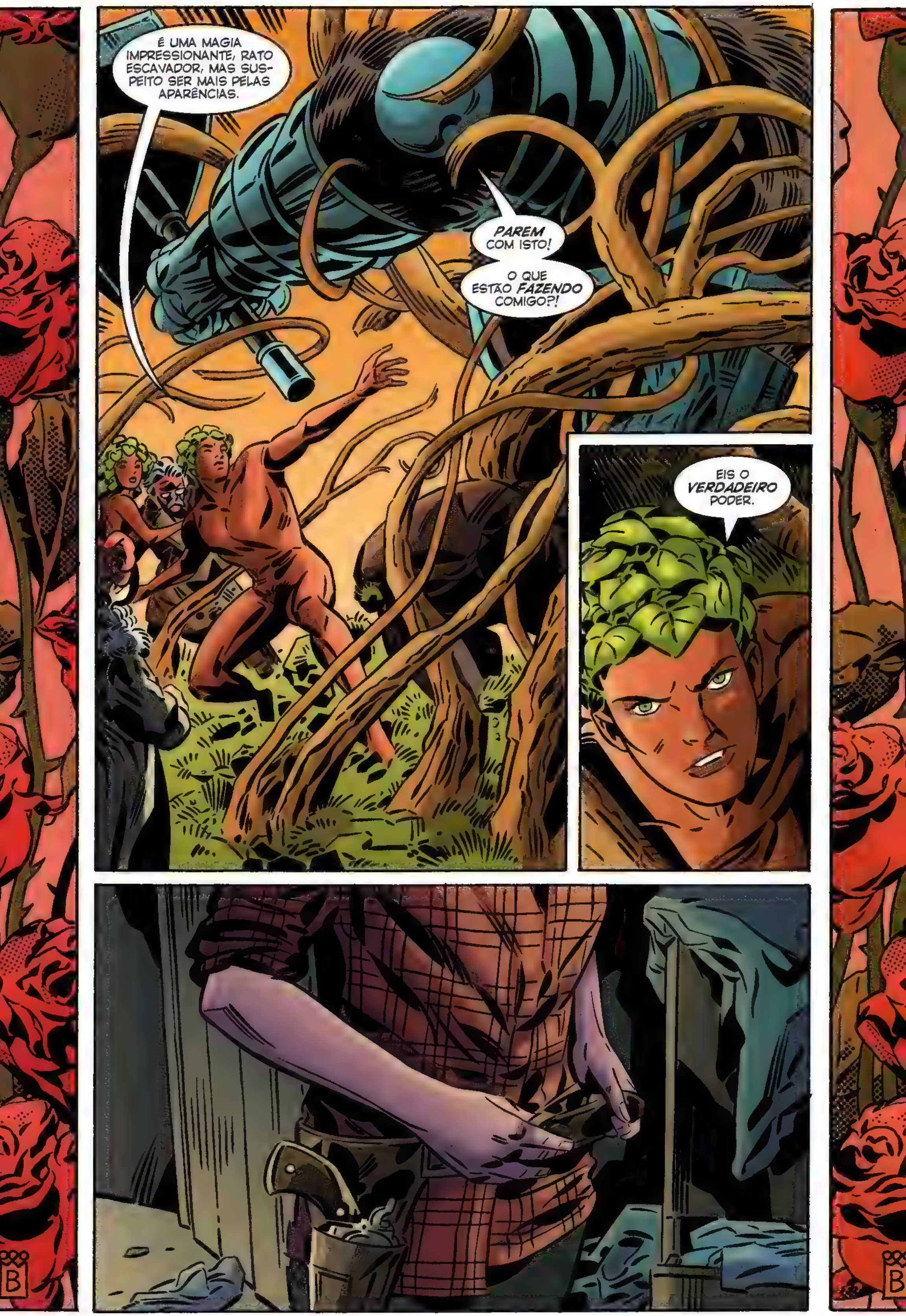
OH!
GEPETO PARA PREFEITO DITADOR
OH!
O QUE É, DOCINHO?
NADA.
O *BEBÊ* ESTAVA CHUTANDO.
SÓ QUE--
SÓ QUE O *QUÊ?*
SÓ QUE ESTAVA CHUTANDO BEM FORTE!
DOEU!
*MUITO!*

ACORDA, BRANCA.
QUE FOI, AMOR?
ESTÁ FICANDO MAIS FORTE. FORTE *DEMAIS*.
O QUE ESTÁ FICANDO FORTE?
SEJA LÁ O QUE ESTÁ IRRADIANDO DA CIDADE DAS FÁBULAS. A RAIVA? TALVEZ SEJA ESSA A SENSAÇÃO DO *MEDO*? NÃO VOU CONSEGUIR MANTER ABAFADO POR MUITO MAIS TEMPO.
É *HORA* DE MANDAR OS FILHOTES PRA FICAREM COM O AVÔ, ONDE ESTARÃO A SALVO DE MIM. VOCÊ TAMBÉM, SE ESTIVER DISPOSTA A IR.
JÁ SABE A RESPOSTA, BIGBY.
*SEM CHANCE*.
MAS SIM, VAMOS MANDAR AS *CRIANÇAS* PRA UM LUGAR SEGURO. VAMOS ACORDÁ-LAS AGORA.

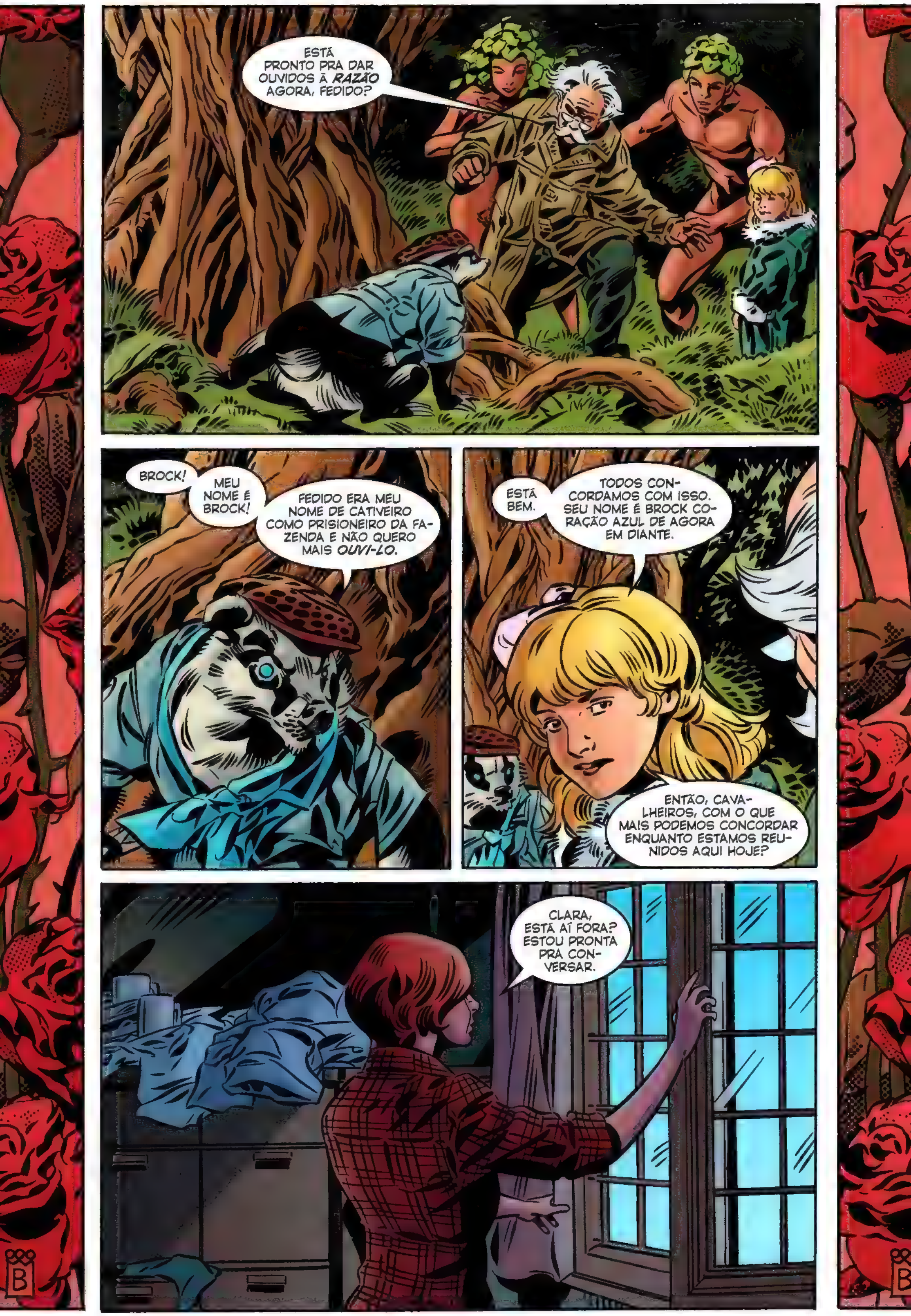
ESTÃO ATRASADOS.
ESTAVA AQUI *TREMENDO* NO FRIO.

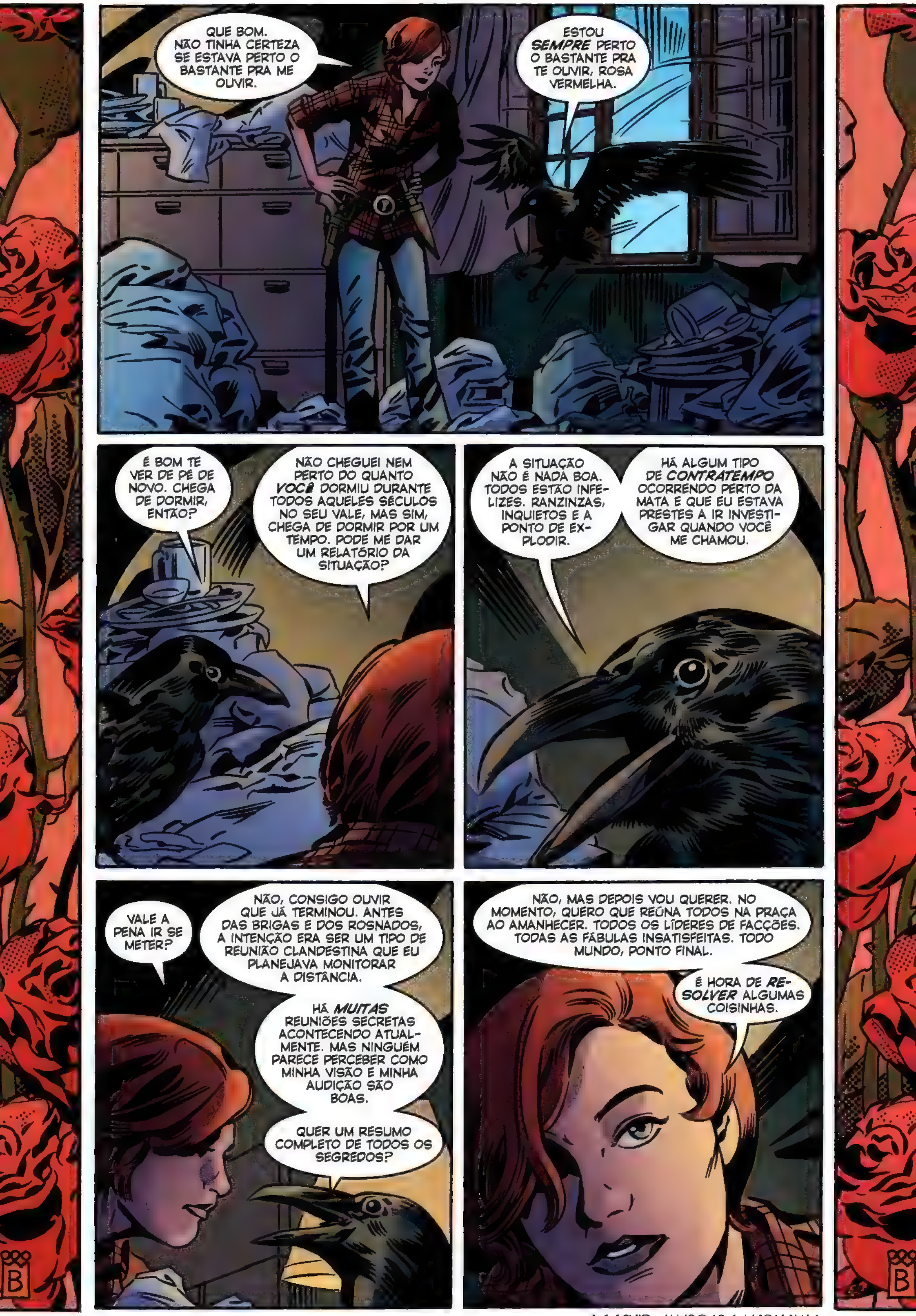
CALMA, VELHOTE. JÁ CHEGAMOS. POUCO ANTES DO AMANHECER, COMO COMBINADO.
E VIEMOS SOZINHOS, COMO *COMBINADO*. VOCÊ NÃO VEIO, GEPETO. MANDE ESSAS COISAS FEITAS DE PLANTA EMBORA.
SÃO MEUS *GUARDA-COSTAS*, E PROMETERAM ME ACOMPANHAR, FIZERAM JURAMENTOS. EU NÃO PODERIA LIBERÁ-LOS NEM SE TENTASSE.
VOCÊS DOIS NÃO ESTÃO SOB A *AMEAÇA* CONSTANTE DO NOSSO POVO GENTIL E AMÁVEL COMO EU.
VOCÊ NÃO PARECE ENTENDER O SIGNIFICADO DE SEGREDO... POR EXEMPLO, ESTA REUNIÃO SECRETA ENTRE NÓS TRÊS. *TRÊS*, NÃO CINCO.
DESSE JEITO, É MELHOR CONVIDARMOS A DROGA DA FAZENDA TODA.
CONTROLE SUA LÍNGUA, ANIMAL. OS SERES DAS ÁRVORES SABEM COMO FICAR QUIETOS, DIFERENTE DE VOCÊS, FERAS.
*"ANIMAL"?!*
*"FERAS"?!*
OH, QUE *LINDO*. VAI COMEÇAR.
BOM, A *ÚNICA* VANTAGEM DE PASSAR TANTO TEMPO DEPRIMIDA SEM TOMAR BANHO OU ME TROCAR É NÃO GASTAR ROUPAS LIMPAS TÃO DEPRESSA.

SUPONHO QUE NÃO AJUDE MUITO EU *LEMBRÁ-LOS* DE POR QUE ESTAMOS AQUI, NÃO É, MENINOS?
PRA DISCUTIR A FORMAÇÃO DE UMA NOVA ALIANÇA DE LIDERANÇA PRA REAGIRMOS À CABALA INJUSTA E POSSIVELMENTE *ILEGAL* DE BRANCA, BIGBY E OS ANTIGOS CHEFES DA CIDADE DAS FÁBULAS?
NÃO?
EU SOU BROCK CORAÇÃO AZUL!
PRIMEIRO IRMÃO DOS SAGRADOS RETORNISTAS!
PORTADOR DA MAGIA AZUL!
*E NÃO ACEITAREI ZOMBARIAS!*
ESTÁ BEM, POR *ESTA* EU NÃO ESPERAVA.
*PROTEJAM-ME,* VOCÊS DOIS!
LEMBREM-SE DO SEU DEVER!


É UMA MAGIA IMPRESSIONANTE, RATO ESCAVADOR, MAS SUS-PEITO SER MAIS PELAS APARÊNCIAS.
PAREM COM ISTO!
O QUE ESTÃO FAZENDO COMIGO?!
EIS O VERDADEIRO PODER.

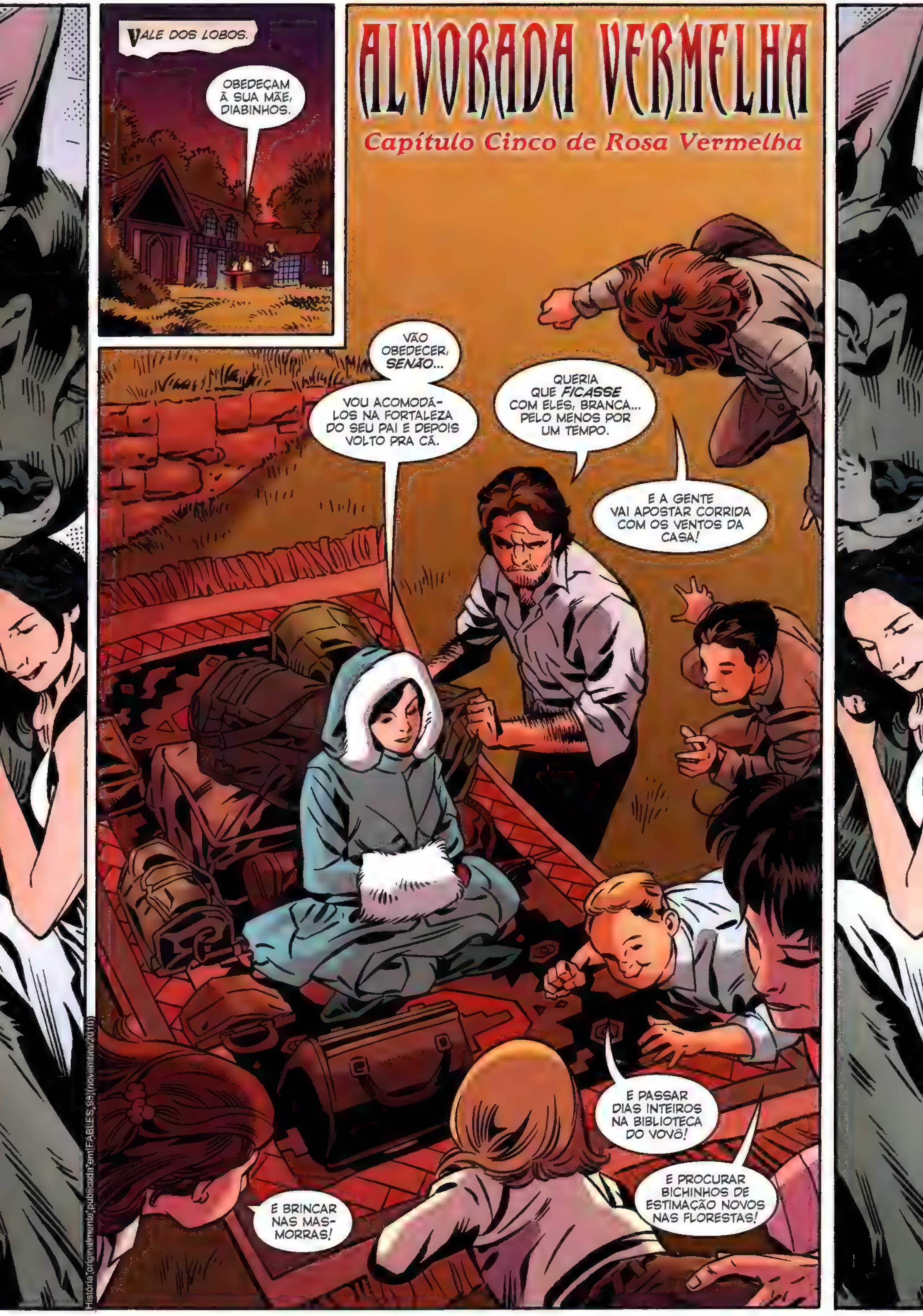
NOVATO PRETENSIOSO.
MAGIA BA-SEADA EM ESTRUTURAS DE CRENÇA COLETIVA É SEMPRE O TIPO MAIS *FRÁGIL.*


ESTÁ PRONTO PRA DAR OUVIDOS À *RAZÃO* AGORA, FEDIDO?
BROCK!
MEU NOME É BROCK!
FEDIDO ERA MEU NOME DE CATIVEIRO COMO PRISIONEIRO DA FAZENDA E NÃO QUERO MAIS *OUVI-LO.*
ESTÁ BEM.
TODOS CONCORDAMOS COM ISSO. SEU NOME É BROCK CORAÇÃO AZUL DE AGORA EM DIANTE.
ENTÃO, CAVALHEIROS, COM O QUE MAIS PODEMOS CONCORDAR ENQUANTO ESTAMOS REUNIDOS AQUI HOJE?
CLARA, ESTÁ AÍ FORA? ESTOU PRONTA PRA CONVERSAR.




A SEGUIR: ALVORADA VERMELHA.

FABLES
98




História originalmente publicada em FABLES 99 (novembro 2010)

SEM CHANCE, VAQUEIRO. AS CRIANÇAS VÃO FICAR BEM COM O AVÔ. MEU LUGAR É AQUI COM VOCÊ, PELO MENOS PRA MANTÊ-LO CALMO E TRANQUILO.
"CACHORRINHO BONZINHO"? "CACHORRINHO BONITINHO"? "ROLA, CACHORRINHO"?
MAIS OU MENOS ISSO. COM UM MONTE DE AFAGOS E AGRADOS, CLARO.
CUIDADO AO SUBIR NO PÉ DE FEIJÃO. MANDA LEMBRANÇAS PROS NOSSOS AMIGOS NOS REINOS DAS NUVENS.
ECA! BEIJO!
TCHAU!
VOU SENTIR SAUDADE, MONSTRINHOS.
BIGBY. QUE BOM, JÁ ESTÁ ACORDADO.
CLARA. O QUE TE TRAZ AQUI TÃO CEDO?
ROSA VERMELHA ESTÁ ACORDADA E PRONTA PRA ENCARAR O MUNDO DE NOVO. CONVOCOU UMA ASSEMBLEIA COM TODOS QUE PUDEREM COMPARECER NA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA.
JÁ TAVA NA HORA. VOU ME TROCAR E ESTAREI LÁ EM ALGUNS MINUTOS.

...PRENDI A CABEÇA NUM BURAQUINHO DE GAMBÁ...
...E O GAMBAZINHO DISSE, ORA, QUEM DIRIA...
IRMA
...TIRA DAÍ, TIRA DAÍ, TIRA DAÍ... HMMM HMM HMM HMMM...
RETIRA JÁ.
BOM DIA DE NOVO, CLARA.
JÁ CHE-GOU TODO MUNDO?
TODO MUNDO QUE *VEM*, CHEFE.

BOM DIA, PESSOAL.
ME DESCULPEM POR TIRAR VOCÊS DA CAMA TÃO CEDO, E CLARO QUE SINTO MUITO POR TER PASSADO TANTO TEMPO AUSENTE.
NÃO VAI ACONTECER DE NOVO.
AGORA, SOUBE QUE TIVEMOS ALGUNS PROBLEMAS ENTRE ALGUNS DE VOCÊS, NO GERAL SOBRE QUEM DEVERIA ESTAR NO COMANDO DA FAZENDA.
ME DEIXEM TRANQUILIZÁ-LOS QUANTO A ESSA QUESTÃO, PELO MENOS.
EU ESTOU NO COMANDO.
PONTO FINAL.
ALGUMA PERGUNTA?
GEPPETTO
GEPETO PARA PREFEITO
GEPETO PARA PREFEITO
GEPETO PARA PREFEITO
GEPETO PARA PREFEITO

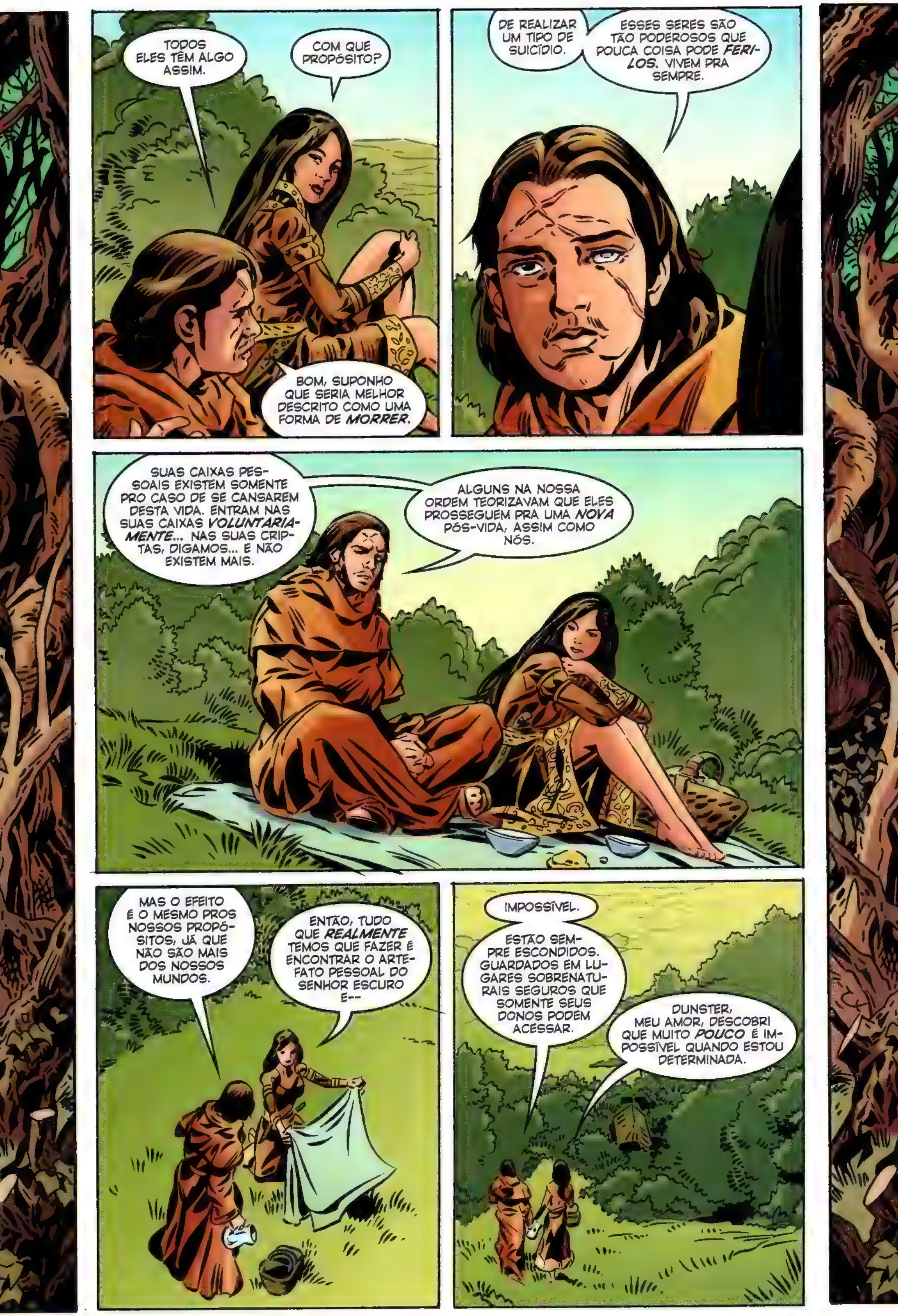
A MUNDOS DE DISTÂNCIA...
MEU MEDO É QUE NENHUMA CAIXA QUE VENHAMOS A CONSTRUIR CONSIGA CONTER O SENHOR ESCURO DE NOVO.
AFINAL, ELE É UM DOS GRANDES PODERES. É A ESCURIDÃO QUE NUNCA PODE SER ELIMINADA DO MUNDO INTEIRAMENTE.
DE QUALQUER MUNDO.
MESMO QUANDO O CONTIVEMOS, SUA ESCURIDÃO VAZAVA. SOMENTE SUA MANIFESTAÇÃO FÍSICA ESTAVA APRISIONADA.
SIM, VOCÊ ME CONVENCEU DE QUE NÃO PODEMOS ENCAIXOTÁ-LO DE NOVO. MAS PODEMOS MATÁ-LO.
POSSIVELMENTE... QUER DIZER, SUPONHO QUE NÃO SERIA DE TODO IMPOSSÍVEL. MAS TAL FEITO ESTARIA MUITO ALÉM DOS MEUS ESCASSOS PODERES.
E, MESMO ASSIM, SEU ESPÍRITO SOMBRIO SE MANIFESTARIA NUMA PESSOA NOVA. A CRIAÇÃO NÃO PODE PERMITIR UMA PERDA PERMANENTE DESSA FORÇA.

É ASSIM COM QUALQUER UM DOS GRANDES PODERES... O ESPÍRITO DA MANHÃ, OU O VENTO NORTE, QUE VOCÊ *ALEGA* CONHECER PESSOALMENTE.
SE ELES MORRESSEM, OUTROS ASSUMIRIAM O MANTO. *OUTRA* PESSOA PREENCHERIA ESSES PAPEIS ASSIM COMO ALGUÉM DEVE SEMPRE REPRESENTAR O ESPÍRITO DO ESCURO.
E ESSE NOVO ALGUÉM, ESSE *NOVO* SENHOR ESCURO, AUTOMATICAMENTE TERIA AS MESMAS RIXAS CONTRA MEU POVO NA CIDADE DAS FÁBULAS?
NÃO, NÃO POSSO IMAGINAR QUE SIM. POR QUE TERIA?
ENTÃO, POSSO VIVER COM ISSO.
MEU TRABALHO É MATAR *ESSE*.
VOU DEIXAR QUE OUTROS SE PREOCUPEM COM O PRÓXIMO.

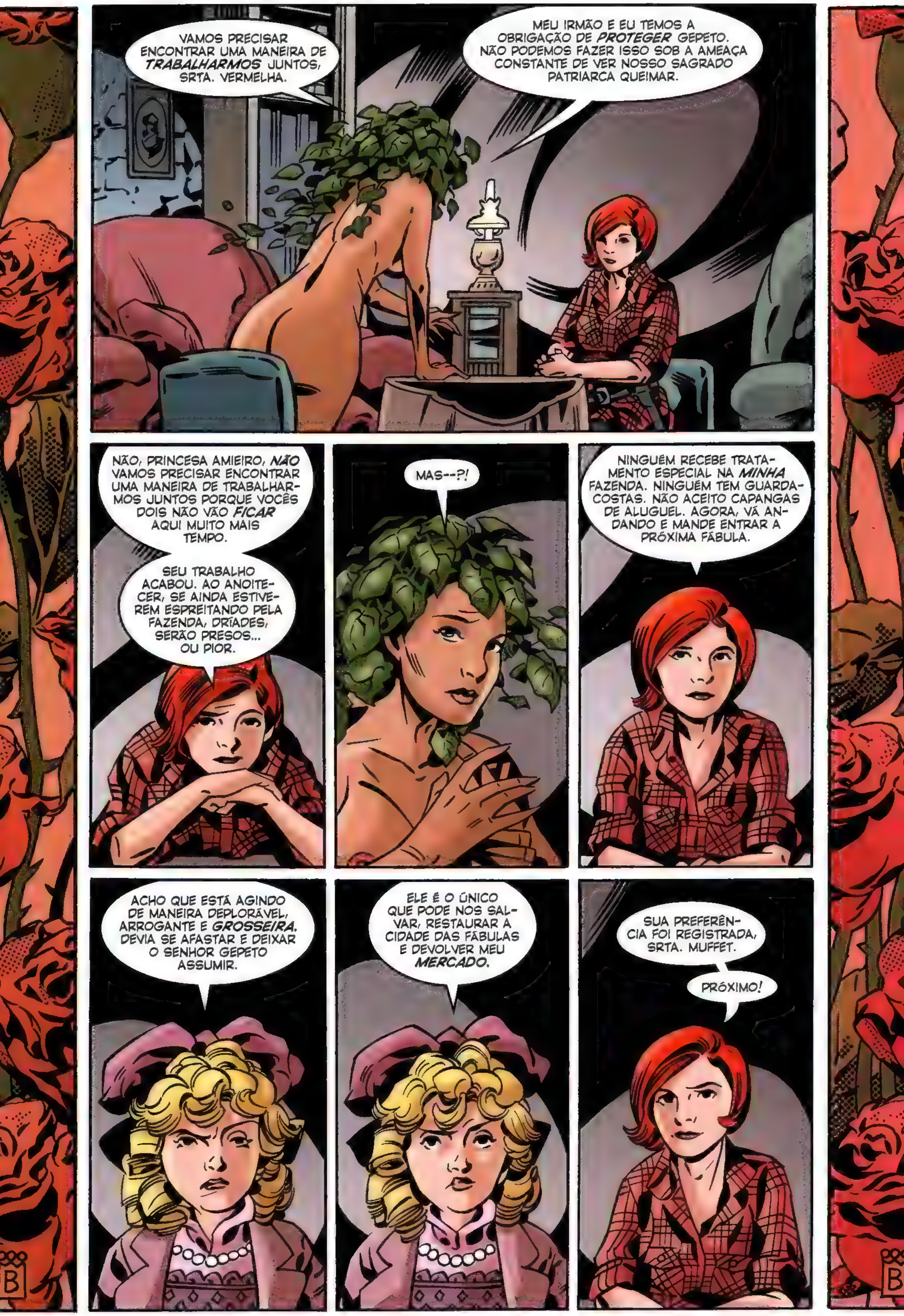
DE VOLTA À FAZENDA...
NÃO, É VOCÊ QUEM NÃO ENTENDE, MOCINHA!
QUANDO ABANDONOU SEUS DEVERES A OLHOS VISTOS, CONVOQUEI UMA ELEIÇÃO PRA SUBSTITUIR VOCÊ E O EX-PREFEITO DA CIDADE DAS FÁBULAS PERDIDA.
SIM, EU SEI.
A ELEIÇÃO NÃO FOI AUTORIZADA E, A PARTIR DE AGORA, ESTÁ CANCELADA.
NÃO PODE FAZER ISSO! SOMENTE EU TENHO A EXPERIÊNCIA PRA SOLUCIONAR NOSSOS PROBLEMAS! SOMENTE EU TENHO O PODER PRA DERROTAR NOSSO NOVO INIMIGO!
GEPETO, AFASTE-SE. DESÇA DA MINHA VARANDA ANTES QUE EU TE DÊ UNS BONS TABEFES.
VEJA LÁ COMO FALA, MULHER.
QUALQUER OUTRA AMEAÇA A GEPETO VAI RESULTAR EM AÇÕES VIOLENTAS MINHAS E DO MEU IRMÃO.

CLARA, FIQUE DE VIGIA NO ALTO, POR FAVOR.
PODE DEIXAR, CHEFE.
CLARA, VOCÊ SABE ONDE O VOVÔ CARVALHO FICA NA MATA?
CLARO QUE SEI. SEI ONDE FICAM TU-DO E TODOS NA FAZENDA.
DA PRÓXIMA VEZ QUE QUALQUER UM DESTES TRÊS PALHAÇOS ME AMEAÇAR, VERBAL OU FISICAMENTE, VÁ QUEIMAR O VOVÔ CARVALHO ATÉ O CHÃO.
FAÇA UM TRABALHO METICULOSO. NÃO DEIXE NADA ALÉM DE CINZAS PRO VENTO SOPRAR.
NÃO!
VOCÊ NÃO OUSARIA!
NÃO ESPERE MAIS ORDENS MINHAS, CLARA. SE ELES AGIREM, VOCÊ TEM LIBERDADE DE AGIR.
ENTENDIDO, CHEFE.
MUITO BEM, PESSOAL, VOU ESTAR NA CASA A MANHÃ TODA, PRONTA PRA OUVIR SUAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES INDIVIDUAIS. FAÇAM FILA DE FORMA ORDENADA E SEJAM BON-ZINHOS, POR FAVOR.
DEPOIS DO ALMOÇO, VAMOS NOS REUNIR AQUI DE NOVO PRA RESOLVER AS COISAS, ESTÁ BEM?

VAMOS ABORDAR ISTO DE OUTRA FORMA, DUNSTER.
ME FALE SOBRE AS CAIXAS. COMO VOCÊS DESCOBRIRAM QUE SERIAM UMA *FERRAMENTA* EFICIENTE PRA TRANCAFIAR OS PODERES MAIS MALIGNOS?
ISSO FOI ANTES DO MEU TEMPO, MAS ENTENDO QUE *COPIAMOS* A IDEIA DE ALGUNS DESSES MESMOS PODERES MALIGNOS.
HÃ?
"CADA UM DOS GRANDES PODERES TEM SEU *PRÓPRIO* ARTEFATO DE CAIXA MÁGICA PESSOAL. POR EXEMPLO, ESPERANÇA TEM O JARRO DE PANDORA."
"SEU AMIGO, O VENTO NORTE, TEM A CAIXA DOS VENTOS ANTIGOS."
O SENHOR ESCURO TEM O COFRE DA ESCURIDÃO PRIMORDIAL.
E ASSIM POR DIANTE.


TODOS ELES TÊM ALGO ASSIM.
COM QUE PROPÓSITO?
BOM, SUPONHO QUE SERIA MELHOR DESCRITO COMO UMA FORMA DE *MORRER*.
DE REALIZAR UM TIPO DE SUICÍDIO.
ESSES SERES SÃO TÃO PODEROSOS QUE POUCA COISA PODE *FERI-LOS*. VIVEM PRA SEMPRE.
SUAS CAIXAS PES-SOAIS EXISTEM SOMENTE PRO CASO DE SE CANSAREM DESTA VIDA. ENTRAM NAS SUAS CAIXAS *VOLUNTARIA-MENTE*... NAS SUAS CRIP-TAS, DIGAMOS... E NÃO EXISTEM MAIS.
ALGUNS NA NOSSA ORDEM TEORIZAVAM QUE ELES PROSSEGUEM PRA UMA *NOVA* PÓS-VIDA, ASSIM COMO NÓS.
MAS O EFEITO É O MESMO PROS NOSSOS PROPÓ-SITOS, JÁ QUE NÃO SÃO MAIS DOS NOSSOS MUNDOS.
ENTÃO, TUDO QUE *REALMENTE* TEMOS QUE FAZER É ENCONTRAR O ARTE-FATO PESSOAL DO SENHOR ESCURO E--
IMPOSSÍVEL.
ESTÃO SEM-PRE ESCONDIDOS. GUARDADOS EM LU-GARES SOBRENATU-RAIS SEGUROS QUE SOMENTE SEUS DONOS PODEM ACESSAR.
DUNSTER, MEU AMOR, DESCOBRI QUE MUITO *POUCO* É IM-POSSÍVEL QUANDO ESTOU DETERMINADA.

O QUE VAMOS FAZER A RESPEITO DISTO? COMO PROSSEGUIREMOS AGORA?
ME PARECE BEM FÁCIL. VAMOS ENTRAR NA FILA E ESPERAR NOSSA VEZ DE FALAR COM ELA.
SÉRIO? MAS ADMINISTRAMOS A CIDADE DAS FÁBULAS. POR QUE DEVERÍAMOS TER QUE ESPERAR PRA CONVERSAR COM ELA?
PORQUE A CIDADE DAS FÁBULAS QUE NÓS ADMINISTRÁVAMOS SE FOI. A FAZENDA AINDA ESTÁ AQUI, E ACHO QUE ROSA VERMELHA ACABOU DE APRESENTAR UM EXCELENTE ARGUMENTO PRA AINDA ESTAR NO COMANDO.
AS REGRAS SÃO SIMPLES!
QUANDO A FÁBULA ANTERIOR SAI, A PRÓXIMA FÁBULA PODE ENTRAR!
NÃO FIQUEM TÃO À VONTADE. ROSA VERMELHA NÃO TEM TEMPO PRA CONVERSAS LONGAS COM TODO MUNDO. SÓ DIGAM O QUE QUEREM E SIGAM EM FRENTE!


VAMOS PRECISAR ENCONTRAR UMA MANEIRA DE *TRABALHARMOS* JUNTOS, SRTA. VERMELHA.
MEU IRMÃO E EU TEMOS A OBRIGAÇÃO DE *PROTEGER* GEPETO. NÃO PODEMOS FAZER ISSO SOB A AMEAÇA CONSTANTE DE VER NOSSO SAGRADO PATRIARCA QUEIMAR.
NÃO, PRINCESA AMIEIRO, *NÃO* VAMOS PRECISAR ENCONTRAR UMA MANEIRA DE TRABALHARMOS JUNTOS PORQUE VOCÊS DOIS NÃO VÃO *FICAR* AQUI MUITO MAIS TEMPO.
SEU TRABALHO ACABOU. AO ANOITECER, SE AINDA ESTIVEREM ESPREITANDO PELA FAZENDA, DRÍADES, SERÃO PRESOS... OU PIOR.
MAS--?!
NINGUÉM RECEBE TRATAMENTO ESPECIAL NA *MINHA* FAZENDA. NINGUÉM TEM GUARDA-COSTAS. NÃO ACEITO CAPANGAS DE ALUGUEL. AGORA, VÁ ANDANDO E MANDE ENTRAR A PRÓXIMA FÁBULA.
ACHO QUE ESTÁ AGINDO DE MANEIRA DEPLORÁVEL, ARROGANTE E *GROSSEIRA*. DEVIA SE AFASTAR E DEIXAR O SENHOR GEPETO ASSUMIR.
ELE É O ÚNICO QUE PODE NOS SALVAR, RESTAURAR A CIDADE DAS FÁBULAS E DEVOLVER MEU *MERCADO*.
SUA PREFERÊNCIA FOI REGISTRADA, SRTA. MUFFET.
PRÓXIMO!

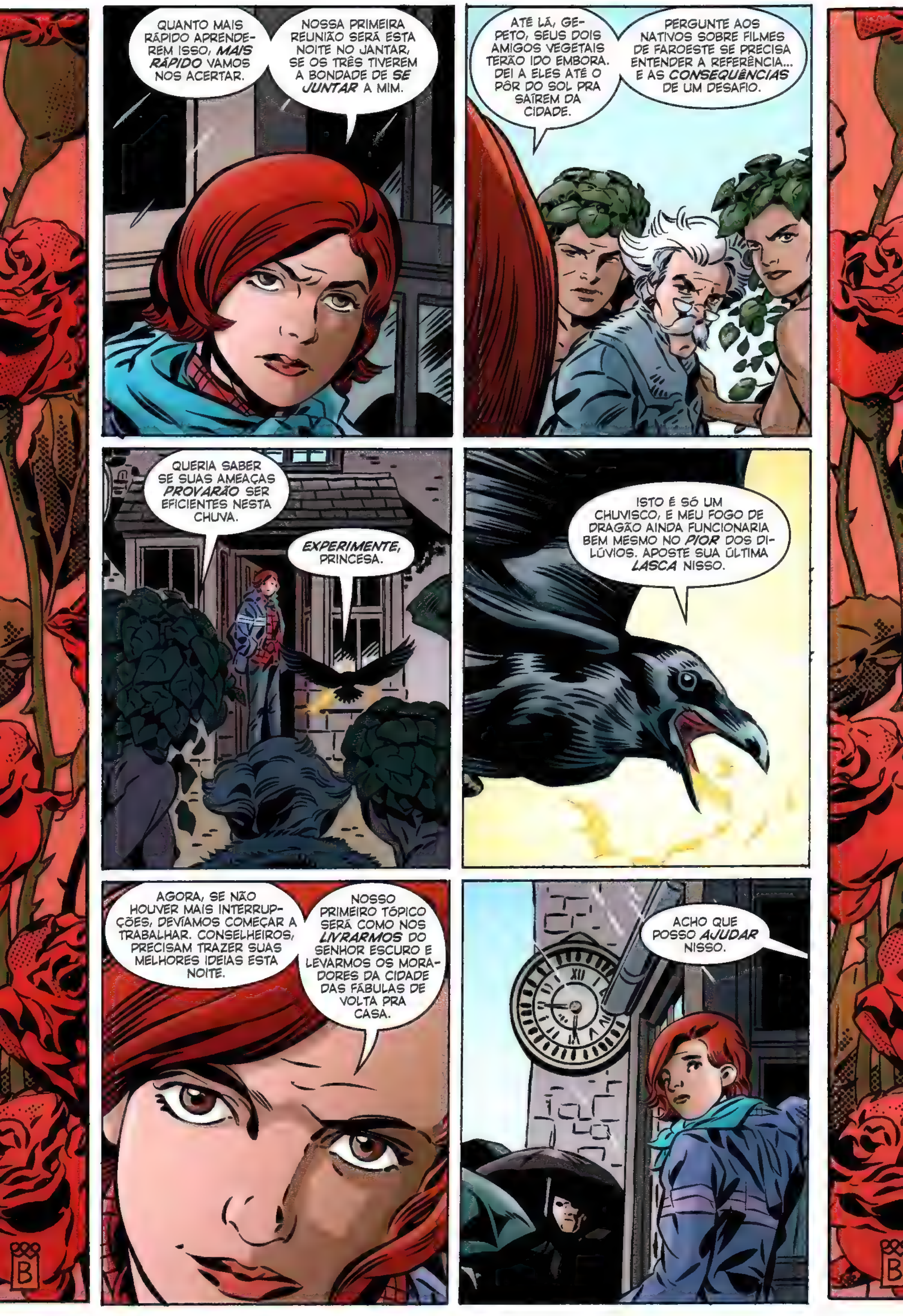
DUAS COISAS. PRIMEIRO, NÃO QUERO GEPETO COMANDANDO AS COISAS. PARTICIPEI DA GUERRA PRA *DERROTÁ-LO* E NÃO QUERO QUE AQUELES ESFORÇOS TENHAM SIDO EM VÃO.
SEGUNDO, SOU UM DOS GUARDAS DO SUPRIMENTO DE OURO DA TOTENKINDER E ACHO QUE ALGUÉM ESTÁ SURRUPIANDO MOEDAS.
VOU INVESTIGAR A QUESTÃO DO OURO, JOE, PROMETO.
E OBRIGADA PELO SEU SERVIÇO NA GUERRA.
PRÓXIMO!
ESTOU CONFUSO. USO O LENÇO AZUL PORQUE QUERO QUE AZUL VOLTE TANTO QUANTO QUALQUER BICHO QUER. E FEDIDO FICARIA *FURIOSO* SE EU NÃO USASSE.
MAS GEPETO PROMETE *MATAR* AQUELE CARA ESCURO E TIRAR DA FAZENDA TODAS ESSAS FÁBULAS DA CIDADE E MANDÁ-LAS DE VOLTA PRA AQUELA NOVA YORK DE MANHATTAN.
E O NEGÓCIO É QUE *ODEIO* AS FÁBULAS DA CIDADE. SÃO MANDONAS, RECLAMONAS E NÃO SÃO ASSEADAS. E FAZEM MALDITOS BARULHOS A NOITE TODA.
VOU AVERIGUAR.
PRÓXIMO!
QUERO QUE FAÇA ALGUMA COISA SOBRE AS FÁBULAS DE LENÇO AZUL. SÃO UM BANDO DE DOIDOS *RELIGIOSOS*. NÃO CONFIO NAQUELES PIRADOS PANFLETEIROS.
ENTENDI. REGISTRADO.
PRÓXIMO!

É, EU *GOSTO* DO TEXUGUINHO ENCRENQUEIRO, ENTÃO ENTREI PRO CULTO DELE PRA NINGUÉM PODER DESCARTÁ-LOS COMO UM GRUPO DE VÍTIMAS FORMADO *APENAS* POR FÁBULAS ANIMAIS.
MAS NÃO LIGO PRA *QUEM* VAI ACABAR GERENCIANDO AS COISAS POR AQUI, PORQUE JOÃO HORNER ESTAVA CERTO O TEMPO TODO. A CIDADE DAS FÁBULAS MORREU. JÁ ERA. DANÇOU.
ESTOU PENSANDO EM EMIGRAR PRA SANTUÁRIO. SOUBE QUE PAPA-MOSCAS SABE COMO COMANDAR UM REINO SEGURO. NÃO TEM BICHO-PAPÃO DO ESCURO ÀS PORTAS *DELE*.
NÃO DÁ PRA ARGUMENTAR CONTRA ESSA LÓGICA, THRUSHBEARD.
*PRÓXIMO!*
OI, ROSA. ESTÁ SENDO UMA LONGA MANHÃ, HEIN?
BIGBY?
NÃO SEI O QUE DIZER. SEI QUE NUNCA FOMOS EXATAMENTE MELHORES AMIGOS, MAS NÃO ESPERAVA QUE *VOCÊ* ESTIVESSE NA FILA DOS CHORÕES E RECLAMÕES.
NÃO TÔ.
SÓ QUERIA TE VER E TE DAR AS BOAS-VINDAS AO MUNDO DOS VIVOS OUTRA VEZ.
BRANCA E EU TAMOS *CONTIGO*, GURIA.
SEMPRE.
PRÓXIMO?

MUITO BEM, ESCUTEI SUAS RECLAMAÇÕES, PREOCUPAÇÕES, CONSELHOS E... EM ALGUNS CASOS... EXIGÊNCIAS.
TRATAREI DA *MAIORIA* DESSES ASSUNTOS NOS PRÓXIMOS DIAS.
ALGUNS ITENS, ENTRETANTO, SERÃO IGNORADOS COMO O CHORORÔ RANZINZA DE SEMPRE DOS INDIGNADOS PERPETUAMENTE *DESCONTENTES.*
JÁ QUE VOCÊS NÃO FICARIAM FELIZES A MENOS QUE ESTIVESSEM INFELIZES, EU NÃO *OUSARIA* TENTAR ACABAR COM A SUA ALEGRIA SOLUCIONANDO SEUS PROBLEMAS.
POR ORA, PROMETI QUE ALGUMAS *GRANDES* DECISÕES SERIAM TOMADAS IMEDIATAMENTE, E VAMOS COMEÇAR AGORA MESMO.
BROCK CORAÇÃO AZUL, PODE VIR AQUI, POR FAVOR?
OI, DONA ROSA.

VOCÊ SE SAIU BEM NOS ÚLTIMOS DIAS, AMIGO. E ADOREI O NOME NOVO. APOSTO QUE O AZUL APROVARIA.
TOMARA QUE ME PERDOE SE EU PISAR NA BOLA E TE CHAMAR DE FEDIDO DE VEZ EM QUANDO. ESPERO QUE SAIBA QUE SEMPRE USEI ESSE NOME COM AFETO.
BONS AMIGOS DEVIAM PODER SE DIVERTIR COM PROVOCAÇÕES INOCENTES, CERTO?
BOM, ROSA VERMELHA, A VERDADE É QUE--
SERÁ QUE TERIA AÍ UM LENÇO AZUL EXTRA? UM QUE SERVISSE EM MIM?
SÉRIO?
CLARO.
OBRIGADA. ESTE FICOU ÓTIMO.
QUE BOM.
DE AGORA EM DIANTE, PODEM ME CONTAR ENTRE AQUELES QUE TORCEM PELA VOLTA DO AZUL... QUE ESPERAM QUE VOLTE.

MAS A GENTE NÃO VAI HONRÁ-LO SE NÃO FIZER NADA ALÉM DE FICAR SENTADO ESPERANDO QUE ELE APAREÇA PRA RESOLVER TODOS OS NOSSOS PROBLEMAS, NÉ?
AZUL NUNCA AGIRIA ASSIM; ENTÃO, COMO A GENTE PODE FAZER ISSO?
VAI SABER. TALVEZ ELE APAREÇA, PODEROSO E GLORIOSO, PRA DECAPITAR O HOMEM ESCURO. MAS AINDA VAMOS TRABALHAR COMO SE ESSA TAREFA FOSSE NOSSA.
EIS COMO VAMOS COMEÇAR.
A PARTIR DE AGORA, FEDI-- QUER DIZER, BROCK CORAÇÃO AZUL, OZMA E GEPETO VÃO SERVIR COMO MEUS CONSULTORES E CONSELHO PARTICULAR.
VOCÊS DA ANTIGA ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DAS FÁBULAS SÃO BEM-VINDOS PRA MANDAR UM... E SOMENTE UM... REPRESENTANTE PRA PARTICIPAR DAS NOSSAS REUNIÕES DE TEMPOS EM TEMPOS.
MAS NÃO SE ENGANEM. SUA ESCOLHA SERÁ UM EMBAIXADOR, NÃO UM MEMBRO. AQUI NÃO É A CIDADE DAS FÁBULAS. É A FAZENDA.

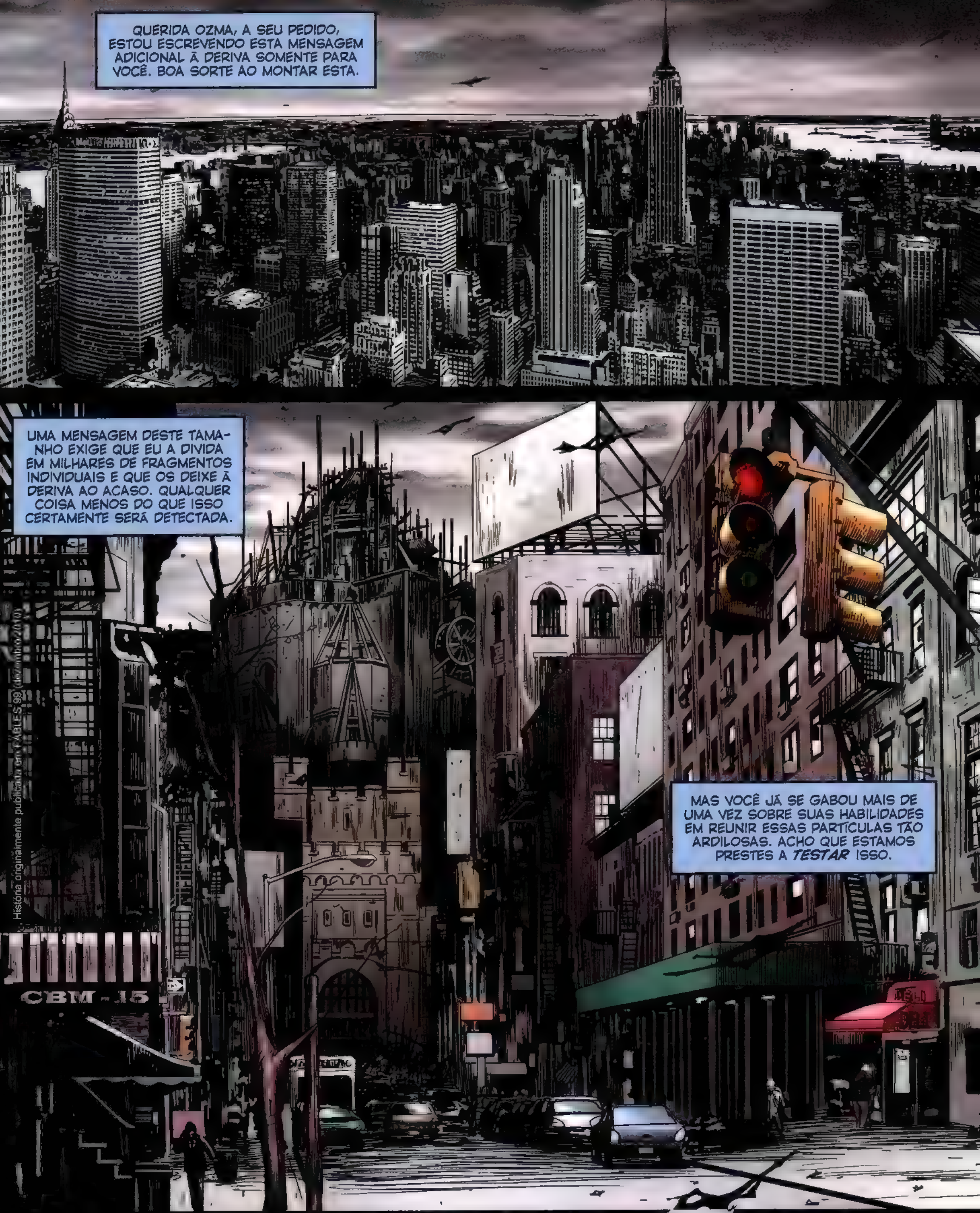

QUANTO MAIS RÁPIDO APRENDEREM ISSO, *MAIS RÁPIDO* VAMOS NOS ACERTAR.
NOSSA PRIMEIRA REUNIÃO SERÁ ESTA NOITE NO JANTAR, SE OS TRÊS TIVEREM A BONDADE DE *SE JUNTAR* A MIM.
ATÉ LÁ, GEPETO, SEUS DOIS AMIGOS VEGETAIS TERÃO IDO EMBORA. DEI A ELES ATÉ O PÔR DO SOL PRA SAÍREM DA CIDADE.
PERGUNTE AOS NATIVOS SOBRE FILMES DE FAROESTE SE PRECISA ENTENDER A REFERÊNCIA... E AS *CONSEQUÊNCIAS* DE UM DESAFIO.
QUERIA SABER SE SUAS AMEAÇAS *PROVARÃO* SER EFICIENTES NESTA CHUVA.
*EXPERIMENTE,* PRINCESA.
ISTO É SÓ UM CHUVISCO, E MEU FOGO DE DRAGÃO AINDA FUNCIONARIA BEM MESMO NO *PIOR* DOS DILÚVIOS. APOSTE SUA ÚLTIMA *LASCA* NISSO.
AGORA, SE NÃO HOUVER MAIS INTERRUPÇÕES, DEVÍAMOS COMEÇAR A TRABALHAR. CONSELHEIROS, PRECISAM TRAZER SUAS MELHORES IDEIAS ESTA NOITE.
NOSSO PRIMEIRO TÓPICO SERÁ COMO NOS *LIVRARMOS* DO SENHOR ESCURO E LEVARMOS OS MORADORES DA CIDADE DAS FÁBULAS DE VOLTA PRA CASA.
ACHO QUE POSSO *AJUDAR* NISSO.

QUEM--?
ME CHAMEM DE CAMPÂNULA.
VIM MATAR O HOMEM ESCURO NUM *DUELO* FORMAL... COMBATE MANO A MANO.
E QUEM DIABO SERIA *VOCÊ*, MOÇA?
NÃO A RECONHECE, XERIFE?
É A TOTENKINDER, SÓ QUE *JOVEM* DE NOVO E USANDO SEU PRIMEIRO NOME.
É UMA APOSTA ARRISCADA. QUE A DEIXA SUJEITA A TODO *TIPO* DE INJÚRIA. MAS QUE TAMBÉM PODE ATRAIR E CONCENTRAR PODERES HÁ MUITO ADORMECIDOS.

MAIS TARDE NAQUELA NOITE...
NO CAMINHO DE VOLTA A ESTE MUNDO, DEI UMA PARADINHA POR UM SEGUNDO PARA FAZER CERTOS ARRANJOS.
ELE VAI AGIR EM MEU NOME EM TODAS AS QUESTÕES ENVOLVENDO O CONTATO PRELIMINAR COM O SENHOR ESCURO.
O QUE É QUE PODEM ESTAR *CONVERSANDO* LÁ DENTRO HÁ TANTO TEMPO?
É DIFÍCIL DIZER, SENHOR PREFEITO. MAS BELA LOGO VAI RELATAR O QUE ELES DISSERAM.
É UM NOVO DIA E UM NOVO REGIME. NÓS, VELHOS DINOSSAUROS DO PASSADO, TEREMOS QUE APRENDER A TER *PACIÊNCIA*.
BOA NOITE, SENHORES. BIGBY NÃO ESTAVA EM CASA, ENTÃO PENSEI QUE PODERIA ESTAR POR AQUI.
BRANCA!
ELE ESTÁ LÁ DENTRO, DELIBERANDO COM O *RESTO* DOS ORGANIZADORES DA GUERRA. UMA GRANDE REUNIÃO SOBRE COMO LIDAR COM O SENHOR ESCURO.
ENTÃO, POR QUE VOCÊS DOIS ESTÃO AQUI FORA SE MOLHANDO?
NÃO FOMOS *CONVIDADOS*.
É UMA LONGA HISTÓRIA. QUER QUE UM DE NÓS AVISE BIGBY QUE ESTÁ AQUI? O REI COLE ESTÁ *DOIDO* POR UMA DESCULPA PRA INTERROMPER A REUNIÃO.
NÃO, BIGBY JÁ VAI SABER QUE CHEGUEI. ENTÃO, ME DEIXEM A PAR DO QUE ACONTECEU ENQUANTO ESTIVE FORA.

A SEGUIR: A DELICADA ARTE DE NEGOCIAR DUELOS PARTICULARES COM MONSTROS DIVINOS!

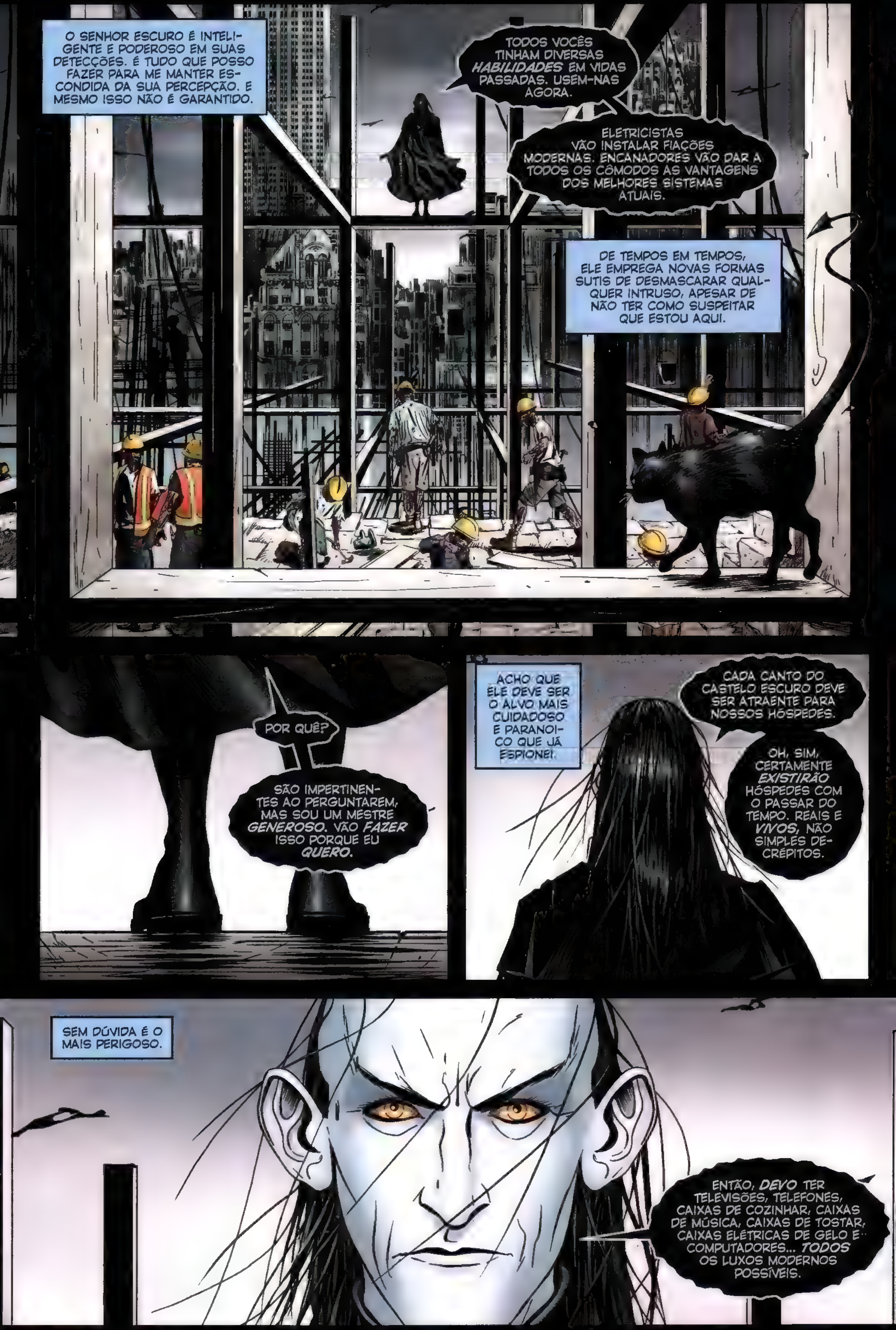
FABLES




História originalmente publicada em FABLES 99 (dezembro 2010)

# CIDADE ESCURA

No qual fazemos a introdução ao duelo vindouro separando um momento para avaliar o vilão.

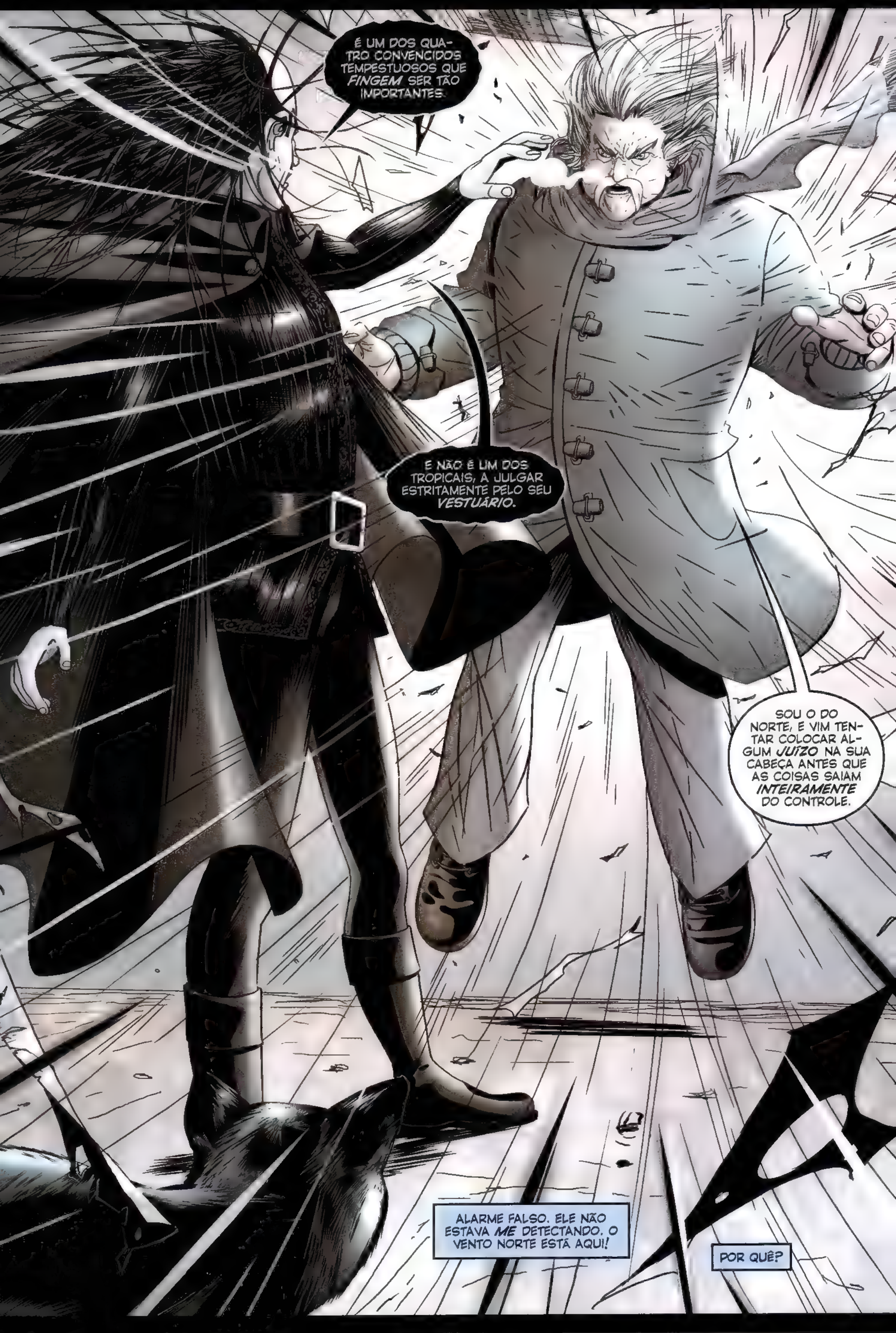

O SENHOR ESCURO É INTELIGENTE E PODEROSO EM SUAS DETECÇÕES. É TUDO QUE POSSO FAZER PARA ME MANTER ESCONDIDA DA SUA PERCEPÇÃO. E MESMO ISSO NÃO É GARANTIDO.
TODOS VOCÊS TINHAM DIVERSAS *HABILIDADES* EM VIDAS PASSADAS. USEM-NAS AGORA.
ELETRICISTAS VÃO INSTALAR FIAÇÕES MODERNAS. ENCANADORES VÃO DAR A TODOS OS CÔMODOS AS VANTAGENS DOS MELHORES SISTEMAS ATUAIS.
DE TEMPOS EM TEMPOS, ELE EMPREGA NOVAS FORMAS SUTIS DE DESMASCARAR QUALQUER INTRUSO, APESAR DE NÃO TER COMO SUSPEITAR QUE ESTOU AQUI.
POR QUÊ?
SÃO IMPERTINENTES AO PERGUNTAREM, MAS SOU UM MESTRE *GENEROSO*. VÃO *FAZER* ISSO PORQUE EU *QUERO*.
ACHO QUE ELE DEVE SER O ALVO MAIS CUIDADOSO E PARANOICO QUE JÁ ESPIONEI.
CADA CANTO DO CASTELO ESCURO DEVE SER ATRAENTE PARA NOSSOS HÓSPEDES.
OH, SIM, CERTAMENTE *EXISTIRÃO* HÓSPEDES COM O PASSAR DO TEMPO. REAIS E *VIVOS*, NÃO SIMPLES DECRÉPITOS.
SEM DÚVIDA É O MAIS PERIGOSO.
ENTÃO, *DEVO* TER TELEVISÕES, TELEFONES, CAIXAS DE COZINHAR, CAIXAS DE MÚSICA, CAIXAS DE TOSTAR, CAIXAS ELÉTRICAS DE GELO E COMPUTADORES... *TODOS* OS LUXOS MODERNOS POSSÍVEIS.

TALVEZ SEJA PORQUE ESSES DISPOSITIVOS PROMOVEM A *IGNORÂNCIA* SOB A APARÊNCIA DE TRANSMITIR INFORMAÇÃO OU CRIAR A REDUÇÃO DO TRABALHO.
E A IGNORÂNCIA É O ESTERCO FÉRTIL COM QUE ADUBAMOS NOVAS SAFRAS GLORIOSAS DE *MEDO*.
E MEDO É O QUE ME *ALIMENTA*.
OU TALVEZ SEJA PORQUE TENHO OUTROS MOTIVOS *OBSCUROS* PARA QUERER TAIS COISAS.
QUEM SÃO VOCÊS PARA ME *INTERROGAREM* SEM PARAR SOBRE ASSUNTOS QUE NÃO SÃO *NADA* DA SUA CONTA?
QUANTA IMPERTINÊNCIA DE HUMILDES DECRÉPITOS.
DEVO ESCOLHER UM OU DOIS DE VOCÊS PARA SERVIREM DE *LIÇÕES PRÁTICAS* PARA OS DEMAIS?
SIM, *ACREDITO* QUE CHEGAMOS A UM MOMENTO *DIDÁTICO*.
VOCÊ.
O PÂNICO DE SE AFOGAR ENQUANTO ESTÁ PRESO A *CENTÍMETROS* DA SUPERFÍCIE.

E VOCÊ.
ALGUMA COISA MAIS SUTIL, TALVEZ?
MAIS ENGENHOSA?
A CONSCIÊNCIA DE QUE ELA O ESTÁ ABANDONANDO.
QUE PROVAVELMENTE ESTÁ COM UM NOVO HOMEM NESTE EXATO INSTANTE, NOS BRAÇOS DESSE HOMEM, E NA SUA CAMA. SE CONTORCENDO. GRUNHINDO UM PRAZER ANIMAL. SENTINDO A PELE DELE CONTRA A DELA.
ENQUANTO VOCÊ SOFRE SOZINHO, ESPERANDO QUE ELA VOLTE PARA CASA.
ENQUANTO VISUALIZA NA SUA IMAGINAÇÃO IMPERDOÁVEL TODAS AS POSSIBILIDADES CARNAIS QUE ELA SE PERMITE TÃO LIVREMENTE COM ELE, MAS NUNCA COM VOCÊ.
MmraoOouUugGnn!
SIM, CLARO QUE ESTÁ ASSUSTADO. O MEDO DA MORTE NÃO É A PIOR PERDA QUE SE PODE IMAGINAR.
NEM DE LONGE.
PERIGOSO E CRUEL.
QUE ESTA SEJA UMA LIÇÃO PARA O RESTO DE VOCÊS. TRABALHEM MAIS E QUESTIONEM MENOS.

A LESTE DO SOL, A OESTE DA LUA E A MUNDOS DE DISTÂNCIA...
REÚNAM-SE, CRIANÇAS.
QUAL É O *PROBLEMA,* VOVÔ?
NADA, CRIANÇA, NADA. MAS TENHO QUE *VIAJAR* POR UM DIA.
TALVEZ MAIS.
ENQUANTO ESTIVER FORA, PEÇO-LHES QUE *SE COMPORTEM*...
...O QUE RARAMENTE SE INCOMODAM DE FAZER QUANDO ESTOU *AQUI,* EU SEI, MAS TERÃO QUE SE ESFORÇAR.
MEUS VENTOS SERVENTES FICARÃO NO COMANDO NA MINHA AUSÊNCIA E É MELHOR *OBEDECEREM* A ELES.
SENÃO, UM POR UM, VOCÊS SERÃO DADOS *DE COMER* AOS VENDAVAIS UIVANTES SELVAGENS QUANDO EU VOLTAR.
É, TÁ BOM, VOVÔ. VOCÊ É *TÃÃÃÃO* ASSUSTADOR.

No dia seguinte...
ONDE ESTÁ VOCÊ?
ESSA NÃO! COMO *ISTO* ACONTECEU?
CONSIGO PERCEBER QUE ALGUÉM ESTÁ AQUI, ME *OBSERVANDO*, INVISÍVEL.
TOMEI TANTO CUIDADO, MAS DE ALGUM MODO ELE SABE QUE ESTOU AQUI!
É MELHOR SE MOSTRAR AGORA. MINHA IRA SÓ VAI *AUMENTAR* COM O TEMPO QUE LEVAR ATÉ LHE ENCONTRAR.
MEUS *CASTIGOS* AUMENTARÃO DA MESMA FORMA.
SOSSEGUE, SER ESCURO. TENHO TOTAL *INTENÇÃO* DE ME REVELAR.
CONHEÇO VOCÊ!
¡AU!


É UM DOS QUATRO CONVENCIDOS TEMPESTUOSOS QUE FINGEM SER TÃO IMPORTANTES.
E NÃO É UM DOS TROPICAIS, A JULGAR ESTRITAMENTE PELO SEU VESTUÁRIO.
SOU O DO NORTE, E VIM TENTAR COLOCAR ALGUM JUÍZO NA SUA CABEÇA ANTES QUE AS COISAS SAIAM INTEIRAMENTE DO CONTROLE.
ALARME FALSO. ELE NÃO ESTAVA ME DETECTANDO. O VENTO NORTE ESTÁ AQUI!
POR QUÊ?

SAIR DE CONTROLE?
O QUE QUER DIZER COM ISSO?
POR QUE IRIA QUERER INTERFERIR EM MEUS ASSUNTOS?
MINHAS MOTIVAÇÕES SÃO APROPRIADAS E FORMAIS, DULLAHAN.
VIM AQUI COM TOTAL DISCRIÇÃO, REPRESENTANDO ALGUÉM QUE PRETENDE MATÁ-LO EM DUELO, A MENOS QUE VOCÊ DEIXE ESTE MUNDO ATÉ O FIM DO DIA.
SÉRIO?
"UM DUELO"?
E VOCÊ É O PADRINHO? ISSO É...
...ABSOLUTAMENTE...
...MARAVILHOSO!

BEM LONGE DALI...
ESCOLA?
COMO ASSIM, "ESCOLA"?
ESTA É A CASA DO VOVÔ! A GENTE TÁ DE FÉRIAS!
É! VOCÊS NÃO SABEM DE NADA!
PERAÍ. EU IA GOSTAR--
MAMÃE FAZ NOSSA ESCOLA.
NORMALMENTE, ELA FAZ. SABEMOS DISSO.
MAS ESTE É UM TIPO DE ESCOLA DIFERENTE.
NOSSO MESTRE, SEU AVÔ, EXPRESSOU CERTAS PREOCUPAÇÕES.
ELE SABE QUE VOCÊS ESTÃO APRENDENDO A SER CRIANÇAS NORMAIS E A SER LOBOS, MAS ESTÁ PREOCUPADO COM UMA QUESTÃO IMPORTANTE QUE VEM SENDO NEGLIGENCIADA, QUE É A DE VOCÊS SE COMPORTAREM TAMBÉM COMO VENTOS.
ENTÃO, VAMOS SUBIR, TODOS VOCÊS! TUDO COMEÇA COM VOO!
UAU! TÁ BOM, ENTÃO! ISSO NÃO VAI SER NADA RUIM!
A GENTE ADORA VOAR!

ENTÃO, ME DIGA, SR. NORTE, QUAL DOS GRANDES PODERES ME QUER *MORTO?*
NINGUÉM QUE POSSA SER *OFICIALMENTE* CONSIDERADO UM DOS GRANDES PODERES. É UMA BRUXA CHAMADA--
"UMA BRUXA"?
NO SINGULAR?
SIM, UMA ÚNICA BRUXA, AGINDO *INTEIRAMENTE* SOZINHA.
ENTÃO, VÁ *INCOMODÁ-LA* COM SEUS CONSELHOS. IMPLORE PARA QUE MUDE DE IDEIA.
ELA ESTÁ CONDENADA.
VAMOS PRA OUTRO LUGAR, BOBBY. NÃO *GOSTO* DESTE BAIRRO.
FOI PRECISO UM ENORME *EXÉRCITO* DE FEITICEIROS DEDICADOS PARA ME PRENDER DA *ÚLTIMA* VEZ, E MESMO ASSIM TIVERAM QUE CONTAR COM TRUQUES E TRAPAÇAS.
TAMBÉM COMEÇOU UMA VENTANIA FRIA. POR MIM, VAMOS PRA CASA E JANTAMOS FORA *OUTRA* NOITE.

NÃO PODIAM SE EQUIPARAR A MIM EM PODER BRUTO.
ESSA BRUXA PODE CONSEGUIR SOZINHA. VEM ACUMULANDO PODER HÁ *SÉCULOS*, E ESTE É O TERRITÓRIO DELA.
DESCULPE...
POR QUÊ?
*EU* PENSARIA DUAS VEZES ANTES DE ENFRENTÁ-LA, E VOCÊ TAMBÉM DEVERIA PENSAR.
ESQUEÇA O QUE QUER QUE ESTEJA FAZENDO. POR QUE ESCOLHER *ESTE* MUNDO PARA DAR ATENÇÃO?
O QUE CÊ FEZ PRA TER QUE PEDIR DESCULPAS?
POR FAVOR! NÃO ME *MACHUQUE!*
QUANDO A NOSSA RAÇA SE DEMORA MUITO NUM LUGAR, ATRAPALHA A *ORDEM NATURAL* DAS COISAS.
TENHO UMA VENDETA CONTRA ESTE MUNDO E SUAS FÁBULAS POR CAUSA DE *LIBERDADES* IMPERDOÁVEIS QUE TOMARAM DURANTE MEUS LONGOS ANOS DE CATIVEIRO.
PENSA QUE VOU TE MACHUCAR POR CAUSA DA MINHA *APARÊNCIA?*
NÃO TÔ *BEM-VESTIDO* O SUFICIENTE?
NÃO SOU DA TUA PRECIOSA *CLASSE SOCIAL* METIDA?
ISSO É PRECONCEITO, CUZÃO! É *PRECONCEITO!*

QUANDO TODAS AS FÁBULAS QUE COSTUMAVAM MORAR AQUI FIZEREM PARTE DOS MEUS DECRÉPITOS, QUANDO SEUS DENTES APODRECEREM ALEGREMENTE NA MINHA BARRIGA, AÍ VOU PENSAR EM PARTIR.
TALVEZ.
POLICIAL! POLICIAL!
POLÍCIA
DPNY
MAS ESTOU CONSTRUINDO UM LAR ADORÁVEL AQUI. ENFIM SOSSEGANDO. VOCÊ TEM SUA PRÓPRIA FORTALEZA, NÃO TEM, NORTE?
ERAM TRÊS DELES! ME ATACARAM! FIZERAM... FIZERAM--!
SIM, CONSTRUÍ MINHA FORTALEZA, MAS NUM MUNDO REMOTO E QUASE ÁRIDO. AGORA, OS POUCOS QUE HABITAM PERTO DE MIM SÃO MONSTRUOSOS E ALTERADOS POR MITOS. DEPRAVADOS, NO GERAL.
E MESMO A MUITAS LÉGUAS DO MEU LAR, SOMENTE OS HOMENS MAIS RESISTENTES CONSEGUEM SOBREVIVER.
ASSIM SERÁ NESTE LUGAR. LOGO, TODOS QUE HABITAM ESTA CIDADE E AS TERRAS ALÉM SERÃO TRANSFORMADOS, UMA PANTOMIMA DISTORCIDA E CLAUDICANTE PARA ME DIVERTIR.
COISAS TERRÍVEIS!
PUDERA! DO JEITO QUE ESTÁ VESTIDA!
SE VAI AGIR COMO UMA PIRANHA IMUNDA, NÃO SE SURPREENDA QUANDO TE TRATAREM COMO TAL!
ISSO SERIA UM ERRO.
CHAMAM ISTO DE MUNDO MUNDANO PORQUE A MAGIA AQUI É ESCASSA.
A MAIORIA DOS PODEROSOS E AMBICIOSOS IGNOROU ESTA TERRA POR CAUSA DISSO. CONSIDERARAM-NA INSIGNIFICANTE.

MAS ACREDITO QUE TODOS NOS ENGANAMOS. SUSPEITO QUE NA VERDADE ESTE É UM LUGAR DE VASTA MAGIA, ESCONDIDA E PROFUNDA.
ELA EXISTE AQUI NUMA FORMA ESPECÍFICA E IRRECONHECÍVEL.
"NESTE ÚNICO MUNDO, TEMOS UM TIPO DE MAPA EM MENOR ESCALA DE TODOS OS OUTROS MUNDOS CONHECIDOS."
ALBION
FRISIA
O HESSE
LOTHARIN
BORGONHA
BRETANHA
AQUITÂNIA
CARÍNTIA
GASCONHA
SEPTIMÂNIA
TOSCANA
BILBAO
ARAGÃO
POR QUÊ?
NESTE MUNDO, OS MUITOS FATOS ESCONDIDOS DA NOSSA VIDA ACABAM VAZANDO, PARA SEREM CONTADOS E RECONTADOS POR ESTES MUNDANOS. COMO DESCOBREM ESSES SEGREDOS?
ESTE É UM MUNDO DE OBSERVAÇÃO, E O QUE MAIS? PONDERAÇÃO? DE QUALQUER FORMA, HÁ ALGO PODEROSO AGINDO NESTE MUNDO ENTRE TODOS OS OUTROS.
UM MOTIVO AINDA MELHOR PARA TORNÁ-LO MINHA MORADA.
POIS SOU O MAIOR DOS GRANDES PODERES. TAL VERDADE É ÓBVIA E NÃO PODE SER CONTESTADA.
MEREÇO DOMINAR E TRANSFORMAR O MELHOR DE TODOS OS MUNDOS.

QUE PARAÍSO ELE VAI SE TORNAR QUANDO MINHA SOMBRA O COBRIR COMPLETAMENTE.
E QUE PERIGOS DESCONHECIDOS VOCÊ PODE DESENTERRAR AO FAZÊ-LO?
APELANDO PRO MEU SENSO DE MEDO? CARO SENHOR, APESAR DE EU SER O MEDO EM TODAS AS SUAS FORMAS ADORÁVEIS, NÃO TENHO MEDOS PESSOAIS. SOU IMUNE A MIM MESMO.
NÃO É UMA CONTRADIÇÃO DELICIOSA?
CRIMES AUMENTAM
A QUARTA SEMANA!
ENTÃO, VOU TENTAR OUTRA ABORDAGEM. A BRUXA TAMBÉM PARECE NÃO TER MEDO. COMO RESULTADO, SEU PODER SOBRE ELA SERÁ DIMINUÍDO.
UMA PREOCUPAÇÃO TRIVIAL. MESMO A FORMIGA MAIS PODEROSA SERÁ ESMAGADA PELO HOMEM MAIS FRÁGIL.
MAIS ALGUMA COISA, VENTO NORTE?
NO INÍCIO, VOCÊ FOI DIVERTIDO, MAS AGORA ESTÁ COMEÇANDO A ME ENTEDIAR.
TALVEZ SEJA HORA DE SOPRAR PARA LONGE.

VOCÊS VOAM BEM, JOVENS, EU ADMITO, MAS POR QUE PERMANECEM TÃO SÓLIDOS AO FAZÊ-LO?
PRECISAM PENSAR O VENTO.
SENTIR O VENTO.
SER O VENTO.

ACHO QUE NÃO QUERO SER DIVISÍVEL.
POR QUE NÃO? É TÃO MANEIRO! A GENTE PODE SER IGUAL AO FANTASMA?
QUEM É FANTASMA?
NINGUÉM!
NINGUÉM!
HÃ... É SÓ UM AMIGO IMAGINÁRIO EM QUEM O CONNER TENTA FAZER A GENTE ACREDITAR PRA NOS ASSUSTAR DEPOIS NA HORA DE DORMIR.
É, ISSO! BOA, AMBROSE!
VOCÊS PRECISAM APRENDER A SER VENTOS, PUROS E INVISÍVEIS, PORQUE SÃO OS NETOS DO VENTO NORTE. SÃO DA REALEZA.
DEIXEM DE APRENDER ISSO E SERÃO CONSIDERADOS ALEIJADOS. DEFICIENTES. DEFEITUOSOS. O QUE PREJUDICARIA O MESTRE, E NÃO PODEMOS PERMITIR ISSO, NÃO É?

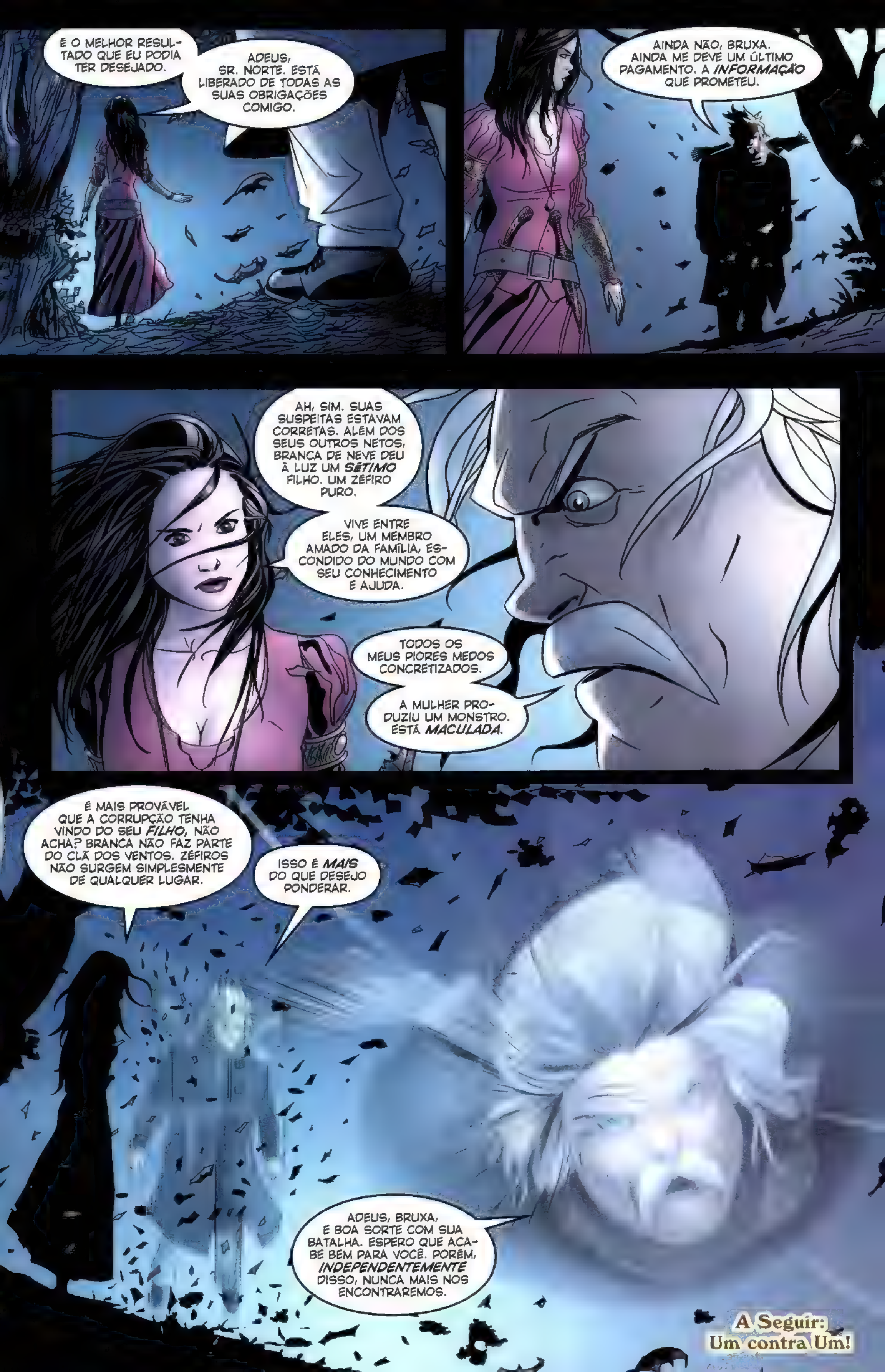
QUER DIZER QUE VAI HAVER UM DUELO ENTRE TOTENKINDER E O ESCURO? POR QUÊ? NO QUE ELA PODERIA ESTAR PENSANDO? ESTÁ TÃO PREOCUPADA COM VOCÊ ACABAR *OFUSCANDO-A* QUE TOMOU ESSA DECISÃO PRECIPITADA?
PRECISA CONVENCÊ-LA A DESISTIR, OZMA. ISTO VAI EXIGIR UNIÃO, COORDENAÇÃO E UM PLANEJAMENTO COMPLEXO, NÃO UM LANCE DESESPERADO.
E, QUANDO FALAR COM TOTENKINDER, TAMBÉM LHE DIGA O SEGUINTE. MINHAS PRÓPRIAS E CUIDADOSAS INVESTIGAÇÕES COMEÇARAM A REVELAR ALGUNS FATOS AINDA *MAIS* PERTURBADORES.
O SENHOR ESCURO NÃO ESTÁ RECRUTANDO SEUS DECRÉPITOS AO ACASO. HÁ UM *PADRÃO* PROFUNDAMENTE MALICIOSO EM AÇÃO. VEJA ESTA MOLLY GREENBAUM.
O... QUE... ACHOU... DO... SEU... BIFE?
ELA TEVE UM BREVE ENCONTRO SEXUAL COM O PRÍNCIPE ENCANTADO. E ESTES DECRÉPITOS ERAM OS MORADORES DO EDIFÍCIO HUDSON ARMS.
BOA... NOITE... SENHOR... BEM... VINDO... AO--
LEMBRA-SE DO QUE FIZEMOS LÁ? O INCIDENTE COM A NOSSA BELA ADORMECIDA EM QUE COLOCAMOS O PRÉDIO INTEIRO PARA DORMIR UMA NOITE?

EIS UM VENDEDOR DE CACHORRO-QUENTE QUE TEVE UM BREVE ENCONTRO COM ALGUNS SOLDADOS DE MADEIRA.
COMPRE... SEUS... CACHORROS... QUENTINHOS... AQUI.
--DOSE... DE... JAMESON... PURO--
ESTES SÃO ALGUNS CLIENTES DE UM BAR MUNDANO QUE KAY COSTUMAVA FREQUENTAR.
OS POLICIAIS QUE VIERAM INVESTIGAR NOSSOS PREPARATIVOS PARA A BATALHA DA CIDADE DAS FÁBULAS.
MAXI
CADA UM DESTES DECRÉPITOS TEVE UM CONTATO FUGAZ COM UMA OU MAIS FÁBULAS. O SENHOR ESCURO ESTÁ *SELECIONANDO-OS* ESPECIFICAMENTE POR CAUSA DISSO?
E... EM... OUTRAS... NOTÍCIAS--
50%
VAI... PARAR... CORAÇÕES... POR... AÍ.
OU EXISTE ALGUMA OUTRA FORÇA EM AÇÃO *ALÉM* DOS SEUS DESÍGNIOS? NÃO IMPORTA A CAUSA, ISTO CRIA *LIGAÇÕES*... TRAÇOS MÁGICOS SUTIS QUE NO FIM PODEM LEVÁ-LO A NÓS.
A FAZENDA NÃO SERÁ SEGURA POR MUITO TEMPO.

QUANTOS *MUNDANOS* JÁ ENCONTRAMOS ENTRE A CIDADE E A FAZENDA? UMA GARÇONETE NUMA LANCHONETE? UM FRENTISTA DE POSTO DE GASOLINA? OS MORADORES DE TODAS AS CASAS QUE PASSAMOS, DURANTE *SÉCULOS*, ACUMULANDO RESÍDUO DE CONTATO?
PARE
PARE
O MAPA QUE ESTÁ SENDO MONTADO IRÁ DIRECIONAR O SENHOR ESCURO *DIRETO* ATÉ NÓS. NÃO PRECISAMOS DE UM DUELO, OZMA, PRECISAMOS DE UM *PLANO DE FUGA*.

DE VOLTA À FAZENDA...
FIZ COMO VOCÊ QUERIA, MULHER.
FALEI SOBRE O SEU DESAFIO E O ULTIMATO PARA QUE ELE ABANDONASSE ESTE MUNDO.
MAS NÃO FUNCIONOU. ELE NÃO VAI A LUGAR ALGUM.
NÃO ESPERAVA MESMO QUE PARTISSE. MAS ERA IMPORTANTE LHE OFERECER A OPÇÃO... REALIZAR TODAS AS FORMALIDADES.
A VERDADE É QUE ACHO QUE ELE ESTÁ ANSIOSO PARA DUELAR.
QUE BOM.
ISSO ME AJUDA.
COMO?
ESPANTOSO. VOCÊ ESTÁ ENTRE AS CRIATURAS MAIS MÁGICAS QUE EXISTEM, PORÉM NÃO COMPREENDE MESMO A NATUREZA FUNDAMENTAL DO SEU PODER, NÃO É?
SUPONHO QUE NÃO IMPORTA. O ATIRADOR MAIS HABILIDOSO DIFICILMENTE PRECISA SABER CONSTRUIR UM FUZIL OU COMPREENDER A QUÍMICA DA PÓLVORA.

ABSOLUTAMENTE, MADAME, FIQUE À VONTADE PARA ME ENSINAR.
NÃO PRECISA SE IRRITAR, SR. NORTE. NÃO QUIS INSULTÁ-LO.
A MAGIA ANSEIA.
É A MATÉRIA BRUTA DO CAOS QUE DESEJA ORDEM. ELA QUER SER FORMADA, MODELADA E CANALIZADA. ALMEJA SER CONSTRUÍDA... SE TORNAR ALGUMA COISA.
É POR ISSO QUE NÃO BASTAM OS VENTOS EXISTIREM. É PRECISO CRIAR UMA REPRESENTAÇÃO FÍSICA DO VENTO, QUE PENSA E SENTE.
DA MESMA FORMA, A ANGÚSTIA E A SOMBRA PRECISAM SE TORNAR UMA COISA VIVA DE CARNE E AMBIÇÃO.
E ASSIM POR DIANTE.
E AGORA, JÁ QUE O SENHOR ESCURO E EU CONCORDAMOS COM UM DUELO FORMAL, ESSAS ENORMES FORÇAS QUE SE LIGAM A NÓS COMO UM NOVO AMOR VÃO SE RESTRINGIR A DETERMINADAS ESTRUTURAS QUE NÃO SERÃO PREJUDICADAS.
ELE NUNCA TRAVOU UM DUELO FORMAL. EU SOU ESPECIALISTA NISSO.
ELE CONCORDOU COM UM JOGO QUE MAL CONHECE, ENQUANTO EU SOU DONA DO TABULEIRO, DAS PEÇAS, DOS DADOS... DE TUDO.

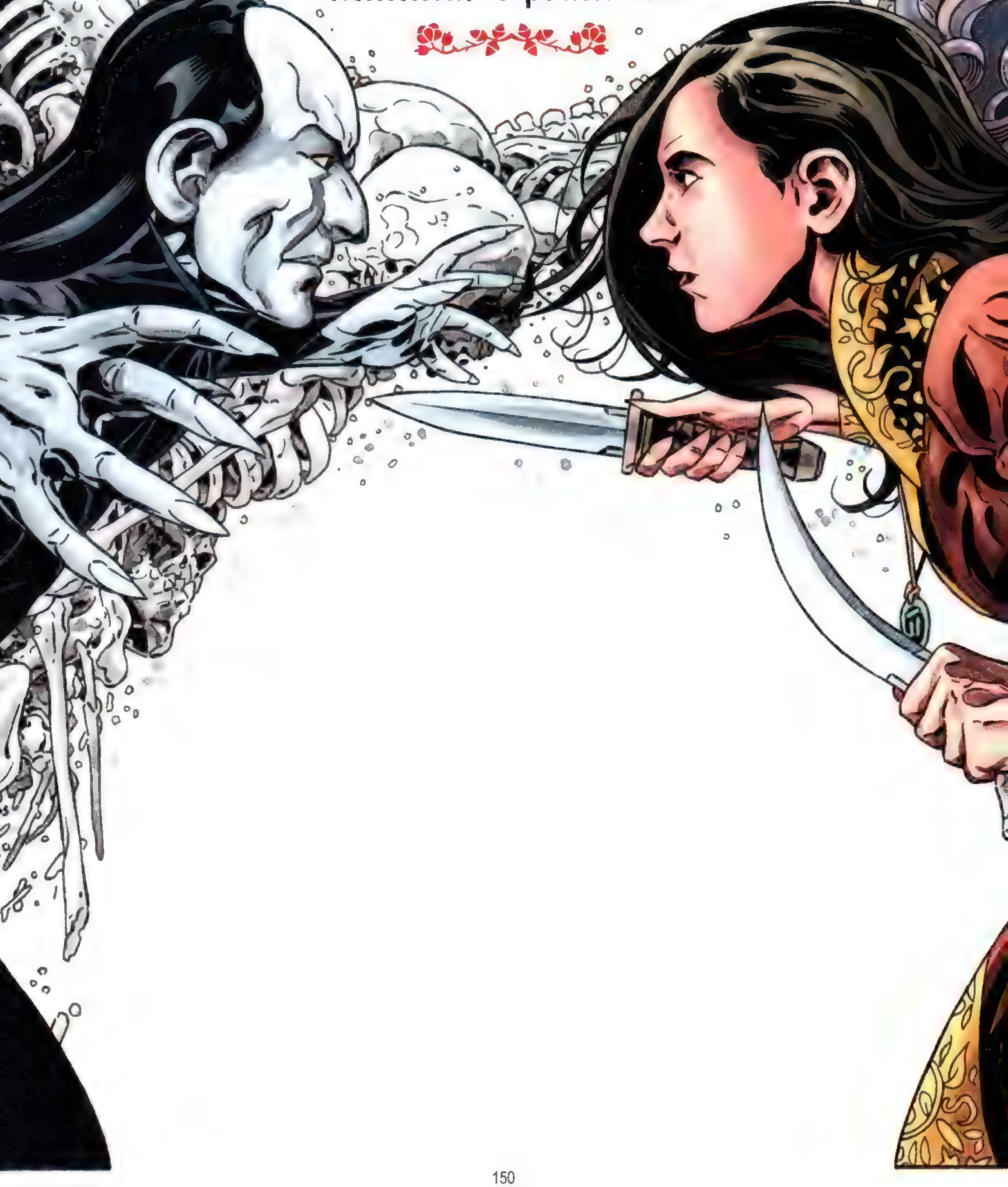


É O MELHOR RESULTADO QUE EU PODIA TER DESEJADO.
ADEUS, SR. NORTE. ESTÁ LIBERADO DE TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES COMIGO.
AINDA NÃO, BRUXA. AINDA ME DEVE UM ÚLTIMO PAGAMENTO. A *INFORMAÇÃO* QUE PROMETEU.
AH, SIM. SUAS SUSPEITAS ESTAVAM CORRETAS. ALÉM DOS SEUS OUTROS NETOS, BRANCA DE NEVE DEU À LUZ UM *SÉTIMO* FILHO. UM ZÉFIRO PURO.
VIVE ENTRE ELES, UM MEMBRO AMADO DA FAMÍLIA, ESCONDIDO DO MUNDO COM SEU CONHECIMENTO E AJUDA.
TODOS OS MEUS PIORES MEDOS CONCRETIZADOS.
A MULHER PRODUZIU UM MONSTRO. ESTÁ *MACULADA.*
É MAIS PROVÁVEL QUE A CORRUPÇÃO TENHA VINDO DO SEU *FILHO,* NÃO ACHA? BRANCA NÃO FAZ PARTE DO CLÃ DOS VENTOS. ZÉFIROS NÃO SURGEM SIMPLESMENTE DE QUALQUER LUGAR.
ISSO É *MAIS* DO QUE DESEJO PONDERAR.
ADEUS, BRUXA, E BOA SORTE COM SUA BATALHA. ESPERO QUE ACABE BEM PARA VOCÊ. PORÉM, *INDEPENDENTEMENTE* DISSO, NUNCA MAIS NOS ENCONTRAREMOS.
A Seguir: Um contra Um!

FABLES
100

# Combate Mano a Mano

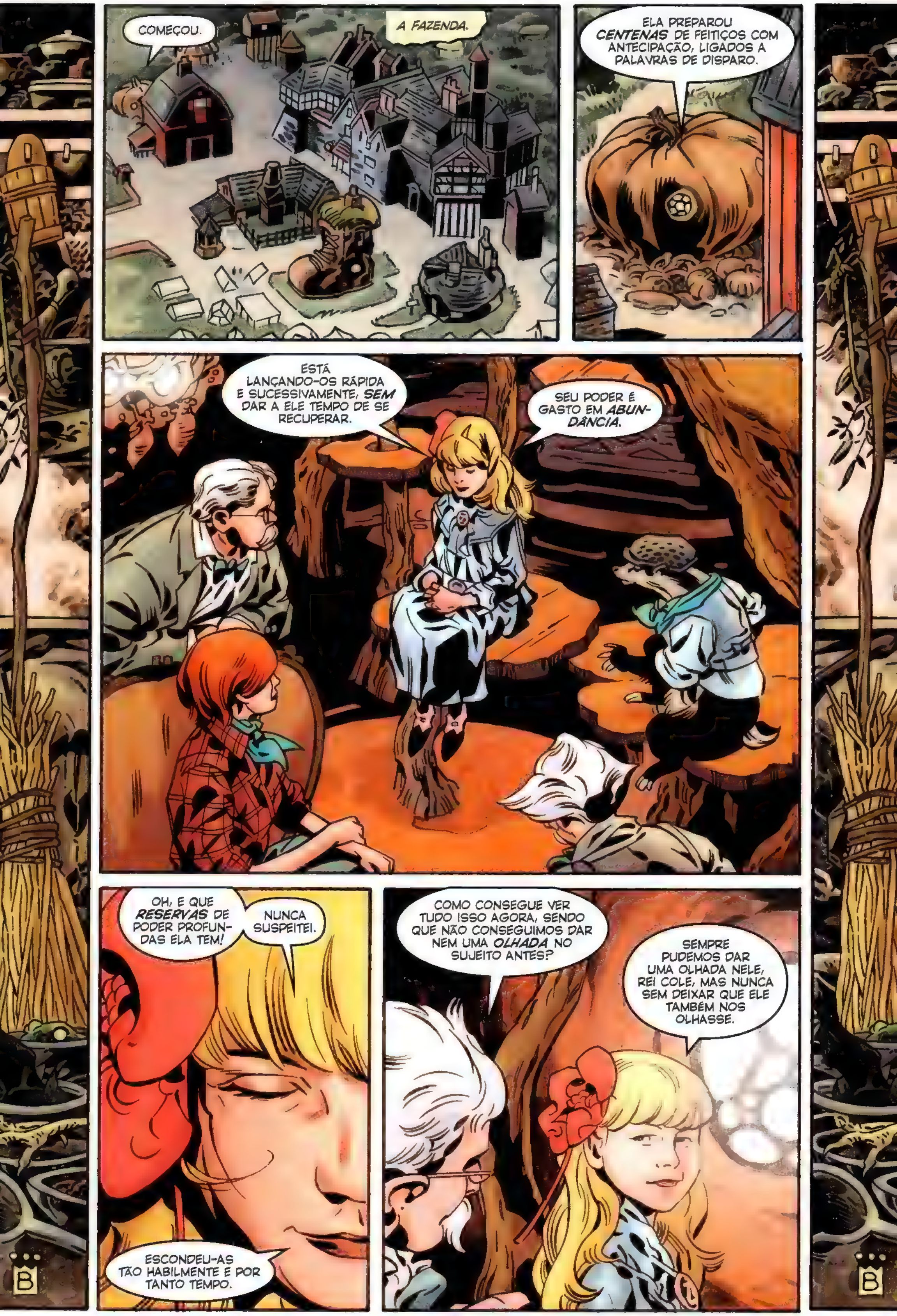
No qual uma bruxa de grande e terrível reputação tenta solucionar o problema do Senhor Escuro da forma mais elementar e primitiva.

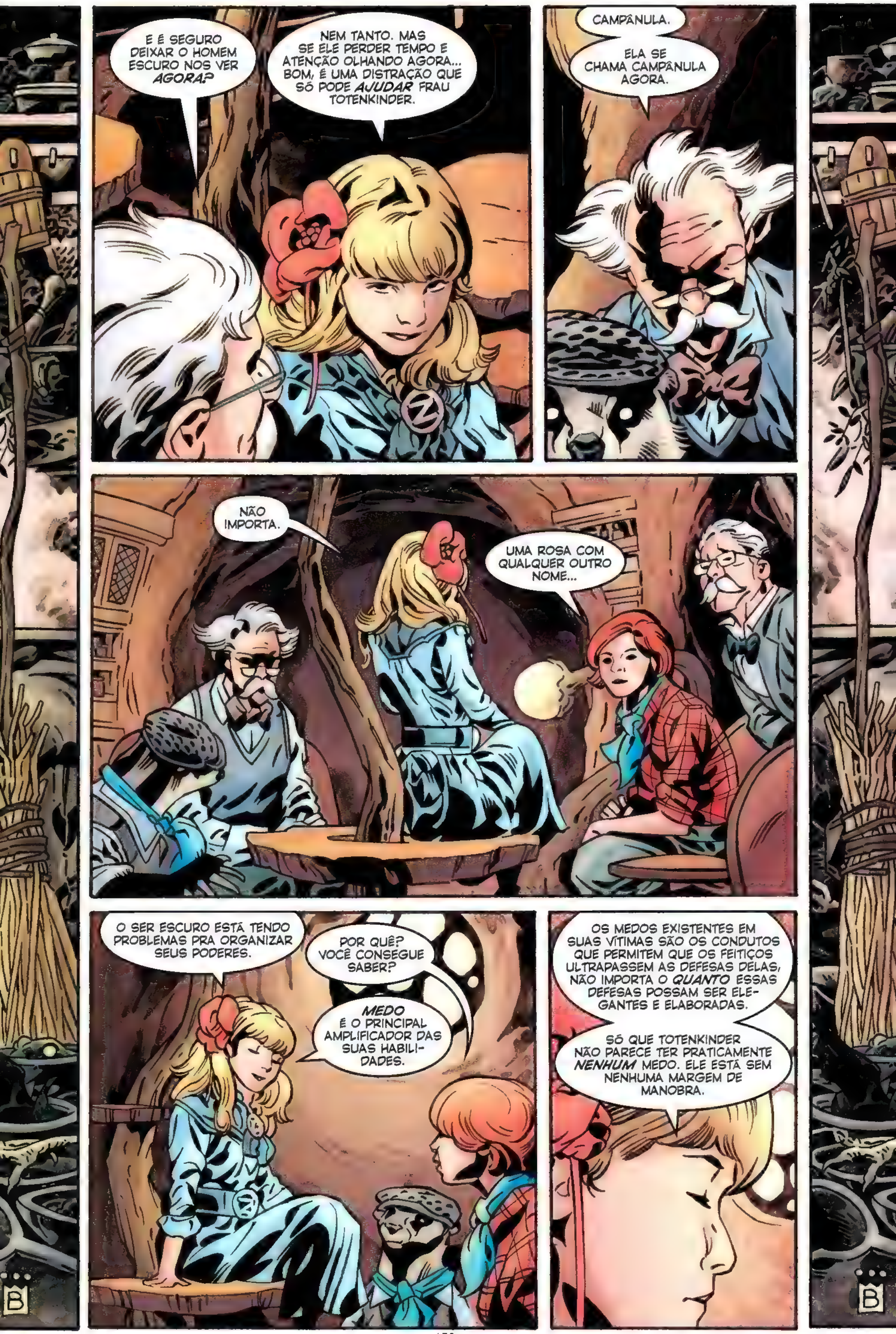


Capítulo Um: Poeira ao Vento
ERA UMA VEZ, NUMA TERRA FICTÍCIA CHAMADA CIDADE DE NOVA YORK...
COMO COMEÇAMOS?
EXISTE ALGUM PREFÁCIO COSTUMEIRO? UM *RITUAL* DE ABERTURA? OU SIMPLESMENTE COMEÇAMOS A ROSNAR, MORDER E *ARRANHAR* UM AO OUTRO?
NÃO SEI NEM SEU *NOME*, MULHER.
NEM VAI SABER.

PENSA QUE PRESERVAR O SEGREDO DO SEU VERDADEIRO NOME VAI *PROTEGÊ-LA?*
QUE *CURIOSO.* MAS NÃO VAI AJUDAR.
ESTOU MUITO ACIMA DE SIMPLES CONJURADORES PARA ESTAR SUJEITO ÀS LIMITAÇÕES INFANTIS DA SUA RAÇA.
AGORA, VAMOS COMEÇAR!
DECRÉPITOS! DEVOREM A BRUXA PRETENSIOSA!
JÁ ESTÁ ROUBANDO, DULADAN?
ESTE DEVERIA SER UM DUELO ENTRE NÓS DOIS.
SOZINHOS.
*AH, É,* MINHA CARA?
MAS UM DUELO ENTRE FEITICEIROS NOS PERMITE UTILIZAR NOSSA *MAGIA,* CORRETO?
*TODA* A NOSSA MAGIA!
E EU CRIEI ESTAS COISAS HONESTAMENTE, O QUE FAZ DELAS MINHAS ARMAS PARA USAR COMO BEM QUISER!
É BEM VERDADE, SER ESCURO.
CRISÂNTEMO!

EU PLANEJAVA REMOVÊ-LOS DE QUALQUER FORMA.

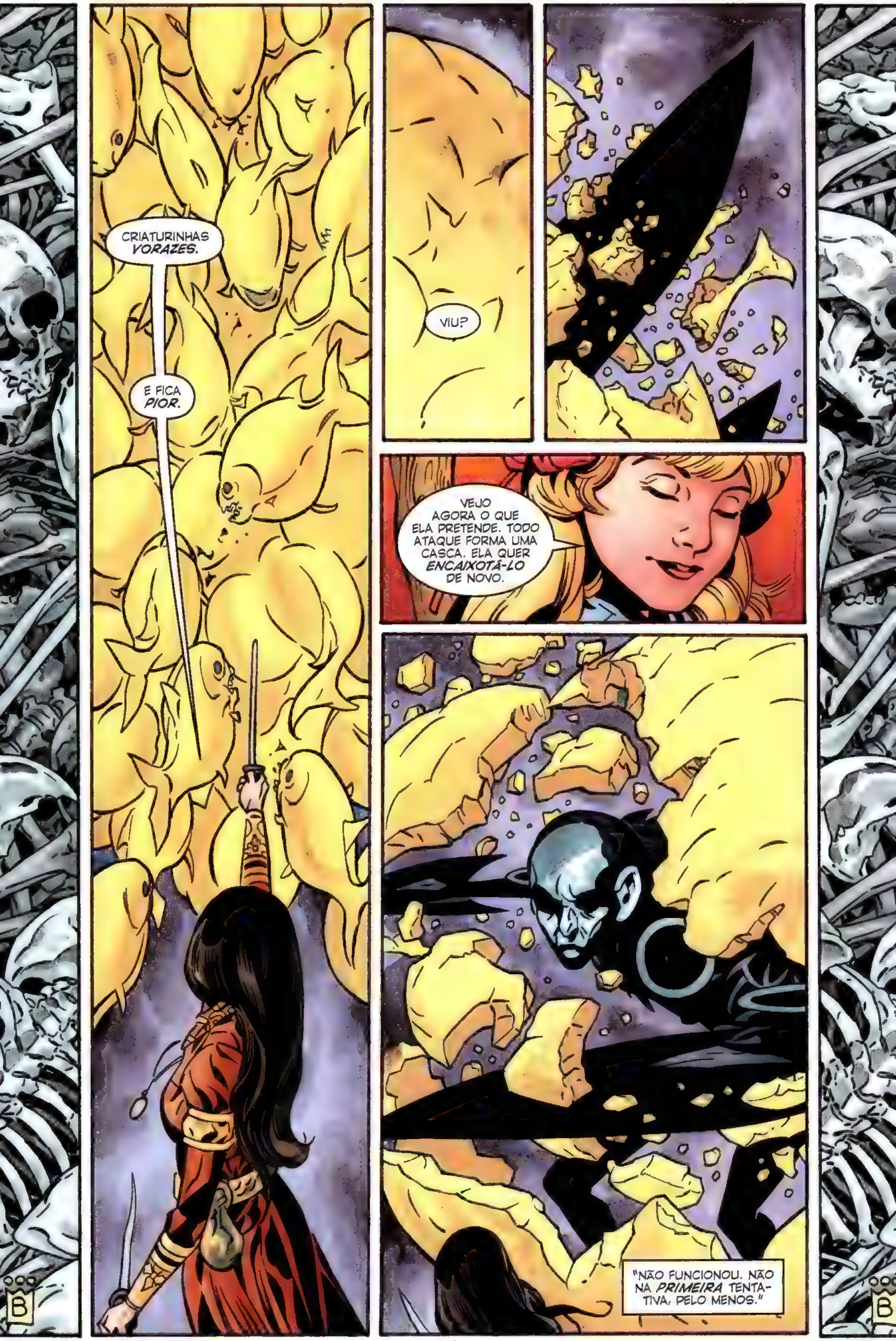

COMEÇOU.
A FAZENDA.
ELA PREPAROU CENTENAS DE FEITIÇOS COM ANTECIPAÇÃO, LIGADOS A PALAVRAS DE DISPARO.
ESTÁ LANÇANDO-OS RÁPIDA E SUCESSIVAMENTE, SEM DAR A ELE TEMPO DE SE RECUPERAR.
SEU PODER É GASTO EM ABUNDÂNCIA.
OH, E QUE RESERVAS DE PODER PROFUNDAS ELA TEM!
NUNCA SUSPEITEI.
ESCONDEU-AS TÃO HABILMENTE E POR TANTO TEMPO.
COMO CONSEGUE VER TUDO ISSO AGORA, SENDO QUE NÃO CONSEGUIMOS DAR NEM UMA OLHADA NO SUJEITO ANTES?
SEMPRE PUDEMOS DAR UMA OLHADA NELE, REI COLE, MAS NUNCA SEM DEIXAR QUE ELE TAMBÉM NOS OLHASSE.



E É SEGURO DEIXAR O HOMEM ESCURO NOS VER *AGORA?*
NEM TANTO. MAS SE ELE PERDER TEMPO E ATENÇÃO OLHANDO AGORA... BOM, É UMA DISTRAÇÃO QUE SÓ PODE *AJUDAR* FRAU TOTENKINDER.
CAMPÂNULA.
ELA SE CHAMA CAMPÂNULA AGORA.
NÃO IMPORTA.
UMA ROSA COM QUALQUER OUTRO NOME...
O SER ESCURO ESTÁ TENDO PROBLEMAS PRA ORGANIZAR SEUS PODERES.
POR QUÊ? VOCÊ CONSEGUE SABER?
*MEDO* É O PRINCIPAL AMPLIFICADOR DAS SUAS HABILI-DADES.
OS MEDOS EXISTENTES EM SUAS VÍTIMAS SÃO OS CONDUTOS QUE PERMITEM QUE OS FEITIÇOS ULTRAPASSEM AS DEFESAS DELAS, NÃO IMPORTA O *QUANTO* ESSAS DEFESAS POSSAM SER ELE-GANTES E ELABORADAS.
SÓ QUE TOTENKINDER NÃO PARECE TER PRATICAMENTE *NENHUM* MEDO. ELE ESTÁ SEM NENHUMA MARGEM DE MANOBRA.

# Capítulo Dois: Sem Piedade!

IUNNGGF!
MUITO BEM.
ENTENDI O RECADO.
HARPA DE MADEIRA.
QUER TRAVAR UM TESTE DE INVOCAÇÕES?
AQUI.
AAAGGGHH!

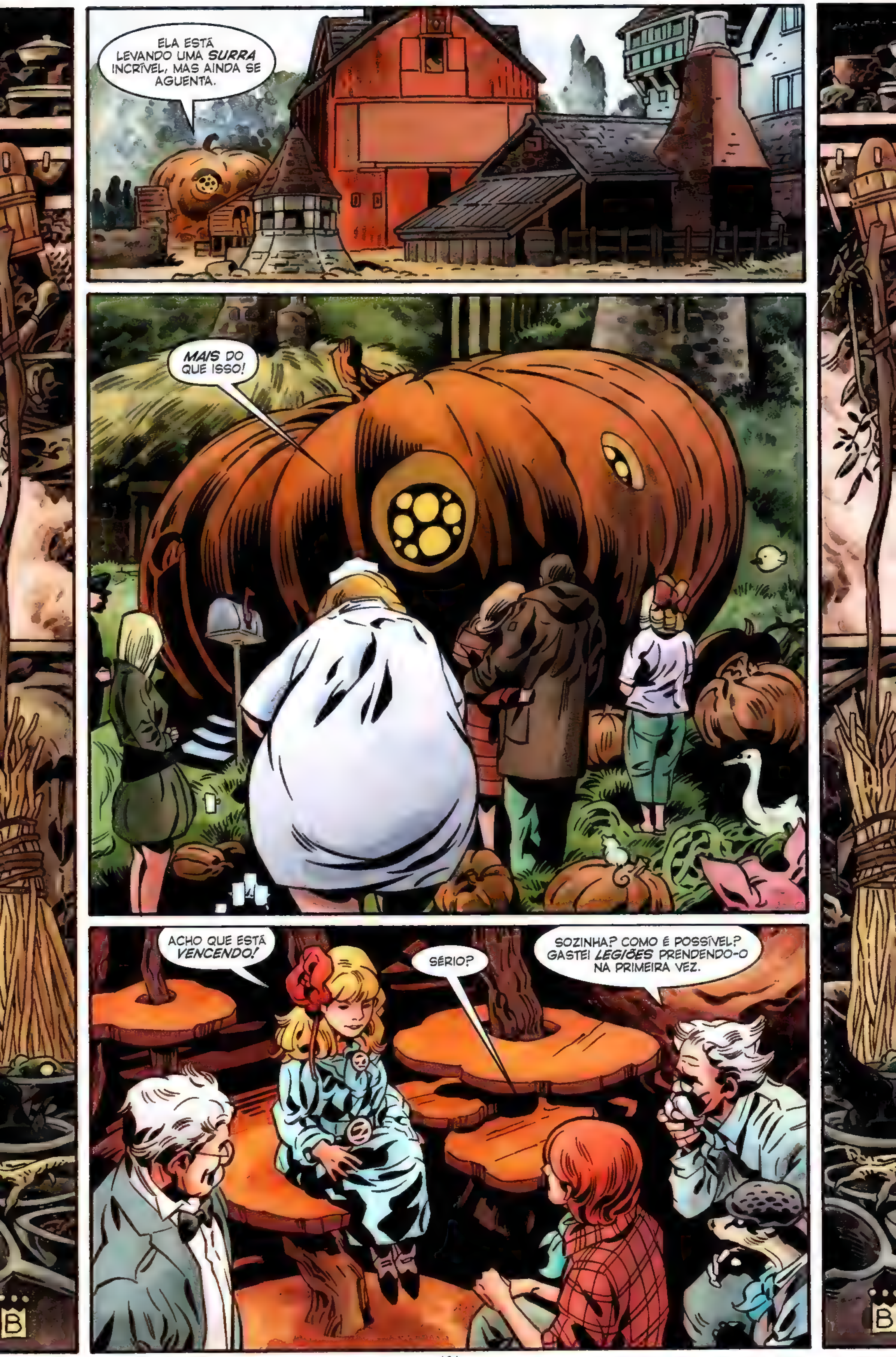

CRIATURINHAS *VORAZES.*
E FICA *PIOR.*
VIU?
VEJO AGORA O QUE ELA PRETENDE. TODO ATAQUE FORMA UMA CASCA. ELA QUER *ENCAIXOTÁ-LO* DE NOVO.
"NÃO FUNCIONOU. NÃO NA *PRIMEIRA* TENTATIVA, PELO MENOS."

NÃO ATIRE, A MENOS QUE A BATALHA AMEACE SE EXPANDIR PRA FORA DA REGIÃO DA ANTIGA CIDADE DAS FÁBULAS.
TOTENKINDER QUER FAZER ISTO SOZINHA, SE POSSÍVEL.
NOSSO ÚNICO TRABALHO É MANTER A BATALHA CONTIDA... EVITAR QUE SE ESPALHE PRO MUNDO MUNDANO.
PENSA NA GENTE COMO UM CURRAL VIVO.
LEMBRA DAS TUAS ORDENS?
CLARO.
ME QUEBRA ESSE GALHO. REPETE PRA MIM, PRA EU PODER COMPARTILHAR DA TUA CONFIANÇA.
DAR UM TIRO E SÓ UM TIRO. DEPOIS, MUDAR DE LUGAR. DEPOIS, LOCALIZAR O ALVO DE NOVO. DEPOIS, DAR OUTRO TIRO, SE NECESSÁRIO. REPETIR CONFORME O NECESSÁRIO, ETC, ETC.
AH, É... E ESTAR PRONTO PRA PRESTAR CONTAS DEPOIS POR CADA BALA DE OURO CARÍSSIMA QUE FOR DISPARADA.
CORRETO. SE FALHAR EM SEGUIR ESSAS REGRAS AO PÉ DA LETRA, É MELHOR TORCER PRO HOMEM ESCURO TE PEGAR ANTES DE MIM.
TODOS OS ATIRADORES, INFORMEM PELOS SEUS NÚMEROS. CONFIRMEM QUE TAMBÉM ENTENDERAM SUAS ORDENS.

ISSO FOI PATÉTICO.
TENTAR ME FECHAR NUMA CASCA DE ESPINHAS DE PEIXE E ANIMAIS PETRIFICADOS?
EU?
DEVO ME LEMBRAR DE QUE VOCÊ É UMA SIMPLES *BRUXA FEITICEIRA* SEM TREINAMENTO FORMAL.
É CULPA MINHA EU ESTAR DECEPCIONADO COM SEUS ESFORÇOS AMADORES.
APÓS O VENTO NORTE *ELOGIÁ-LA* TANTO, REALMENTE ME PERMITI TORCER PARA QUE ISTO FOSSE UM DESAFIO INTERESSANTE.

AINDA POSSO SURPREENDÊ-LO.
SAL-MOURA!
O QUÊ--?!
O QUE VOCÊ *ABRIU*, MULHER?
ME ATRAINDO... INEXORAVELMENTE PARA DENTRO!
UMA SALA VAZIA. OUTRO TIPO DE *CAIXA*.
NÃO É NEM MAGIA, APENAS CIÊN-CIA MUNDANA DO ENSINO FUNDAMENTAL. UMA SALA *COMPLETAMENTE* VAZIA CRIA UM VÁCUO.

BAH!
QUANTA BOBAGEM!
NA FALTA DE PODER REAL, VOCÊ UTILIZA *TRUQUES!* VEJA COMO SEU VÁCUO É VENCIDO COM FACILIDADE!
FOI MESMO.
MAS VALEU A PENA *TENTAR.*
ENQUANTO ISSO...
APELO À VAIDADE!
O SENHOR ESCURO ALEGA NÃO TER MEDOS, MAS TOTENKINDER SABE QUE *NÃO É O CASO.*
ELE CERTAMENTE NÃO GOSTA DE CAIXAS.
"ELA ESTÁ OSTENTANDO O MEDO QUE ELE TEM DE SER RECAPTURADO. *ENCURRALANDO-O.*"
VAI PAGAR *CARO* POR SUA INSOLÊNCIA QUANDO ISTO TERMINAR. VOU DEVORAR SEUS *DENTES* E FAZER SEU DECRÉPITO ME SERVIR COMO MINHA FAXINEIRA PESSOAL.
DUVIDE DE TUDO, MAS NUNCA DUVIDE *DISSO!*

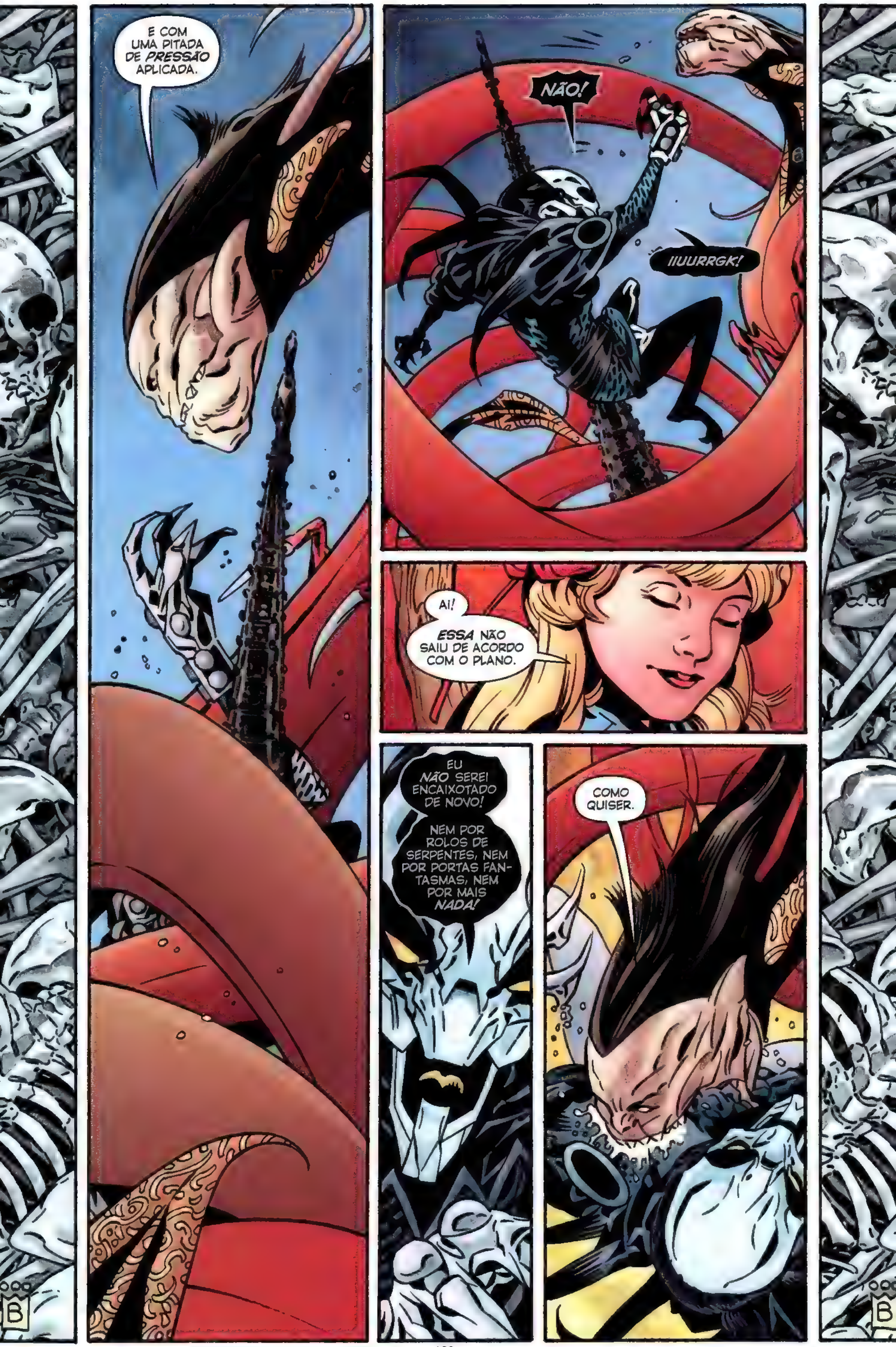

ELA ESTÁ LEVANDO UMA *SURRA* INCRÍVEL, MAS AINDA SE AGUENTA.
*MAIS* DO QUE ISSO!
ACHO QUE ESTÁ *VENCENDO!*
SÉRIO?
SOZINHA? COMO É POSSÍVEL? GASTEI *LEGIÕES* PRENDENDO-O NA PRIMEIRA VEZ.

# Capítulo Três: Trabalho de Parto

MELHOR AGORA. JÚNIOR ESTAVA CHUTANDO FEITO UMA *MULA* HOJE CEDO. MAS, COMO JÁ É DE PRAXE, AGORA QUE ESTOU ACORDADA ELE SOSSEGA PRA COCHILAR.
"*ELE*"? TEM *CERTEZA* DE QUE ELA VAI SER ELE?
NÃO, NÃO TENHO, MAS, SE FOR MENINA, RECEIO QUE NÃO SERÁ *DELICADA*.
BESTEIRA. VAI SER A MAIS BELA DE TODA A TERRA. É O PADRÃO DA NOSSA CATEGORIA, COM CERTEZA.
AI.
FALANDO NO DIABO. LÁ VAI ELE DE NOVO.
ESTÁ RUIM AQUI?
PRECISA SE *DEITAR?* VAMOS SAIR DESTA GAROA GELADA.
*AI!*
QUERIDA?

O QUE RESTA DA SUA VIDA PODE SER MEDIDO EM SEGUNDOS, BRUXA!
OH?
NÃO POSSO DEIXAR DE NOTAR QUE É VOCÊ QUEM ESTÁ CORRENDO.
ANTIÓQUIA!
MAS NÃO HÁ PRA ONDE IR...
...QUE EU NÃO POSSA SEGUIR FACILMENTE.

ENTÃO, AGORA VAMOS ACABAR COM ISTO DE UMA VEZ!
COM A MATE-MÁTICA BRUTAL DA *FACA E DAS GARRAS!*


E COM UMA PITADA DE *PRESSÃO* APLICADA.
NÃO!
IIUURRGK!
AI!
*ESSA* NÃO SAIU DE ACORDO COM O PLANO.
EU *NÃO* SEREI ENCAIXOTADO DE NOVO!
NEM POR ROLOS DE SERPENTES, NEM POR PORTAS FANTASMAS, NEM POR MAIS *NADA!*
COMO QUISER.

AUUGGHH!
VOCÊ... REALMENTE... ME... FERIU!
ERA PARTE DO PLANO.
HUMILHANTE, NÃO É?

AFASTEM-SE, POR FAVOR!
PRECISO PASSAR!
QUERIDO, NÃO ME SINTO...
...ACHO QUE MINHA BOLSA ROMPEU.
NÃO FOI SUA BOLSA, MOÇA.
ISSO É SANGUE.
O QUE NÃO É COISA BOA, CERTO?
VOCÊS, FÁBULAS DO TIPO HUMANO, NÃO DEVIAM SANGRAR FEITO PORCOS NO ABATE QUANDO LARGAM UM BEZERRO, CERTO?
PRA TRÁS, POR FAVOR!
NÃO PODIA TER ENCONTRADO UM JEITO DE DIZER AQUILO SEM O COMENTÁRIO GRATUITO SOBRE PORCOS?
ENFERMEIRA SPRATT!
PRECISAMOS DE AJUDA AQUI!

ACHO QUE MINHA ESPOSA ESTÁ ENTRANDO EM TRABALHO DE PARTO, MAS TEM ALGO ERRADO!
NÃO PODE SER, XERIFE. AINDA FALTAM DUAS SEMANAS PRA SUA ESPOSA DAR À LUZ.
CERTO. FOI JUSTAMENTE POR ISSO QUE EU DISSE QUE TEM ALGO ERRADO!
NÃO USE ESSE TOM DE VOZ COMIGO, SENHOR FERA! ESTOU NA ENFERMAGEM HÁ TEMPO DEMAIS PRA PERMITIR ABUSOS DE PACIENTES RESPONDÕES!
NÃO VOU ACEITAR!
OHHHH... AAAAAHHH... OHHHH!
DROGA, MOÇA! FAZ ALGUMA COISA! CADÊ O DOUTOR?
JÁ QUE SUA ESPOSA PASSOU A GRAVIDEZ TODA SOB OS CUIDADOS DO DOUTOR SWINEHEART, NÃO HÁ MOTIVO PRA SE ALARMAR.
O DOUTOR É O MELHOR MÉDICO QUE JÁ VIVEU, ENTÃO NÃO HÁ MOTIVO PRA PÂNICO. NÃO PODE HAVER NADA DE ERRADO COM A PACIENTE SE ELE NÃO ANTECIPOU NENHUM PROBLEMA.
NINGUÉM ENTRA EM TRABALHO DE PARTO ANTES DO TEMPO SOB OS CUIDADOS DO DOUTOR SWINEHEART. É SIMPLESMENTE INCONCEBÍVEL.
LEVE SUA ESPOSA PRA CASA, SENHOR FERA, E VOU PERGUNTAR SE O DOUTOR PODE PARAR UM MINUTO PRA EXAMINÁ-LA MAIS TARDE.

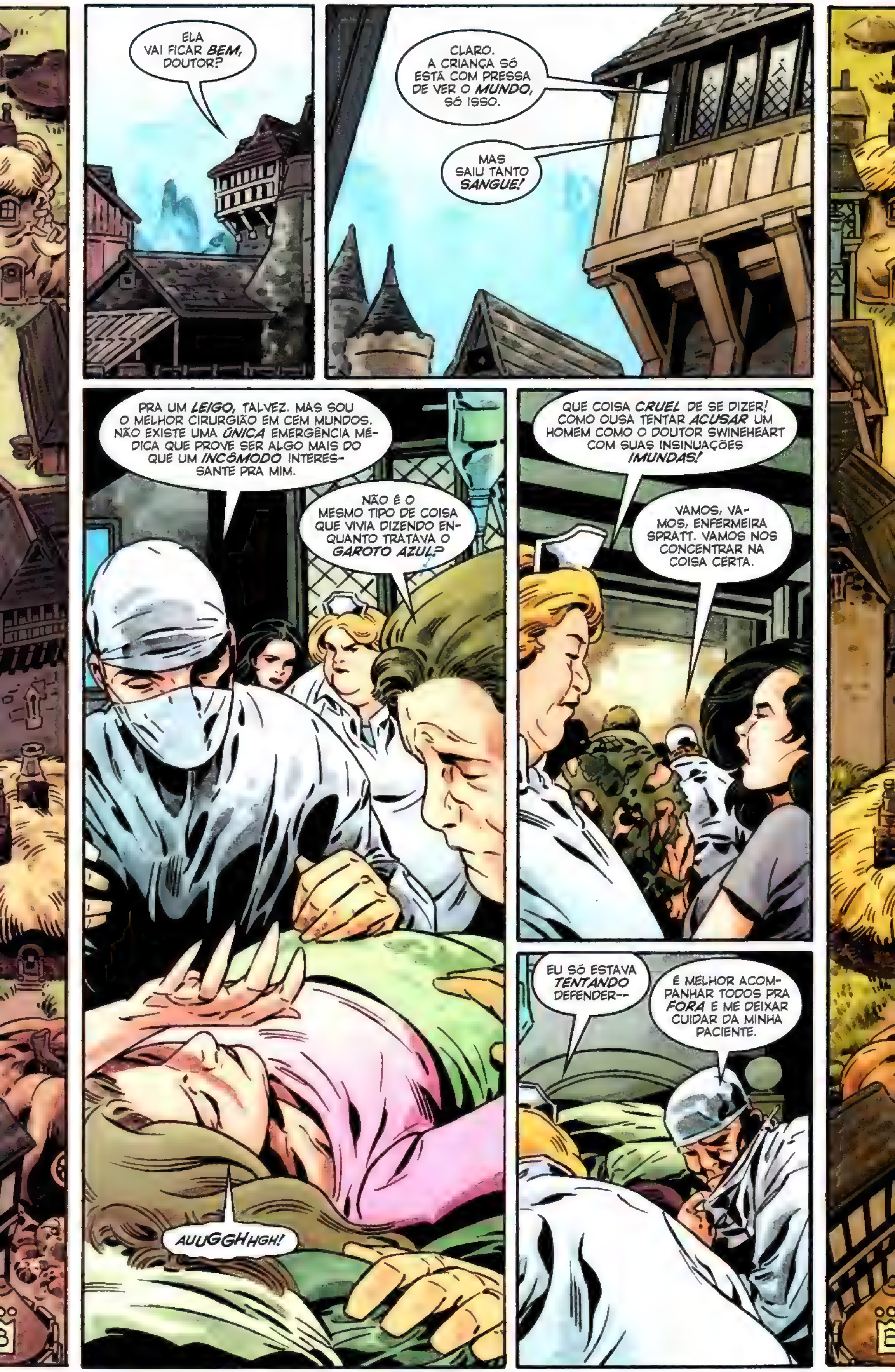
SINCERAMENTE, O JEITO COMO ALGUNS DE VOCÊS SE COMPORTAM, TRATANDO CADA PANCADINHA OU ARRANHÃO COMO SE FOSSE UMA CRISE MÉDICA.
ENFERMEIRA SPRATT!
VOLTE AQUI, SUA VACA GORDA E FEIA!
EI.
COMO OUSA?
É! NÃO GOSTEI DE SER COMPARADA A ESSA... CRIATURA!
DEIXE-ME SER O MAIS CLARO POSSÍVEL, ENFERMEIRA SPRATT!
VAI NOS LEVAR AO DOUTOR AGORA MESMO, SENÃO VOU ARRANCAR ESSE NACO ATROFIADO DE RANCOR E CARTILAGEM QUE SERVE COMO SEU CORAÇÃO E MASTIGÁ-LO ENQUANTO VOCÊ ASSISTE.
MINHA NOSSA.
É MELHOR ALGUÉM IR CHAMAR A ROSA VERMELHA!
ELA ESTÁ OCUPADA. DEVÍAMOS ENCONTRAR CLARA OU BRANCA DE NEVE!

# Capítulo Quatro: Doce Ciência

ESTÁ QUASE ACABADO, ESCURO.
POSSO *SENTIR*.
NÃO HÁ VERGONHA EM ENCERRAR AGORA... ENQUANTO O SIMPLES *CONFINAMENTO* AINDA É UMA OPÇÃO.
NÃO VOU!
*NÃO POSSO!*
MUITO BEM, MAS É O ÚLTIMO ATO DE PIEDADE QUE VOU OFERECER.
CHAGALL!
PERDOE UM RETORNO A ANTIGOS TEMAS *RECONFORTANTES*.
MAS FAZ TANTO TEMPO DESDE QUE TRABALHEI COM DOCES QUE FIQUEI NOSTÁLGICA.

AQUI VAMOS NÓS.
UMA TIGELA DE AÇÚCAR.
I-IRRK!
A FANTASIA DE TODA CRIANÇA.
ISSO.
BOM MENINO.
COMA TUDINHO. NÃO EXISTE "DEMAIS" NA MINHA TERRA DOS DOCES.

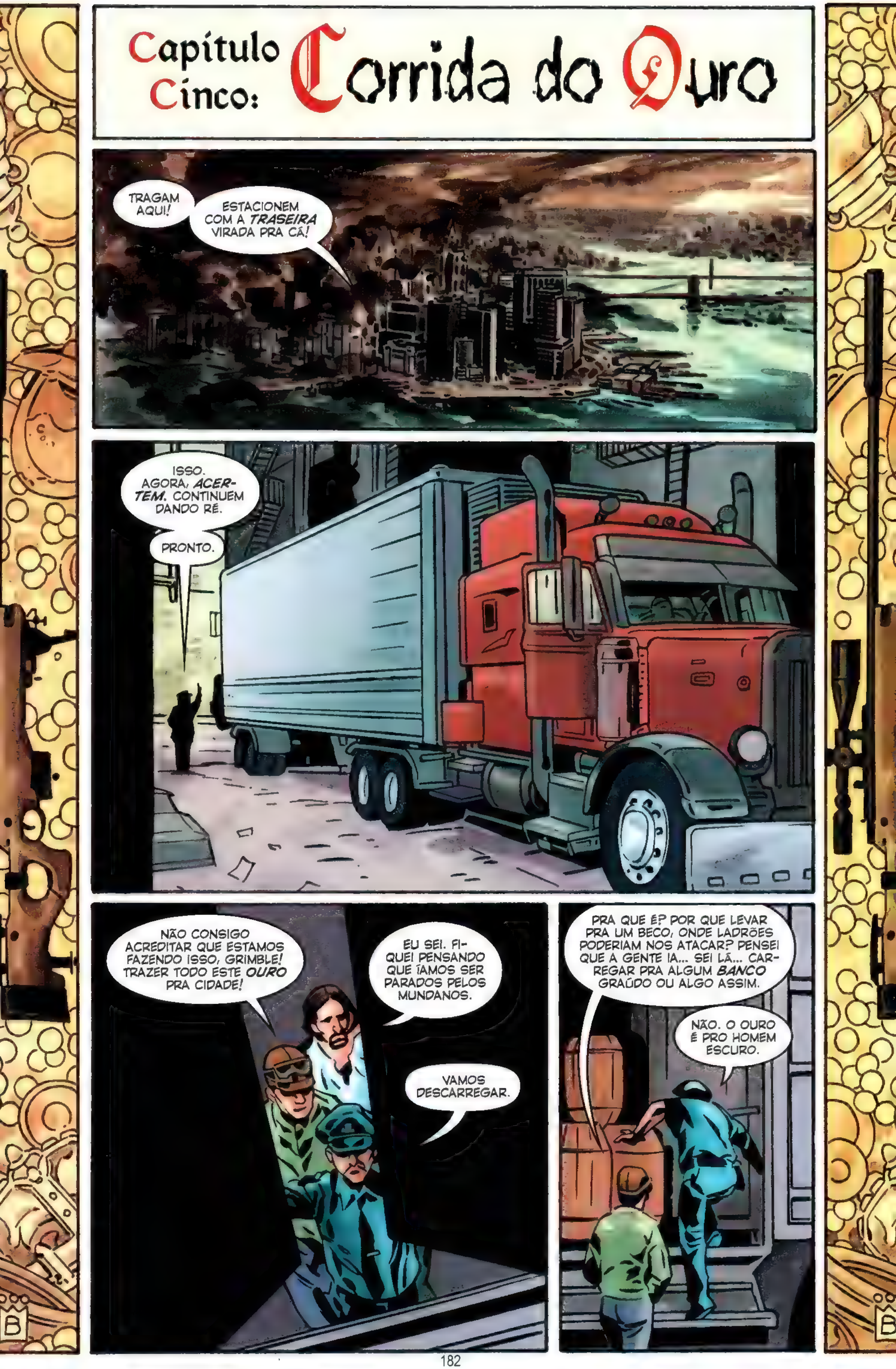
OOOAA-aahhr!
IUG!
MAS É MELHOR TOMAR CUIDADO.
MULHER INTELIGENTE.
AÇÚCAR DEMAIS APODRECE SEUS DENTES.
*TODOS* OS SEUS DENTES... ATÉ OS ROUBADOS.

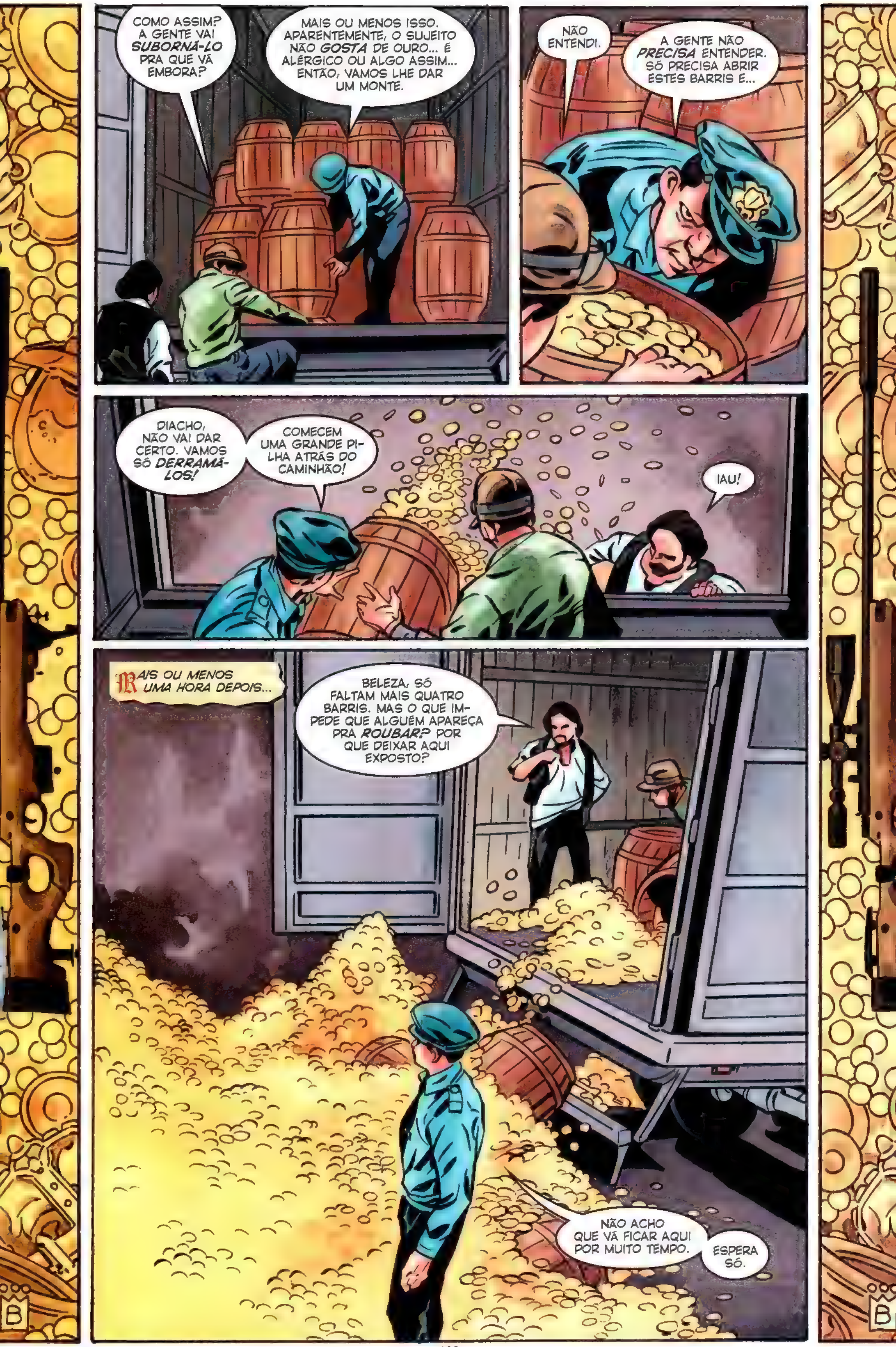

ELA VAI FICAR BEM, DOUTOR?
CLARO. A CRIANÇA SÓ ESTÁ COM PRESSA DE VER O MUNDO, SÓ ISSO.
MAS SAIU TANTO SANGUE!
PRA UM LEIGO, TALVEZ. MAS SOU O MELHOR CIRURGIÃO EM CEM MUNDOS. NÃO EXISTE UMA ÚNICA EMERGÊNCIA MÉDICA QUE PROVE SER ALGO MAIS DO QUE UM INCÔMODO INTERESSANTE PRA MIM.
NÃO É O MESMO TIPO DE COISA QUE VIVIA DIZENDO ENQUANTO TRATAVA O GAROTO AZUL?
AUUGGHHGH!
QUE COISA CRUEL DE SE DIZER! COMO OUSA TENTAR ACUSAR UM HOMEM COMO O DOUTOR SWINEHEART COM SUAS INSINUAÇÕES IMUNDAS!
VAMOS, VAMOS, ENFERMEIRA SPRATT. VAMOS NOS CONCENTRAR NA COISA CERTA.
EU SÓ ESTAVA TENTANDO DEFENDER--
É MELHOR ACOMPANHAR TODOS PRA FORA E ME DEIXAR CUIDAR DA MINHA PACIENTE.

VOCÊ NÃO MERECE ALGUÉM COMO O BOM DOUTOR... A FORMA COMO O CALUNIOU. ELE DEVIA TER ME ESCUTADO E FEITO VOCÊS IREM PRO MUNDO MUNDANO PRA CHEGADA DO BEBÊ.
SE SABE O QUE É BOM PRA VOCÊ, AFASTE-SE DE MIM, MULHER.
POSSO LHE FALAR UM INSTANTE, ENFERMEIRA?
PROVAVELMENTE NÃO ESTOU EM POSIÇÃO DE LHE DIZER ISTO, E DEUS SABE QUE NÃO É O MOMENTO, MAS SUSPEITO QUE NÃO EXISTE UM MOMENTO IDEAL.
O QUE TEM EM MENTE, SRTA. NEVE? EU NÃO DEVIA FICAR LONGE DO DOUTOR POR MUITO TEMPO.
VOCÊ É UMA PESSOA FEIA, MÁ E DESAGRADÁVEL, SRA. SPRATT.
QUE AUDÁCIA! COMO OUSA?!
EU SEI. NÃO É UMA COISA AGRADÁVEL DE OUVIR E EU COM CERTEZA NÃO ME ALEGRO AO DIZER, MAS A BOA NOTÍCIA É QUE NUNCA TERÁ QUE ME OUVIR REPETIR ISTO.
É O TIPO DE AVISO QUE SÓ OCORRE UMA VEZ NA VIDA.
VOCÊ TEM O AZAR QUASE ÍMPAR DE SER UMA MULHER SEM ATRATIVOS NUMA COMUNIDADE DE... BOM, SEM TENTAR SER VAIDOSA: DE MULHERES EXTRAORDINARIAMENTE ADORÁVEIS.
SEI QUE DEVE SER EXASPERADOR SUPORTAR, MAS FOI A SORTE QUE TIROU. NADA PODE SER FEITO A RESPEITO DOS PRESENTES CAPRICHOSOS DA NATUREZA.

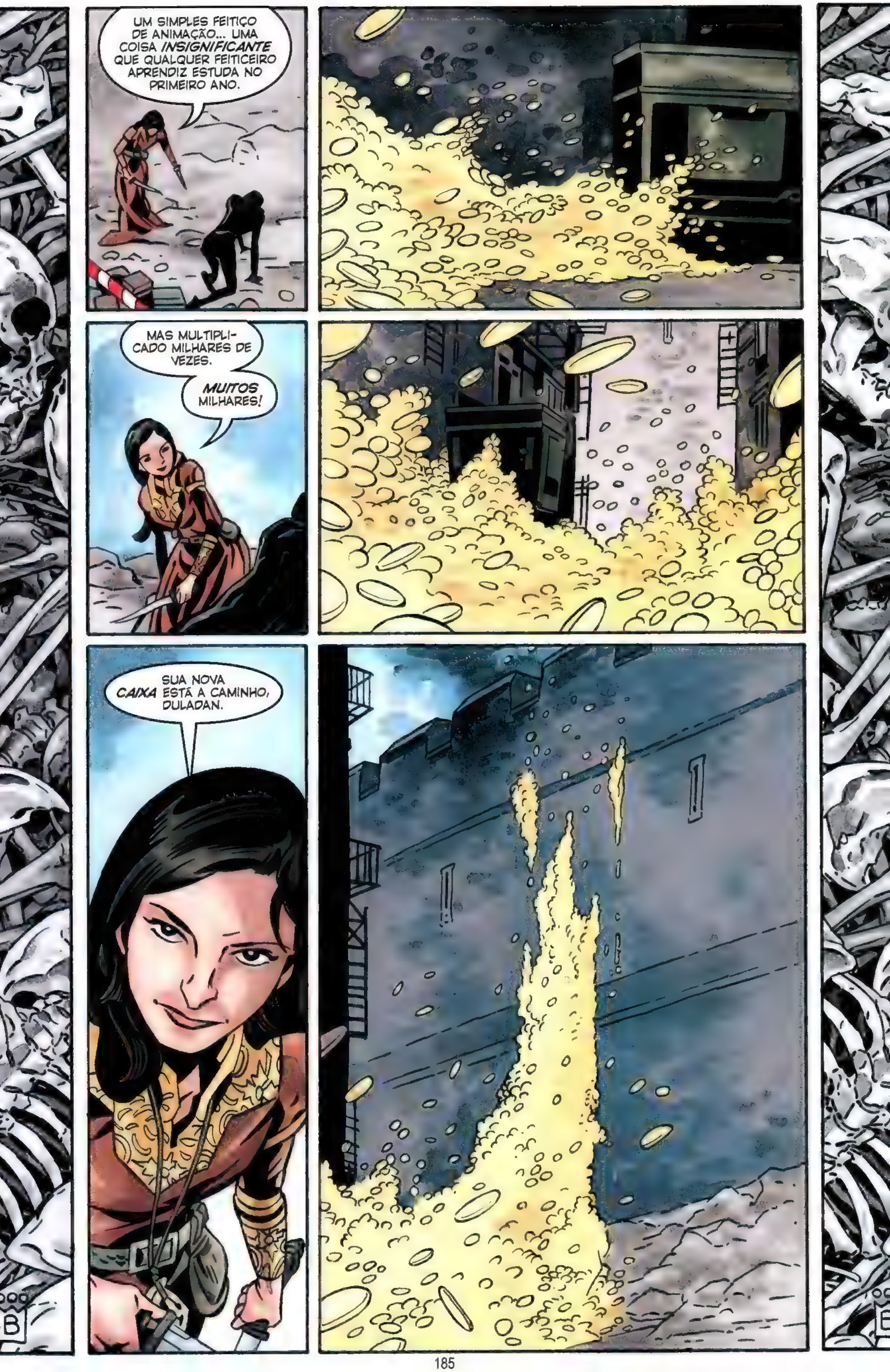
É UMA LEI IRREFUTÁVEL DA NATUREZA HUMANA... E ESTOU INCLUINDO AS *FÁBULAS* NISTO... QUE PESSOAS *ATRAENTES* SEMPRE TERÃO VANTAGEM SOBRE AQUELAS QUE NÃO POSSUEM BELEZA FÍSICA.
AGORA, O MELHOR DE TUDO É SER AGRADÁVEL *E* BONITO.
JÁ FUI NOJENTA ALGUMAS VEZES E SIMPÁTICA OUTRAS. ACREDITE, SIMPÁTICA É MELHOR.
DÁ PRA SE SAFAR SENDO NOJENTA SE VOCÊ TAMBÉM FOR BONITA. NÃO É *JUSTO*, MAS MESMO ASSIM É VERDADE.
INVERSAMENTE, TAMBÉM DÁ PRA SE SAFAR SENDO FEIA COMO UM TRASGO SE VOCÊ FOR AO MESMO TEMPO AGRADÁVEL. NINGUÉM SABE COMO, MAS É BEM VERDADE QUE UMA BOA PERSONALIDADE *CONTA* PONTOS NA ATRAÇÃO.
QUALQUER UMA DESSAS CATEGORIAS PODE RESULTAR NUMA VIDA BOA E GRATIFICANTE... OU PELO MENOS BOA O *SUFICIENTE*.
MAS, SENDO FEIA *E* MÁ, NENHUMA PESSOA PODE SE SAFAR.
ENTÃO, TENTE SER MAIS SIMPÁTICA. TENTE *PRA VALER*, SRA. SPRATT, ANTES QUE ALGUÉM CANSE DO SEU VENENO E DECIDA FAZER ALGO *PERMANENTE* A RESPEITO.

É ISSO. MEU SERMÃO ACABOU.
ODEIO TODOS VOCÊS.
TODOS OS BONITINHOS.
QUERIA QUE ESTIVESSEM DEITADOS SOB MEUS CUIDADOS, QUE NEM O GAROTO AZUL.
TAMBÉM ERA UM DOS BONITINHOS, E OLHA COMO ELE ACABOU.
NÃO TENHO CERTEZA SE ESTÁ LIMPA. PEGUEI A PRIMEIRA CAMISA QUE CONSEGUI ENCONTRAR PRA NÃO FICAR REMEXENDO NAS SUAS COISAS.
ESTÁ ÓTIMO.
E NÃO SEI O QUE DISSE PRA ENFERMEIRA SPRATT, MAS OBRIGADO. ELA NÃO ME FALOU MAIS NADA DE RUIM. MAS TE FUZILA COM OS OLHOS TODA VEZ QUE LHE DÁ AS COSTAS.
PRO PRÓPRIO BEM DELA, ACHEI MELHOR DIRECIONAR AQUELA LÍNGUA DE ESCORPIÃO PRA MIM. A ENFERMEIRA SPRATT OBVIAMENTE NÃO PERCEBEU O PERIGO QUE ESTAVA CORRENDO AO FALAR CONTIGO DAQUELE JEITO.
MAS EU NÃO FAZIA IDEIA DO QUANTO ISSO ACABARIA REVELANDO SOBRE ELA.


Capítulo Cinco: Corrida do Ouro
TRAGAM AQUI!
ESTACIONEM COM A TRASEIRA VIRADA PRA CÁ!
ISSO. AGORA, ACERTEM. CONTINUEM DANDO RÉ.
PRONTO.
NÃO CONSIGO ACREDITAR QUE ESTAMOS FAZENDO ISSO, GRIMBLE! TRAZER TODO ESTE OURO PRA CIDADE!
EU SEI. FIQUEI PENSANDO QUE ÍAMOS SER PARADOS PELOS MUNDANOS.
VAMOS DESCARREGAR.
PRA QUE É? POR QUE LEVAR PRA UM BECO, ONDE LADRÕES PODERIAM NOS ATACAR? PENSEI QUE A GENTE IA... SEI LÁ... CARREGAR PRA ALGUM BANCO GRAÚDO OU ALGO ASSIM.
NÃO. O OURO É PRO HOMEM ESCURO.


COMO ASSIM? A GENTE VAI *SUBORNÁ-LO* PRA QUE VÁ EMBORA?
MAIS OU MENOS ISSO. APARENTEMENTE, O SUJEITO NÃO *GOSTA* DE OURO... É ALÉRGICO OU ALGO ASSIM... ENTÃO, VAMOS LHE DAR UM MONTE.
NÃO ENTENDI.
A GENTE NÃO *PRECISA* ENTENDER. SÓ PRECISA ABRIR ESTES BARRIS E...
DIACHO, NÃO VAI DAR CERTO. VAMOS SÓ *DERRAMÁ-LOS!*
COMECEM UMA GRANDE PILHA ATRÁS DO CAMINHÃO!
IAU!
MAIS OU MENOS UMA HORA DEPOIS...
BELEZA, SÓ FALTAM MAIS QUATRO BARRIS. MAS O QUE IMPEDE QUE ALGUÉM APAREÇA PRA *ROUBAR?* POR QUE DEIXAR AQUI EXPOSTO?
NÃO ACHO QUE VÁ FICAR AQUI POR MUITO TEMPO.
ESPERA SÓ.

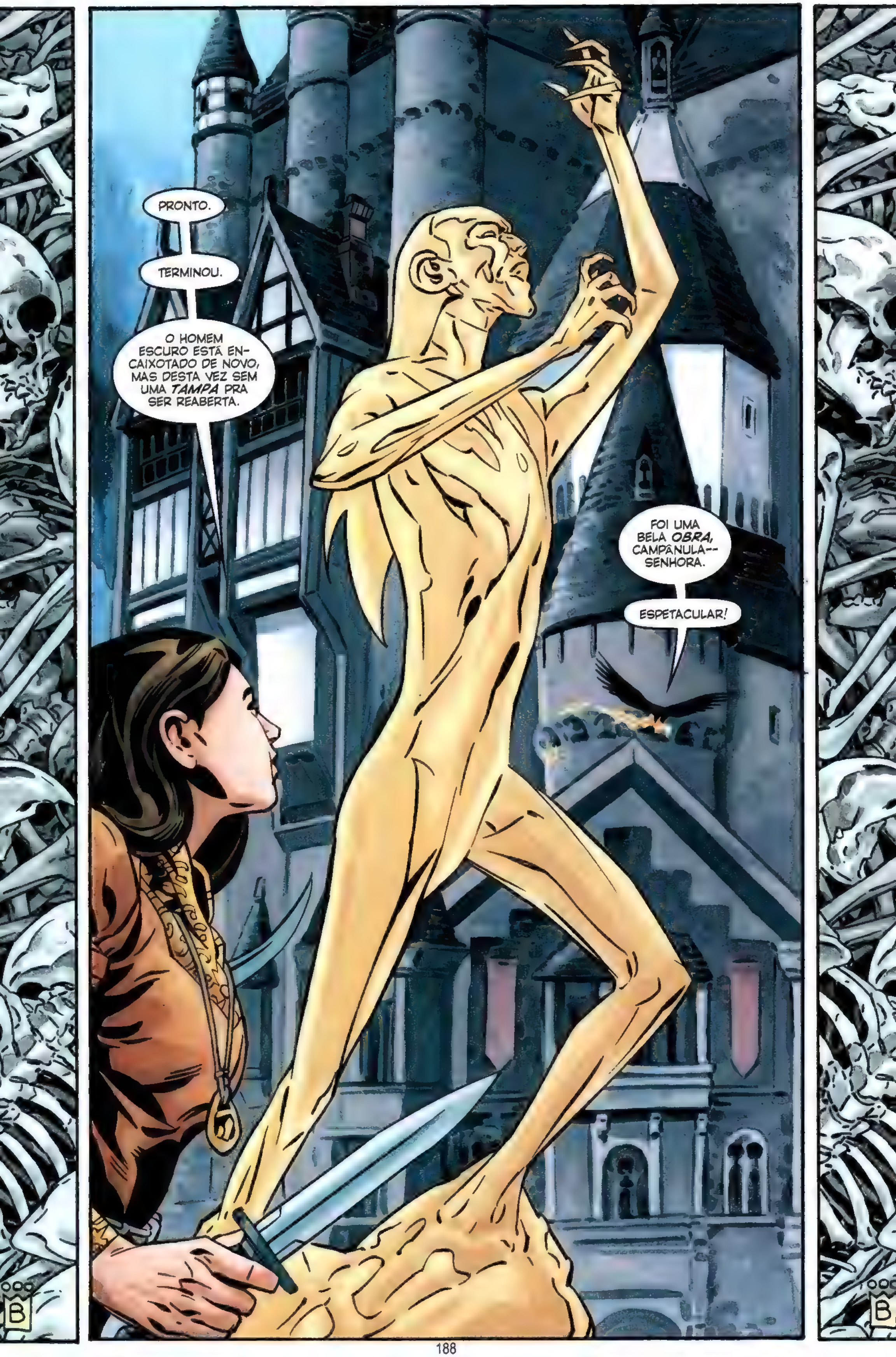
ACHO QUE ESTÁ *EXAURIDO,* SENHOR ESCURO.
NÃO SOBROU NADA. TODOS OS SEUS DENTES APODRECERAM.
...FACILMENTE RETIFICÁVEL, BRUXA. SEMPRE EXISTEM MAIS VÍTIMAS DE ONDE RECOLHÊ-LOS...
NÃO TÃO CEDO. NÃO DESTA VEZ. ESTÁ *EXAUSTO.*
...NÃO ESTOU PIOR DO QUE VOCÊ...
NÃO É BEM ASSIM. TENHO UMA ÚLTIMA MANOBRA PREPARADA.
O FIM QUE TINHA EM MENTE O TEMPO TODO.
PERAÍ!
O QUE TÁ ACONTECENDO AGORA?
ESTÃO SE MEXENDO!
CLINK
TINK
CHING
TINK
É MELHOR SE AFASTAREM.
ACHO QUE O PRESENTE ESTÁ *SE ENTREGANDO.*



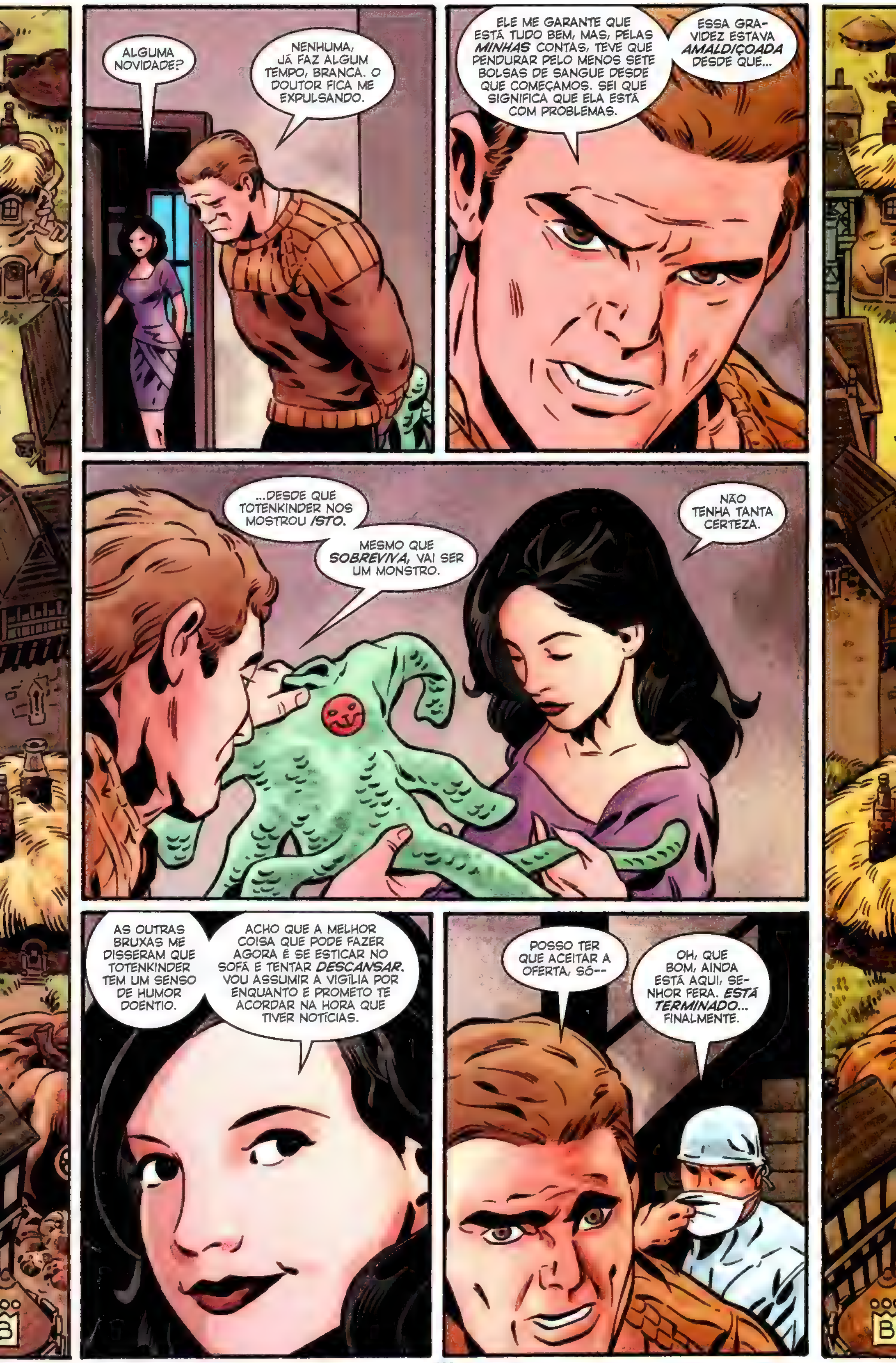
UM SIMPLES FEITIÇO DE ANIMAÇÃO... UMA COISA *INSIGNIFICANTE* QUE QUALQUER FEITICEIRO APRENDIZ ESTUDA NO PRIMEIRO ANO.
MAS MULTIPLICADO MILHARES DE VEZES.
*MUITOS* MILHARES!
SUA NOVA *CAIXA* ESTÁ A CAMINHO, DULADAN.

SSSSSSS
AAAAUGHH!
UM FEITIÇO DE ANIMAÇÃO COMBI-NADO A UM DE ATRAÇÃO.
AOWW!
SSSS
DOIS PEQUENOS FEITIÇOS QUE, JUNTOS, TÊM CONSEQUÊNCIAS *TERRÍVEIS*.
SSSSS
SSSSSSS
SSSSSSS
HUURMPPHH?!
AS QUEIMADU-RAS... BEM, ISSO NÃO SOU EU. É APENAS UMA REAÇÃO DA SUA *ALER-GIA*, SUPONHO.
PERCEBEMOS QUE NUNCA PODE-RÍAMOS *ATRAÍ-LO* PRA DENTRO DE UMA CAIXA DE NOVO, ENTÃO TIVE QUE ME CONTENTAR EM FA-ZER A *CAIXA* VIR ATÉ VOCÊ.
UMA SOLUÇÃO *ELEGANTE*, NÃO ACHA?

E AGORA VAMOS *SELAR* SEU NOVO RECIPIENTE DIREITINHO.
CLARA? ESTÁ PRONTA?
ESSA É A MINHA *DEIXA*, SENHORES.
ACABOU QUE TAMBÉM *TRAPACEEI*, DULADAN. EU TROUXE ALIADOS, INCLUINDO ESTE DRAGÃO.


PRONTO.
TERMINOU.
O HOMEM ESCURO ESTÁ ENCAIXOTADO DE NOVO, MAS DESTA VEZ SEM UMA *TAMPA* PRA SER REABERTA.
FOI UMA BELA *OBRA*, CAMPÂNULA-- SENHORA.
ESPETACULAR!

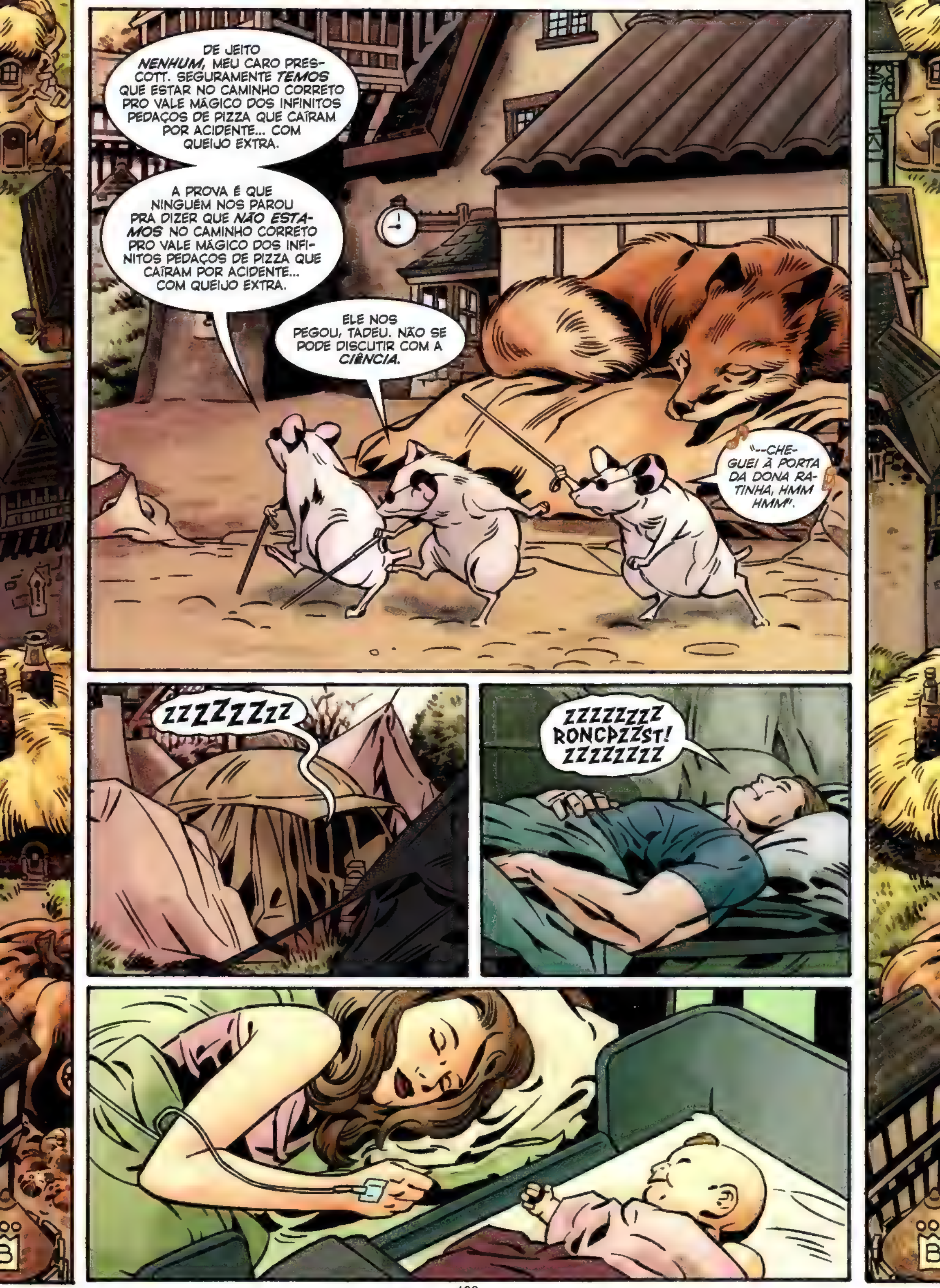
# Capítulo Seis: A Situação de Murpleblost

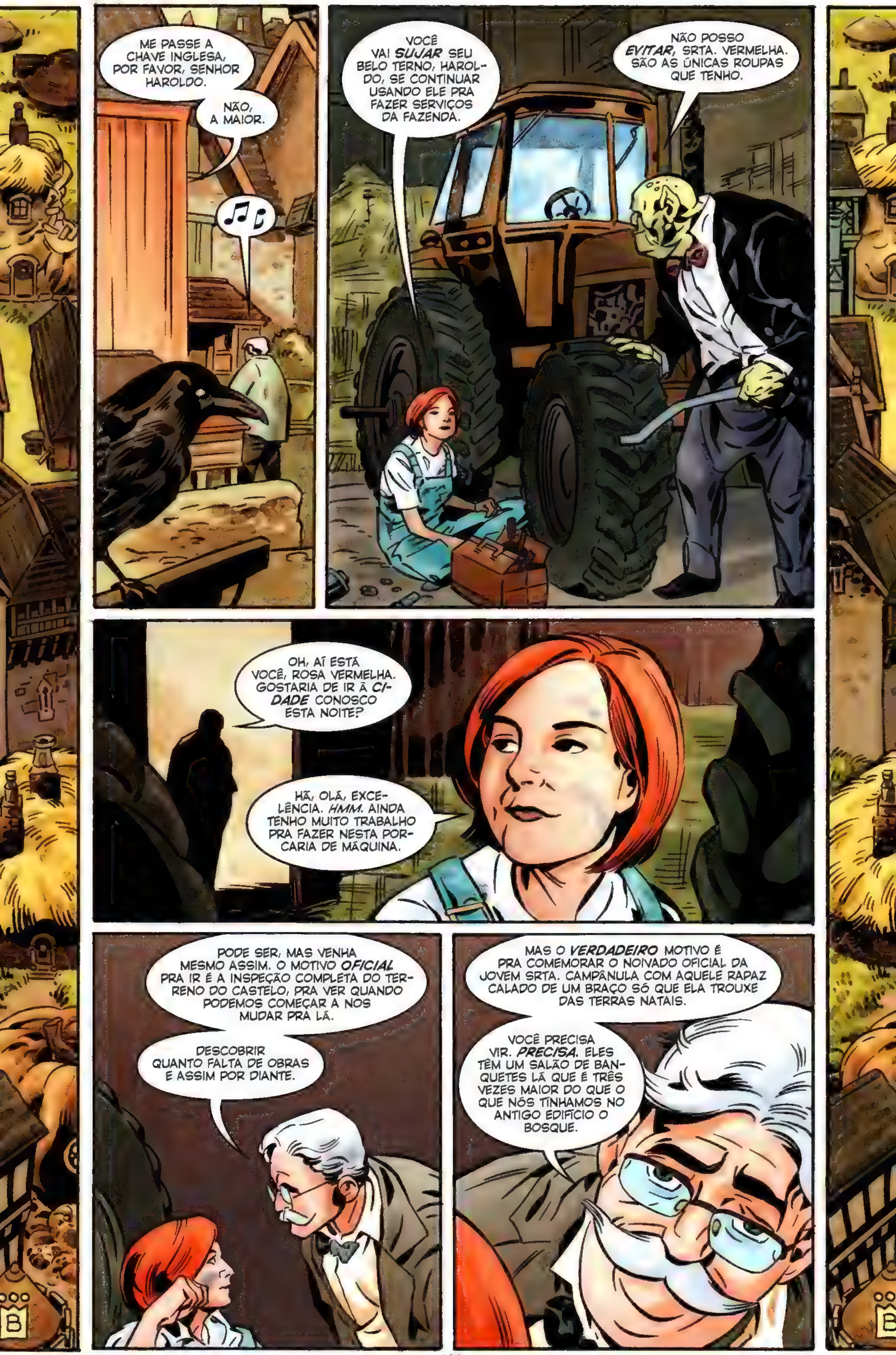

ALGUMA NOVIDADE?
NENHUMA, JÁ FAZ ALGUM TEMPO, BRANCA. O DOUTOR FICA ME EXPULSANDO.
ELE ME GARANTE QUE ESTÁ TUDO BEM, MAS, PELAS *MINHAS* CONTAS, TEVE QUE PENDURAR PELO MENOS SETE BOLSAS DE SANGUE DESDE QUE COMEÇAMOS. SEI QUE SIGNIFICA QUE ELA ESTÁ COM PROBLEMAS.
ESSA GRAVIDEZ ESTAVA *AMALDIÇOADA* DESDE QUE...
...DESDE QUE TOTENKINDER NOS MOSTROU *ISTO*.
MESMO QUE *SOBREVIVA*, VAI SER UM MONSTRO.
NÃO TENHA TANTA CERTEZA.
AS OUTRAS BRUXAS ME DISSERAM QUE TOTENKINDER TEM UM SENSO DE HUMOR DOENTIO.
ACHO QUE A MELHOR COISA QUE PODE FAZER AGORA É SE ESTICAR NO SOFÁ E TENTAR *DESCANSAR*. VOU ASSUMIR A VIGÍLIA POR ENQUANTO E PROMETO TE ACORDAR NA HORA QUE TIVER NOTÍCIAS.
POSSO TER QUE ACEITAR A OFERTA, SÓ--
OH, QUE BOM, AINDA ESTÁ AQUI, SENHOR FERA. *ESTÁ TERMINADO*... FINALMENTE.

MEU DEUS, SÃO MÁS NOTÍCIAS!
MINHA ESPOSA *MORREU!*
OH, NÃO, NÃO, CLARO QUE NÃO. EU NÃO QUERIA *ASSUSTÁ-LO* COM MINHA EXPRESSÃO AUSTERA, MAS ESTOU *ACORDADO* HÁ TANTO TEMPO.
SUA ESPOSA VAI VIVER. MAS VAI PRECISAR DE UM MONITORAMENTO CUIDADOSO E MUITO REPOUSO... SEMANAS, PELO MENOS.
GRAÇAS A DEUS! *OBRIGADO,* DOUTOR! E O BEBÊ?
ELA TAMBÉM ESTÁ BEM.
*"ELA"?*
*"ELA"?*
TENHO UMA FILHA E SOU PAI?
SIM, APESAR DE QUE *AINDA* SERIA PAI SE FOSSE UM MENINO.
QUER VÊ-LA?
CLARO! É MUITO *DEFORMADA?* QUANTOS BRAÇOS? ELA TEM CAUDA? PRESAS?
OH, DIABO, NÃO LIGO... CONTANTO QUE TENHA SAÚDE! *TEM* SAÚDE?

NÃO É NADA DEFORMADA!
NÃO, COMO EU DISSE, VOCÊS TÊM UMA BEBÊ PERFEITAMENTE NORMAL E PERFEITAMENTE *LINDA*.
COMO VAMOS CHAMÁ-LA, QUERIDA? JOYSOAP? PLACENTA? MURPLEBLOST?
BRANCA, POR FAVOR, FALA PRO MEU MARIDO DELIRANTE QUE NÃO PODE SUGERIR MAIS NOMES DE BEBÊ ATÉ DORMIR POR *PELO MENOS* TRINTA HORAS.
COMO SUSPEITEI, REI COLE TINHA UMA CAIXA INTEIRA DE *CHARUTOS* ESCONDIDA. AQUELE PIRATA *SEMPRE* TEM MUAMBA GUARDADA.

# Capítulo Sete: Ou uma Fortaleza Forte





ME PASSE A CHAVE INGLESA, POR FAVOR, SENHOR HAROLDO.
NÃO, A MAIOR.
♫
VOCÊ VAI *SUJAR* SEU BELO TERNO, HAROLDO, SE CONTINUAR USANDO ELE PRA FAZER SERVIÇOS DA FAZENDA.
NÃO POSSO *EVITAR*, SRTA. VERMELHA. SÃO AS ÚNICAS ROUPAS QUE TENHO.
OH, AÍ ESTÁ VOCÊ, ROSA VERMELHA. GOSTARIA DE IR À *CIDADE* CONOSCO ESTA NOITE?
HÃ, OLÁ, EXCELÊNCIA. *HMM.* AINDA TENHO MUITO TRABALHO PRA FAZER NESTA PORCARIA DE MÁQUINA.
PODE SER, MAS VENHA MESMO ASSIM. O MOTIVO *OFICIAL* PRA IR É A INSPEÇÃO COMPLETA DO TERRENO DO CASTELO, PRA VER QUANDO PODEMOS COMEÇAR A NOS MUDAR PRA LÁ.
DESCOBRIR QUANTO FALTA DE OBRAS E ASSIM POR DIANTE.
MAS O *VERDADEIRO* MOTIVO É PRA COMEMORAR O NOIVADO OFICIAL DA JOVEM SRTA. CAMPÂNULA COM AQUELE RAPAZ CALADO DE UM BRAÇO SÓ QUE ELA TROUXE DAS TERRAS NATAIS.
VOCÊ PRECISA VIR. *PRECISA.* ELES TÊM UM SALÃO DE BANQUETES LÁ QUE É TRÊS VEZES MAIOR DO QUE O QUE NÓS TÍNHAMOS NO ANTIGO EDIFÍCIO O BOSQUE.

NAQUELA NOITE...
MAIS UM BRINDE À FUTURA NOIVA! JÁ ESTAVA NA HORA, HEIN, MOCINHA?
ENTENDERAM? CHAMEI-A DE MOCINHA PORQUE AGORA É UMA MOCINHA! HA! E AS PESSOAS DIZEM QUE NÃO SOU ENGRAÇADO! SOU MUITO ENGRAÇADO!
HMM.
NÃO POSSO DIZER QUE ESTOU IMPRESSIONADO COM O ACABAMENTO.
RACHADURAS FINAS POR PRATICAMENTE TODA A SUPERFÍCIE.
ATENÇÃO PORCA AOS DETALHES, NA MINHA OPINIÃO.
NOSSA!

SIM, O SENHOR SABE SER BAS-TANTE DIVERTIDO, EXCELÊNCIA.
"EXCELÊNCIA". GOSTO DE COMO SOA. SENTI SAUDADE. SERÁ BOM SER O PREFEITO DE NOVO DE UMA CIDADE DAS FÁBULAS NOVA EM FOLHA.
ENQUANTO ISSO, OUTRO BRINDE À BELA E SUA FERA, E À SUA LINDA RECÉM-NASCIDA FILHA! PENA QUE BELA AINDA ESTEJA FRACA DEMAIS PRA COMPARECER, MAS DAREMOS OUTRO BANQUETE QUANDO ELES ESTIVEREM EM CONDIÇÕES!
ESPERO NÃO TER PERDIDO A FESTA!
A BRUXA E EU NÃO TERMINAMOS NOSSA DANÇA!
MALDIÇÃO.
PENSEI QUE TINHA APANHADO VOCÊ COM O OURO!

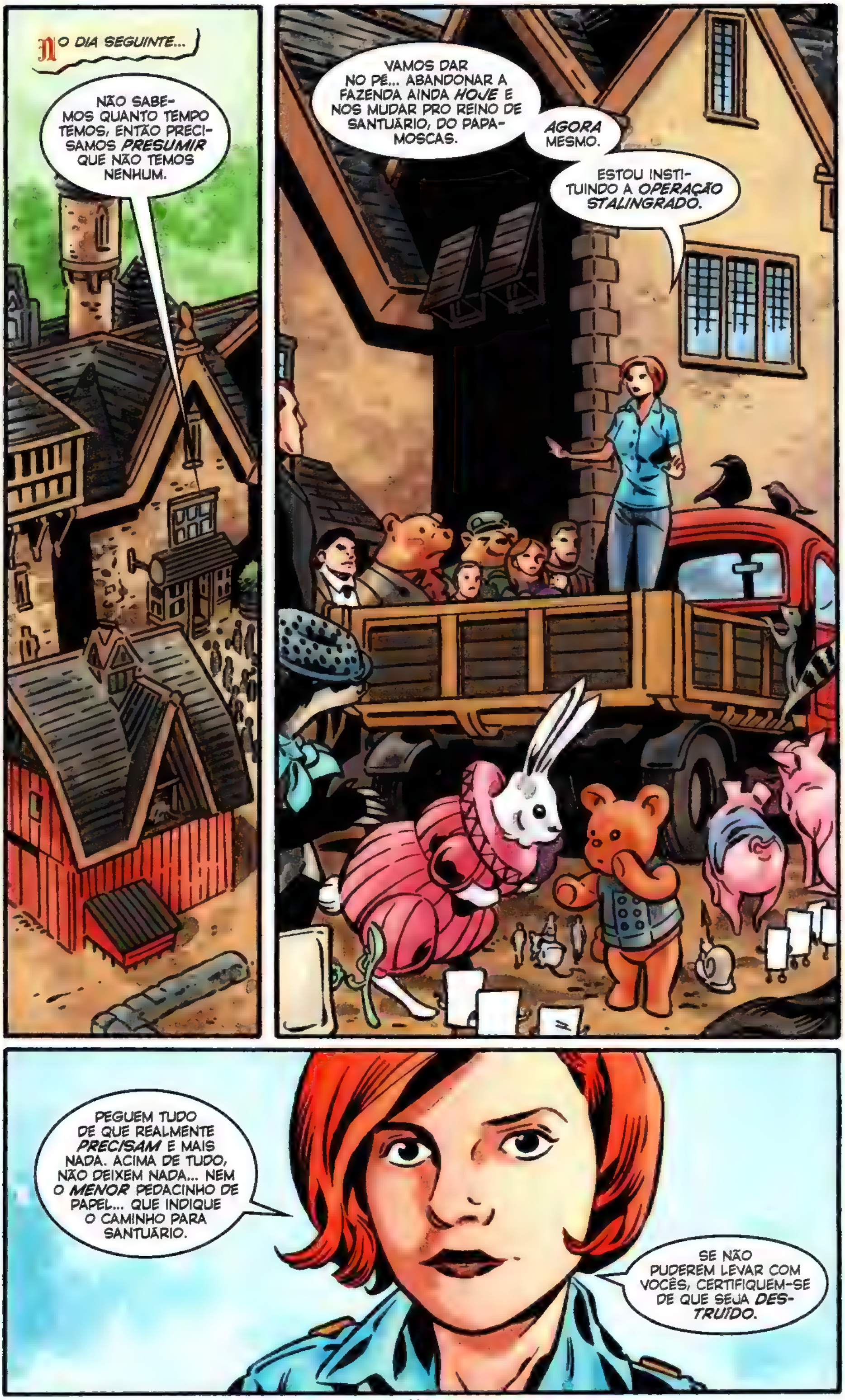
CHEGA DE REQUINTE.
CHEGA DE SUTILEZA NA ARTE.
POR MIM, ÓTIMO!

É HORA DA MAGIA PRIMORDIAL!
BRUTA!
SANGUE E OSSOS!
RRR RRR!

BIGBY!
TEM TANTA...
NÃO CONSIGO ENXERGAR O QUE--
PRA TRÁS, BRANCA... DROGA!
VOU ENTRAR PRA AJUDÁ-LA QUANDO PUDER, MAS--

PRONTO!
AGORA VAI DEFINHAR! PÓ E LEMBRANÇAS!
BRUXA PRETENSIOSA!
SIM, SUA BRUXA SE FOI.
E SUGIRO QUE CORRAM PARA LONGE E DEPRESSA, PEQUENAS FÁBULAS, ENQUANTO ESTOU CANSADO DEMAIS PARA DEVORÁ-LOS TAMBÉM.
AGORA SEI ONDE ESTIVERAM SE ESCONDENDO. VOU ATRÁS DE VOCÊS EM BREVE.

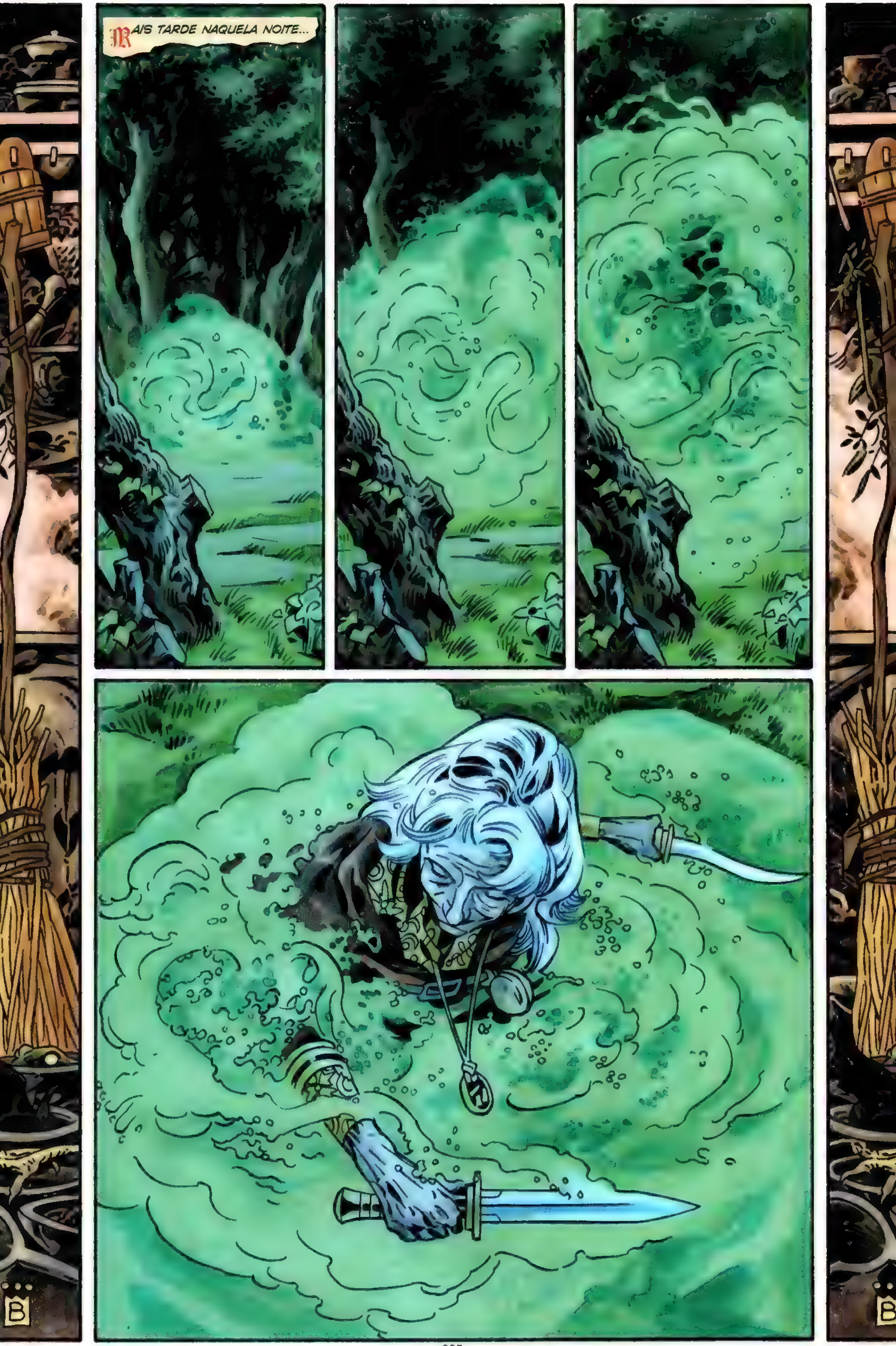
# Capítulo Oito: Última Chamada



DESTRUIR TODAS AS NOSSAS CASAS, CABANAS, COVAS E NINHOS?
CÉUS, NÃO! SÓ QUIS DIZER PRA QUEIMAREM QUALQUER COISA QUE POSSA INDICAR O CAMINHO PRA ONDE NÓS FOMOS.
MAS DEIXEM A FAZENDA INTACTA. ACREDITEM, ISTO É APENAS UMA RETIRADA TEMPORÁRIA. VAMOS VOLTAR PRA CÁ EM BREVE E COM TUDO.
AGORA, VAMOS COMEÇAR! IMAGINEM QUE O HOMEM ESCURO JÁ ESTÁ A CAMINHO!
OZMA, O PLANO QUE VOCÊS FIZERAM PRA ESTA OPERAÇÃO DIZ QUE AS BRUXAS TÊM UM JEITO MUITO RÁPIDO DE ENTRAR EM CONTATO COM PAPA-MOSCAS.
JÁ ENTRAMOS. ELE ESTÁ VINDO.
CLARA, QUERO QUE CUIDE DE ENCOBRIR NOSSOS RASTROS. CERTIFIQUE-SE DE QUE QUALQUER COISA QUE POSSA DIRECIONAR O INIMIGO PARA SANTUÁRIO SEJA DE FATO REMOVIDA OU DESTRUÍDA.
ALISTE EM SUA EQUIPE QUALQUER UM QUE FOR PRECISO.
PODE DEIXAR, ROSA.
PRIMEIRO PERDEMOS A CIDADE DAS FÁBULAS, E AGORA A FAZENDA. NÃO PODEMOS CONTINUAR FALHANDO E FUGINDO.
POR QUE NÃO, CHEFE? FUGIR DE UM INIMIGO INVENCÍVEL FOI O QUE DEU ORIGEM À CIDADE DAS FÁBULAS.

E ISSO NOS DEU TEMPO DE REUNIR NOSSAS FORÇAS E, NO FIM, *DERROTAR* AQUELE INIMIGO INVENCÍVEL. NÃO HÁ NADA ERRADO COM UMA RETIRADA ESTRATÉGICA.
GRIMBLE TEM RAZÃO. NÃO FOMOS VENCIDOS. *LONGE* DISSO. AGORA QUE TOTENKINDER ESTÁ *MORTA*--
QUE DEUS CUIDE DE SUA ALMA.
*HMM*, SIM... AGORA QUE ELA MORREU, É *MINHA* VEZ DE ENFRENTAR O HOMEM ESCURO.
E JÁ TENHO UM PLANO.
BIGBY!
*ESPERE!* QUERO *CON-VERSAR* COM VOCÊ!
DO QUE PRECISA, EXCELÊNCIA?
TAMBÉM ESTÁ AQUI, BRANCA. QUE BOM. TAMBÉM DEVIA OUVIR ISTO. ESTE PLANO DE *RETIRADA*... A INTENÇÃO ERA SER SOMENTE UM PLANO DE *APOIO*. UM ÚLTIMO RECURSO.

NÃO NOS SOBROU NENHUM RECURSO SE ISTO FALHAR.
QUER DIZER QUE VAMOS TER DE BOLAR UM PLANO DE CONTINGÊNCIA PRO NOSSO PLANO DE *CONTINGÊNCIA*.
FOI *EXATAMENTE* O QUE PENSEI. TIVE UMA IDEIA.
BIGBY, QUERO QUE PENSE EM *NÃO* IR PARA SANTUÁRIO COM O RESTO DE NÓS.
TÁ BEM... E, EM VEZ DISSO, FAÇO O QUÊ?
SAIA POR AÍ, PRA ALGUM LUGAR NO *MUNDO MUNDANO*. NÃO DEVÍAMOS ABANDONAR DE VEZ ESTE MUNDO. *NÃO PODEMOS*. ACREDITO QUE EXISTE ALGO *ESPECIAL* NESTE LUGAR QUE NOS DEU NOSSA FORÇA.
QUANDO FOMOS EXPULSOS DOS MUNDOS NATAIS, ESTÁVAMOS QUEBRADOS. DERROTADOS. MAS FICAMOS *FORTES* DE NOVO. E SE FOI ESTE MUNDO QUE NOS *DEIXOU* ASSIM?
NÃO ESTOU PRONTO PRA DESISTIR DA CIDADE DAS FÁBULAS. PORÉM, QUEM *DISSE* QUE TEM QUE FICAR ONDE SEMPRE EXISTIU? NÃO ERA UM CONJUNTO DE PRÉDIOS. NÃO ERA UM LUGAR ESPECÍFICO... ELA ERA *NÓS!*
POR QUE NÃO ENCONTRAR UM LUGAR NOVO E INTACTO PRA *NOVA* CIDADE DAS FÁBULAS?
É O QUE ESTOU PEDINDO PRA VOCÊ *FAZER*, BIGBY. SEUS FILHOS ESTÃO SEGUROS COM SEU PAI. *BRANCA* ESTARÁ SEGURA EM SANTUÁRIO.
ENTÃO, QUANDO TODOS PARTIRMOS, VÁ *VOCÊ* TAMBÉM. SAIA PELO MUNDO MUNDANO E NOS ENCONTRE UM NOVO LAR... SÓ PRO CASO DE *PRECISARMOS*.


MAIS TARDE NAQUELA NOITE...

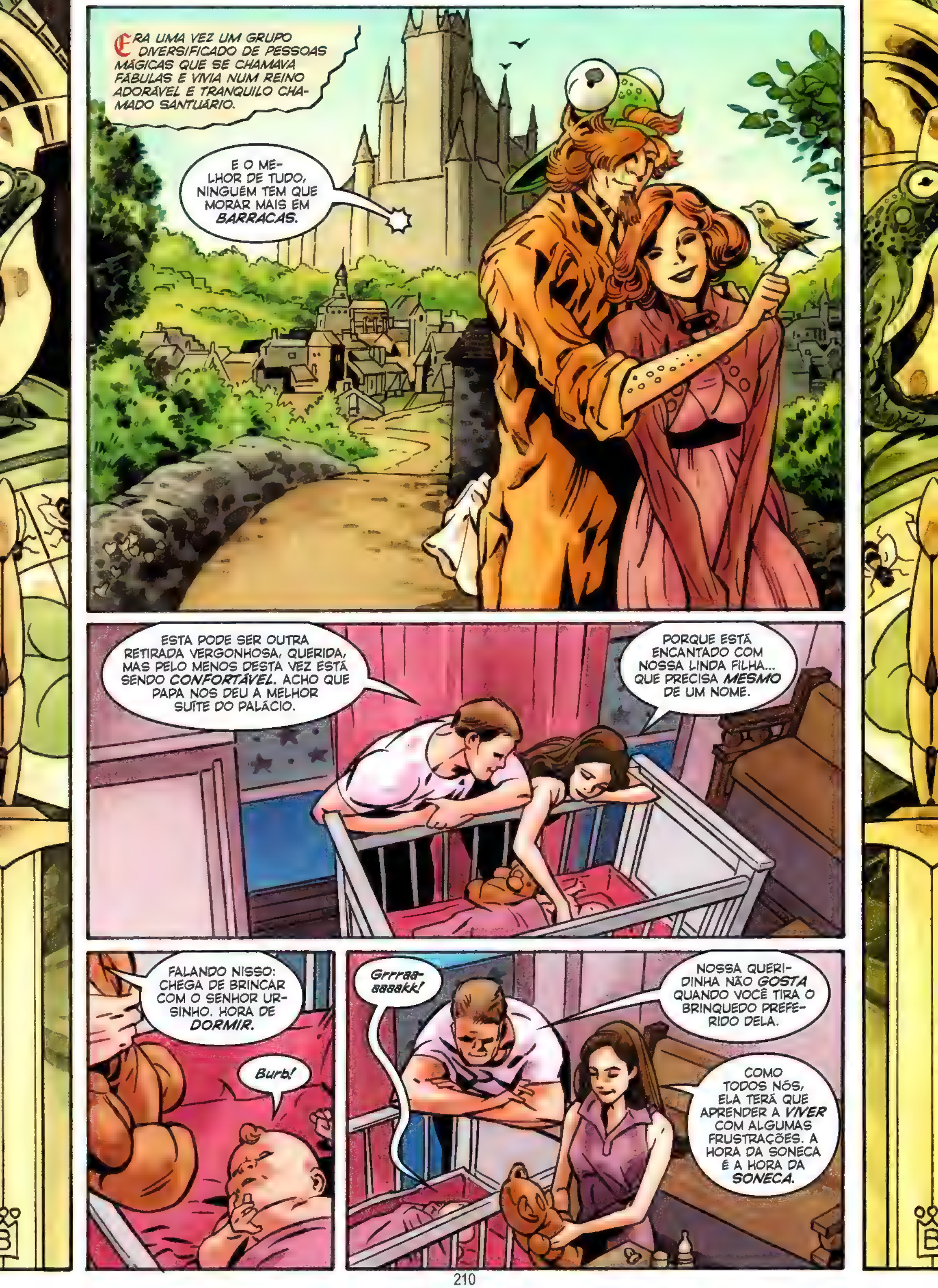
BEM-VINDA DE VOLTA, FRAU TOTENKINDER. NÃO POSSO DIZER QUE ESTOU *INTEIRAMENTE* SURPRESA EM REVÊ-LA.
OZMA! COMO ADIVINHOU QUE EU IRIA--?
NA VERDADE, *EU* DEDUZI. JÁ MORREU UMA OU DUAS VEZES ANTES, E TODA HORA BRIGAVA CONOSCO PRA QUE TIVÉSSEMOS CONTINGÊNCIAS PRA QUALQUER RESULTADO POSSÍVEL.
VOCÊ FEZ UMA MENSAGEM *À DERIVA!*
QUANDO SOUBE QUE NÃO PODERIA VENCER O SENHOR ESCURO, VIROU O JOGO NO ÚLTIMO MOMENTO E O *AJUDOU* A DEFINHÁ-LA.
AÍ, SE ENVIOU COMO UMA MENSAGEM À DERIVA SABENDO QUE NO FIM TERIA O PODER DE REUNIR TODOS OS *PEDAÇOS* DE NOVO!
GATINHA INTELIGENTE. VOU SENTIR SAUDADE. VOU SENTIR SAUDADE DE *TODOS* VOCÊS.
POR QUÊ? VAMOS *PRECISAR* DO SEU PODER DE NOVO PRO MEU PLANO DE MATAR DULADAN DE VEZ.

NÃO, EU TENTEI. FIZ TUDO QUE PUDE.
*CANSEI* DAS GUERRAS, GRANDES E PEQUENAS, COLETIVAS E PESSOAIS. VENCENDO OU PERDENDO, PROMETI ME *APOSENTAR* DEPOIS DISTO E É O QUE ESTOU DECIDIDA A FAZER.
PRA ONDE IRÁ, ENTÃO? SOMOS OS TRÊS ÚLTIMOS A PARTIR PARA SANTUÁRIO.
AS *DUAS* ÚLTIMAS. EU VOU COM CAMPÂNULA.
ESSE É O ÂMAGO DE TUDO. QUANDO FUI JOVEM PELA PRIMEIRA VEZ, NUNCA TIVE MEU ROMANCE. NUNCA CONSEGUI *ENCONTRAR* UM BOM HOMEM.
AGORA ENCONTREI.
ADEUS, MEDEIA. ADEUS, OZMA. AGORA, É TUDO COM *VOCÊS*. DESEJO-LHES O MELHOR.
MAS NÃO VÃO ME VER DE NOVO.

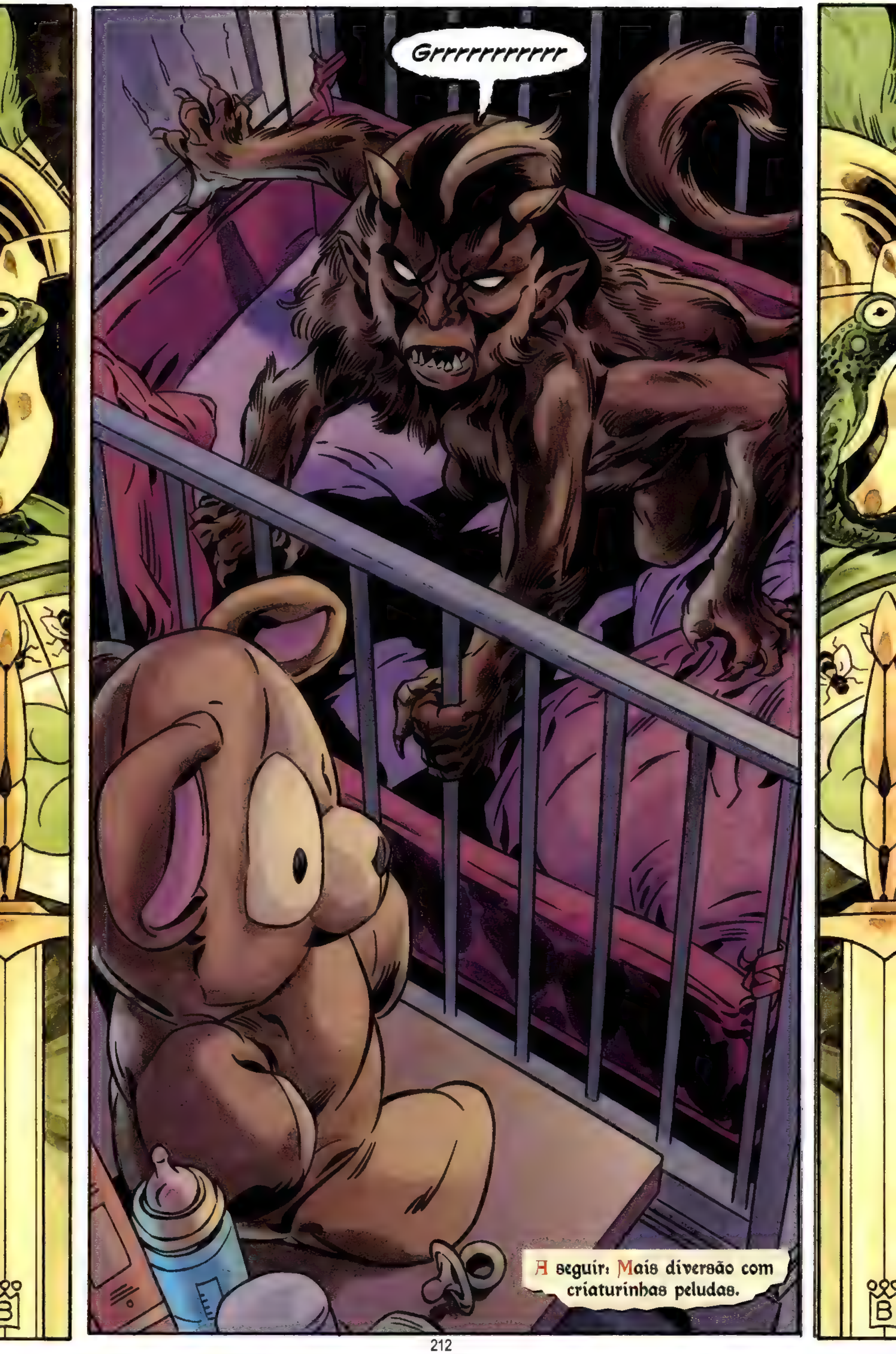
Primeiro Epílogo: Três Condições
DUAS SEMANAS SE PASSAM.
A FAZENDA ESTÁ DESERTA.
ABANDONADA.
NÃO É MAIS O LAR DE NINGUÉM.

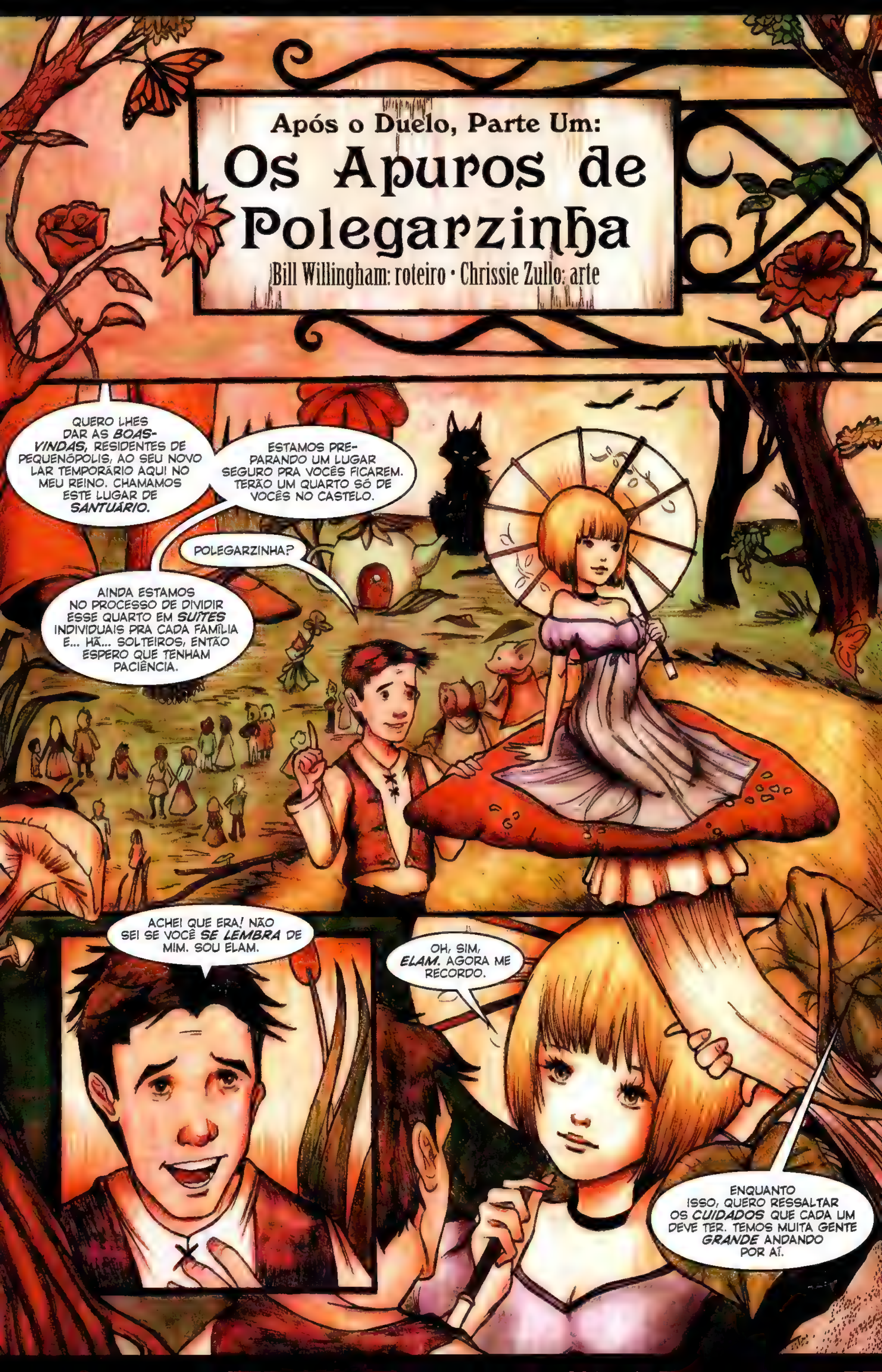
EXCETO POR UMA PESSOA.
E AÍ, COM O TEMPO, OUTRA SE JUNTOU A ELA.
"...E SUA ESPOSA NÃO CONSEGUIA EMAGRECER."
BOA NOITE, SRA. SPRATT.
QUER ME CONTAR PARA ONDE TODOS OS SEUS AMIGOS FORAM?
NÃO SÃO MEUS AMIGOS.
MAS VAI LHE CUSTAR ALGUMA COISA, SE QUISER SABER ONDE ESTÃO.
DIGA SEU PREÇO.
TRÊS COISAS.
QUERO SER BONITA.
FEITO.
SERÁ "A MAIS BELA EM TODA A TERRA". JÁ ESTÁ MAIS ADORÁVEL AOS MEUS OLHOS. LOGO, TODOS A ENXERGARÃO COMO EU. O QUE MAIS?
QUERO QUE TODOS AQUELES OUTROS... TODOS AQUELES BONITOS... SEJAM FEIOS.
TÃO FEIOS QUANTO EU.
DE ACORDO. ANTES DE MORREREM, PASSARÃO A SER HORRENDOS. O QUE MAIS?
E QUERO UM BELO PRÍNCIPE SÓ MEU. ALGUÉM QUE ME AME COM AMOR VERDADEIRO.
TENHO O RAPAZ PERFEITO EM MENTE.
ESTÁ COMBINADO.

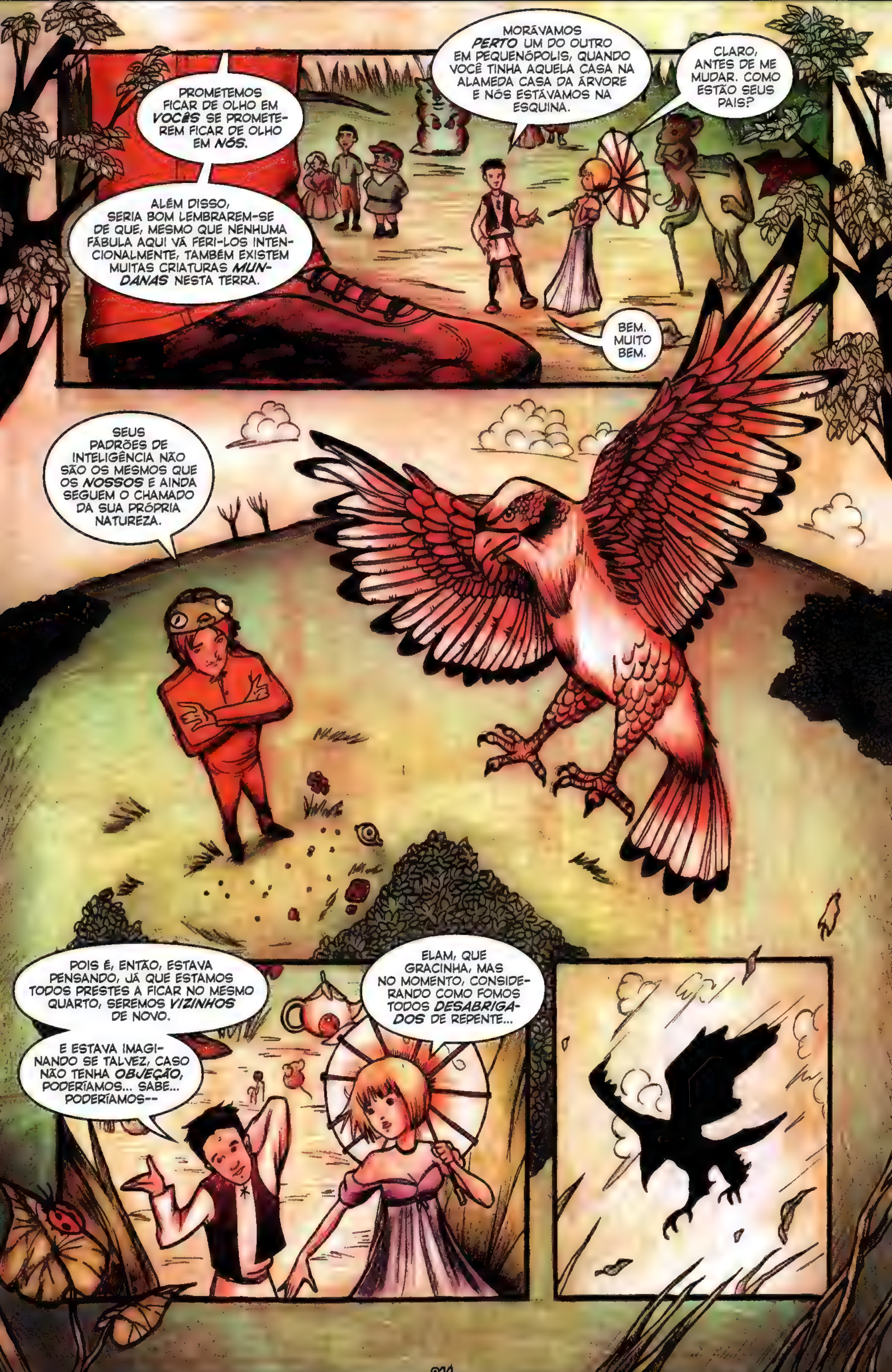
# Segundo Epílogo: Que Queridinha Mais Linda



VENHA, PAPAI. ELA NUNCA VAI DORMIR SE FICARMOS EM VOLTA DELA.
SE PRECISO IR, EU VOU.
Grrruucck!
Gruupbb!
GGGRROO-OOOWWLL!


Grrrrrrrrrrr
A seguir: Mais diversão com criaturinhas peludas.


Após o Duelo, Parte Um:
Os Apuros de Polegarzinha
Bill Willingham: roteiro • Chrissie Zullo: arte
QUERO LHES DAR AS BOAS-VINDAS, RESIDENTES DE PEQUENÓPOLIS, AO SEU NOVO LAR TEMPORÁRIO AQUI NO MEU REINO. CHAMAMOS ESTE LUGAR DE SANTUÁRIO.
ESTAMOS PREPARANDO UM LUGAR SEGURO PRA VOCÊS FICAREM. TERÃO UM QUARTO SÓ DE VOCÊS NO CASTELO.
POLEGARZINHA?
AINDA ESTAMOS NO PROCESSO DE DIVIDIR ESSE QUARTO EM SUÍTES INDIVIDUAIS PRA CADA FAMÍLIA E... HÃ... SOLTEIROS, ENTÃO ESPERO QUE TENHAM PACIÊNCIA.
ACHEI QUE ERA! NÃO SEI SE VOCÊ SE LEMBRA DE MIM. SOU ELAM.
OH, SIM, ELAM. AGORA ME RECORDO.
ENQUANTO ISSO, QUERO RESSALTAR OS CUIDADOS QUE CADA UM DEVE TER. TEMOS MUITA GENTE GRANDE ANDANDO POR AÍ.


PROMETEMOS FICAR DE OLHO EM VOCÊS SE PROMETEREM FICAR DE OLHO EM NÓS.
ALÉM DISSO, SERIA BOM LEMBRAREM-SE DE QUE, MESMO QUE NENHUMA FÁBULA AQUI VÁ FERI-LOS INTENCIONALMENTE, TAMBÉM EXISTEM MUITAS CRIATURAS MUNDANAS NESTA TERRA.
MORÁVAMOS PERTO UM DO OUTRO EM PEQUENÓPOLIS, QUANDO VOCÊ TINHA AQUELA CASA NA ALAMEDA CASA DA ÁRVORE E NÓS ESTÁVAMOS NA ESQUINA.
CLARO, ANTES DE ME MUDAR. COMO ESTÃO SEUS PAIS?
BEM. MUITO BEM.
SEUS PADRÕES DE INTELIGÊNCIA NÃO SÃO OS MESMOS QUE OS NOSSOS E AINDA SEGUEM O CHAMADO DA SUA PRÓPRIA NATUREZA.
POIS É, ENTÃO, ESTAVA PENSANDO, JÁ QUE ESTAMOS TODOS PRESTES A FICAR NO MESMO QUARTO, SEREMOS VIZINHOS DE NOVO.
E ESTAVA IMAGINANDO SE TALVEZ, CASO NÃO TENHA OBJEÇÃO, PODERÍAMOS... SABE... PODERÍAMOS--
ELAM, QUE GRACINHA, MAS NO MOMENTO, CONSIDERANDO COMO FOMOS TODOS DESABRIGADOS DE REPENTE...

ENTÃO, VÃO QUERER FICAR ATENTOS A--
...NÃO ESTOU--
CREDO!
POLEGARZINHA!
POR EXEMPLO.
NOSSA!
HMM... TEMOS ALGUNS VOLUNTÁRIOS PRA UM GRUPO DE RESGATE?
OBRIGADO, SENHORES.
OHHH...
BEM...
...ESTE CERTAMENTE VAI SER UM DIA ADORÁVEL.

Após o Duelo, Parte Dois:
O Negócio com Aqueles Ratinhos
ATÉ QUE ENFIM, IRMÃO LELAND, CHEGAMOS À LENDÁRIA TERRA DE SANTUÁRIO!
ONDE TUDO ESTÁ BEM, NUNCA CHOVE E NADA JAMAIS DÁ ERRADO!
E FOI PRECISO APENAS A COMPLETA DESTRUIÇÃO E A PERDA DE TUDO... TUDO QUE TODOS QUE CONHECEMOS AMARAM E PROTEGERAM DURANTE OS ÚLTIMOS SÉCULOS!
Bill Willingham: roteiro
João Ruas: arte
O QUE FAREMOS PRIMEIRO, CARO PRESCOTT?
BOA PERGUNTA, LELAND! EXATAMENTE A INDAGAÇÃO CORRETA NO MOMENTO CORRETO! VOCÊ É O REI DA OCASIÃO, BOM CAMUNDONGO! O PARADIGMA DA PROPRIEDADE!
PROPONHO QUE NOS APRESSEMOS IMEDIATAMENTE À PRESENÇA DO REI PRA RECEBERMOS NOSSO TÍTULO DE CAVALEIRO!
MAS, TADEU, JÁ TEMOS HORÁRIO MARCADO PRA RECEBER TÍTULOS DE CAVALEIRO DO REI?

PENSE BEM, SÁBIO LELAND. DESDE QUE CHEGAMOS AQUI, ALGUMA FÁBULA NOS INFORMOU QUE *NÃO* SEREMOS NOMEADOS CAVALEIROS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL?
DE FORMA ALGUMA, TADEU. DE FORMA ALGUMA! COMO SEMPRE, SUA LÓGICA É *INQUESTIONÁVEL!*
SENHORES, SE POSSO TAMBÉM SUGERIR UM PROCEDIMENTO ADICIONAL, JÁ QUE ESTAMOS INDO DE ENCONTRO AO REI...
...PODERÍAMOS PARAR NO PALÁCIO E *ACEITAR* FORMALMENTE A MONTANHA DE TESOUROS QUE NOS AGUARDA NO COFRE REAL COMO NOSSA DEVIDA *RECOMPENSA* POR ATOS PASSADOS DE HEROÍSMO?
CLARO, PRESCOTT! *CLARO* QUE HAVERÁ DIVERSOS TESOUROS E RECOMPENSAS!
VERDADE! POIS QUEM JÁ DISSE QUE *NÃO* HAVERÁ?
MAS AGORA PONDERO SE, ANTES DE *TRATARMOS* DESSAS OUTRAS TAREFAS, NÃO DEVÍAMOS PASSAR PRIMEIRO PELO LOCAL ONDE VÃO CONSTRUIR NOSSOS *CASTELOS TRIGÊMEOS*.
ESSE NÃO SERIA O COMPROMISSO MAIS *DILIGENTE*, IRMÃOS? AFINAL, E SE A OPULÊNCIA DELES NÃO ALCANÇAR NOSSOS PADRÕES EXIGENTES?
NÃO DEVÍAMOS SABER COM *ANTECEDÊNCIA* PRA PODERMOS INFORMAR O REI, JÁ QUE VEREMOS O REI HOJE DE QUALQUER FORMA?
TADEU, VOCÊ É O VERDADEIRO *TESOURO* DESTA AUGUSTA COMPANHIA! UMA PÉROLA INESTIMÁVEL! ISSO É *PRECISAMENTE* O QUE DEVÍAMOS FAZER PRIMEIRO!

ACHAM QUE ESTA É A DIREÇÃO CORRETA?
COMO PODERIA *NÃO* SER, CONSIDERANDO A COMPLETA AUSÊNCIA DE QUALQUER ALERTA GRITADO SOBRE O CONTRÁRIO?
BEM VERDADE, MEUS COMPANHEIROS! ESCUTEM *COM ATENÇÃO* E PERCEBAM QUE NÃO HÁ O MENOR *PIO* OU SUSSURRO DE...
*"OH, NÃO, BRAVOS E NOBRES CAMUNDONGOS! ESTÃO NO CAMINHO ERRADO!"*
AH, ACHO QUE JÁ DISTINGO A ENTRADA DA *PRIMEIRA* DAS NOSSAS PODEROSAS FORTALEZAS!
UM PORTÃO FORMIDÁVEL! EXAMINEM AS VIGOROSAS BARRAS DA PORTA LEVADIÇA! É UM *BOM* SINAL, IRMÃOS!
MAS É UM POUCO ÚMIDO.
DEVEMOS INFORMAR OS EMPREITEIROS?
*ESQUECI* COMO GOSTAVA DE TER ESSES RATINHOS POR PERTO. JÁ DEVEMOS INTERVIR, WEYLAND?
NÃO, JOÃO, ACHO QUE NÃO. *GRANDE BOB SUBMARINO* CONHECE AS REGRAS. VAI CUSPI-LOS DEPOIS DE *SE DIVERTIR* UM POUCO COM ELES.

# O Exército de Pinóquio

Roteiro por Mark Buckingham
Arte por Bill Willingham

## Capítulo Um

### UM MENINO MUITO DESOBEDIENTE

Pinóquio sorria enquanto corria pelas calçadas de pedra e caminhos gramados que rodeavam a Fazenda. Ele tinha começado seu dia de travessuras colocando detergente líquido na fonte da Fazenda e rindo enquanto o lago em que ela ficava desaparecia sob um cobertor de espuma. Depois, parou rapidamente na casa dos Três Porquinhos, onde abanou um sanduíche quente de bacon debaixo da janela deles. Aí, Pinóquio deu sequência a isso escondendo um peixe podre na barraca da enfermeira Spratt, no fundo da gaveta de calcinhas. Ela sempre foi má com seu melhor amigo, Garoto Azul, durante a terrível doença dele e Pinóquio acreditava que estava lhe devendo o troco.

Agora, Pinóquio estava ansioso por um prazer mais adulto. Como a Fazenda passou a ser lar não somente dos residentes animais de sempre, mas também de centenas de refugiados humanos das ruínas da Cidade das Fábulas, logo tinha se tornado aparente que mais instalações eram desesperadamente necessárias para atender as necessidades higiênicas de todos. Dois lavatórios

tinham sido construídos, um para os homens e, o mais importante para Pinóquio, um exclusivo para as moças. Numa comunidade formada por mulheres que estavam entre as mais belas de todas, Pinóquio sabia que podia garantir sua própria boate de *striptease* particular. Olhando em volta para se certificar de que estava sozinho, o menino se aproximou do lavatório feminino e procurou nas tábuas uma falha ou buraco. Ao encontrar, Pinóquio se apoiou, empurrando o rosto com força contra o chalé de madeira, e olhou lá dentro.

– É hora do *show* – sussurrou com um sorriso libidinoso.

De repente, uma voz minúscula chamou atrás dele:

– Ora, ora, ora. O que temos aqui, hein?

Pinóquio se virou, seu rosto vermelho de vergonha. Abaixo dele, viu a forma diminuta do sargento Wilfred, o mais valente e mais respeitado membro da Polícia Roedora de Pequenópolis, sair da grama cavalgando seu pequeno alazão roedor.

– Aprontando, sem dúvida! – disse Wilfred.

– O quê? Não, de jeito nenhum – exclamou Pinóquio. – Estou verificando se há desgaste nesta propriedade. Apenas realizando meu dever cívico, sargento.

Wilfred olhou-o com ceticismo.

– Circulando, Pinóquio – ordenou.

Pinóquio deu meia-volta e correu pela estrada, chutando para longe um bando de cartas e embaralhando-as à força. Pinóquio segurava o nariz enquanto corria, procurando sinais de crescimento.

– Ufa. Ainda está do tamanho normal – ele disse. – Quer dizer, foi só uma mentirinha.

# Capítulo Dois

## UMA DISCUSSÃO EM FAMÍLIA

A Fazenda se alvoroçava com mais vida do que jamais vira em todos os seus séculos de existência. Com a destruição do edifício O Bosque, seu lar em Nova York, os refugiados humanos e aqueles que por maldição ou feitiço tinham se passado por eles, agora se viam companheiros de catre de seus primos animais do norte do Estado. Como o espaço na casa principal já era quase inexistente, a maioria

tinha que utilizar as várias barracas que sobraram da grande campanha militar que finalmente tinha degolado o Império. Enquanto muitos agarraram qualquer cubículo disponível dentro e perto da casa principal da Fazenda, a maioria dos ex-residentes humanos da Cidade das Fábulas tinha formado uma comunidade amontoada de lonas. Era aqui, um pouco além da casa de tijolos dos Três Porquinhos, que a família Greenwood tinha se instalado. Rodney e June Greenwood eram originalmente um filho e uma filha de madeira de Gepeto que tinham ousado se amar e sonhar com a humanidade. Agora viviam como carne e osso no mundo mundano, onde criavam sua própria garotinha chamada Junebug, mas permaneciam eternamente em débito com Gepeto. Os feitiços que de início lhes deram vida incluíram laços de lealdade, e eles devem sempre fazer o que é melhor para seu pai.

– Olá, irmãozinho – cumprimentou Pinóquio enquanto contornava o caminho ao redor da barraca dos Greenwood à procura de Rodney. – Eu daria bom-dia, mas sabe, não é fácil ser animado quando se divide uma casa com um perpétuo rabugento.

– Não devia fazer piadas sobre o Pai Gepeto – disse Rodney quando surgiu da barraca de três leitos da sua família. – Estou muito preocupado com ele – Rodney acrescentou, a preocupação estampada no rosto.

– É sério – concordou June, entrando em cena por trás do marido. – Você sabe como ele ficou furioso depois que aquela gangue animal o enterrou na mata!

– Não, sério? – comentou Pinóquio com mais do que uma ponta de sarcasmo. Mesmo assim, June continuou.

– Desde que Rosa Vermelha cancelou a eleição e mandou as dríades protetoras, príncipe Álamo e princesa Amieiro, de volta pra sombra do Vovô Carvalho, ele caiu pra um lugar ainda mais sombrio.

Rodney olhou para Pinóquio com crescente desespero.

– Você é o amado filho dele, o primeiro esculpido. Certamente ele vai se consolar com suas palavras.

– Por favor, Pinóquio – implorou June. – É nosso dever fazer o que é melhor pro nosso honrado pai.

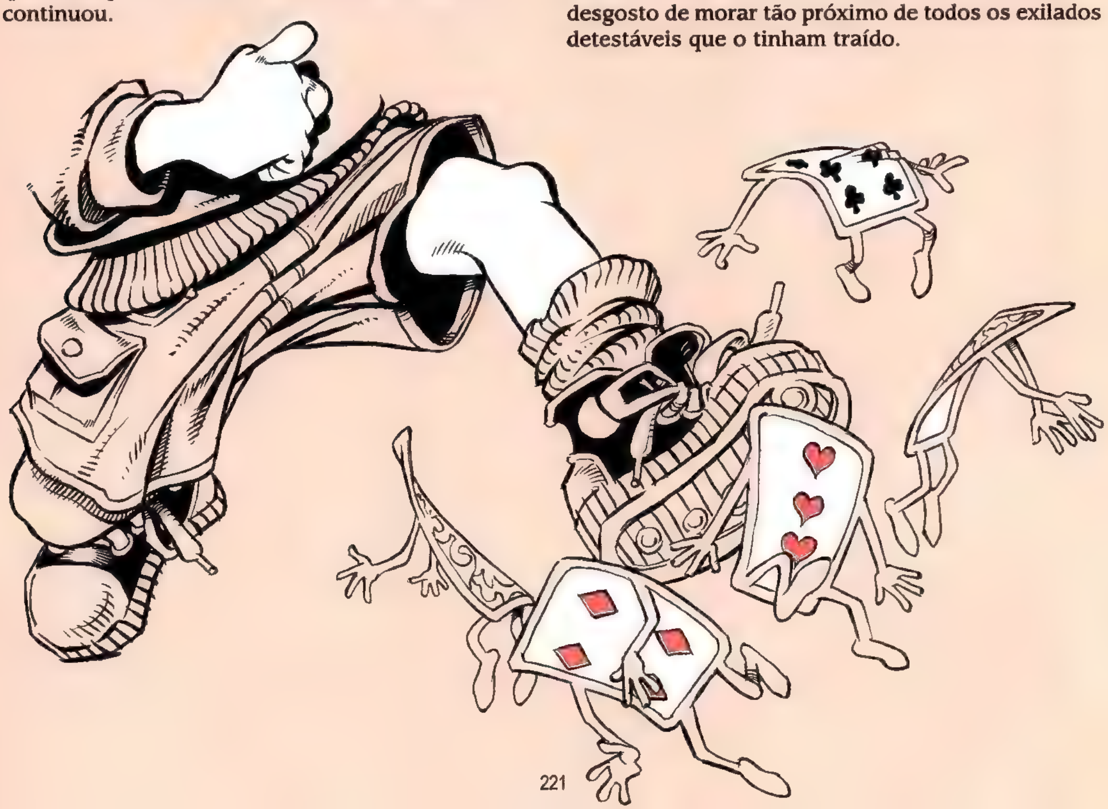
Com um suspiro pesaroso e um bico ainda mais pronunciado do que o normal, Pinóquio sucumbiu à pressão dos irmãos. Ele tinha planejado passar pelo chuveiro feminino para dar outra espiada, mas com certa relutância admitiu para si mesmo que questões familiares teriam que vir primeiro.

– Está bem. Vocês têm razão. Vou falar com o pai – disse Pinóquio. – Mas estão me ***devendo!***

# Capítulo Três

## AS PROFUNDEZAS

Quando chegaram à Fazenda, Pinóquio e Gepeto, assim como os Greenwood, tinham se alojado na vila improvisada de barracas que cresceu da noite para o dia por todo o campo leste. Para Gepeto, que sempre dera prioridade ao poder em vez das coisas boas da vida, esse ambiente tão humilde era perfeitamente adequado. Entretanto, nunca escondeu seu desgosto de morar tão próximo de todos os exilados detestáveis que o tinham traído.



Pinóquio, por outro lado, ansiava pelo conforto caseiro a que estava acostumado no O Bosque, o edifício de apartamentos da Cidade das Fábulas em Manhattan. Ele sabia que teria que viver sem coisas como pornografia da internet e uma máquina de café por enquanto, mas água quente corrente e um sofá já seriam um começo. Além disso, sendo um filho leal, ele queria uma residência mais digna para o Pai do Império. Uma cama adequada para um homem de mil anos parecia o mínimo que poderia fazer para o seu querido e velho pai. Quando a campanha de Gepeto para prefeito estava no auge, Pinóquio se apressou em capitalizar a crescente notoriedade deles na comunidade, garantindo uma propriedade mais substancial. A oficina de Weyland Smith, a forja do ferreiro, estava abandonada havia muitos anos, desde sua morte prematura na batalha da Cidade das Fábulas. Papa-Moscas, também conhecido como Ambrose, o príncipe sapo, tinha voltado uma ou duas vezes para buscar ferramentas para Weyland, já que ele e todos os outros cujos restos foram entregues ao Poço Encantado tiveram suas formas físicas restauradas em Santuário, o reino de Ambrose. Mas, como Weyland só podia permanecer sólido em Santuário, isso não apresentava barreiras para uma mudança de ocupantes. Além da oficina principal, a estrutura possuía uma residência modesta com uma única janela chumbada, um quarto e um sanitário externo. Não era a propriedade mais desejável, mas, nas circunstâncias vigentes, parecia um luxo para Pinóquio. Combinando o desejo de Gepeto de assumir a prefeitura com sua insistência de que o ambiente da oficina poderia encorajar o pai a realizar reparos tão necessários pela Fazenda, Pinóquio e Gepeto tomaram posse do novo lar. Entretanto, em algumas poucas semanas, muito tinha mudado para o pai do antigo menininho de madeira.

Pinóquio abriu o portão para o quintal traseiro da oficina e enfiou a cabeça, nervoso, pela porta dos fundos. Apesar do brilho quente emanando da lareira, a choupana do ferreiro parecia fria.

– Pai?

Primeiro, Pinóquio pensou que a sala estava vazia, até que finalmente uma figura se mexeu nas sombras do canto mais escuro. Uma cadeira rangeu e uma voz áspera murmurou:

– O que você quer, menino?

– Bom, hã, sabe... – Pinóquio começou.

– Desembuche! – o velho berrou.

– Eu estava conversando com meu irmão e minha irmã... e... estamos preocupados contigo, pai.

A sombra se mexeu mais uma vez e bufou.

– *Bah!* Preocupações não constroem impérios – ralhou o carpinteiro. – Se fossem mesmo meus filhos leais, passariam a espada naquela tal de Rosa e na sua laia intrometida, e depois poderíamos governar o restante desta ralé adequadamente. – Sua voz ganhou um tom mais vigoroso e amargo.

Pinóquio se esforçou para ser positivo.

– Não é tão ruim, pai. Você faz parte do grupo interno de conselheiros da Rosa Vermelha. É mais do que os antigos chefes da Cidade das Fábulas conseguiram. Devia ter visto a cara do chifrudo do Fera quando ele descobriu! – disse Pinóquio com um sorriso.

Gepeto emergiu das sombras, mas seu rosto continuava tão negro quanto o vazio que ele tinha habitado momentos antes.

– *Bah!* Simplesmente me deram migalhas, uma forma de me manter longe de qualquer liderança real.

Gepeto apontou para a lareira. Meia dúzia de placas quebradas queimavam lá, os últimos vestígios do *slogan* pintado "Gepeto para prefeito" e apagado pelas chamas que envolviam as placas.

– Aqueles malditos rufiões queimam tudo que faço – Gepeto resmungou. – Não tenho poder aqui agora. Eles não me deixaram nada além de cinzas.

Gepeto se virou e desapareceu mais uma vez nos recessos escuros da sala. Pinóquio baixou a cabeça. Com o coração pesado, deu os poucos passos da poltrona de Gepeto até a porta de madeira dos fundos. Sem olhar para trás, virou a maçaneta de ferro, saiu e fechou silenciosamente a porta atrás de si.

# Capítulo Quatro

## FILHOS (E FILHAS) DO IMPÉRIO

– Estou sem ideias – suspirou um Pinóquio cabisbaixo enquanto se jogava numa espreguiçadeira de cores aberrantes na porta da barraca dos Greenwood. Aos seus pés, Junebug ria e arrumava uma dúzia de animais de brinquedo na grama. Ao lado deles, Rodney segurava obediente um saco de pregadores e uma cesta de roupas molhadas que June pendurava numa corda para secar. A alegria de June virou desânimo quando percebeu Junebug rasgando uma pilha de guardanapos de papel azuis e dobrando-os em pequenas formas. Um por um, Junebug criou um lencinho para cada uma das feras de pelúcia.

– Coitado do papai. Agimos errado ao trazê-lo para cá? – suspirou Rodney.

– Sem arrependimentos, marido – June respondeu com firmeza, voltando sua atenção para questões mais adultas. – Fizemos uma escolha. Pinóquio estava certo. Ele nunca devia ter sido o Imperador. Como seus filhos leais, devemos ajudá-lo a encontrar um novo caminho.

Pinóquio ergueu o cenho franzido que repousava enterrado nas mãos e olhou esperançoso para o céu.

– Alguém manda uma droga de sinal pra gente!

De repente, com muitos gritos e berros, Boné Vermelho, o trasgo, surgiu vindo dos arbustos. Ele estava enrolado num tecido de blecaute que sobrou da guerra e estava sendo perseguido pelo pequeno Bebê Urso. Brandindo uma espada de madeira e usando uma coroa de papel bem enfiada sobre as orelhas, Bebê veio correndo e pulando pelo meio do acampamento desmantelado, se abaixando sob cordas de varal e saltando cercas, gritando:

– Eu sou *Sir* Bebê do Reino dos Ursos e vou derrotá-lo, Homem Escuro!

Antes que os Greenwood pudessem reagir, os dois passaram correndo pela barraca, evitando a pequena Junebug por um triz.

– Malditos vândalos! – berrou Rodney enquanto puxava a filha mais para perto de si. – Olhem por onde andam!

O alívio dos pais por vê-la a salvo transformou-se rapidamente em alarme quando Junebug olhou para baixo e se desmanchou em lágrimas. Diante dela, seus animais de brinquedo estavam espalhados, pisoteados na lama por botas de ferro e patas de urso.

Com a criança ainda encharcada de lágrimas, June puxou ligeiro Junebug num abraço reconfortante. Chegando perto de Rodney, June sussurrou:

– Pegue o Senhor Aconchego.

Rodney mergulhou dentro da barraca enquanto June encontrava o olhar curioso de Pinóquio e explicava:

– Quando você nos persuadiu a nos rendermos pras autoridades da Cidade das Fábulas, tivemos que recolher algumas coisas do nosso antigo apartamento muito rápido.

Rodney reapareceu segurando um cobertorzinho rosa-choque estampado de flores.

– É a única coisa que nossa *"ervinha"* insistiu em trazer. Sempre que está triste, é a única coisa que a acalma, traz de volta memórias felizes do seu primeiro lar.

– Claro! – gritou Pinóquio. – Que porcaria de cabeça de tábua infestada de carunchos é a minha! Sei o que fazer!

E, com isso, correu o mais depressa que suas perninhas podiam correr, levando-o para a casa principal.

# Capítulo Cinco

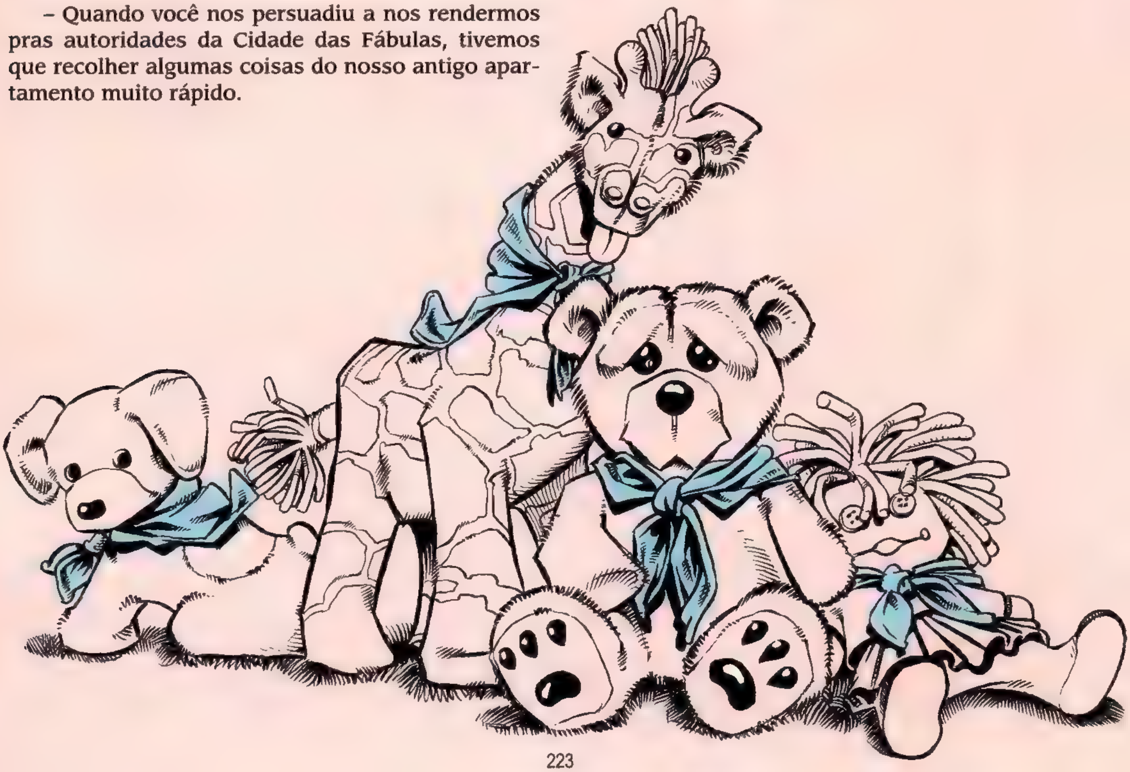
## A MALA

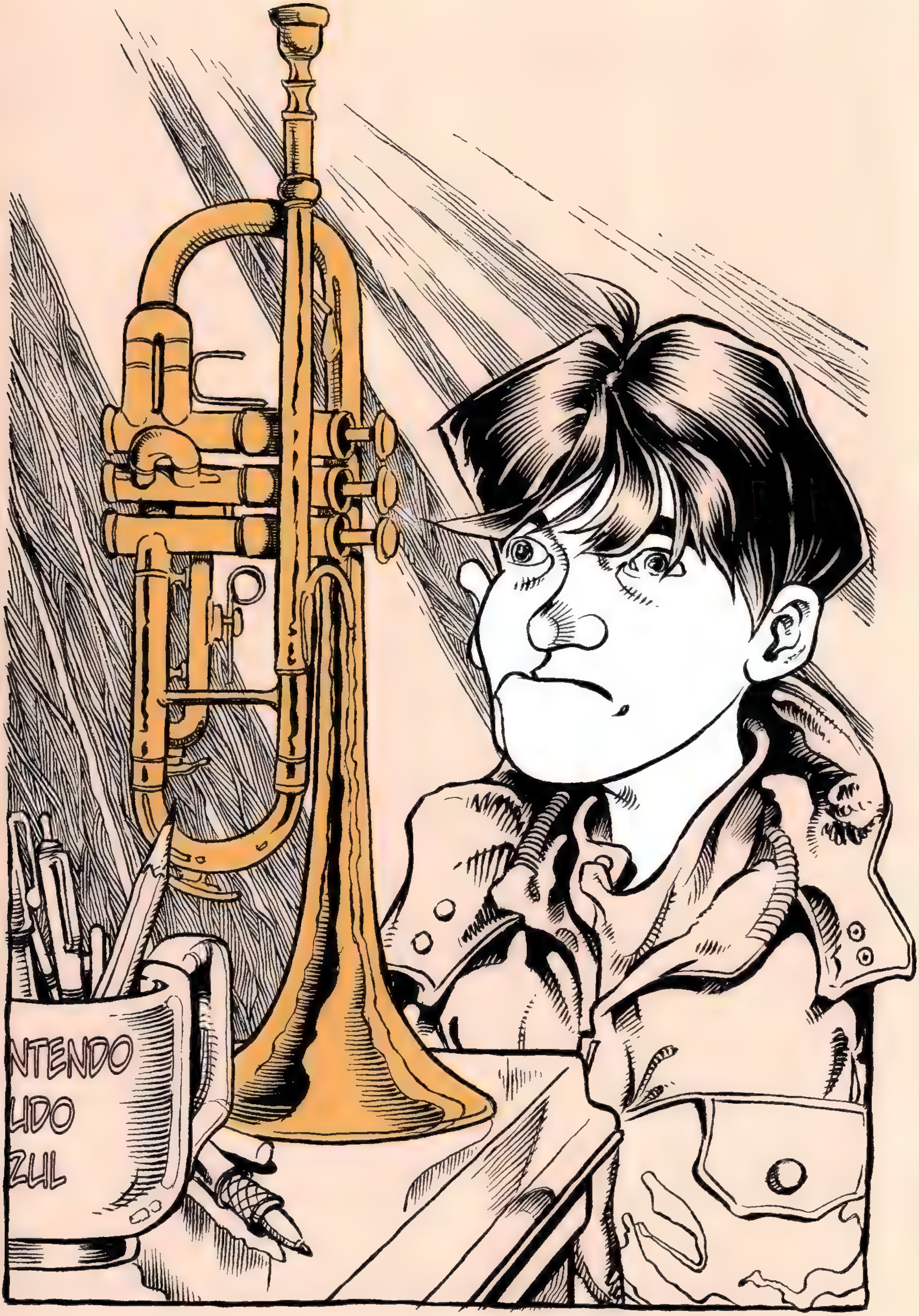
Pinóquio pulou pela entrada da varanda da Fazenda, cruzou o corredor curto e depois subiu a escada principal, galgando dois degraus de cada vez.

– Isso, isso, isso! – ele exclamava com alegria.

Ao chegar ao segundo andar, parou abruptamente ao ficar cara a cara com um solene Brock Coração Azul. O leal texugo, espanador e lustra-móveis nas patas, moveu-se para bloquear o caminho de Pinóquio.

– Demonstre algum respeito – exigiu o texugo no mais sério dos tons – e fale baixo. Você sabe que este é um lugar sagrado.




NTENDO
UDO
ZUL

Com isso, Brock Coração Azul passou pelo menino e desceu a escada lentamente.

– Desculpa, "Fedido" – resmungou Pinóquio com um sorriso forçado no rosto.

Duas portas depois ficava a entrada do quarto do Garoto Azul. Não o quarto VIP onde ele tinha terminado seus dias com dor, tomado pela deterioração, mas o quartinho no sótão que ele tinha transformado em lar durante seus anos de serviço comunitário na Fazenda. Ao redor da porta e despejando para o corredor, havia um mar de pequenos tributos deixados pelos dedicados seguidores do Culto do Azul. Flores em vasos minúsculos, pequenas mensagens, doces e bugigangas. Esse espaço agora era um santuário para um herói tombado, mantido exatamente como Azul o deixara, na crença sincera de que um dia poderia retornar para salvar todos eles. Apesar da briga por espaço na Fazenda, Brock Coração Azul não tolerava nenhum pedido de transferência para o quarto.

Pinóquio passou pelas pequenas oferendas na ponta dos pés, tomando cuidado para não derrubar nenhuma, até chegar à porta e girar a maçaneta lentamente. Ele parou por um momento, respirou fundo e então entrou. Estudou o quarto. Tudo estava exatamente como se lembrava, e estava impecável. Azul sempre fora a mais meticulosa das Fábulas quando o assunto era organização e limpeza. "Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar", ele dizia. Brock tinha levado isso ao pé da letra e tornado a limpeza meticulosa do quarto de Azul sua prioridade pessoal. Na mesa de cabeceira, a corneta de Azul brilhava, refletindo sua luz na superfície lustrosa da mesa. Mas a corneta não era o objetivo do menino.

Ajoelhando-se ao lado do colchão, Pinóquio levantou a ponta do cobertor e enfiou a mão nos recessos escuros embaixo da cama. Ele estremeceu por um momento enquanto uma grande aranha passou pela sua mão e saiu correndo do quarto. Desta vez olhando sob a cama, o que Pinóquio viu a seguir substituiu um momento de trepidação por uma combinação de nostalgia e profunda tristeza. Coberta por uma fina camada de poeira, havia uma pilha de gibis e uma caixa de doces há muito esquecida. Pinóquio tinha saudade daqueles dias mais felizes quando ele, Azul e Papa realizavam seu ataque semanal no Cantinho das HQs do Nod e na Edward Urso Doces. Sentados juntos nos degraus do edifício O Bosque, os três amigos se perdiam em emoções coloridas e farras açucaradas.

Pinóquio conteve uma lágrima. Azul estava morto agora. Papa morava longe, em Santuário, seu reino nas Terras Natais, e a Cidade das Fábulas tinha sido reduzida a entulho. Não havia nada que ele pudesse fazer para trazê-los de volta. Entretanto, Pinóquio tinha uma nova família agora e um pai que precisava de ajuda. Deitando de bruços e enfiando o braço mais fundo, uma expressão determinada no rosto, ele acabou visualizando a ponta de algo nas cores metal e creme. Seus dedos encontraram o alvo, e Pinóquio puxou debaixo da cama o objeto que buscava.

Ele sorriu enquanto olhava para o prêmio. Em suas mãos, segurava uma pequena mala cor de creme com acabamento marrom e uma alça metálica quadrada. Era uma das coisas que tinha salvado quando o prédio O Bosque desabou. Por sua vez, seu conteúdo tinha sido a única coisa que conseguira trazer consigo das Terras Natais séculos antes. Segurando-a perto do peito, um sorriso largo substituiu a carranca perpétua de Pinóquio. Depois que saiu do quarto de Azul, ele desceu correndo a escada e disparou pela praça principal a caminho de casa, quase tropeçando de empolgação.

# Capítulo Seis

## O PRESENTE DE PINÓQUIO

– Pai! Pai! Cadê você?

Correndo pela oficina, segurando com força a alça da mala, Pinóquio mal conseguia se conter. Ele entrou na sala enquanto Gepeto resmungava do seu canto sombrio:

– Me deixe em paz, menino.

Pinóquio, se recusando a ser dispensado pelo pai, segurou-o pela mão e puxou com força.

– Não estou com disposição pra jogos infantis ou fofocas – disse Gepeto.

Sem desanimar, o menininho arrastou-o da cadeira para fora das sombras.

– Por favor, pai! Tenho uma coisa pra você! Por favoooooor!

– Bem, parece que não vai me dar sossego até me mostrar o que é que o deixou tão insuportavelmente eufórico – Gepeto respondeu sucintamente.

– Vem aqui na oficina! – Pinóquio disse enquanto arrastava o pai da sala. – A luz é melhor aqui dentro!

Comparada à residência escura e restrita de onde tinham vindo, a oficina parecia enorme. Acima deles, o teto estava aberto, com robustas vigas de carvalho apoiando telhas de ardósia. O telhado era sustentado por gigantescas vigas em todo o seu comprimento, ancoradas em cada ponta na espessa parede de pedra da qual a choupana toda do ferreiro tinha sido construída. Do outro lado, havia uma lata para carvão, assim como um monte de matéria-prima e madeira. Ao lado disso, encontrava-se uma pia branca de cerâmica num elegante estrado de ferro. Ao lado desta, uma fileira de ganchos igualmente elaborados segurava uma toalha de mão, um par de grossas luvas de couro e um pesado avental também de couro generosamente decorado com marcas de queimadura. No centro da sala encontrava-se a forja, acima da qual se erguia uma enorme chaminé de pedra, ambas imundas de fuligem pelos séculos de uso. Na frente dela, uma gigantesca bigorna reluzia no sol da porta

aberta que levava diretamente à praça principal da Fazenda. Contornando a forja, cada centímetro de espaço nas paredes estava coberto de prateleiras, ganchos e pequenos armários. Estes, por sua vez, eram lar de uma série de alicates, martelos, pincéis, réguas de latão, prensas, assentadores, limas, furadeiras e todo tipo de material essencial ao trabalho com metal.

Pinóquio e Gepeto estavam parados com a porta para os cômodos residenciais atrás deles. Esta era a área que Weyland tinha separado especificamente para a carpintaria. No canto havia um pequeno torno mecânico, e ao lado dele encontrava-se uma comprida bancada decorada com braçadeiras e morsas. Acima disso, havia uma grande janela chumbada, com prateleiras cobertas de jarrinhos de parafusos, pregos e tachinhas dos dois lados dela.

Sentando-se num banco perto da bancada de carpintaria, Gepeto fitou o filho com um olhar questionador.

– E então? – ele exigiu.

Ansioso de repente porque sua grande ideia poderia não gerar o efeito desejado, Pinóquio levantou nervoso a pequena mala cor de creme diante do pai. Gepeto ergueu uma das sobrancelhas.

– Fez tanto fuzuê por causa de uma mala?

Percebendo seu erro, Pinóquio mexeu freneticamente na tranca.

– Não! Espera! Aqui dentro...

Com um clique, ele abriu o fecho e, oferecendo-a lentamente ao pai mais uma vez, abriu a tampa da mala.

Por um momento, Gepeto congelou. Dentro da mala era possível ver quarenta ou mais soldadinhos de brinquedo. Cada um consistia de uma base circular sobre a qual estava um minúsculo cavaleiro. Alguns tinham espadas. A maioria levava uma lança. A única coisa que compartilhavam era a construção. Todos eram feitos de madeira.

– Eu... eu os reconheço...! – Uma expressão maravilhada iluminou o rosto do velho pela primeira vez em muitos, muitos dias. – Eu os esculpi!

Recuperando a confiança, Pinóquio falou:

– É, pai. Quando vim pra este mundo mundano sem saber se você estava morto ou não, isso era tudo que eu tinha pra me lembrar de você. Minhas recordações insubstituíveis durante os séculos.

Com delicadeza e muito cuidado, Gepeto ergueu os soldadinhos um por um de dentro da mala e os enfileirou na bancada. Enchendo-se de alegria ao ver cada brinquedo novo, os olhos de Gepeto brilhavam e seu sorriso aumentava. Após estudar cada figura com considerável intensidade, ele olhou de volta para o filho e, por um momento, sua carranca retornou:

– Alguns destes estão quebrados!

Pinóquio encolheu-se de vergonha, remexendo os pés nervosamente no chão coberto de serragem. Ele se lembrou das muitas vezes que Papa tinha entrado escondido no quarto para brincar com os bonecos. E, recuando, Pinóquio se lembrou da bronca que Azul lhe deu, e da sua réplica amarga, naquela vez em que ele pulou da cama e pisou num dos brinquedos.

– *Hrrummm* – resmungou Gepeto. Então, de repente, sua raiva sumiu e um sorriso gentil tomou seu lugar. – Bem, pelo menos você guardou todas as peças! Não vejo nada aqui que um homem com minhas habilidades não possa consertar.

Com o último dos soldados em posição, Gepeto pegou a mala das mãos estendidas de Pinóquio, fechou-a e colocou no banco ao lado dele. Com um sorriso mais largo do que seu filho jamais pensara ser possível, Gepeto se abaixou e afagou a cabeça de Pinóquio.

– Você é um bom menino, um menino inteligente, por tê-los mantido a salvo durante esse tempo todo.

Pinóquio se encheu de alegria:

– Eu queria que pensasse em tempos mais felizes. Antes do Império. Quando era meu pai, o carpinteiro. Sei que a gente pode ser feliz de novo. Você tem uma família aqui. Talvez possa até voltar a esculpir.

Gepeto esfregou o queixo e contemplou por um instante.

– Sabe, meu menino, acho que vou. Seja bonzinho com seu pai e volte à casa principal pra mim. Parecem faltar algumas...

– Quem morava aqui?

– Weyland – respondeu Pinóquio, desesperado para ser útil. – Weyland Smith.

– Sim, vá ver se você descobre onde ele guardava as ferramentas mais refinadas. Vou começar consertando nossos pequenos tesouros!

– Qualquer coisa pra você, pai! – gritou Pinóquio, quase explodindo de euforia. Eles tinham virado uma página. Ele tinha se conectado com o pai. Tudo seria melhor daqui para a frente.

O olhar de Gepeto acompanhou o filho até ter certeza de que Pinóquio tinha saído da oficina. Aí, o sorriso de Gepeto deu lugar a uma expressão bem mais sinistra. Voltando sua atenção para a bancada de novo, ele estudou a fileira de

soldados de madeira mais uma vez antes de se inclinar para a frente e falar:

– Bem-vindos ao lar, meus pequeninos filhos.

– Quais são suas ordens, honrado pai? – perguntou o líder dos cavaleiros.

# Perguntas Urgentes de Celebridades

*No qual voltamos para revelar só mais alguns dos grandes e nem tão grandes mistérios outrora sem resposta da saga das Fábulas até aqui.*

---

*Há pouco tempo, pelo menos nos padrões em que continentes e geleiras medem o tempo, separamos uma edição (59) para abordar as perguntas específicas de alguns dos nossos leitores de Fábulas. Agora, já que temos um pouco de espaço nesta edição muito especial, vamos pegar mais algumas perguntas dos nossos leitores, mas desta vez vai ser um pouco diferente. Durante os anos, descobrimos que alguns dos leitores mais leais de Fábulas são celebridades. Nós aqui na Central das Fábulas (um escritório em algum lugar no coração da mata) achamos isso bem maneiro e resolvemos alistar alguns desses leitores ilustres. Então, simplesmente porque é uma coisa divertida de se fazer, aqui estão quatro Perguntas Urgentes escritas por Bill Willingham por ordem de quatro leitores cujos nomes você pode reconhecer. Eles são:*

1: Phil LaMarr, que por muito tempo foi membro regular (ator e roteirista) da série *Mad TV*, virou uma bagunça sangrenta no carro em *Pulp Fiction* e, um dos meus preferidos (e mais obscuros) dos seus muitos papéis, foi um sujeito muito mau chamado Anthony na curta série dramática *Philly*. Sua pergunta foi ilustrada por Dave Johnson.

2: Eddie Cahill, um dos atores regulares de *CSI New York*, jogou com o fenômeno do hóquei Jim Craig em *Miracle* (o filme preferido do meu amigo Mike) e (já que Nicole me mataria se eu não mencionasse) também foi o Tag em *Friends!* (Você tem que gritar isso dando pulinhos.) Sua pergunta foi ilustrada por Adam Hughes.

3: Cobie Smulders, que é a estonteantemente gostosa Robin Scherbatsky em *How I Met Your Mother*, foi creditada (não vou discutir) como *"Beleza Exótica"* na versão de 2004 do filme *Com as Próprias Mãos* e teve um personagem recorrente em *The L Word*. Sua pergunta foi ilustrada por Kate McElroy.

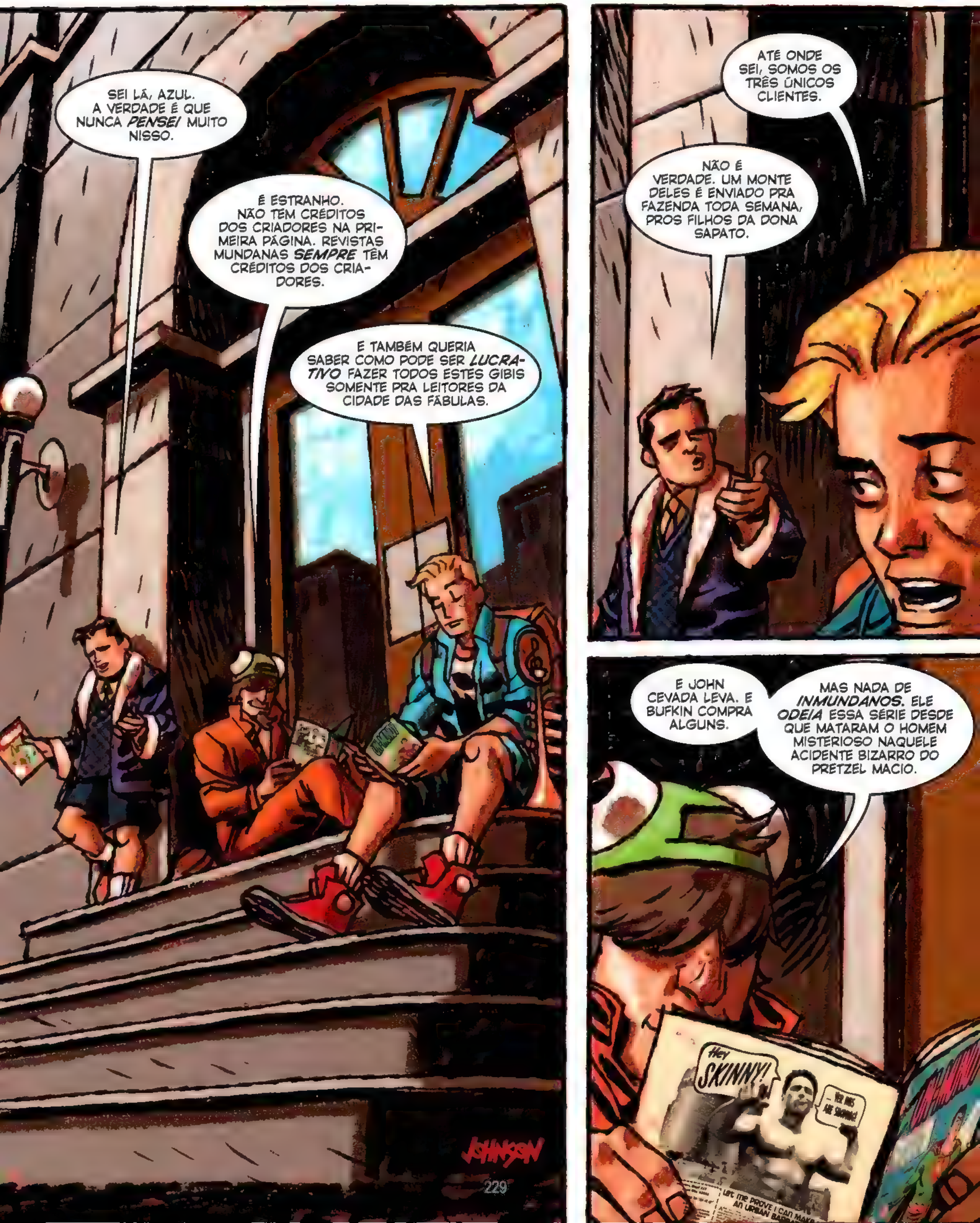
4: Por último, mas não menos importante, Michael McMillian, que fez meu personagem preferido em *True Blood* (o evangelista antivampiros, sabia?) e vive aparecendo em algumas das minhas séries favoritas, como *Firefly*, *Veronica Mars* e *The Mentalist*, para citar algumas. Sua pergunta foi ilustrada por J.H. Williams III.

*Somos profundamente gratos a essas pessoas muito queridas pela sua disposição em participar e, em troca, acho que devíamos nos esforçar para procurar e apoiar qualquer coisa em que estejam aparecendo. Obrigado, senhora e senhores. Literalmente, não podíamos ter feito isto sem vocês.*

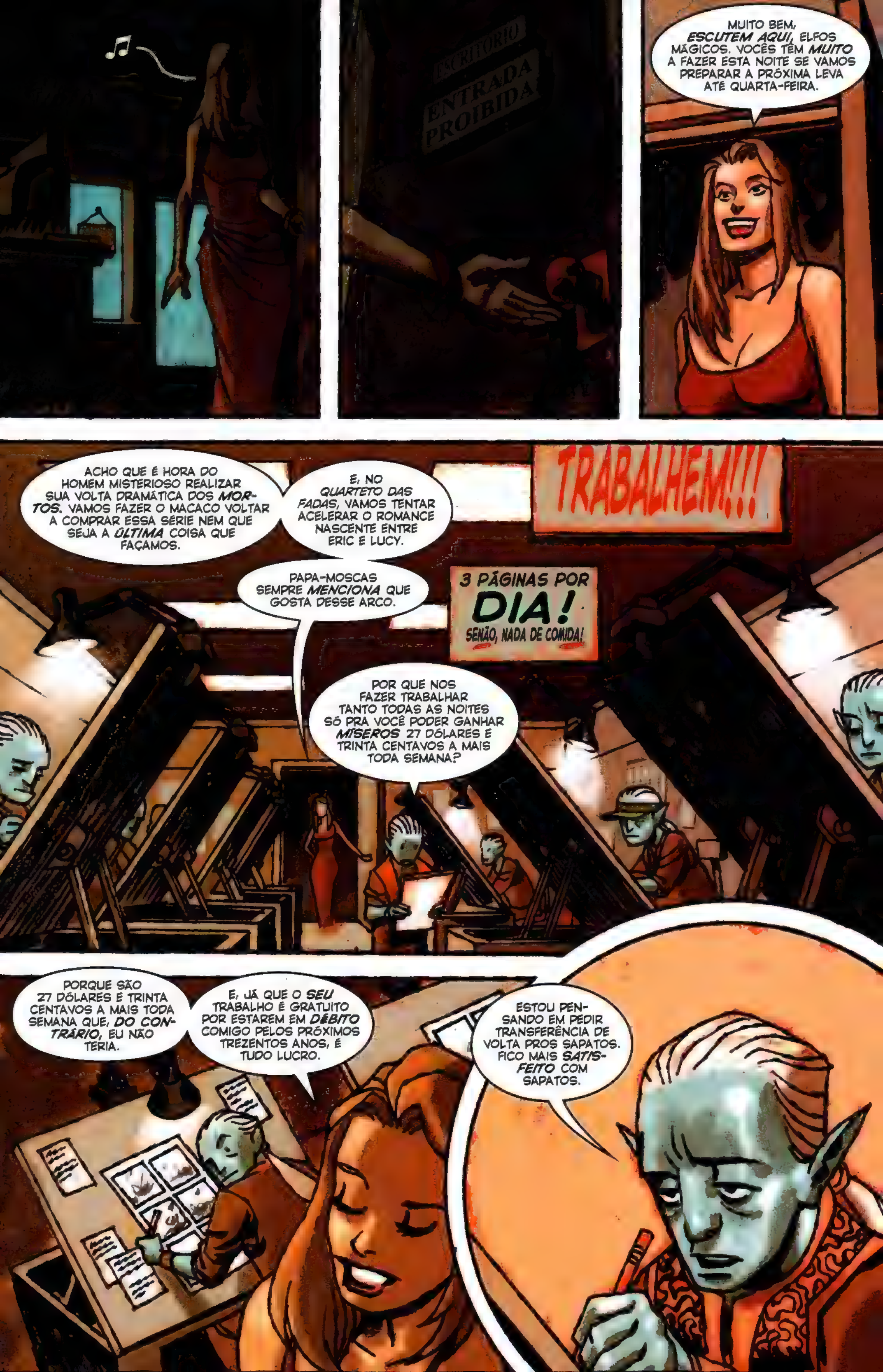
*Phil LaMarr, de Mad TV, pergunta:*

# Quem faz os gibis da Cidade das Fábulas?

ILUSTRADO POR DAVE JOHNSON



BUFKIN DIZ QUE AQUELA HISTÓRIA FOI *FAJUTA* DEMAIS PRA CONTINUAR DANDO APOIO COM SEUS PRECIOSOS DÓLARES.
BUFKIN TEM SALÁRIO?
DE *QUANTO?* E O MAIS IMPORTANTE, COMO A GENTE PODE *ENGANÁ-LO* PRA FICAR COM A GRANA? DEVE SER MOLE TAPEAR UM MACACO BURRO, CERTO?
MUITO BEM, IGNORANDO OS IMPULSOS LADRÕES DO PINÓQUIO: *AINDA ASSIM,* NÃO SÃO MUITAS EDIÇÕES VENDIDAS TODA SEMANA.
É UM *MISTÉRIO,* ISSO SIM! PREPAREM-SE, TRÊS AMIGOS!
NÓS VAMOS A *FUNDO* NISTO *AGORA* MESMO!
*ALGUNS MINUTOS DEPOIS DE AGORA...*
ENTÃO, *CONFESSA,* MOÇA. COMO É FEITO?
É UM MISTÉRIO PRA *MIM,* SENHORES. O DONO QUASE NÃO APARECE E EU SÓ *TRABALHO* AQUI.
TUDO QUE SEI É QUE APARECEM NA NOSSA ENTREGA DE LIVROS REGULAR TODA TERÇA-FEIRA, A TEMPO DA DATA DE VENDA NA QUARTA.
BOA NOITE. DESCULPE POR NÃO PODER TER SIDO MAIS ÚTIL.
VEJO VOCÊS NA SEMANA *QUE VEM.*
FECHADO



ESCRITÓRIO
ENTRADA PROIBIDA
MUITO BEM, ESCUTEM AQUI, ELFOS MÁGICOS. VOCÊS TÊM MUITO A FAZER ESTA NOITE SE VAMOS PREPARAR A PRÓXIMA LEVA ATÉ QUARTA-FEIRA.
TRABALHEM!!!
ACHO QUE É HORA DO HOMEM MISTERIOSO REALIZAR SUA VOLTA DRAMÁTICA DOS MORTOS. VAMOS FAZER O MACACO VOLTAR A COMPRAR ESSA SÉRIE NEM QUE SEJA A ÚLTIMA COISA QUE FAÇAMOS.
E, NO QUARTETO DAS FADAS, VAMOS TENTAR ACELERAR O ROMANCE NASCENTE ENTRE ERIC E LUCY.
PAPA-MOSCAS SEMPRE MENCIONA QUE GOSTA DESSE ARCO.
3 PÁGINAS POR DIA! SENÃO, NADA DE COMIDA!
POR QUE NOS FAZER TRABALHAR TANTO TODAS AS NOITES SÓ PRA VOCÊ PODER GANHAR MÍSEROS 27 DÓLARES E TRINTA CENTAVOS A MAIS TODA SEMANA?
PORQUE SÃO 27 DÓLARES E TRINTA CENTAVOS A MAIS TODA SEMANA QUE, DO CONTRÁRIO, EU NÃO TERIA.
E, JÁ QUE O SEU TRABALHO É GRATUITO POR ESTAREM EM DÉBITO COMIGO PELOS PRÓXIMOS TREZENTOS ANOS, É TUDO LUCRO.
ESTOU PENSANDO EM PEDIR TRANSFERÊNCIA DE VOLTA PROS SAPATOS. FICO MAIS SATISFEITO COM SAPATOS.

*Eddie Cahill, de CSI New York, pergunta:*

# Vocês me dão o telefone da Branca de Neve?

ILUSTRADO POR ADAM HUGHES

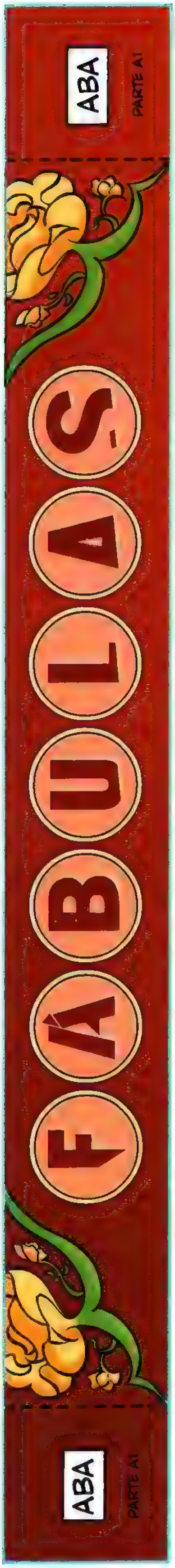
# *Cobie Smulders, de How I Met Your Mother, pergunta:* Agora que Baba Yaga morreu, como Bufkin está passando o tempo?

ILUSTRADO POR KATE McELROY

E QUEM DENTRE TODAS AS GAROTAS DA CEVADA É MAIS GOSTOSA DO QUE EU?
QUER DIZER, OLHA PRA MIM! SOU UM ESTOURO!
CONSIDERANDO A ESCALA DIMINUTA, EU DIRIA QUE ESTALO É O MÁXIMO QUE PODERIA ALEGAR COM PRECISÃO, MOCINHA.
DESCULPE, MAS É VERDADE. AFINAL, SOU UM GÊNIO RES-PEITADO.
A QUESTÃO NÃO É ESSA, LÍRIO SEI LÁ DE QUÊ!
LÍRIO-MARTAGÃO.
A GENTE NÃO PODE SE CASAR PORQUE VOCÊ É UMA GAROTINHA MINÚSCULA PRATICAMENTE HUMANA E EU SOU UM MACACÃO GRANDÃO!
E DAÍ?
ACHO QUE ELE ESTÁ TENTANDO ENCON-TRAR UMA MANEIRA EDUCADA DE ALU-DIR AOS PROBLEMAS SUPRACITADOS DE ESCALA.
RESUMINDO (O TROCADILHO É ÓBVIO, POIS SOU UM GÊNIO), NÃO PODERIA EXISTIR O COMPONENTE FÍSI-CO DAS NÚPCIAS.
NÃO PARECE POSSÍVEL RALAR OU ROLAR. CONSUMAÇÃO NEGADA!
NÃO! NÃO FOI O QUE EU QUIS DIZER!
TÁ, ISSO TAMBÉM, MAS...
É UM LANCE DE ESPÉCIES! VOCÊ E EU NÃO SOMOS IGUAIS!

PERGUNTO NOVAMENTE, E DAÍ? BRANCA E BIGBY TAMBÉM NÃO COMEÇARAM COMO A MESMA ESPÉCIE, MAS NÃO DEIXARAM UM OBSTÁCULO BOBO QUE NEM ESSE IMPEDI-LOS.
E, DE ACORDO COM AS HISTÓRIAS DO ESPELHO MÁGICO, SÃO O VERDADEIRO SUPERCASAL DE TODO O MUNDO DAS FÁBULAS! A GENTE TAMBÉM PODIA SER!
VAMOS ENCONTRAR UM JEITO DE PREPARAR UM ENCANTAMENTO PRA TE TRANSFORMAR NUM MINIGATINHO, DO TIPO PRÍNCIPE BONITÃO, E PODEMOS CASAR!
AH, É? POR QUE EU TENHO QUE MUDAR? POR QUE NÃO TRANSFORMAMOS VOCÊ NUMA MULHER-MACACA NO TAMANHO CERTO?
ECA!
QUE NOJO! COMO OUSA SUGERIR...
NÃO TOPO BESTIALIDADE, MOÇO!
É EXATAMENTE O QUE ESTOU DIZENDO! ENTÃO, POR FAVOR, CHEGA DESSA CONVERSA DE CASAMENTO IMPOSSÍVEL.
E ASSIM...
EU TÔ TÃÃÃÃÃÃÃO ENTEDIADO.
VERDADE. E AÍ, O QUE QUEREM FAZER?
JÁ SEI!
FIM

Michael McMillian, de True Blood, pergunta:
No que Gepeto estava pensando quando esculpiu a boca de Pinóquio?
ILUSTRADO POR J.H.
ERA UMA VEZ UM VELHO CARPINTEIRO RANZINZA QUE ESTAVA COM FRIO NUM DIA DE VENTO E RESOLVEU CORTAR LENHA PARA SUA LAREIRA NO BOSQUE PRÓXIMO.
N-N-N-NÃÃÃO!
N-N-NÃO Q-QUERO Q-Q-Q-QUEEEIMAAARR!
ORA!
QUE FEI-TIÇARIA LOUCA É ESTA?!
N-N-NÃO Q-Q-QURO M-M-MOOORREEEEER!
FIQUE PARA-DA, MADEIRA MALUCA!
NÃO VOU QUEIMÁ-LA!
FSSH!
TNK
THDD
BONK
TONK
POIS, ENTÃO, O QUE FAZER COM UMA TORA MÁGICA? O VELHO DESEJOU SE INSPIRAR, E UMA INSPIRAÇÃO AZUL O ATENDEU.
NÃO QUEIME A MADEIRA MÁGICA. EN-TALHE ALGUMA COISA BOA COM ELA.
E, ASSIM, O VELHO CARPINTEIRO SOLITÁRIO, QUE NUNCA TEVE FAMÍLIA MAS QUERIA MUITO TER, ESCULPIU PARA SI UM BELO FILHO NOVO.
O Q-Q-QUE T-T-TÁ C-C-CONTCNDO C-C-COMIGO?
PRONTO, PRON-TO, CRIANCINHA DO BOSQUE. SOSSEGUE. ESTAMOS QUASE TERMINANDO.
SERÁ MUITO MAIS FÁCIL COMPREENDÊ-LO DE-POIS QUE EU LHE FIZER UMA BELA E BONITA BOCA.
NO QUE ESTAVA PENSANDO, VELHOTE? DA PRÓXIMA VEZ, ESQUENTE AS FERRAMEN-TAS ANTES DE COMEÇAR A ESCULPIR O CORPO PELADO DE UM MENINO!
E, FALANDO NISSO, POR QUE ME FAZER UM GAROTINHO CHATO? NÃO OUVIU A VOZ AZUL SEM CORPO? ELA DISSE PRA ENTALHAR ALGUMA COISA BACANA!
POR QUE NÃO ME FEZ UM GORILA, UMA ON-ÇA, UM LEÃO OU ATÉ MESMO UM DRAGÃO?!
JNRTTCH
TCH
MAS--
OU PELO MENOS PODIA ME DAR UNS CANINOS BEM MANEIROS, CHIFRÕES DE DIABO OU PRESAS DE TRASGO!
MAS--
ALGUMA COISA TIPO UM RABO ESPINHENTO COM ESCAMAS VERDONAS TERIA SIDO MUITO SINISTRO!
MAS NÃÃÃÃÃÃO, ME FEZ APENAS UM GAROTINHO CHATO! NEM PENSE QUE NÃO PERCEBI COMO ME DEU UM PINTO INFANTIL MINÚSCULO!
O CINZEL ESCAPULIU OU VOCÊ PLANEJOU ISSO DESDE O INÍCIO COMO UM ESTRANHO PLANO PERVERTIDO DE VELHOS ERMITÃOS QUE EU DESCONHEÇO?
FALANDO EM COISAS QUE NÃO VOU ATURAR, VAI FAZER MEU PRÓPRIO QUARTO, NÉ? SÓ TÔ VENDO UMA CAMINHA NESTE BURACO, E ISSO NÃO VAI PRESTAR, MOÇO!
E AÍ, O QUE VEM AGORA? PODE ESCULPIR UM CACHORRO DE ESTIMAÇÃO PRA MIM? TODO MENINO PRECI-SA DE UM. OU, MELHOR AINDA, UM MONSTRO! COM TODOS AQUELES CANINOS MANEIROS E AS COISAS QUE ESQUE-CEU DE ME DAR!
E, SÓ PRA GARANTIR, QUANDO FOR ESCULPIR MINHA NOVA NAMORADA, FAZ ELA MAIS VELHA E COM UM CORPÃO DAQUELES! VOU CRESCER NO QUE DIZ RES-PEITO A... BOM, CONFIA EM MIM. VOU CRESCER E PRESTAR PRA ELA.
MAS--
E, FALANDO EM MULHERES GOSTOSAS DE MADEIRA, QUE TAL--?
Fim




# O TEATRO DE MARIONETES DE PAPEL DE FÁBULAS

REPRESENTE SUAS HISTÓRIAS PREFERIDAS OU CRIE OUTRAS NOVINHAS COM O *TEATRO DE MARIONETES DE PAPEL DE FÁBULAS.*

CONCEBIDO, ESCRITO E DESENHADO POR ***MARK BUCKINGHAM*** COM ***DAN GREEN:*** ARTE-FINAL
***LEE LOUGHRIDGE:*** CORES
***ANGELA RUFINO:*** EDITORA-ASSISTENTE ORIGINAL
***SHELLY BOND:*** EDITORA ORIGINAL
© ***BILL WILLINGHAM***

## INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

1. PRIMEIRO, COLE TODAS AS SEIS PÁGINAS DA REVISTA (OU CÓPIAS BOAS) EM PAPEL GROSSO OU EM CARTOLINA.

2. RECORTE AS PARTES *A, B, C, D* E *E*, ACOMPANHANDO OS CONTORNOS AZUIS SÓLIDOS.

3. DOBRE OS PAINÉIS LATERAIS DO TEATRO (PARTES *B* E *C*) COMO INDICADO NA *FIG. 1*.

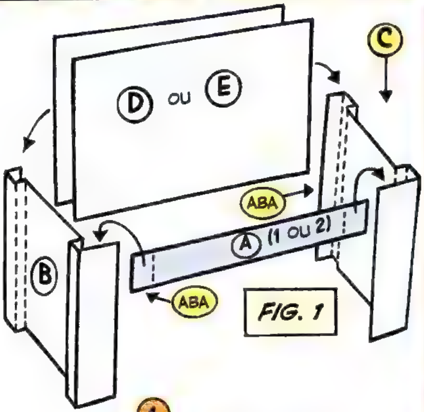
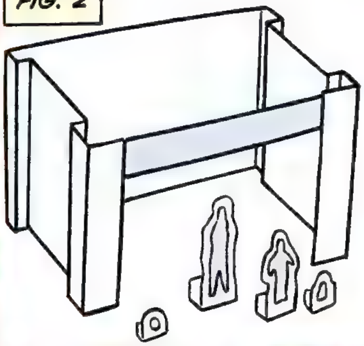



*FIG. 1*

*FIG. 2*



4. ESCOLHA UMA FAIXA DO TÍTULO (PARTE *A1* OU *A2*) E COLE AS ABAS NO VERSO DA CORTINA PRINCIPAL (NAS PARTES *B* E *C*).

5. AGORA, COLE AS ABAS DOS PAINÉIS LATERAIS (*B* E *C*) NO VERSO DAS BEIRADAS DE UM PANO DE FUNDO (*D* OU *E*).

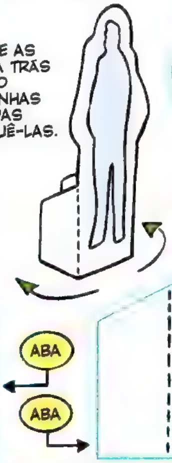
6. ENCAIXE O PANO DE FUNDO ALTERNATIVO NA FRENTE DO OUTRO PARA CRIAR UM LOCAL DIFERENTE.

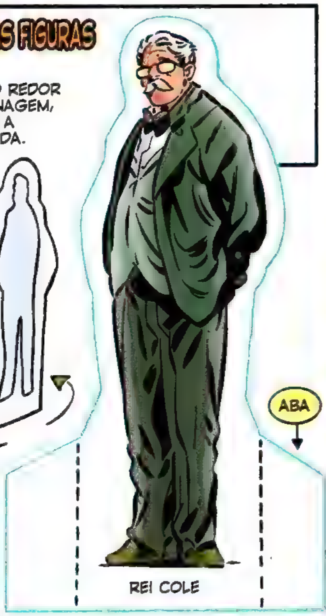
## MONTAGEM DAS FIGURAS

1. RECORTE AO REDOR DE CADA PERSONAGEM, ACOMPANHANDO A LINHA AZUL SÓLIDA.

2. DOBRE AS ABAS PARA TRÁS DE ACORDO COM AS LINHAS PONTILHADAS PARA ERGUÊ-LAS.

CON-TORNO AZUL

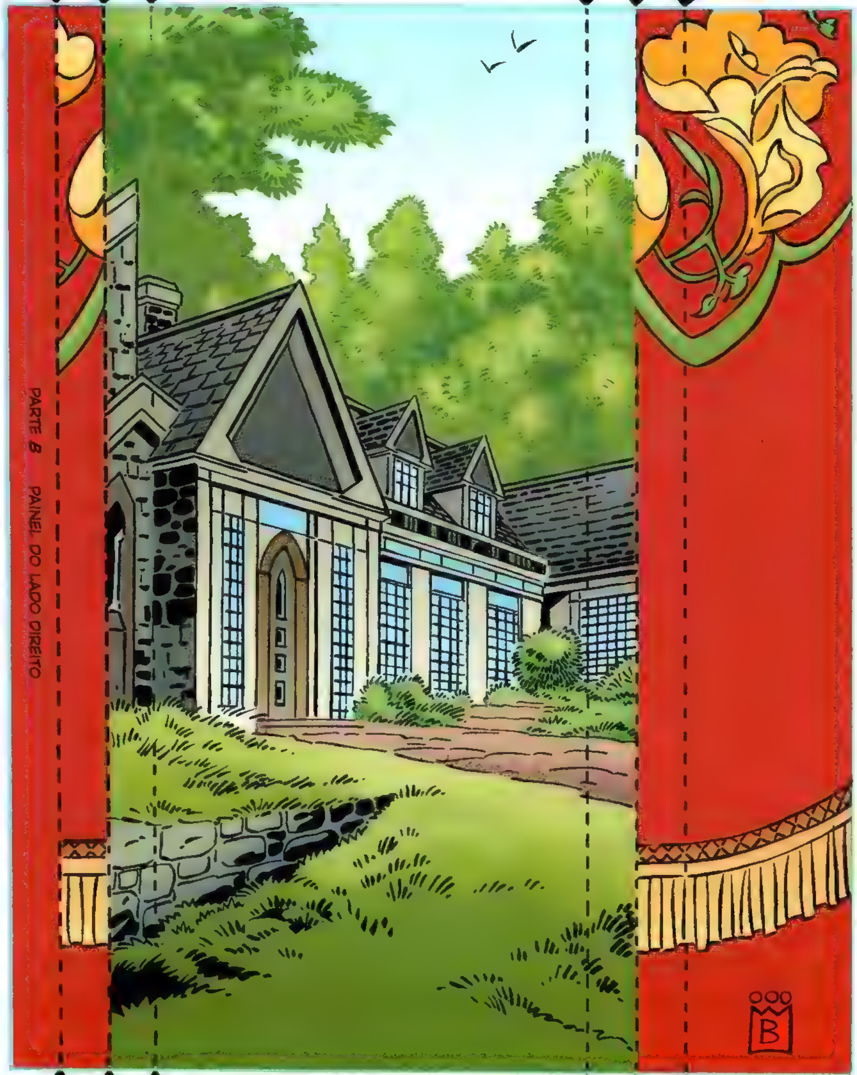


DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE

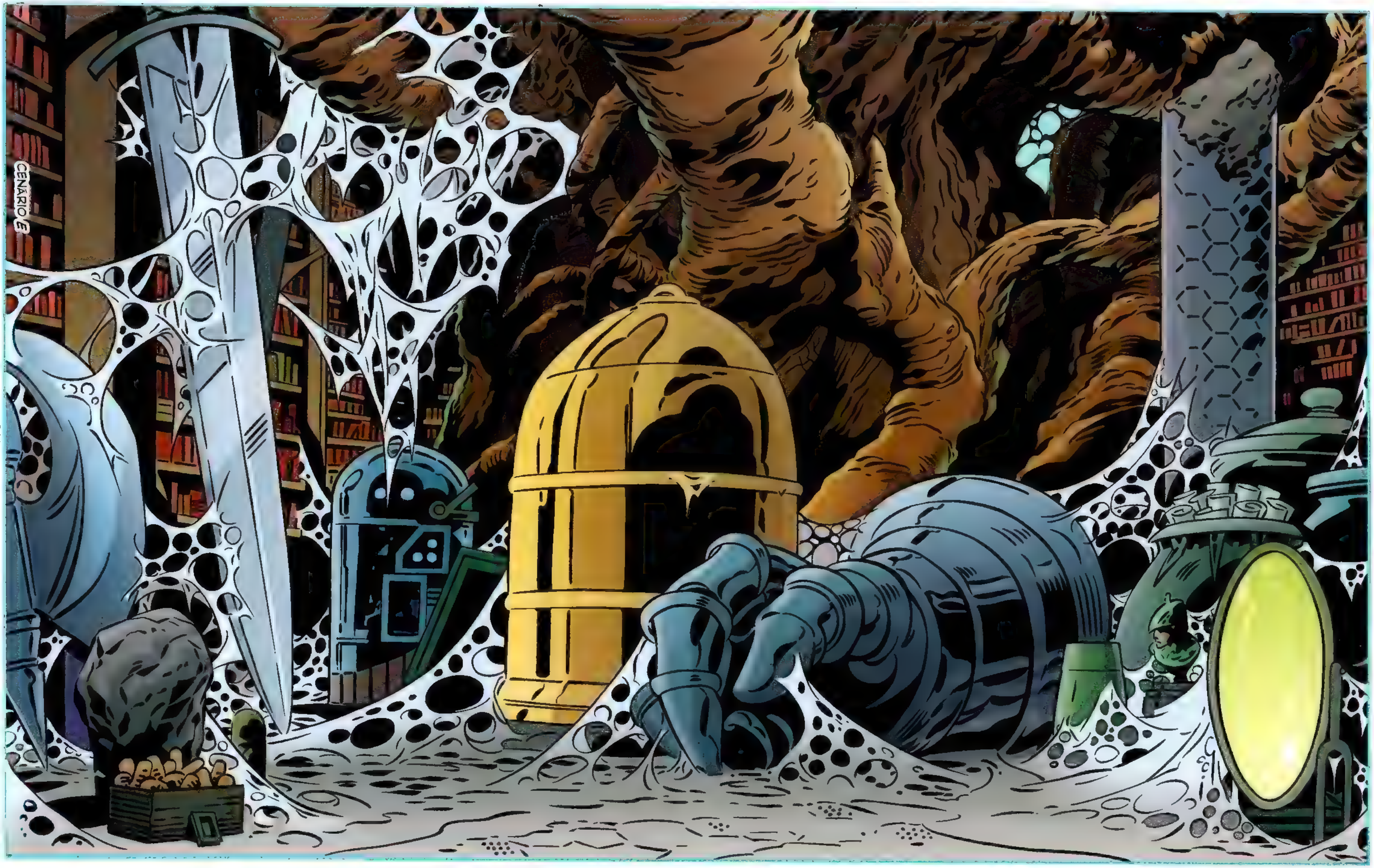
DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE

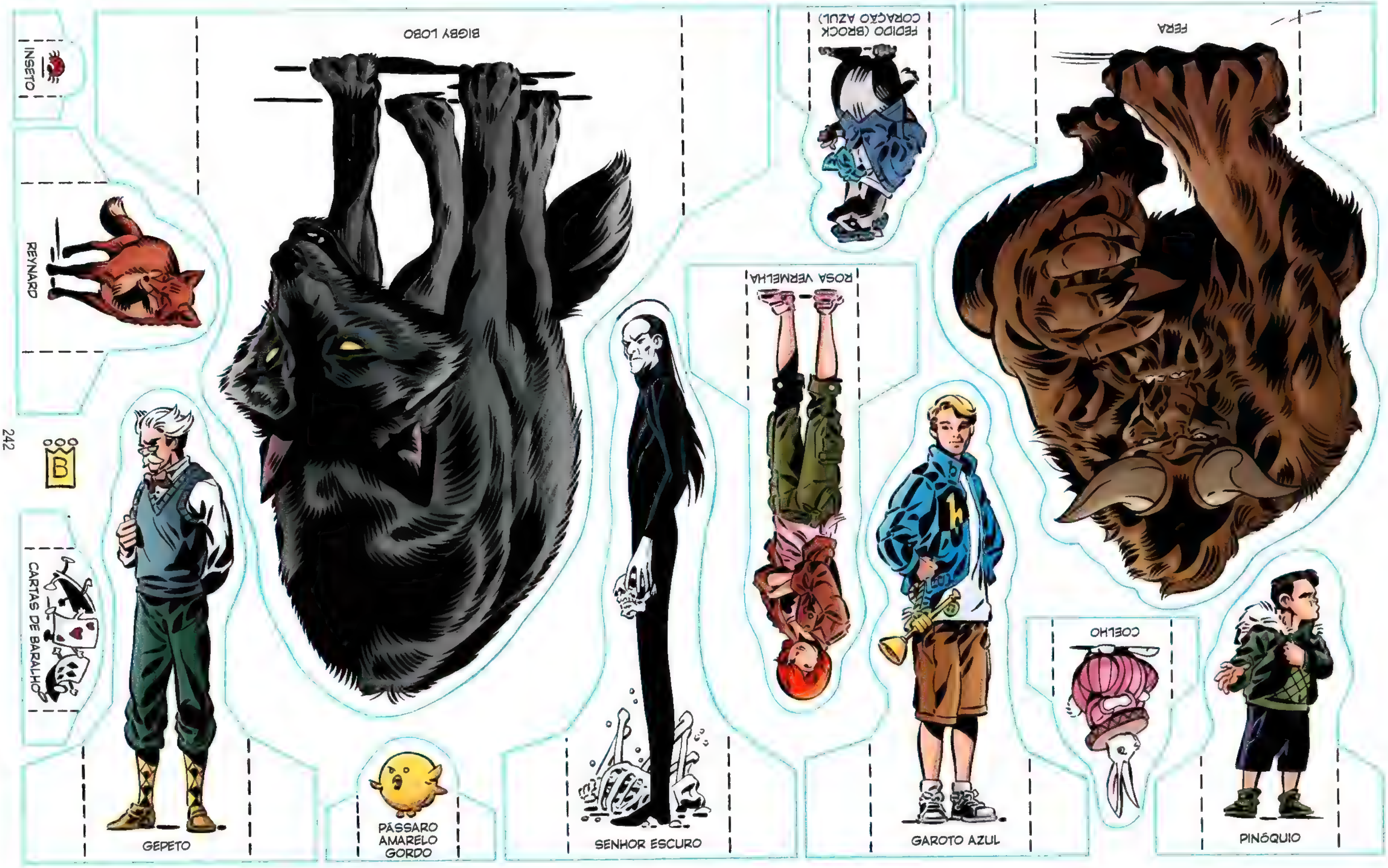
DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE

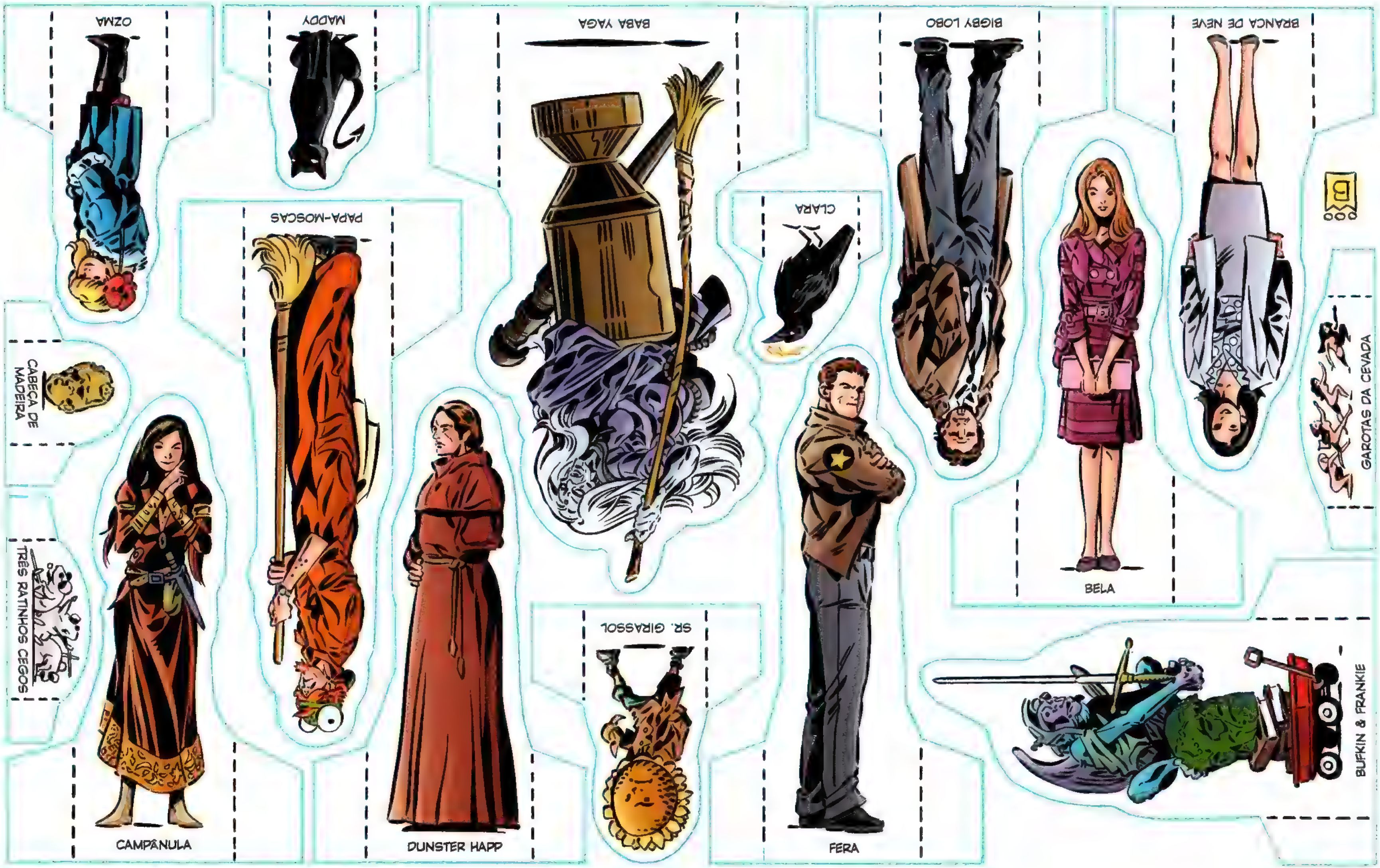


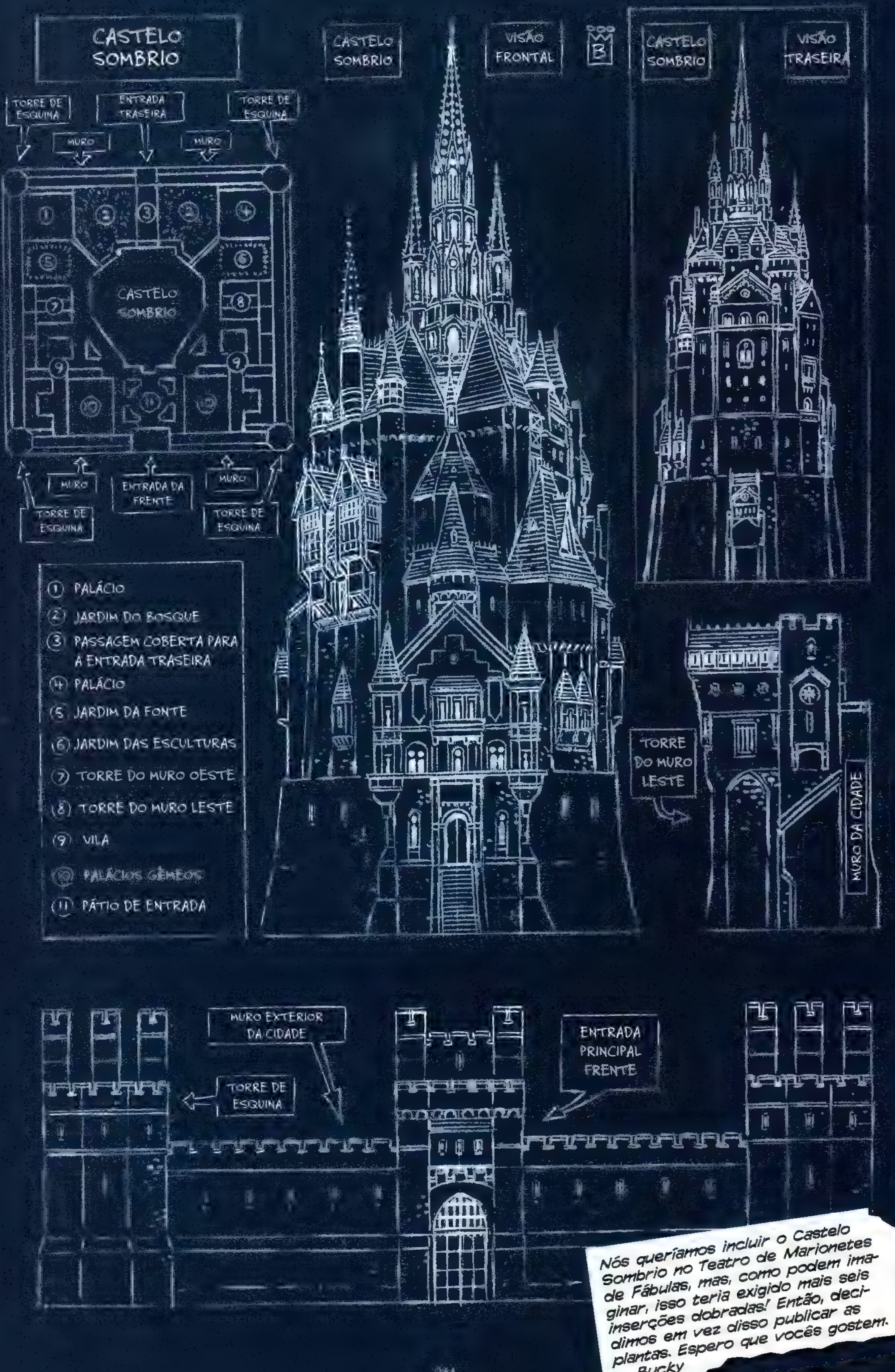

DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE DOBRE

CENÁRIO D


CENÁRIO E


INSETO
BIGBY LOBO
FEDIDO (BROCK CORAÇÃO AZUL)
FERA
REYNARD
ROSA VERMELHA
CARTAS DE BARALHO
COELHO
GEPETO
PÁSSARO AMARELO GORDO
SENHOR ESCURO
GAROTO AZUL
PINÓQUIO


OZMA
MADDY
BABA YAGA
BIGBY LOBO
BRANCA DE NEVE
PAPA-MOSCAS
CLARA
CABEÇA DE MADEIRA
BELA
GAROTAS DA CEVADA
TRÊS RATINHOS CEGOS
SR. GIRASSOL
BUFKIN & FRANKIE
CAMPÂNULA
DUNSTER HAPP
FERA




*Nós queríamos incluir o Castelo Sombrio no Teatro de Marionetes de Fábulas, mas, como podem imaginar, isso teria exigido mais seis inserções dobradas! Então, decidimos em vez disso publicar as plantas. Espero que vocês gostem.*
*— Bucky*

# FÁBULAS

# FUGA PARA A MANSÃO LOBO

## Entre dois e dez jogadores

Regras: Bill Willingham. Arte do tabuleiro: Mark Buckingham.

**Essa não!** Não somente o duelo para matar o Senhor Escuro falhou, mas agora ele conhece o caminho para a Fazenda. Ele e seu exército de decrépitos podem estar vindo para cá neste exato momento! Você, com o restante das Fábulas da Fazenda, tem que se retirar para o Reino de Santuário imediatamente! Precisa escapar para a Mansão Lobo, onde o rei Papa-Moscas está esperando para transportá-lo em segurança. Mas tome cuidado! Seus oponentes podem ser alguns dos decrépitos do Senhor Escuro disfarçados! Você precisa chegar à Mansão Lobo antes deles!

**O Objetivo:** Para vencer o jogo, tudo que precisa fazer é ser o primeiro jogador a chegar em segurança à Mansão Lobo.

### As Regras

1) Na respectiva vez, cada jogador joga um dado de seis lados. Aí, avança os espaços correspondentes no tabuleiro.

2) Se cair num espaço de atalho, que são os espaços com setas, pode escolher utilizar o atalho se quiser. Mas precisa cair no espaço para ter essa opção. Você pode tentar pegar um desses atalhos pela mata assombrada, cruzando a ponte sobre o rio ou pela garganta escondida entre as montanhas, mas cuidado com os perigos à espreita perto desses lugares.

3) Existem três ESPAÇOS MORTAIS no tabuleiro. Eles estão marcados com caveiras. No primeiro, você é atacado nas profundezas da mata pelo Vovô Carvalho. No segundo, é emboscado por uma horda dos decrépitos do Senhor Escuro. No terceiro, é apanhado numa avalanche nas colinas que cercam o Vale dos Lobos. Em cada caso, se cair num desses ESPAÇOS MORTAIS, tem que voltar ao início e recomeçar na próxima rodada.

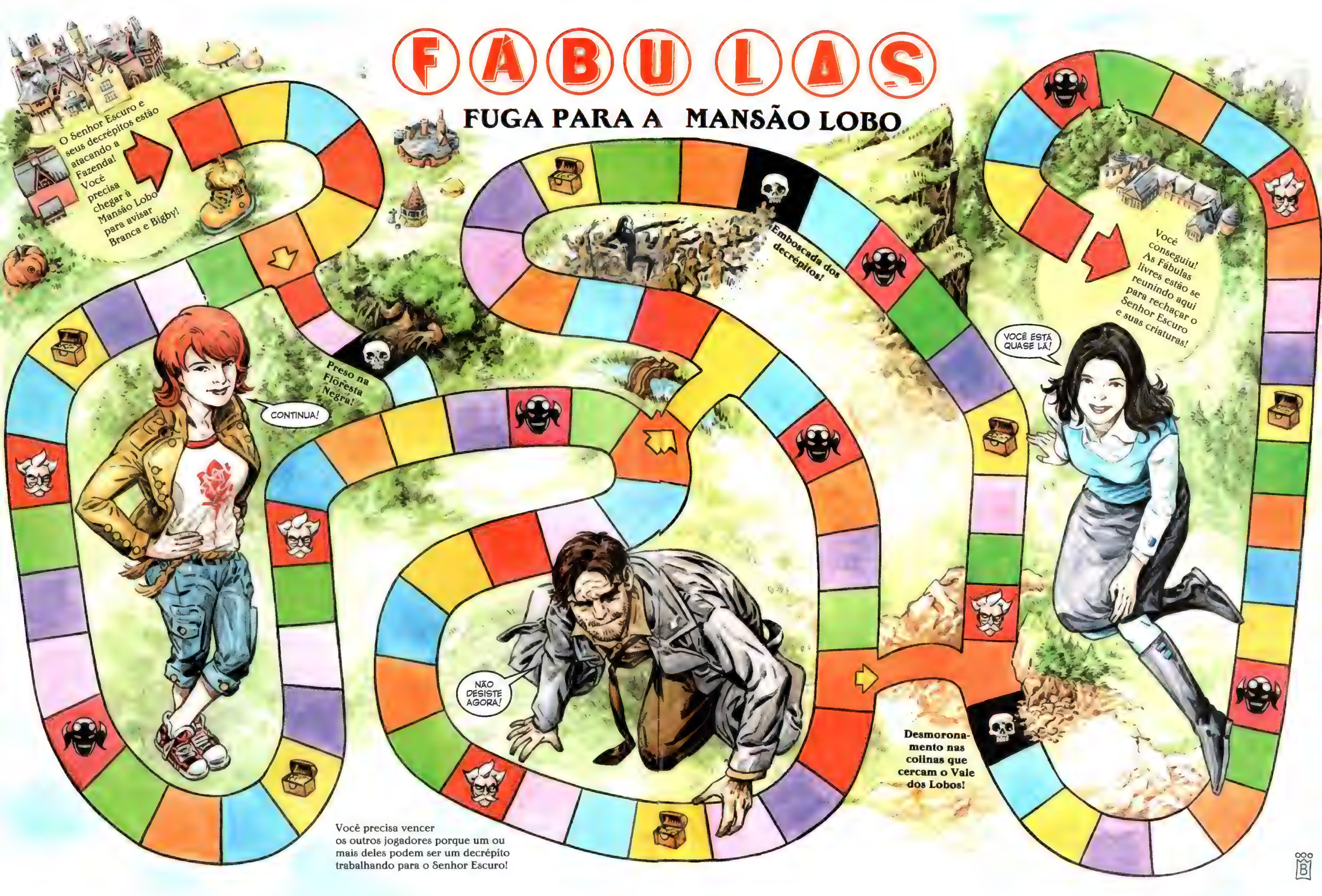
4) Existem seis espaços de CAIXA DO TESOURO no tabuleiro. Se cair em um deles, jogue o dado uma vez e consulte a seguinte lista de resultados:

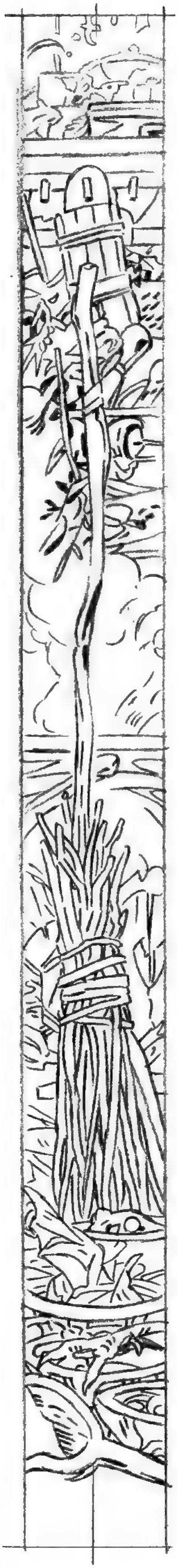
- a) Jogue o dado de novo e avance o número de espaços correspondentes.
- b) Jogue o dado de novo e mande qualquer oponente para trás no número de espaços correspondentes.
- c) Avance até dividir o mesmo espaço de qualquer oponente que estiver na sua frente. Se nenhum oponente estiver na sua frente no momento, você tem que continuar parado.
- d) Jogue o dado duas vezes na sua próxima rodada e avance o número total de espaços.
- e) Escolha qualquer oponente e faça-o perder a próxima rodada.
- f) Troque de espaço com qualquer oponente. Note que seu oponente agora estará no seu espaço CAIXA DO TESOURO, mas ele não pode utilizar as recompensas.

5) Existem cinco espaços de FATALIDADE do Gepeto. Se cair em qualquer um deles, jogue o dado de novo e volte o número de espaços correspondentes.

6) Existem cinco espaços de FATALIDADE do Imperador Marionete. Se cair em qualquer um deles, você perde sua próxima rodada.

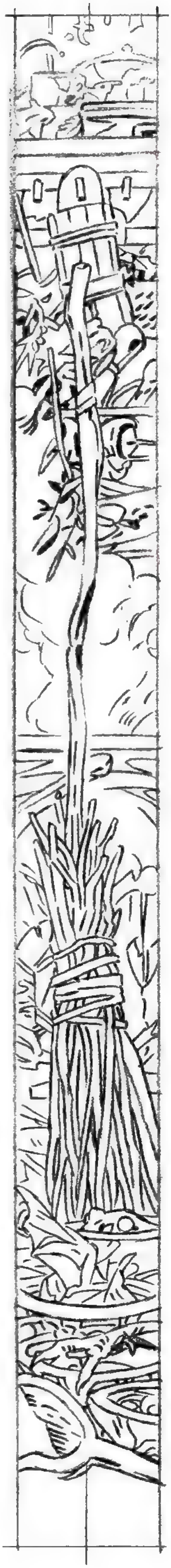
É isso. Você está quase pronto para jogar. Nós fornecemos o tabuleiro e as regras. Você precisa providenciar seu próprio dado de seis lados e um peão para cada jogador. Use qualquer coisa que quiser, mas certifique-se de que sejam itens facilmente diferenciáveis uns dos outros.

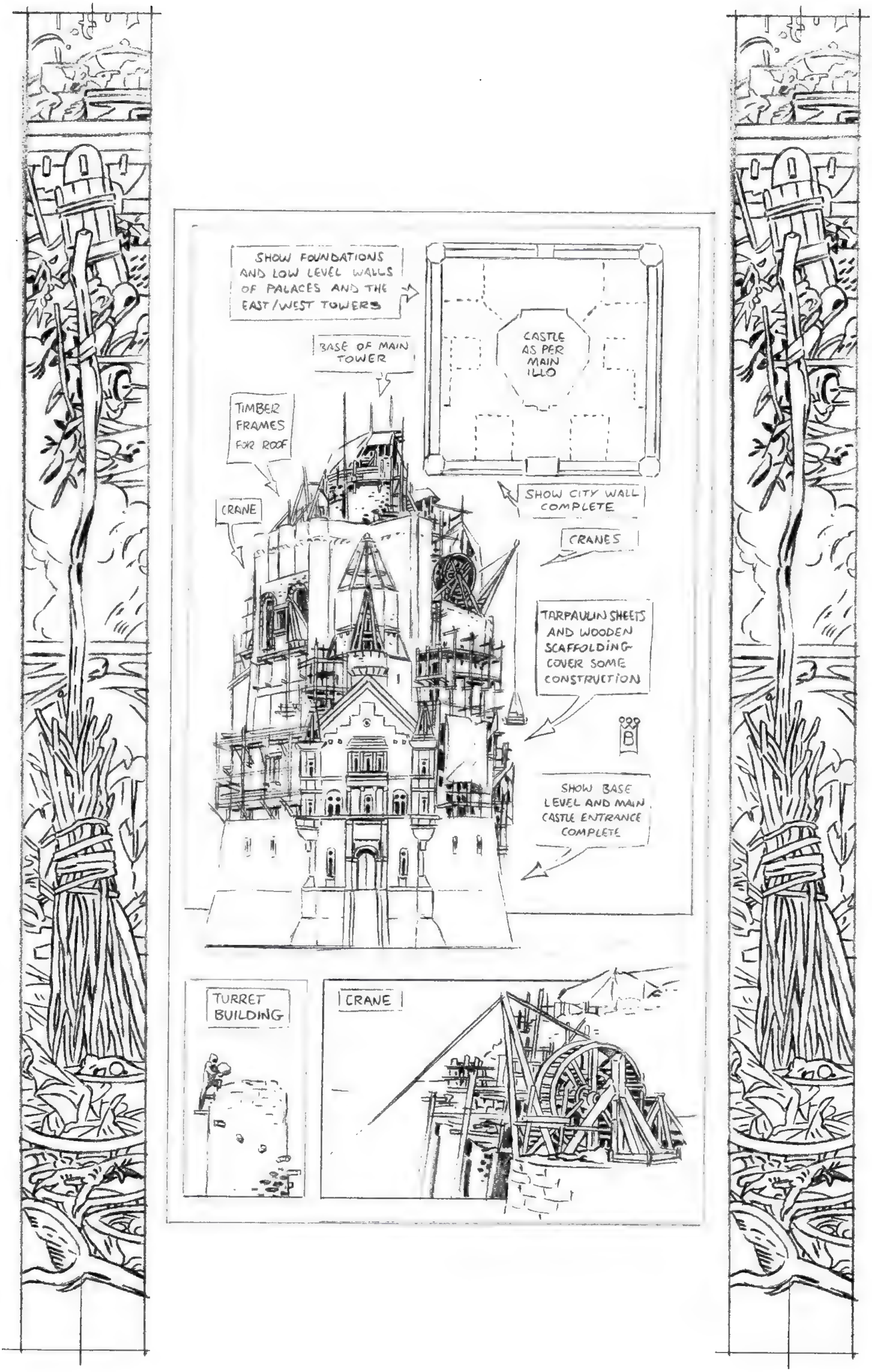

FÁBULAS
FUGA PARA A MANSÃO LOBO
O Senhor Escuro e seus decrépitos estão atacando a Fazenda! Você precisa chegar à Mansão Lobo para avisar Branca e Bigby!
Preso na Floresta Negra!
CONTINUA!
Emboscada dos decrépitos!
NÃO DESISTE AGORA!
VOCÊ ESTÁ QUASE LÁ!
Você conseguiu! As Fábulas livres estão se reunindo aqui para rechaçar o Senhor Escuro e suas criaturas!
Desmoronamento nas colinas que cercam o Vale dos Lobos!
Você precisa vencer os outros jogadores porque um ou mais deles podem ser um decrépito trabalhando para o Senhor Escuro!

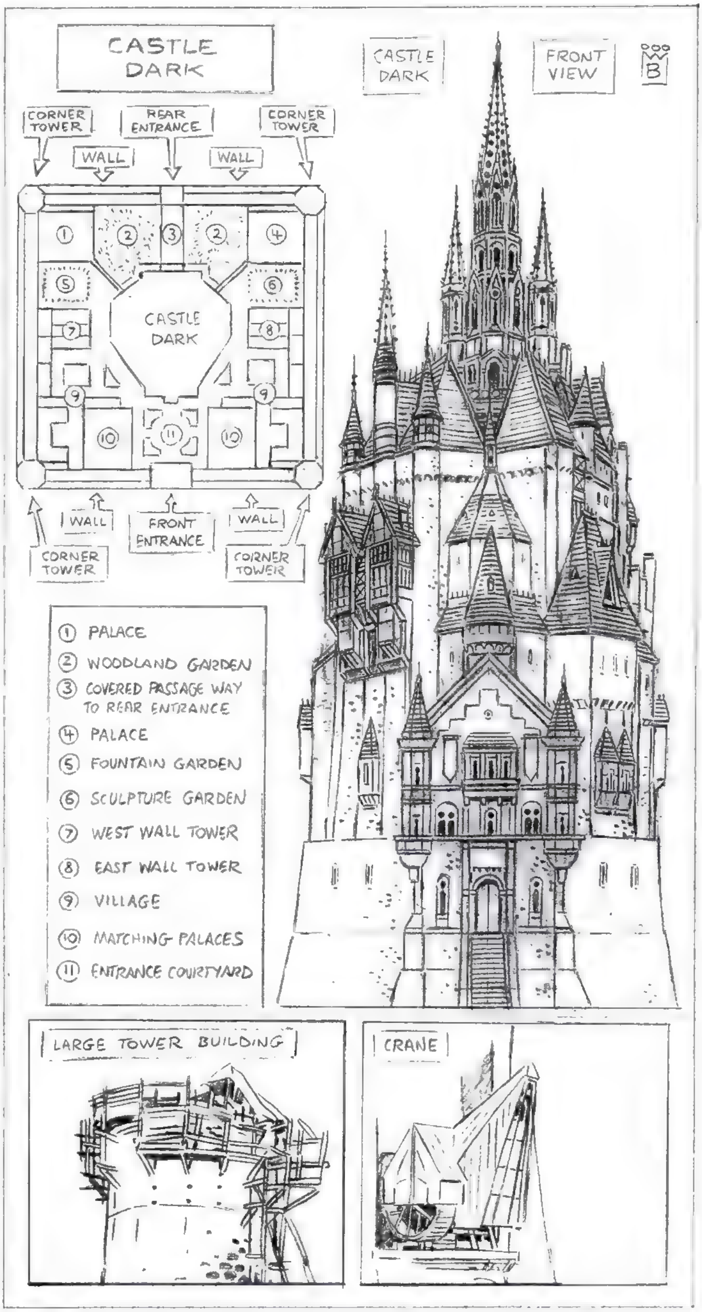


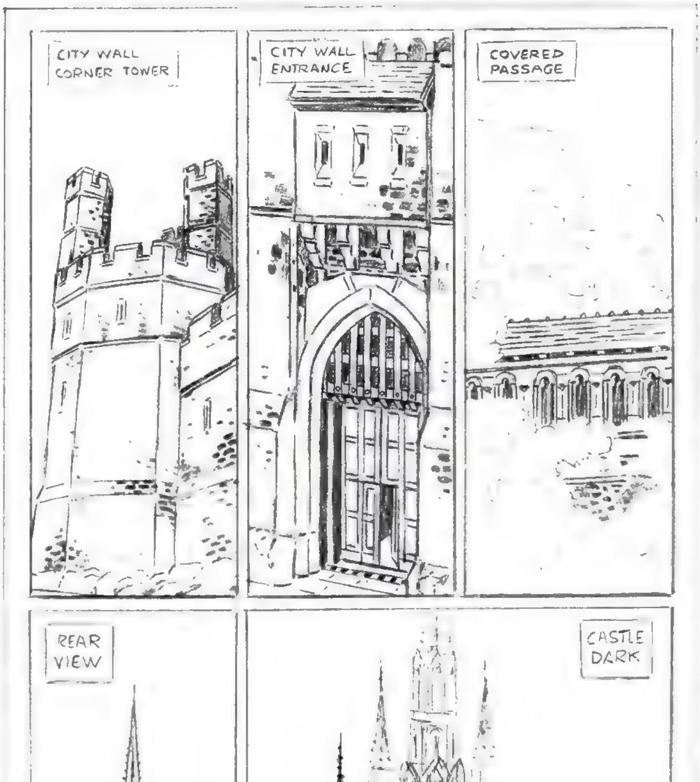
# Se a Rosa Tivesse Outro Nome

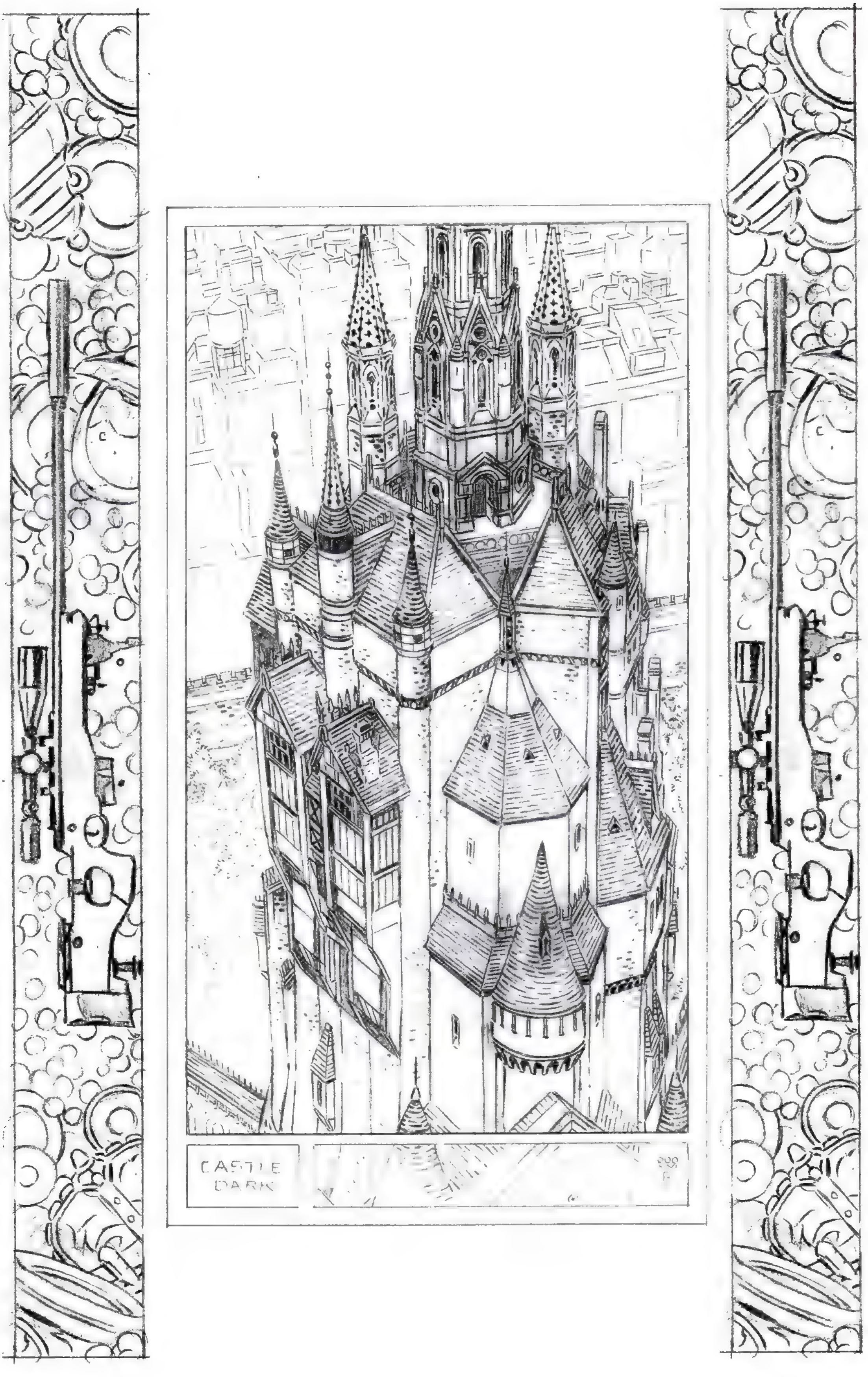
*Designs* e esboços por Mark Buckingham



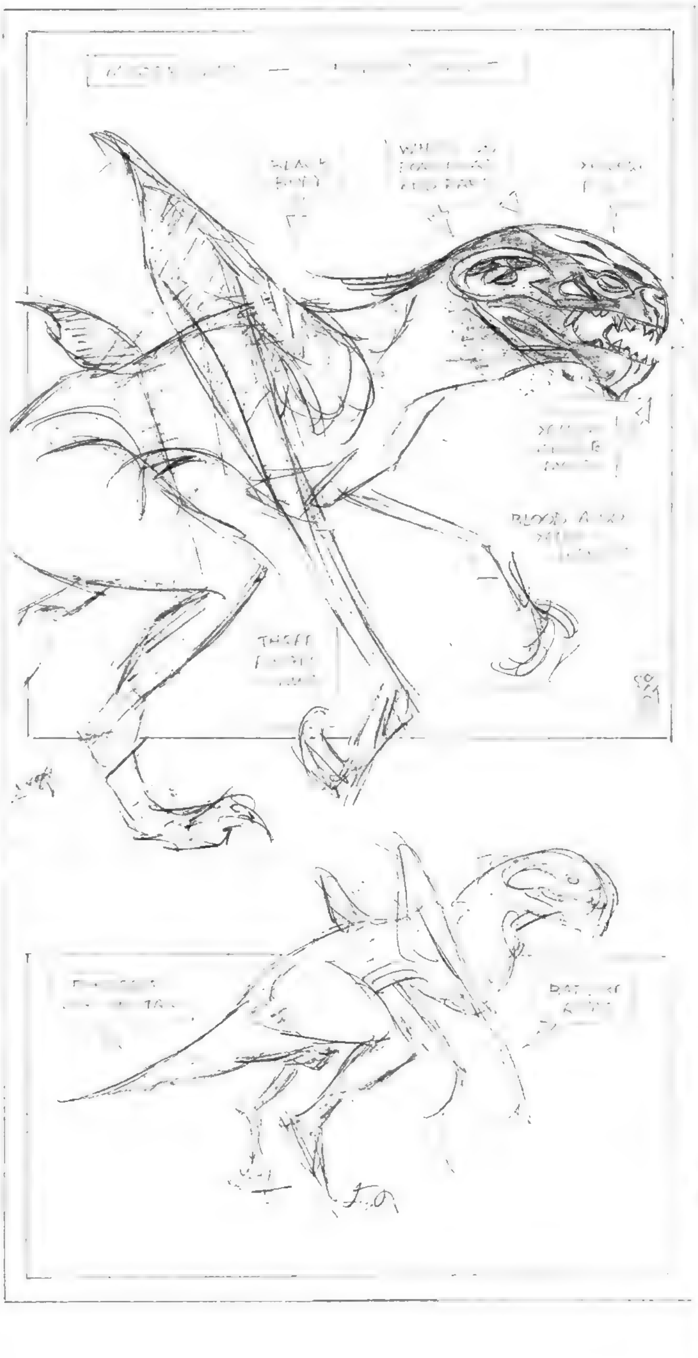

SHOW FOUNDATIONS AND LOW LEVEL WALLS OF PALACES AND THE EAST/WEST TOWERS
CASTLE AS PER MAIN ILLO
BASE OF MAIN TOWER
TIMBER FRAMES FOR ROOF
CRANE
SHOW CITY WALL COMPLETE
CRANES
TARPAULIN SHEETS AND WOODEN SCAFFOLDING COVER SOME CONSTRUCTION
B
SHOW BASE LEVEL AND MAIN CASTLE ENTRANCE COMPLETE
TURRET BUILDING
CRANE


CASTLE DARK
CORNER TOWER
REAR ENTRANCE
CORNER TOWER
WALL
WALL
CASTLE DARK
WALL
FRONT ENTRANCE
WALL
CORNER TOWER
CORNER TOWER
① PALACE
② WOODLAND GARDEN
③ COVERED PASSAGE WAY TO REAR ENTRANCE
④ PALACE
⑤ FOUNTAIN GARDEN
⑥ SCULPTURE GARDEN
⑦ WEST WALL TOWER
⑧ EAST WALL TOWER
⑨ VILLAGE
⑩ MATCHING PALACES
⑪ ENTRANCE COURTYARD
CASTLE DARK
FRONT VIEW
LARGE TOWER BUILDING
CRANE

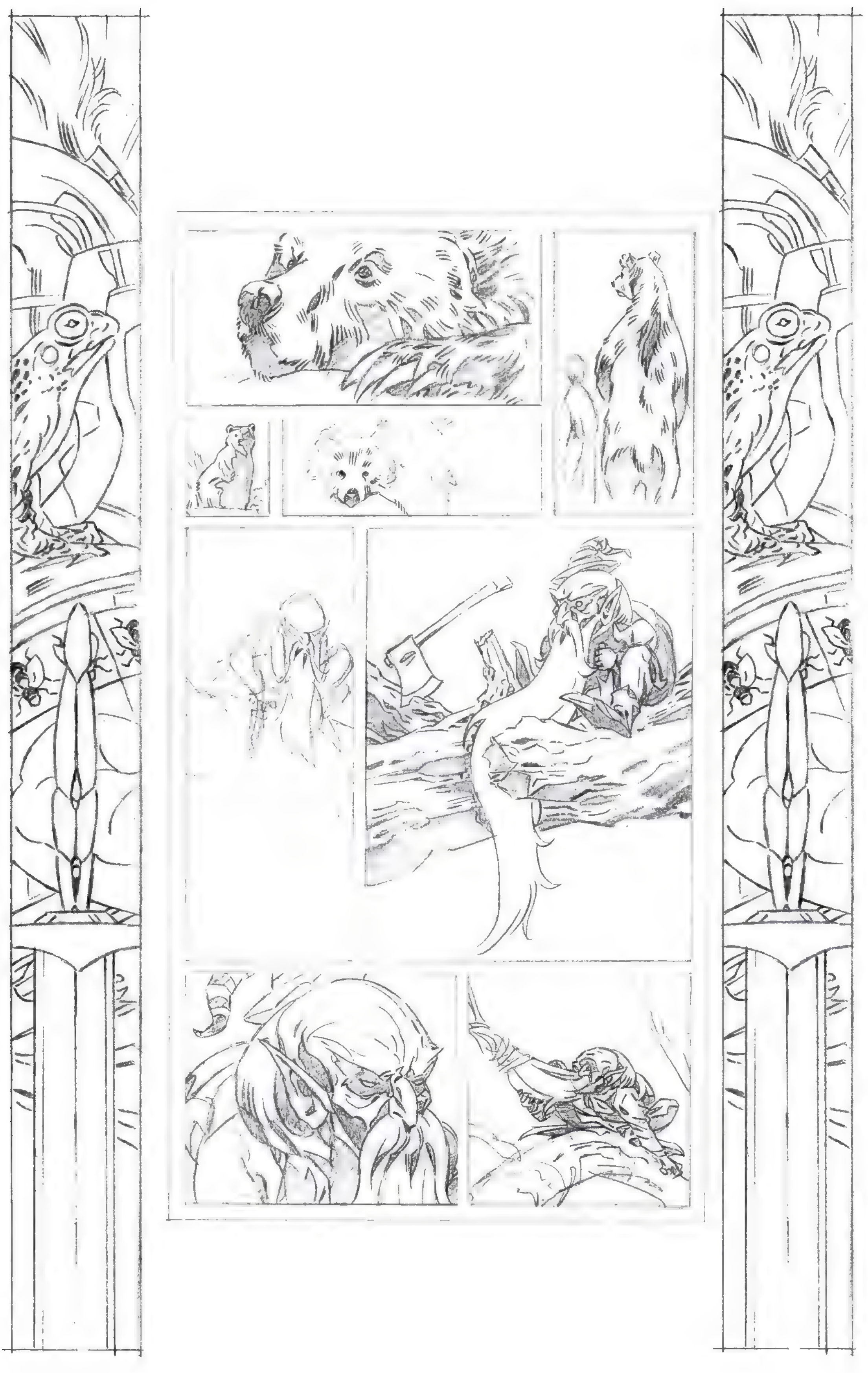

CITY WALL CORNER TOWER
CITY WALL ENTRANCE
COVERED PASSAGE
REAR VIEW
CASTLE DARK

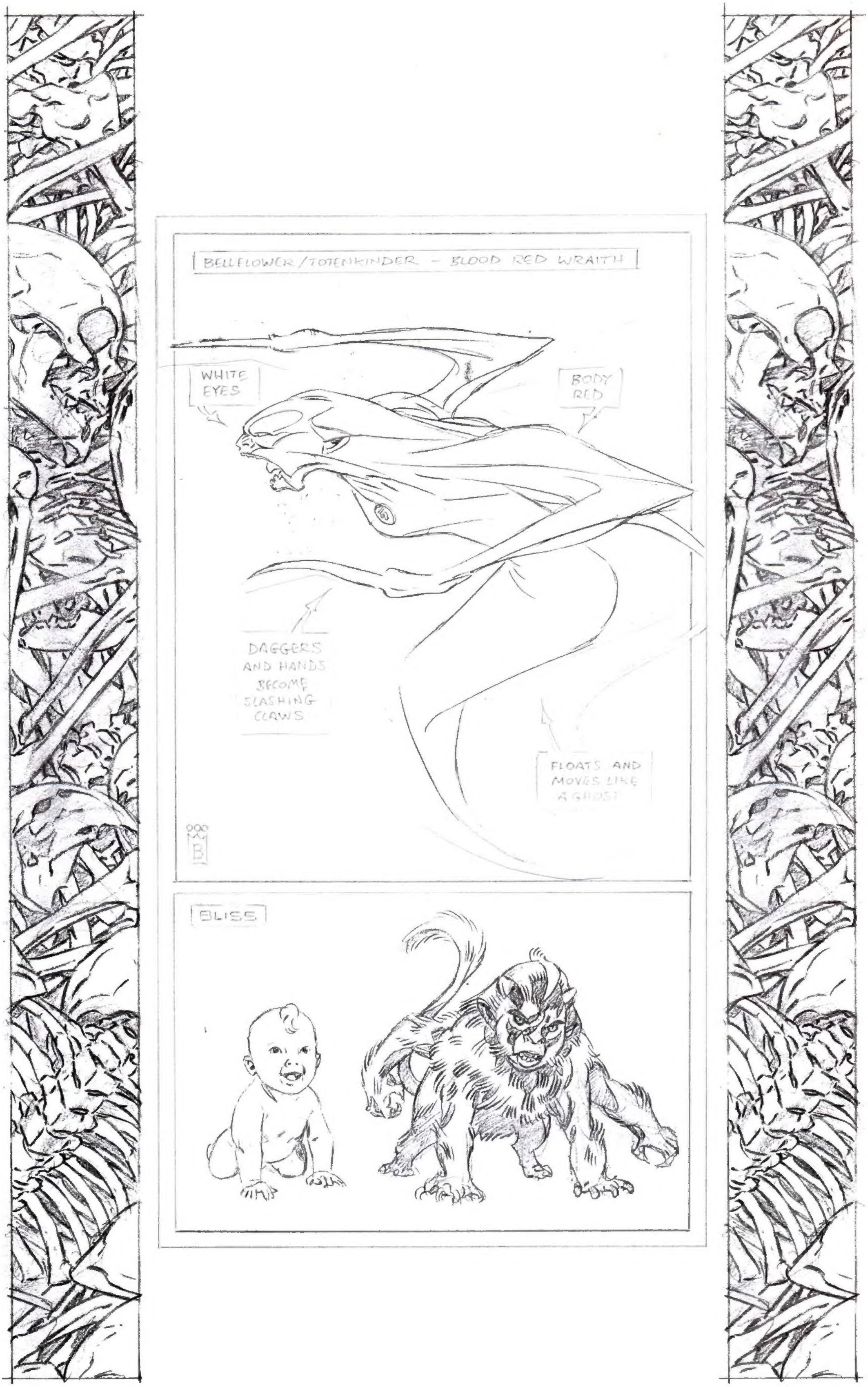


CASTLE DARK



ROSE + SNOW S MUM
ROSE
SNOW
GARDENING + FARM CLOTHES
MENS COSTUMES




BELLFLOWER/TOTENKINDER - BLOOD RED WRAITH
WHITE EYES
BODY RED
DAGGERS AND HANDS BECOME SLASHING CLAWS
FLOATS AND MOVES LIKE A GHOST
BLISS

# TODA ROSA TEM SEUS ESPINHOS

Enquanto as Fábulas Livres do Mundo Mundano tentam desesperadamente fugir da influência do esmagador poder do Senhor Escuro, Rosa Vermelha – agora líder de fachada da Fazenda – finalmente é arrancada de sua paralisante depressão e volta ao jogo graças a uma oportuna revelação sobre seu passado. Sua epifania chegou em boa hora, pois, quanto mais da cidade de Nova York cai sob a influência maligna do Escuro, mais difícil fica de lançar um ataque fulminante contra ele. Por sorte, os sobreviventes da Cidade das Fábulas têm a bruxa mais poderosa do mundo ao seu lado – e talvez ela seja a única criatura mais impiedosa que o Senhor Escuro!

Reunindo as edições 94 a 99, e a comemorativa edição 100, *Fábulas Vol. 15 – Rosa Vermelha* traz a já conhecida arte de Mark Buckingham, Steve Leialoha e Andrew Pepoy, além de convidados especiais, como Inaki Miranda, Dan Green, Dave Johnson, J.H. Williams III e Adam Hughes! Este volume também conta com esboços de Mark Buckingham!

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS
15
7 897653 511754
HTTP://HOTSITEPANINI.COM.BR/VERTIGO/
R$ 27,90 • 260 PÁGINAS